

Alto Comando encaminha a decisão final

O PRIMEIRO



O General Emilio Garrastazu Medici foi o primeiro a chegar ao Ministério do Exército para tomar parte na reunião do Alto Comando Militar

O comandante do III Exército, General Emilio Garrastazu Medici, teve seu nome colocado ontem — pelo Alto Comando do Exército — na cabeça da lista triplíce que será submetida ao Alto Comando das Forças Armadas, com vista à sucessão do Marechal Costa e Silva.

Embora não haja nenhuma confirmação oficial, sabe-se que o Ministro do Exército, General Lira Tavares, não permitiu a inclusão do seu nome na lista triplíce, que foi completada com os nomes dos Generais Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e Antônio Carlos de Andrade Murici, chefe do Estado-Maior do Exército.

O Conselho do Almirantado também reuniu-se ontem durante uma hora e 50 minutos por convocação do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, que lhe deu oficialmente ciência do estado de saúde do Presidente Costa e Silva, através da leitura do último boletim expedido pela junta médica. (Página 3 e editorial, página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 22-21 — Tel. 88-22-1818 — Telex 50500. LULA 170. LULA 7. Tel. 22-8702. Brasília — Sator Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 49 and. — 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 99 and. Tel. 2-3848. Niterói — Av. Amador Pessoa, 116, quadra 703/704. Tel. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borsoi de Medeiros, 915, 49 and. Tel. 4-7556. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3141. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E, do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30; Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e \$15, Domingos: Chile, Dias úteis, \$1,50; Domingos, \$2,70; estudos.

RIO GRANDE DO SUL

Um banho diário e um quilo e meio de sardinha servem para o conforto de Pingo, um pingüim que há quatro meses mora em Porto Alegre, onde toma banho de sol pela manhã e caminha na rua, em frente à loja de seu dono. Pingo chegou ao Rio Grande do Sul a bordo do navio Mont-Athos, que encalhou junto à praia do Quintão, e estava muito fraco ao ser retirado do barco. Um tratamento eficaz fez com que recuperasse o peso — está agora com 2.000 gramas — e a alegria. Além do remédio que toma — óleo de fígado de bacalhau —, 60 como mesmo sardinhas. Seu único luxo é uma banheira exclusiva, para os exercícios de natação. Mas quando esquecem seu passeio diário, ele mesmo sai para a rua e caminha orgulhoso, sacudindo as asas.

SÃO PAULO

Os universitários paulistas que participam do Projeto Rondon prestam serviços no Amapá, Acre, Maranhão, Piauí, Amazonas, Norte da Bahia e Mato Grosso. Os estudantes assistirão a uma série de palestras sobre "depoimentos de participantes de operações anteriores, métodos de sobrevivência na selva, integração e educação." As palestras serão realizadas de 3 a 10 de outubro, para "montar equipes realmente eficazes e produtivas", segundo o coordenador do Projeto em São Paulo, Sr. Fausto Sadi. Todos os candidatos passarão por uma fase preparatória — que são as conferências — e outra setorial, na qual os líderes de cada grupo serão orientados em suas especialidades.

PERNAMBUCO

Raimundo Dionísio e Artur Sousa, residentes no Rio, escolheram uma maneira original de visitar seus familiares no Piauí: viajando em bicicletas percorreram mais de três mil quilômetros durante 70 dias. Já retornando, chegaram ao Recife satisfeitos com a atenção que despertaram em emissoras e jornais das cidades por onde passaram. Receberam propostas para voltar de avião — uma companhia chegou a oferecer a passagem — mas recusaram, porque "isso diminuiria o efeito publicitário." Raimundo e Dionísio afirmaram que não passaram fome, pois nas cidades e lugares em que paravam recebiam alimentação grátis e apoio das autoridades.

MINAS GERAIS

O Diretor Regional da Arena mineira vai eleger, no dia 1.º, a nova Comissão Executiva do Partido, baseado nos chamados critérios de proporcionalidade, que possibilitam a formação de chapa única. Os nomes dos possíveis integrantes da Comissão Executiva já começaram

Cosmonautas no México iniciam giro de 38 dias

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, que tripularam a Apollo-11 em sua viagem pioneira à Lua, iniciaram ontem, pelo México, um giro de boa vontade de 38 dias através de 22 países, entre os quais o Brasil e mais três nações latino-americanas.

Acompanhados de suas mulheres, os três cosmonautas foram recebidos no Aeroporto Internacional da Cidade do México pelo Ministro de Comunicações e Transportes, José Antonio Padilha Segura. Do México, os cosmonautas seguirão para Bogotá e Buenos Aires. A chegada dos cosmonautas ao Rio está prevista para o dia 2 de outubro. (Pág. 2)

EUA encerram ação contra boinas-verdes

O veto da Agência Central de Informações dos EUA (CIA) ao testemunho de seus agentes no processo contra oito oficiais boinas-verdes, acusados da morte de um espião sul-vietnamita, obrigou o Exército norte-americano a retirar a acusação e arquivar o caso.

A explicação foi dada ontem, em nota oficial, pelo Secretário do Exército dos EUA, Stanley Reser, que justificou o arquivamento do processo com a alegação de que acusações sem provas "constituem uma violação fundamental dos regulamentos do Exército, de suas ordens e de seus princípios." Segundo a nota, os oficiais boinas-verdes serão retirados do Sudeste asiático. (Página 2)

China já testa foguete que leva ogiva nuclear

A República Popular da China conseguiu aperfeiçoar um foguete teleguiado para o transporte de ogivas nucleares, segundo informações da agência do Vietcong, Gaii Phong, em editorial sobre o 20.º aniversário da fundação do Governo comunista chinês, que transcorre amanhã.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos confirmou as notícias publicadas em Tóquio e Hong-Kong, sobre uma nova explosão chinesa ontem, uma semana após ter detonado a bomba subterrânea, nas montanhas de Tien

Shan, perto do polígono de provas de Lop Nor.

A explosão de ontem, na atmosfera, teve potência de três megatons, idêntica às realizadas pelos chineses em junho de 67 e dezembro de 68. É a de número 10, uma vez que a explosão de 24 de dezembro de 1967 jamais foi confirmada pela China.

A Rádio de Pequim informou oficialmente da presença do Presidente Mao Tsé-tung, nas comemorações de amanhã, no palanque da Praça da Paz Celestial, ao lado do Marechal Lin Biao e outros líderes do Governo e do Partido. (Pág. 9)

A FONTE DO POETA



Nos braços da mãe, Vânia, Luciana não sabe que agora é musa

Bolívia não nacionalizará o petróleo

O General Alfredo Ovando Candia afirmou ontem que o nacionalismo econômico do novo Governo boliviano não é contrário ao capital privado, indicando que não pretende nacionalizar a empresa norte-americana Gulf Oil, mas apenas aumentar os impostos sobre a exploração petrolífera.

Ovando justificou a intervenção militar na vida institucional boliviana, afirmando que os Partidos políticos fracassaram em sua missão histórica na América Latina, o que obriga as Forças Armadas a se tornarem porta-vozes das aspirações populares. No Chile, o Presidente deposto, S. Salinas, chama Ovando de "traidor profissional." (Página 13)

McNamara revela miséria crescente em zonas pobres

O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, denunciou ontem "o sombrio panorama das condições das regiões subnutridas e superpovoadas do mundo", na abertura da XXIV Assembleia Conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, que se realiza em Washington.

O diretor-geral do Fundo Monetário Internacional, Sr. Paul Schweitzer, pediu aos países mais ricos que regularizem rapidamente

as suas atividades econômicas, para ajudar as nações menos favorecidas.

Liderada pelo presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, a delegação brasileira concentrará sua atuação nos problemas de definição das atribuições do grupo dos 10 maiores países industrializados, que desempenham um papel considerado amplo demais nas decisões que interessam a toda a comunidade representada no FMI. (Pág. 21)

Liberais poderão decidir o novo Governo alemão

Os democratas cristãos e os sociais-democratas — que não conseguiram obter isoladamente a maioria absoluta do novo Parlamento da Alemanha Ocidental — iniciaram ontem as gestões para conquistar o apoio do pequeno Partido Democrata Liberal, com o qual qualquer dos dois grupos poderá organizar o próximo Gabinete.

A derrota dos neozanistas, que não obtiveram nenhuma cadeira no novo Parlamento, foi saudada com entusiasmo. Seu líder, Adolf von

Thadden, porém, denunciou "dificuldades eleitorais maciças" e anunciou que pleiteará a anulação parcial das eleições.

O atual Governo de coalizão, cujo mandato termina no próximo dia 19, decidiu reabrir hoje os mercados de câmbio, mas anunciou que não sustentará mais o dólar e outras moedas fortes — decisão que equivale a uma valorização de cerca de 8% no marco, como se previa antes das eleições. (Páginas 8 e 21)

"Luciana" tem apoio de todos os estrangeiros

A totalidade dos artistas e convidados estrangeiros do IV Festival Internacional da Canção aplaudiu a decisão do júri do Maracanãzinho e elogiou a primeira colocada, Cantiga por Luciana, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós. Os estrangeiros acreditam que a música brasileira concorrerá em pé de igualdade com as outras no IV FIC.

Com um pequeno atraso, 21 das músicas estrangeiras foram ensaiadas ontem à noite no Maracanãzinho para o primeiro espetáculo da fase internacional, quinta-feira. (Pág. 12 e Caderno B)

Governo tcheco se demite e Kempny assume

O Governo Nacional Tcheco — Boêmia e Morávia — renunciou ontem coletivamente, em medida já esperada desde o encerramento do pleno do Comitê Central. Seu presidente liberal, Stalislav Rázl, foi substituído por Josef Kempny, de 49 anos, que passou a ocupar o lugar de Alexander Dubcek no Presidium. Kempny é da linha de Antonín Novotný.

Dubcek e Smrkowsky, os líderes das reformas liberais de Praga, não perderam seus mandatos de deputados. Dubcek continua membro do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco. (Página 9)

a ser examinados, com cada corrente indicando um dos seus elementos para compô-la. Os entendimentos neste sentido já começaram a ser feitos pelos Deputados Geraldo Freire e Ozana Coelho.

O O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos

dos trabalhos do Instituto.

BAHIA

O O prefeito de Estrada, Sr. Antônio Carlos Magalhães, determinou o início das obras da Avenida Paralela, que ligará o vale do Camaregipe ao aeroporto e custará NCR\$ 13 milhões. A avenida, de 14 quilômetros de extensão, beneficiará

uma área na qual dentro de 30 anos poderão viver dois milhões de habitantes. Será a via mais moderna em todo o mundo, segundo o diretor do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, engenheiro Isaac Azevedo. O traçado da nova avenida ficará a cerca de dois quilômetros da Avenida Otávio Mangabeira, que percorre a orla marítima e terá cem metros

de largura, com duas pistas e sinalização moderna.

O O Governador Luis

serão feitas as seguintes obras: asfaltamento da BR-101 (Rio-Bahia), no trecho que fica no Estado; duplicação da pista da BR-324 (Salvador-Feira de Santana) e abertura de várias estradas. A vinda da missão de oito membros é o resultado da visita que o presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara fez ao Estado, no ano passado, quando

o assunto foi estudado pela primeira vez.

CEARA

O O engenheiro José Lins de Albuquerque, diretor-geral do DNOCs, desmentiu as notícias, divulgadas em Fortaleza, que afirmavam estar na iminência de serem demitidos mais 1.500 funcionários daquele Departamento. O Sr. José

Lins adiantou que não enviou nenhum listão ao Ministro do Interior, nos últimos dias, como afirma o noticiário, embora reconheça que o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas tenha funcionários demais.

O A estação de rastreamento de satélites, que o Centro Nacional de Estudos Espaciais da França está construindo

no Ceará, deverá ser inaugurada em outubro, com a presença do Embaixador da França no Brasil. O Centro de Rastreamento de Satélites está sendo construído na BR-116 (20 quilômetros de Fortaleza) e vai servir de ponto de apoio para lançamentos de satélites que a França vai fazer na Guiana, a partir de janeiro.

Garrastazu lidera lista triplíce ao Alto Comando

Arena e MDB escolherão amanhã nos Estados suas comissões executivas

Os Diretórios Regionais da Arena e do MDB em todos os Estados vão se reunir amanhã, a partir das 20 horas, para, dentro do processo traçado pelo Ato Complementar 65, eleger suas comissões executivas, compostas de sete membros, que são o presidente, dois vice-presidentes, dois secretários, um tesoureiro e um procurador.

COMO E O QUE FAZ

Com essa providência, estará cumprida pelos Partidos a tarefa de sua reestruturação, que lhes foi indicada pelo Ato Complementar 64 e que deu aplicação prática aos dispositivos da Lei Orgânica dos Partidos. Compostas as executivas estaduais, Arena e MDB poderão registrar no Diretório Regional Regional e aos Tribunais Regionais Eleitorais.

As executivas regionais são integradas por sete membros escolhidos entre os 30 que compõem os Diretórios Regionais, eleitos dia 14 último, em convenções realizadas nas capitais dos Estados. Não há, necessariamente, obrigação para apresentação de chapas durante a reunião de amanhã das executivas: os votos poderão ser depositados livremente. Mas, como existem grupos internos, cada um buscando se compor, chegando, na verdade, à elaboração de chapas.

As executivas têm importantes funções de comando de Partido. Estabelecimento, são responsáveis pela vida burocrática da agremiação, mas recebem delegações, inclusive para ação política, do Diretório Regional que, por sua vez, as recebe das convenções. O presidente da executiva, por exemplo, é o presidente real do Partido, porque é quem simboliza a confiança de todos os seus companheiros.

GUANABARA

Embora faltando pouco mais de 24 horas para a reunião dos seus Diretórios Regionais, Arena e MDB da Guanabara ainda enfrentam problemas para a formação de suas respectivas comissões executivas.

O Deputado Erasmo Martins Pedro, que liderou a chapa única para o Diretório Regional do MDB, tem garantida sua eleição à Presidência da Executiva partidária.

Aliás, ao preparar-se aquela chapa, assumiram-se compromissos destinados a garantir a presença de correntes internas no comando principal do MDB. Mas, nas últimas horas, surgiram alguns obstáculos: grupos jovens, não cogitados nos primeiros entendimentos, reclamam presença e, para contornar dificuldades, estavam abertas, à noite de ontem, novas contatos. Somente hoje se poderá saber dos resultados alcançados.

A tendência é no sentido de se manter a chapa inicialmente elaborada para a Executiva, acertada quando se montou a chapa única que venceu a convenção. Por essa chapa, o Sr. Erasmo Martins Pedro vai para a Presidência da Executiva, cabendo aos Deputados Reinaldo Santana a primeira vice-presidência e Frederico Trota, a segunda. A primeira secretaria seria confiada ao Sr. Benjamin Farah, ficando o Sr. Frota Aguiar com a segunda. Os Deputados Roberto Gonçalves Lima e Pascoal Cidiano serão indicados para a tesouraria e para a procuradoria.

ARENA DA A SENSACÃO

Mas é na Arena onde deve dar-se a nota de sensação política, depois de amanhã: o Deputado Lopo Coelho, dado como vetado pelo Presidente Costa e Silva (através do Chefe da Casa Civil da Presidência, Deputado Rondon Pacheco), foi indicado por 23 membros do Diretório Regional para tentar a reeleição.

Uma reunião realizada ontem na Sociedade Brasileira de Belas Artes — local cedido pelo Deputado Mendes Moraes — permitiu, pela primeira vez, o encontro formal dos chamados lopistas e do seu líder. O resultado foi a escolha, por unanimidade, do Sr. Lopo Coelho para, amanhã, disputar a presidência da Executiva da Arena da Guanabara.

Nessa reunião ficou assentada a indicação, ainda, do Deputado Carvalho Neto para a primeira vice-presidência, cabendo a segunda ao Deputado Hélio Damasceno. O Deputado Agnaldo Costa tentará a primeira secretaria, enquanto o Sr. João Xavier, a segunda. A Deputada Lígia Lessa Bastos foi indicada para a tesouraria, ficando a procuradoria com o Sr. Vilmar Pallas.

Enquanto no MDB apenas o ex-Deputado Benjamin Farah tenta a recondução

(era secretário também da última executiva), na Arena tentam a reeleição os Deputados Lopo Coelho e Lígia Lessa Bastos, que ocupavam a presidência e a tesouraria também da última executiva regional.

CELIO BORJA

Como o Diretório Regional é composto de 30 membros e, no caso da Arena, 23 ontem indicaram a candidatura Lopo Coelho, ao Sr. Celio Borja, líder de corrente contrária, cabem teoricamente apenas sete votos. O grupo do Sr. Celio Borja, na convenção do dia 14 último, conquistou 25% dos votos convencionais, contra 75 do grupo do Sr. Lopo Coelho.

Ontem à noite, entrando pela madrugada de hoje, realizou-se reunião na casa do Sr. Celio Borja, à qual estiveram presentes, entre outros, os Srs. Herculanio Carneiro, Sebastião Moreira, Magalhães Castro, Gama Lima, Eduardo Raimundo Rodrigues, Elisabete Maria Martinelli e o anfitrião, totalizando os sete do grupo que têm votos no Diretório e na reunião de amanhã.

Objetivo do encontro: acertar a tática de ação e defender a linha política da corrente, dentro do Partido. Os partidários do Sr. Celio Borja insistem em que não perseguidos pelos Srs. Arena: quem, apenas, contribua para entrar o Partido com a Revolução e com o Governo Revolucionário.

— A Arena não é Partido para ser manipulado por grupos políticos, com preocupações personalistas, mas instrumento para a realização dos objetivos revolucionários do Governo — dizem, salientando que estão dispostos a fazer triunfar seus pontos-de-vista a partir da reunião de amanhã.

É certo que a candidatura do Sr. Celio Borja à presidência da nova executiva será levantada durante a reunião de amanhã e que outros nomes, saídos das fileiras desse grupo, serão postos ao exame e à decisão da mesa. Mas, apenas no decorrer do dia de hoje é que, tanto a Arena, quanto o MDB, terão acertado os nomes que vão integrar as respectivas executivas regionais.

O comandante do III Exército, General Emilio Garrastazu Medici, que foi o General mais fotografado ontem, na reunião do Alto Comando do Exército, deverá suceder o Marechal Costa e Silva na Presidência da República, após a elaboração de uma lista triplíce em que aparece seu nome figurando em primeiro plano e que será submetida à apreciação do Alto Comando das Forças Armadas, nos próximos dias.

Apesar de não haver confirmação oficial, na lista elaborada ontem aparecem ainda os nomes dos Generais Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e Antônio Carlos da Silva Murici, chefes do Estado-Maior do Exército. Os trabalhos de ontem foram presididos pelo Ministro Lira Tavares e duraram 2h 30m, totalizando os cerca de 10 horas para as quatro reuniões realizadas no mês de setembro.

CONCENTRAÇÃO

Previamente às 9 horas, todos os integrantes do Alto Comando do Exército se encontraram sentados ao redor da grande mesa de camaradagem do salão Dom João VI, com a exceção do General Jurandir de Bizarria Mamede, que chegou dois minutos atrasado, dizendo que fora obrigado a passar em seu gabinete, no 4.º andar do Ministério do Exército. Logo depois que o che-

fe do Departamento de Produção e Obras chegou, a luz vermelha colocada na antesala da chefia do gabinete foi acesa, indicando trânsito proibido.

O primeiro a chegar para a reunião foi o General Garrastazu Medici. Acompanhado de seis coronéis e do General Silvio Frota, comandante da 1.ª Região Militar, o General Garrastazu desceu do elevador privativo dos oficiais de gabinete, às 8h30m. Antes que os fotógrafos e repórteres o cercassem, o comandante do III Exército entrou rapidamente no salão Dom João VI, acompanhado dos seis coronéis. O General Silvio Frota, porém, ficou no hall dos elevadores, conversando com o Coronel Manuel Pais, da Comissão Diretora de Relações Públicas do Ministério do Exército. A palestra só era interrompida quando chegava algum general para participar da reunião.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, chegou precisamente às 8h50m, tendo utilizado, que o seu elevador privativo, que o deixa praticamente dentro do gabinete.

Os repórteres e fotógrafos tiveram permissão para o ingresso no Salão Dom João VI, às 9h10m. Depois de fazerem fotos panorâmicas, fotógrafos e cinegrafistas se concentraram sobre o General Garrastazu Medici, fotografando-o e filmando-o de várias maneiras e ângulos.

O barulho contínuo das máquinas fotográficas, o espoucar dos flashes e as fortes luzes dos cinegrafistas deixaram o comandante do III Exército um pouco nervoso, a ponto de apagar o cigarro.

Sem sorrir, o comandante do III Exército não olhava para ninguém. Seus olhos fixavam um ponto indefinido à sua frente. A mão esquerda permanecia imóvel sobre a mesa, enquanto a outra levava lentamente um novo cigarro à boca. Durante os minutos em que a imprensa assediava o General Garrastazu Medici, os outros integrantes do Alto Comando dialogavam, sendo que o mais jovial era o Ministro Lira Tavares, que conversava animadamente com seus colegas. O assunto da conversa não pôde ser percebido pelos jornalistas presentes, mas as palavras "reforço e apoio" foram bastante usadas, principalmente pelo General Lira Tavares.

GENERAI

Estiveram presentes os Generais Sizenzo Sarmento, José Canavaro Pereira, Emilio Garrastazu Medici e Artur Duarte Candal Fonseca, comandantes do I, II, III e IV Exércitos. Generais Jurandir de Bizarria Mamede, do Departamento de Produção e Obras (DPO); Isaac Nahon, do Departamento Geral do Pessoal (DGP); General médico Olívio Vieira Filho, que responde interinamente pela chefia do Departamento de Provisão

Geral. O General Alfredo Souto Malan, ex-comandante do IV Exército participou como chefe do DPG, em substituição ao General Olívio, mas ainda não assumiu as funções. Os Generais Arnaldo Calderari, chefe de gabinete ministerial e Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Ministério do Exército, secretariaram a reunião do Alto Comando.

Os Generais José Canavaro Pereira, Garrastazu Medici e Duarte Candal, comandantes do II Exército (São Paulo); III Exército (Rio Grande do Sul) e IV Exército (Recife), regressarão imediatamente aos seus postos.

NOTA

O Serviço de Relações Públicas distribuiu à imprensa, às 12h30m, a seguinte nota oficial, expedida pelo Gabinete do Ministro:

"A reunião do Alto Comando do Exército tratou unicamente dos assuntos previstos na agenda publicada na imprensa.

Como é óbvio, sendo o Exército um dos três ramos das Forças Armadas, os estudos se restringiram exclusivamente às suas atribuições no âmbito da segurança interna, nela abrangidas todos os problemas das áreas, como também os nacionais que têm implicações com a mesma."

Após a reunião, soube-se que o Ministro Lira Tavares não aceitou que o seu nome fosse indicado para compor a lista triplíce.

Almirantado se reúne por duas horas

O Conselho de Almirantado reuniu-se ontem durante quase duas horas por convocação do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, que lhe deu ciência oficialmente do estado de saúde do Presidente Costa e Silva, através da leitura do último boletim expedido pela junta médica que o assiste.

Durante a reunião, que foi convocada para a leitura do boletim médico, usaram da palavra vários almirantes, comentando a situação política do Brasil.

Foram os seguintes os Almirantes-de-Esquadra, Vice-Almirantes e Contra-Almirantes que se reuniram no Conselho do Almirantado,

convocado pela terceira vez, neste mês, pelo Ministro Augusto Rademaker:

Almirantes-de-Esquadra — Adalberto de Barros Nunes, Murilo Vasco do Vale e Silva, Antônio Borges da Silveira Lóbo, Levi Pena Araújo Reis, Ernesto de Melo Batista e Valdeir Lisboa Vampiro.

Vice-Almirantes: Acir Dias de Carvalho Rocha, Arnaldo Hasselmann Fairbairn, Francisco Augusto Simas de Alcantara, Roberto da Rocha Fragozo, Heitor Lopes de Sousa, Carlos Natividade, Maurício Dantas Torres, Geraldo Barroso, Aureo de Dantas Torres, Jaime Carneiro Espôse, José de Carvalho Jordão, Luis Penido

Burnier, Otávio José Sampaio Fernandes, José Uzeda de Oliveira, Hilton Beruti Augusto Moreira, Geraldo Azevedo Henning, Mário Afonso Monteiro, Arnaldo Negreiros Januzzi e Levi Araújo Paiva Meira.

Contra-Almirantes: Edmundo Drummond Bitencourt, Doris Greenhalgh de Oliveira, Rui Fonseca, José Leite Soares Junior, Osvaldo Lima, Carlos de Albuquerque Correia Gondim, Guálter Maria Meneses de Magalhães, Ernesto de Mourão Sá, Elmar de Matos Dias, Silvio de Magalhães Figueiredo, Floriano Peixoto Faria Lima, Roberto Pizarro Marques, Gerson Sá Pinto Coutinho, Mário Rodrigues da Costa, Joaquim

Américo dos Santos Coelho Lóbo, Haroldo do Prado Azambuja, Estanislau Façanha, Mário de Almeida Telles, Joaquim Januário de Araújo Coutinho, Carlos Ernesto Mesiano, Heitor Plaisant Filho, Alvaro de Resende Rocha, José Carlos Coelho de Sousa, Herick Marques Caminha, Edil Sampaio Espelet, Paulo de Castro Moreira Silva, José da Silva Sá Earp, Paulo Gilai de Alencastro, Júlio de Sá Bierenbach, Jorge de Queiroz Combaçu, Adalberto Correia Café e Paulo Irineu Roxo Freitas.

Leia editorial
"Terceiro Período"

Inter e Atlético pacificam os gaúchos

Pinto Alegre (Sucursul) — A paixão pelo futebol superou as paixões partidárias, e MDB e Arena elegeram amanhã tranquilamente as suas Comissões Executivas Regionais, porque os líderes dos dois Partidos preferem apreciar a disputa, bem mais esportiva, de Internacional e Atlético Mineiro, que jogam no Estádio Beira-Rio.

Tanto os membros do Diretório da Arena quanto do MDB, cujas reuniões es-

tão marcadas para as 20h30m, pediram às mesas diretoras que apressem ao máximo a eleição das Executivas Regionais, a fim de que todos possam comparecer, immanáveis pelo esporte, ao jogo entre os dois clubes mais populares de Minas e Rio Grande do Sul, que começa às 21h30m.

TUDO TRANQUILO

Os partidários da Arena deverão votar numa chapa única, encabeçada pelo

presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Otávio Germano.

No MDB, para cuja presidência deverá ser reconduzido o Sr. Siegfried Heuser, há divergências quanto ao preenchimento das demais vagas. Mas, atendendo às ponderações de todos, que querem assistir ao jogo, o Sr. Siegfried Heuser se reuniu hoje de manhã com a bancada na Assembléia Legislativa, para buscar um denominador comum, que não atrapalhe o espírito esportivo dos políticos.

Cerdeira denuncia manobra do adversário

São Paulo (Sucursul) — O Deputado Arnaldo Cerdeira negou ontem a candidatura do vereador José Maria Marin à presidência da Arena paulista, atribuindo-a a "manobra" dos adversários liderados pelo Governador Abreu Sodré dentro do Partido, e anunciou que os nomes dos sete candidatos "já vitoriosos" serão divulgados hoje, véspera da eleição.

Presidente do Partido em São Paulo no último período, o Sr. Arnaldo Cerdeira revelou os termos do compromisso em que 18 dos 30 integrantes do Diretório eleito dia 14 último resolveram "atuar como um bloco coeso face aos problemas políticos subsequentes, nas esferas federal, estadual e municipal."

IMPERMEABILIZAÇÃO

Comentando a suposta candidatura do presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. José Maria Marin, ex-ponta esquerda do São Paulo, à presidência da Comissão Executiva, o Sr. Arnaldo Cerdeira assegurou que o Senador Filinto Müller não fez o lançamento nem sugestão a respeito, como se noticiou.

Atribuiu a lembrança do nome do vereador a uma tentativa de desintegração do grupo dos 18, a que os dois pertencem, por parte dos adversários no Partido.

Essa candidatura foi encomendada a aqui mesmo em São Paulo e todo mundo sabe por quem. Falei com o Senador Filinto Müller por telefone e ele desmentiu que tivesse falado sobre isso. O Marin, que é meu amigo, também não sabia de nada e até se surpreendeu. Ele não tem nenhuma pretensão a respeito. Se tivesse, poderia ter vindo pedir meu apadrinhamento, como aconteceu quando se candidatou à presidência da Câmara de Vereadores. Querida desmentir logo, mas eu disse que nem valia a pena.

E continuou: Essa manobra faz parte de uma técnica muito antiga e que não pega mais. Estamos impermeabilizando a qualquer tipo de interferência. Nosso compromisso é para valer. Além do mais, há entre nós uma isenção total. Ninguém pleiteia nada.

COMPROMISSO

É o seguinte o compromisso dos 18: "Nos abaixo-assinados assumimos o compromisso de organizar, em conjunto, a comissão executiva da Arena de São Paulo e atuar como um bloco coeso face

aos problemas políticos subsequentes, nas esferas federal, estadual e municipal.

Nossa comissão executiva, por nos escolhida, contará com os nossos votos no próximo dia 10 de outubro.

Desejamos uma comissão executiva atualizada, dinâmica, com autenticidade revolucionária.

Movemos não somente o objetivo de servir a São Paulo, de engrandecer o Brasil e de consolidar a Aliança Renovadora Nacional como instrumento do povo, a serviço da Revolução."

Assinam: Emilio Peduti Filho, Herbert Levi, Hilário Torloni, Agnaldo Rodrigues de Carvalho, Laércio Corte, Roberto Brandini, Domingos Aldrovandi, Valdemar Lopes Ferraz, Hermógenes Bráido e João Bravo Caldeira, eleitos pela chapa Municipalista, liderada pelo Vice-Governador Hilário Torloni, contra a vontade do Sr. Abreu Sodré.

Além desses, mais oito, eleitos pela chapa União e Harmonia, organizada e encabeçada pelo Governador, cuja liderança rejeitaram: Ministro Gama e Silva, Afrânio de Oliveira, Laudo Natel, Arnaldo Cerdeira, José Maria Marin, Ademar de Barros Filho, Rafael Baldacci Filho e Salvador Julianelli.

Integrada, ainda, pelos Deputados Silvério do Espírito Santo e João Rodrigues de Oliveira; pelo ex-secretário-geral do extinto PTB, Sr. João Gomes da Silva; pelo vereador Parci Ribeiro, de Niterói; pelo delegado de polícia Zorli Martins, e pelo suplente de Deputado estadual Jaime Campos.

CARGOS

Os cargos desses seis políticos escolhidos para o gabinete serão definidos hoje. O coordenador dos serviços administrativos da Oposição, Sr. Silvio Resende, admitiu, ontem, no caso de modificação, a inclusão do médico Carlos Antônio da Silva, um antigo membro do ex-PTB. Não sabia, porém, quem cederia o lugar para essa inclusão.

Na sede do MDB, representantes do Partido em Campos jogavam, também, a inclusão no futuro Gabinete, do nome do jornalista Heraldo Viana. Ele disputaria o lugar, porém, com o Deputado João Rodrigues de Oliveira, presidente da Assembléia, que tem mais prestígio junto ao Diretório, o que tornava diminutas as suas chances.

NAO QUIS

O Sr. Amaral Peixoto resistiu a todas as ponderações de seus antigos correligionários do ex-PSD para aceitar um lugar no Gabinete, conseguindo dobrá-lo para ficar fora do comando efetivo do Partido. O líder peessedista, na prática, domina a Oposição, sem a necessidade de exercer cargos executivos.

O futuro presidente da Arena mineira não quis adiantar a relação dos sete nomes que integrarão a comissão executiva, já que as indicações serão feitas no decorrer do dia de hoje pelas correntes partidárias.

A nova executiva da Arena mineira, dependendo dos entendimentos que vêm sendo realizados pelo Sr. Geraldo Freire, pode ficar assim constituída: presidente, Deputado Geraldo Freire, da ex-UDN; vice-presidentes, Manuel Costa, da ex-PSD,

e Austregésio Mendonça, do ex-PTB; primeiro-secretário, Ozanam Coelho; segundo-secretário, Gerardo Renault; tesoureiro, Adolfo Neves Martins da Costa, e procurador, Expedito Tavares.

Hoje, o futuro presidente da Arena terá um encontro com o Governador do Estado, a fim de discutir com ele sobre a formação da executiva e informá-lo de que os entendimentos vêm sendo feitos dentro da maior cordialidade.

Belo Horizonte (Sucursul) — O Deputado federal Geraldo Freire informou ontem que vem mantendo conversações para a formação da comissão executiva da Arena mineira, que será eleita pelo Diretório Regional amanhã, às 9 horas.

Disse o Sr. Geraldo Freire que não existe a menor dificuldade na formação da chapa única, sendo que as alternativas e critérios adotados para a sua composição refletirão as diversas correntes existentes no Partido.

Arena mineira continua em entendimentos



Mais um elo e mais um ano

A Sotema está completando 35 anos de atividades. E comemora seu aniversário no melhor estilo Sotema: trabalhando. Estamos acrescentando mais um elo em nossa corrente. Inauguramos as novas instalações de nossa filial de Belo Horizonte, para que possamos atendê-lo ainda melhor.



SOCIEDADE TÉCNICA DE MATERIAIS - SOTEMA S.A.

Av. Francisco Matarazzo, 802 - Tel. 65-4181 - São Paulo - Setor de Indústria - Abastecimento - Quadra 3, lotes 105 e 135 - Tel. 2-6985
Brasília - Av. Presidente Wilson 196 - 7.º - Tel. 232-2263 - R. de Janeiro - Av. Pres. Antônio Carlos, 3.265 - Tels. 24-7616/24-9087 - B. Horizonte.

Coluna do Castello Arena oferece cobertura política

Brasília (Sucursal) — Toda a expectativa continua posta um pouco mais para diante. O que se aguarda como decisivo é a reunião do Alto Comando das Forças Armadas, prevista para o dia 4, sábado próximo, conforme se tem noticiado.

Das reuniões havidas ontem, das cúpulas do Exército e da Marinha, ainda não se esperava o anúncio de resultado. Nem a falta de informações mais claras a respeito do que ali se discutiu altera a situação nos meios políticos, onde, mais do que nunca, a paciência é erigida na melhor das virtudes.

É evidente que aquelas reuniões despertaram interesse, como o despertaram as anteriores. Cada uma delas marca um passo no processo da decisão do problema político. Conhecidas as tendências, há alguns dias, o importante agora era saber se elas sofreriam alteração. Tranquiliza, até certo ponto, verificar que não há sinal de variação. Se as tendências permanecem inalteradas, conforme aparentemente acontece, então se deve supor que realmente a solução está colocada para a palavra final.

A palavra final caberá, está claro, ao Alto Comando das Forças Armadas, onde têm assento em conjunto, nas principais cadeiras, o General Lira Tavares, o Almirante Augusto Rademacker e o Brigadeiro Márcio Sousa e Melo — quer na condição de Ministros Militares, quer na de responsáveis pelo próprio Governo. É possível, no entanto, que mesmo a reunião do mais alto órgão das Forças Armadas não produza o anúncio formal da deliberação. Ali será assinado o programa, mas é certamente emanado de atos da competência exclusiva da Junta Governativa.

Confirmadas as tendências abundantemente registradas no noticiário, nota-se que dirigentes da Arena procuram sensibilizar os chefes militares quanto à conveniência de se adotar forma compatível no encaminhamento da eleição. Após o regresso do presidente do Partido, Senador Filinto Muller, sabe-se que o assunto já foi objeto de conversas preliminares com personalidades do Governo.

Reconhecem os dirigentes políticos que, por enquanto, não devem mesmo ter qualquer interferência na condução do problema. Ponderam, contudo, que, fixada a preferência das Forças Armadas, seria altamente constrangedor que a Junta Governativa, pondo o Congresso em funcionamento, tomasse a iniciativa de colocar a candidatura para a eleição. Observam que seria juridicamente muito difícil encontrar meios para formalizar essa iniciativa, a qual, em qualquer hipótese, sobre ser desnecessária e inconveniente, teria má repercussão.

Os dirigentes da Arena propõem que o Partido seja usado, desde logo, para dar cobertura política à decisão revolucionária, assegurando-lhe, de imediato, um desenvolvimento de normalidade institucional. Argumentam que os atos institucionais preservaram os Partidos e que são as organizações partidárias, exclusivamente elas, os instrumentos adequados para a realização de eleições, a fonte onde nascem todas as candidaturas.

Eles não discutem, pelo contrário, aceitam que o candidato deva surgir dos meios militares, sem qualquer prévia interferência dos Partidos. Fazem, no entanto, um apelo para que, estabelecido o nome, seja o Congresso convocado e os líderes do Partido governista chamados a se avistar com o preferido das Forças Armadas, a fim de que a candidatura nasça formalmente de dentro da Arena e seja por ela apresentada no plenário do Congresso.

A Junta Governativa deveria limitar-se a editar o ato complementar convocando o Congresso e o ato institucional transformando-o em colégio eleitoral e estabelecendo as regras para a eleição, além de definir a vacância do poder. Tudo aconselharia que se repetisse o processo da eleição do Marechal Castello Branco, cuja candidatura, decidida pelas Forças Armadas, foi logo absorvida pelos Partidos políticos, que a formalizaram.

D'Alembert Jacoud
Redator-substituto

Gen. Edson Figueiredo vai para a Diretoria de Ensino do Exército

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram decreto nomeando, por necessidade do serviço, para o cargo de diretor do Ensino de Formação do Exército, o General-de-Divisão Edson Figueiredo que, em consequência, foi exonerado do cargo de diretor de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea.

Com fundamento nos AI-12 e 5, foram reformados, na Aeronáutica, o major-aviador Paulo de Sousa Leal, o capitão-intendente Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho, os segundos-sargentos Deolindo Mendes Filho, Pedro Batista de Lima e o terceiro-sargento Adilho Paulino de Sousa, todos com os proventos proporcionais ao tempo de serviço.

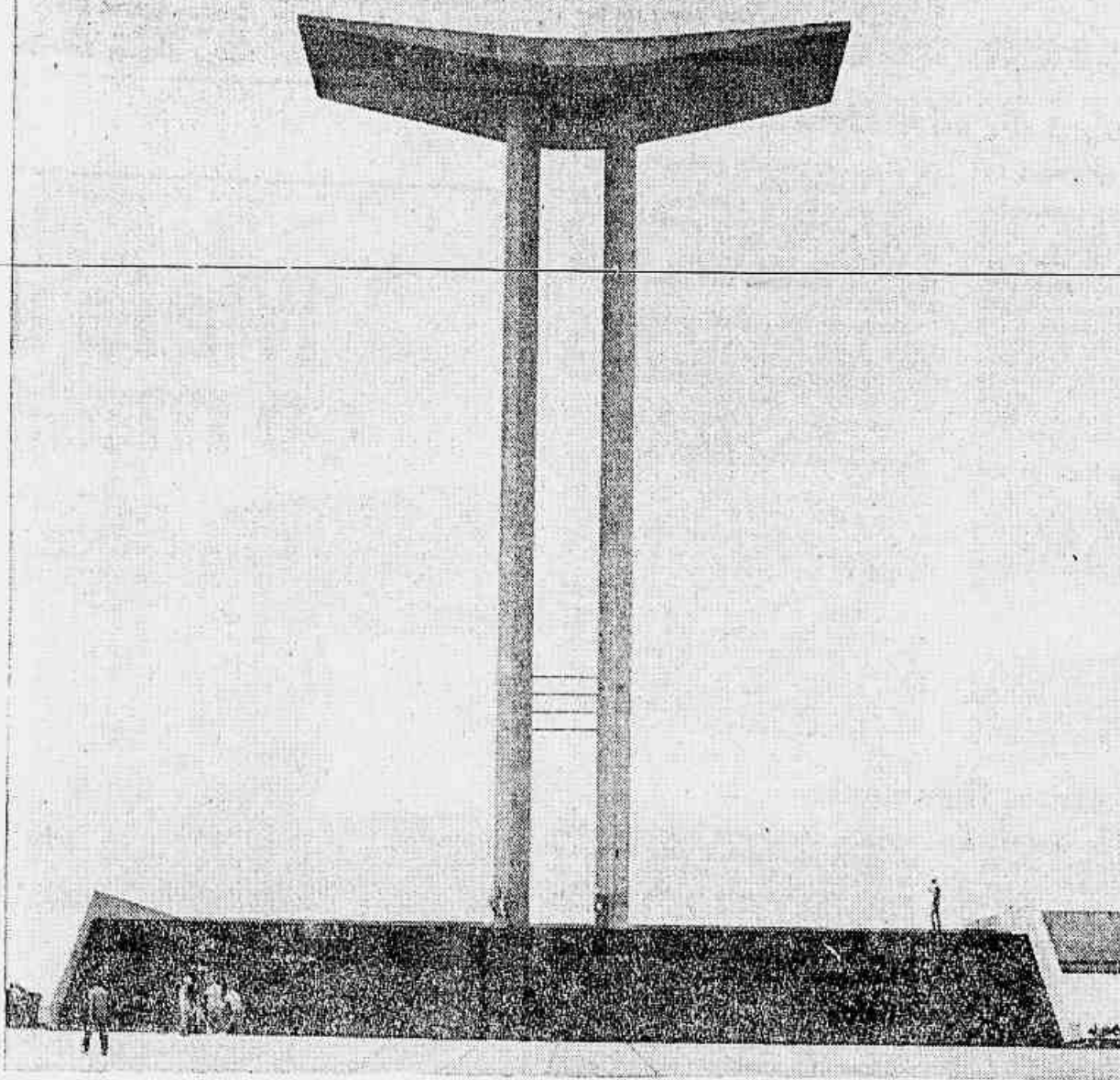
MARINHA
Também com base nos AI-12 e 5, foram reformados, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, na Marinha, sem prejuízo das sanções penais a que estejam sujeitos, o capitão-de-fragata Claus Romo von Glasenapp, capitão-de-corveta Eduardo de Moraes Sá Brito e os capitães-tenentes Carlos Frederico Rodrigues de Azevedo e Jandir Ferreira dos Santos. Em ato igualmente assinado pelos Ministros Militares foram nomeados para o quadro de pessoal da Marinha 40 candidatos aprovados em concurso, sendo 19 para o cargo de oficial de administração e 21 para o cargo de escriturário.

BAMERINDUS ADOTA O SISTEMA DATAMEC PARA O CONTRÔLE DE CONTAS CORRENTES.



O Banco Mercantil e Industrial de São Paulo S. A. BAMERINDUS — acaba de contratar a Datamec S. A. — Engenharia de sistemas/processamento de dados — para realizar o serviço de atualização diária de contas correntes de todas as suas agências em São Paulo. Para isso, a Datamec utilizará um dos mais modernos sistemas de processamento eletrônico de dados, desenvolvido por sua equipe de engenheiros de sistemas, que garante alta precisão e rapidez por um baixo custo. Há onze anos a Datamec vem desenvolvendo e operando sistemas de computadores eletrônicos para o controle de diversas atividades de empresas particulares, bancos e órgãos do Governo, que assim passam a contar com todos os benefícios das modernas técnicas de processamento de dados, sem os ônus acarretados pela posse e operação de um computador próprio. Na foto, o momento da assinatura do contrato, com a presença dos Srs. Otorino Marini, diretor do Banco Mercantil e Industrial de São Paulo, e dos Srs. Joaquim Assiz Souza, diretor-técnico da Datamec, Fernando Augusto Carvalho e Roberto Junqueira, da filial da Datamec S. Paulo (P)

A Riocred ganhou sete aliados.



Durante seus primeiros cinco anos de vida a Riocred trabalhou sozinha. Agora ela tem aliados. A Riocred acaba de incorporar-se ao Grupo Cibraf, um grupo financeiro sediado em São Paulo, com sua rede operacional se estendendo por mais cinco estados brasileiros. Com isto a Riocred absorveu a segurança de um sólido patrimônio, garantido pelas oito empresas que compõem o grupo. Adquiriu também o "know how" de executivos que

há quinze anos comandam o Grupo Cibraf e de seus técnicos e analistas financeiros, com larga escala de experiência em todos os setores do mercado de capitais. A Riocred nada fez além de seguir um velho ditado e uma nova tendência das organizações financeiras: "A união faz a força". E a Riocred mais forte ainda, representa melhores serviços e maior segurança para todas as operações de crédito, financiamento, investimento e captação de poupança.



RIOCRED

CREDITO FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTOS DO RIO S/A

Capital e Reservas - R\$ 2.052.789,83
Empresa filiada à Adecif
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
(sede própria) - Tels.: 243-4901/2/3/4/5



COMPANHIA BRASILEIRA DE
CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas R\$ 3.386.675,63
Empresa filiada à Adecif e Acrefi
Rua Bráulio Gomes, 35 - 1.º andar - S.P.
Tels.: 32-2774 • 34-0420 • 34-2726

Comissão interministerial cuidará da aplicação de novas tecnologias no país

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram, ontem, decreto-lei criando uma comissão interministerial, integrada pelos Ministros do Planejamento, Educação, Comunicações e Fazenda, bem como pelo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, para, sob a presidência do primeiro, fixar diretrizes para uma política integrada de aplicação de novas tecnologias.

A comissão interministerial decidirá, ainda, sobre a implementação das medidas sugeridas pelo grupo técnico de coordenação de que trata o Artigo 2.º do decreto, devendo apresentar, periodicamente, relatório de progresso.

JUSTIFICATIVA

Na justificativa do decreto-lei, nota-se que o Governo atribui prioridade à preparação de um sistema integrado de formação de recursos humanos para o desenvolvimento, conforme está estabelecido no Programa Estratégico de Desenvolvimento.

Observa-se que o "atual sistema educacional brasileiro não apresenta condições para, a curto prazo, suprir as exigências sempre crescentes do desenvolvimento econômico, social e cultural do país, e que o elevado índice de analfabetismo constitui limitação ao potencial de aproveitamento da mão-de-obra e à democratização de oportunidades." Diz ainda, que o Brasil "oferece condições particularmente favoráveis ao uso da nova tecnologia, principalmente de um sistema integrado de televisão como instrumento de ensino", daí a oportunidade da medida proposta no decreto-lei.

O DECRETO

"Art. 1.º — Fica criada uma comissão interministerial, integrada pelos Ministros do Planejamento e Coordenação Geral, da Educação e Cultura, das Comunicações e da Fazenda, bem como pelo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, para, sob a presidência do primeiro, fixar as diretrizes gerais de uma política integrada de aplicação de novas tecnologias educacionais no país e decidir sobre a implementação das medidas sugeridas pelo Grupo Técnico de Coordenação instituído pelo Art. 2.º.

Art. 2.º — Para efeito de assessorar a Comissão, fica criado um Grupo Técnico de Coordenação, integrado por representantes do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral (IPEA), do Conselho Nacional de Telecomunicações, do Conselho Federal de Educação, da Comissão Nacional de Atividades Espaciais e da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Parágrafo Único — A coordenação do Grupo Técnico será exercida por um dos integrantes, designado pelo presidente da Comissão Interministerial.

Art. 3.º — A Comissão disporá, ainda, de uma Secretaria Executiva incumbida dos trabalhos administrativos, como

estrutura e funcionamento propostos pelo coordenador do Grupo Técnico e estabelecidas pela Comissão.

Art. 4.º — Constituem objetivos principais da comissão: a) Apreciar os relatórios e estudos elaborados pelo Grupo Técnico de Coordenação; b) — Mobilizar recursos financeiros, materiais e humanos necessários à elaboração do projeto que objetiva o presente decreto;

c) Promover as gestões que se fizerem necessárias junto aos órgãos nacionais, estrangeiros ou internacionais, com vistas a desincumbir-se de suas atribuições.

d) Manter a opinião pública informada sobre a elaboração do projeto do sistema avançado de tecnologia educacional.

Art. 5.º — O Grupo Técnico de Coordenação terá as seguintes atribuições principais:

A) Elaborar os estudos e relatórios necessários à criação de uma rede integrada de televisão e rádio educativas;

B) Promover o estudo de toda a legislação pertinente a matéria, apresentando recomendações à Comissão;

C) Estabelecer, com organismos nacionais, estrangeiros e internacionais, bem como outros grupos de televisão e rádio educativas já existentes no país, as articulações necessárias para assegurar o bom desenvolvimento dos trabalhos;

D) Definir a estrutura, a composição e o funcionamento da secretaria Executiva prevista no Artigo 3.º.

Art. 6.º — O Grupo Técnico de Coordenação, quando se tratar de estudo de determinados assuntos técnicos especiais, poderá, com autorização da Comissão, criar os grupos técnicos especializados que se façam necessários;

Parágrafo Único — Para este fim, e quando necessário, poderá a Comissão requisitar pessoal da administração direta e indireta.

Art. 7.º — A Comissão apresentará periodicamente relatórios de progresso e o Grupo Técnico de Coordenação adotará, à medida que for concluído os seus trabalhos, as providências a seu cargo para implantação das medidas aprovadas pela Comissão.

Art. 8.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Ministros do STM levam a Gama e Silva projeto que reorganiza Justiça Militar

O presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Armando Perdigão, entregará hoje, às 14 horas, ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o projeto da nova Lei de Organização Judiciária Militar, que complementa o Código de Processo Penal Militar, já nas mãos do Ministro da Justiça.

Na exposição de motivos, os quatro Ministros autores do projeto justificam-na dizendo que "além da vantagem do aspecto metodológico, os preceitos de organização judiciária sofrem alterações legislativas com maior frequência do que as normas processuais."

ESTATUTO DOS ESTRANGEIROS

A cerimônia de entrega será realizada no Gabinete do Ministro Gama e Silva, com a presença de todos os autores do projeto. São eles os Ministros do STM: Armando Perdigão, Valdemar Figueiredo Costa, Washington Vaz de Melo e Valdemar Torres Costa. O relator-geral do projeto foi o professor Ivo D'Aquino.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, deverá entregar aos três Ministros Militares, possivelmente no seu despacho de quinta-feira, o projeto de lei que define a condição jurídica do estrangeiro no país, chamado de Estatuto dos Estrangeiros. Nos próximos

dias, o Ministro Gama e Silva fará, pessoalmente, uma última revisão do Estatuto, que foi elaborado por uma comissão interministerial e já estava em suas mãos há mais de cinco meses.

A principal inovação do Estatuto dos Estrangeiros, que consolida e simplifica toda a legislação (várias leis, decretos-lei e portarias) sobre estrangeiros em nosso país, é a que se refere à naturalização, cujo processo deverá ser assinado pelo Ministro da Justiça e não mais pelo Presidente da República. A parte referente à expulsão de estrangeiros já foi desmembrada do Estatuto e editada em forma de decreto-lei no início do ano.

Nilo Coelho demite secretário

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho demitiu o Secretário de Agricultura, Sr. Danilo Sedin, nomeando para o seu lugar o Sr. Antônio Santiago Pessoa.

O Sr. Danilo Sedin foi o único Secretário de Estado que não se demitiu, alegando que o Governador Nilo Coelho é que deveria demiti-lo, pois não pediu para ocupar o posto.

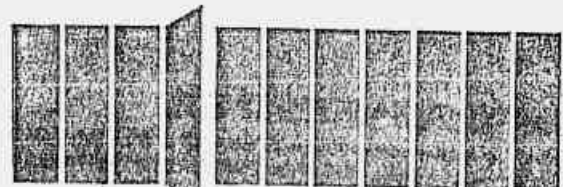
A reforma do Governo pernambucano também atingiu a Secretaria de Obras, com a saída do Sr. Fuad Hazim e nomeação do Sr. Carlos Américo Carneiro Leão, a Secretaria do Interior, para a qual foi nomeado o Sr. Adacir Vaz, substituído por Sr. Alcides Ferreira Lima. O Sr. Evandro Onofre acumula os cargos de Secretário do Governo e chefe da Casa Civil.

Abreu Sodré nomeia três secretários

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré nomeou ontem os Srs. Heli Lopes Melreles para a Secretaria de Justiça, Chaves do Amarante para a de Interior e Dilson Fumero para a de Planejamento.

O Sr. Chaves do Amarante é Deputado Federal (Arena), o Sr. Dilson Fumero integrava a direção da Federação das Indústrias do Estado e o Sr. Heli Lopes Melreles foi transferido da Secretaria de Interior.

A Secretaria de Planejamento era dirigida pelo comandante Onádir Marcondes, que foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Estado. Para o Sr. Luis Francisco de Carvalho, que se demitiu da Secretaria de Justiça, o Governador mandou carta em que aceita o pedido e agradece a colaboração, dizendo que o ex-auxiliar representou "com genuína e autêntica autoridade política o pranteado Faria Lima."



as melhores paredes divisórias removíveis,
em 15 anos 700.000 m2 instalados.
quadrado:
rua avelino de carvalho 28 - 232 3610 222 1416

solidor

sodiva
Sociedade Distribuidora de Títulos
e Valores Mobiliários Ltda.

APLITEC NACIONAL
Companhia Distribuidora
de Valores Mobiliários.

cia.cariri
de Administração e Participação.

APLITEC S.A.
Corretora de Valores

GERCON
Sociedade Geral
de Consultoria Ltda.

GERPRO
Serviços Gerais de Processamento
de Dados

DLU não põe lixo em saco de plástico

A Sursan informou ontem ter abandonado a idéia de recolher o lixo do centro da cidade em embalagens de plástico, pois o custo de cada unidade NCr\$ 0,15 — é muito elevado para o contribuinte, e já pensa em outra solução.

Os engenheiros do DLU vão manter contato esta semana com os comerciantes das Ruas Ouvidor, Uruguaiana e Gonçalves Dias, sugerindo-lhes uma nova forma de recolhimento do lixo: a colocação em caixas de papelão, que devem ser deixadas nas calçadas fronteiras às lojas comerciais sempre a partir das 18h30m, quando um caminhão triturador do DLU irá coletá-las.

Negrão extingue Economia

A extinção da Secretaria de Economia, anunciada há mais de 20 dias, foi ontem finalmente decretada pelo Governador Negrão de Lima, após ter o expediente sofrido diversas emendas, inclusive a última já com a extinção assinada.

Fontes do Palácio Guanabara disseram que o decreto transferiu para a Secretaria de Governo a Copeg e o Departamento de Expansão Econômica, agora com a denominação de assessoria. A Junta Comercial ficou subordinada à Secretaria de Finanças e o Instituto de Pesos e Medidas à Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Série E de Seus Talões troca 80 mil

Cerca de 80 mil certificados da série E de Seus Talões Valem Milhões foram trocados ontem — dia do lançamento da série — nos 77 postos de troca da Secretaria de Finanças, segundo informou a coordenação do concurso.

A série E, comemorativa da centésima extração do concurso, desde que foi criada em 1957, será sortida na segunda quinzena de novembro, em data a ser marcada, e com a inclusão de vários prêmios extras, oferecidos por firmas comerciais. O novo posto de trocas (Rua do Catete, 338) já está funcionando das 9 às 18 horas.

Temperatura poderá subir hoje

A temperatura de hoje no Rio poderá ser mais elevada do que a de ontem, que variou entre 35,4 graus, na Penha, e 19,5 graus, no Alto da Boa Vista. Durante o dia, o tempo tende a se apresentar bom, com nebulosidade e névoa seca, mas poderá surgir instabilidade ao anoitecer.

Uma nova frente fria está se desenvolvendo no Sul do país e seu avanço está condicionado às possibilidades de romper a barreira de uma frente quente que se estende entre Uberaba e Foz do Iguaçu. Os ventos hoje, de Norte e Nordeste deverão permanecer entre fracos e moderados.

Sursan suspende a concorrência para lançador submarino

As duas firmas que se apresentaram à concorrência do lançador submarino de esgotos — a Companhia Construtores Associados e o consórcio da Rossi S/A com a Contran — tiveram suas propostas anuladas devido a divergências na especificação e no tipo de material.

As concorrentes poderão apresentar recurso dentro de 24 horas e, segundo a Sursan, a licitação ficou apenas suspensa. A Divisão de Concorrência informou que, satisfeitas as exigências, qualquer das firmas poderá ser escolhida para realizar a obra, que tem custo avaliado em NCr\$ 20.911.618,45 e prazo de 450 dias para ser concluída.

A Divisão de Concorrências da Sursan não considerou a proposta da Companhia Construtores Associados por ter a mesma apresentado uma variante para o projeto, fora das especificações do edital. Já o consórcio Rossi Contran teve sua proposta recusada por ter apresentado variação no tipo do material.

Ambas as firmas — segundo a divisão — deverão apresentar hoje recursos diretamente ao superintendente da Sursan, que as examinará e a decisão deverá ter sua data fixada amanhã, podendo ser até imediata, caso uma das firmas justifique plenamente a variação adotada.

Engenheiros já treinam mergulho para inspeção

Vários engenheiros e auxiliares de campo do Departamento de Esgotos Sanitários da Sursan estão fazendo curso de escafandria e aprendendo técnica de televisão para fiscalizar as obras do lançador submarino de Ipanema.

O lançador, perpendicular à praia, será construído mecanicamente, mas com supervisão constante de auxiliares e engenheiros. O circuito fechado de televisão servirá para que as vistorias — durante e após as obras — possam ser feitas por engenheiros de terra.

Até agora, só dois engenheiros iniciaram o curso de escafandria, dado pela B. H. Engenharia, firma especializada em obras marítimas; já tiveram três meses de aulas, três vezes por semana. Os engenheiros Hélio Dias Ferreira e Rubens Pereira Pinto aprenderam a usar o equipamento e fizeram os primeiros mergulhos, mas terão mais três meses de treino até o final do curso.

Outros grupos de engenheiros e auxiliares de campo que trabalharão na fiscalização das obras do lançador iniciarão cursos em breve. Os mergulhos durante as obras deverão ir até os 26 metros — o máximo de profundidade do lançador — o que equivale a uma pressão de 4 atmosferas — trazendo vários perigos, como a embolia, a mergulhadores sem prática.

A parte de técnica de televisão só será ensinada no início das obras. "Contratualmente, a firma empre-

ta, o consórcio apresentou um prazo reduzido para a conclusão dos trabalhos — apenas 390 dias — mas elevou o preço em 8,8% acima da cotação oficial. A proposta da CCA não chegou a ser aberta, pois houve recusa na especificação.

As obras do lançador submarino de esgotos constituem um dos trabalhos mais vultosos até hoje lançados em concorrência pela Sursan. Trata-se de uma tubulação de 4,5 quilômetros de extensão por cinco metros de diâmetro que sairá da praia de Ipanema — de frente à Rua Teixeira de Melo — em direção às Ilhas Cagarras, ponto escolhido com base em pesquisas que demonstraram não haver qualquer possibilidade de poluição para as praias da Zona Sul.

Caso haja uma solução rápida da Sursan em relação à firma, que executará a obra, os trabalhos devem ser iniciados no final deste ano ou início do próximo. Novas concorrências serão abertas futuramente para a construção de novas obras dentro do interceptor oceânico da Zona Sul; entre as quais a ligação do interceptor entre Botafogo e Copacabana e ainda a construção da elevatória que ficará encravada no morro do Cantagalo.

teira que vencer a concorrência é que será responsável de fornecer o equipamento e a aprendizagem; o equipamento, após as obras, pertencerá ao Estado, para futuras vistorias", segundo explica o engenheiro Rubens Pereira Pinto.

AS ETAPAS

Segundo o engenheiro, as obras serão feitas em três etapas. A primeira na areia, com escavação, sem equipamento especial; a segunda, na zona de arrebentação, usando-se uma treliça — plataforma onde corre sobre trilhos o equipamento necessário para a escavação e assentamento das tubulações; e a terceira na zona tranquila, onde se usará barcas apropriadas e o horse — cavalo — construção que se assenta em quatro colunas no fundo do mar, com um elevador no centro que faz o assentamento dos tubos. E na terceira etapa que se usará o circuito fechado de televisão.

Quando não houver tempo para o engenheiro descer e vistoriar as obras diretamente, um fiscal descerá com equipamento de televisão e o engenheiro fará a vistoria de terra. Os mergulhadores em revezamento terão que estar constantemente fiscalizando o trabalho mecânico de assentamento das tubulações, e a televisão facilitará muito — disse o engenheiro Rubens Pereira Pinto.

O circuito de TV servirá também para as vistorias regulares necessárias após o fim da obra.

TRABALHO RÁPIDO



Jardim Botânico, Leblon e Leme já estão com as redes de esgoto limpas

Nôvo equipamento limpa as galerias na Zona Sul

O Departamento de Engenharia Sanitária da Sursan iniciou ontem a limpeza e desobstrução das galerias de esgoto da Zona Sul, retirando perto de 25 metros cúbicos de terra e detritos, que prejudicavam o funcionamento das redes do Jardim Botânico, Leblon e Leme.

Embora o prazo previsto para a limpeza dos esgotos de toda a cidade seja de seis meses, o DES informou que esse tempo pode ser diminuído, uma vez que está sendo usado o moderno equipamento importado. Na próxima semana o trabalho será estendido a alguns bairros da Zona Norte.

A TODA FORÇA

O diretor interino do DES, Sr. Jorge França, assegurou que os trabalhos de desobstrução das redes seguirão em ritmo acelerado, porque "isso vai depender grandemente o bom funcionamento do interceptor oceânico."

As galerias eram tratadas apenas quando a situação ficava crítica demais e não era possível realizar o trabalho dentro de um esquema fixo: havia poucos equipamentos e a manutenção das redes era problemática.

No entender do Sr. Jorge França, as máquinas importadas pela Sursan, em julho, vão dar as condições necessárias à manutenção constante e rápida das redes, por serem as mais modernas para a finalidade. Seus operadores foram treinados durante três meses, por técnicos enviados especialmente aos Estados Unidos, e já denotavam perfeito domínio do equipamento ontem, quando pela primeira vez, o equipamento foi usado em conjunto em trabalho efetivo. Até então, só havia servido para demonstrações no Rio e no Recife.

No Leblon, o trabalho começou na Rua José Linhares e se estendeu para a General San Martín, Ataulfo de Paiva, Delfim Moreira, Bartolomeu Mitre, Afrânio de Melo Franco, Cupertino Durão; no Leme, as turmas do DES partiram da Gustavo Sampaio para algumas transversais e, no Jar-

dim Botânico, foram iniciados os trabalhos na Rua Jardim Botânico, Avenida Epitácio Pessoa e transversais.

Segunda-feira, dia 6, equipes do DES começarão a limpeza das galerias de Botafogo e, na quarta-feira seguinte, das de Irajá.

REESTRUTURAÇÃO

Revelou ainda o Sr. Jorge França que os antigos Distritos de Esgotos foram reestruturados de modo a cuidar da manutenção e também da construção das redes. Agora, ao invés dos 12, existem apenas seis bacias de esgotos sanitários, todas elas vinculadas às áreas demarcadas geograficamente pelas Administrações Regionais.

O Primeiro Distrito tem sede à Rua Francisco Sá, 86, e é responsável pelas redes de Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Jôquei, Gávea e parte da Barra da Tijuca.

O Segundo Distrito serve aos bairros de Botafogo, Flamengo, Catete, Glória, Laranjeiras, Cosme Velho, Santa Teresa, Rio Comprido até ao Centro. Tem sede na Avenida Nestor Moreira, 76.

O Terceiro Distrito, cuja sede fica na Rua Felipe Camarão, 83, atende aos bairros de Tijuca, Andaraí, Vila Isabel, Grajaú, São Cristóvão e a zona portuária.

O Quarto Distrito fica situado na Rua Cuba n.º 1 e serve aos bairros de Irajá, Penha, Ramos, Olaria, Bonsucesso, Ilhas do Governador e de Paqueta.

O Quinto Distrito é sediado na Rua José Bonifácio, 528, e atende Engenho Novo, Méier, Engenho de Dentro até Madureira e dali a Jacarepaguá.

O Sexto Distrito atinge a Zona Rural: Santa Cruz, Campo Grande, Vila Kennedy até a Pedra de Guaratiba e Pavuna.

Nesses distritos será concedida a licença para quaisquer obras de esgotos que sejam feitas para ligar as redes domésticas ao tronco principal das ruas.

Cedag conclui reparos no Ribeirão das Lajes e diz que água volta a bairros

A Cedag informou ontem que os bairros afetados pela falta d'água, devido ao rompimento da canalização da adutora de Ribeirão das Lajes, no quilômetro 41 da Avenida Brasil, voltarão a ser abastecidos normalmente hoje. Os reparos foram concluídos às 2 horas de ontem.

O Hospital dos Servidores do Estado, onde falta água desde domingo, foi obrigado a suspender todas as operações que estavam marcadas e inúmeros doentes receberam altas antecipadamente, já que era impossível continuarem o tratamento no hospital. A Cedag não pôde fornecer ao HSE mais de um carro-pipa, alegando que outros hospitais, como o Sousa Aguiar, também estavam sem água.

ÁGUA PROMETIDA

O gabinete do diretor do Hospital dos Servidores do Estado informou que a Cedag prometeu normalizar a situação até ontem, mas não cumpriu, obrigando a direção do hospital a tomar medidas de urgência, que poderão, inclusive, determinar o fechamento do ambulatório nos próximos dias, caso a situação não seja resolvida. Segundo a Cedag, os bairros

mais atingidos pela falta d'água são os seguintes: Centro, São Cristóvão, parte da Leopoldina, Botafogo, Glória, Flamengo, Catumbi e Catete.

A paralisação pelo rompimento da adutora de Ribeirão das Lajes foi aproveitada, ainda segundo a Cedag, para um teste de conversão de frequência na elevatória de Jurerema, que, de qualquer maneira, iria provocar a suspensão no fornecimento de água àqueles bairros.

Marinha toma conhecimento oficial hoje do projeto de alargamento de Copacabana

O Departamento de Urbanização da Sursan informou que hoje deverão ser entregues ao Departamento de Portos e Costas da Marinha e a outros órgãos técnicos do Governo federal os dados sobre o projeto de alargamento da praia de Copacabana.

Esclarece a Sursan que não existe por parte da Marinha qualquer veto ao projeto, por menor que seja: "A questão é que, pouco afeita à burocracia federal, a Sursan deixou de enviar os documentos necessários à apreciação desses órgãos, contrariando a legislação sobre o assunto."

BUROCRACIA

Cumprimos a nossa burocracia — dizem os técnicos da Sursan — à risca e por isso devemos cumprir igualmente a federal. E se deixamos de fazê-lo foi por falta de experiência. Fomos alertados, com a máxima cordialidade, durante um almoço com os técnicos do Departamento de Portos e Costas da Marinha, de que deveríamos enviar aquele órgão, ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento, alguns documentos com detalhes sobre a obra. O documentos — projeto as-

sinado pelos engenheiros da Sursan, memorial descritivo da obra e cópia do relatório do Instituto Nacional de Engenharia Civil de Lisboa — sobre as pesquisas, em modelo reduzido foram elaborados ontem, e hoje deverão ser entregues.

O episódio em nada atrasará as obras programadas, já que não existe qualquer veto ao projeto; apenas uma formalidade burocrática, devendo a draga nacional Sergipe iniciar o aterro no dia 20 de outubro, conforme está programado. Em seguida entrará em ação a draga Ster e, por último, a holandesa Hooper, seguindo os planos da Sursan.

Trocar um fusível é mais fácil do que trocar uma lâmpada.



Nem precisa de escada.

A Light, atende por ano uma média de 12.000 chamados para realizar tarefas, que você mesmo pode fazer. E isso retarda o atendimento de outros casos mais urgentes.

Para evitar que isso aconteça, veja o que você tem que fazer:

- desligue a chave e verifique os fusíveis
- retire o fusível queimado
- coloque o novo fusível
- torne a ligar a chave... e pronto.



LIGHT
a serviço do progresso do Brasil

MOTORES A GASOLINA E DIESEL
MOTOBOMBAS
GRUPOS GERADORES
MANGUEIRAS
MANGOTES
GUINCHOS
BETONEIRAS
COCITO-RIO
R. Mayrink Vilhoes, 111 - Tel. 233-6055

Telefone p/222-1818
e faça uma assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

VOGUE e agora
McCall's
E L L E
BAZAAR
GRAZIA
DESFILE
a revista da mulher brasileira

dia 2
de outubro
nas bancas
uma publicação
de Bloch
Editores

Supersônico

" (...) Um aeroporto para aviões supersônicos não é mais do que um aeroporto adequado a operação dos outros aviões subsonicos, em uso e previstos para operação dentro em breve, com facilidades de pouso mais adequadas a comportar suas exigências.

Se admitirmos essa tese como certa, nada mais nos cabe do que providenciar urgentes melhorias, se possível, nos aeroportos existentes ou construir novos aeroportos, pois infelizmente, principalmente no Rio de Janeiro, nada temos que possa ser chamado de aeroporto pela sua definição global aceita internacionalmente.

O tão decantado Galeão, como um aproveitamento do que já existia, tem sido motivo de remendos e adaptações. E' o que agora se pretende fazer novamente, aproveitá-lo para a construção de uma nova pista, de localização inadequada, destruir muita coisa que lá existe e que custou milhões, fazer novas construções, enfim, novo remendo a título de que a proximidade do centro da cidade o recomenda. Inverteremos milhões em vida que será efêmera. Já é ponto pacífico, internacionalmente falando, que o valor da proximidade é relativo e só é aceito como de certa importância em voos de pequenas distâncias.

(...) Outra fator muito mais importante e mais sério como o ruído, que afeta e penaliza enormemente as populações vizinhas não é considerado e é levado em conta pelos países mais desenvolvidos: o novo aeroporto de Nova Iorque será construído no dobro da distância do atual Kennedy; o terceiro aeroporto de Londres o será a 70km, junto ao mar; o de Miami a uma hora por rodovia; o de Tóquio a 100km aproximadamente e outros mais que poderia citar.

(...) O Galeão não satisfaz a inúmeras condições necessárias a um aeroporto de tal envergadura:

- a)- não poderemos mais ocupar as áreas vizinhas, para evitar os efeitos do ruído e dos riscos danosos às populações que o cercam;
- b)- condições meteorológicas péssimas nas horas atuais de pico de tráfego;
- c)- possibilidade de ampliação futura, pois é possível prever que teríamos um incremento de procura pelo transporte aéreo mais econômico em aviões de maior número de passageiros, como o Jumbo, por exemplo;
- d)- proximidade de outro aeroporto, o Santos Dumont, que ainda poderá ser utilizado, apesar das deficiências, pelo atual material aéreo em uso;
- e)- os obstáculos nas vizinhanças o fazem inoperante para pouso de cego e muitas vezes para pouso IFR, como podemos provar pelas inúmeras vezes que aviões internacionais são desviados para Viracopos e Brasília;
- f)- dizer que é econômica sua construção, quando precisamos remover morros e arrasar com construções existentes ou outra solução que está em mente, fazer um enrocamento e aterrar o mar é uma temeridade, pois acreditado que seus custos reais ainda não foram calculados;

vidos os problemas de uso dos auxílios eletrônicos ao pouso, pois sua localização em área tão acidentada provoca distorções perigosas, afetando a precisão necessária.

A vista dessas considerações, acho um grande erro a escolha feita, pois temos dentro da Guanabara área que, sendo também de propriedade do Ministério da Aeronáutica, satisfaz a todas as condições técnicas existentes para um excelente aeroporto. Essa área, a que acima me referi, atualmente uma base aérea militar, o aeroporto Bartolomeu de Gusmão, em Santa Cruz, não está como muitos pensam, tão afastada.

Temos a considerar que as atividades turísticas do Estado da Guanabara estão se desenvolvendo no eixo Recreio dos Bandeirantes-Copacabana, com os grandes hotéis ora em construção, os projetos e os que advirão do seu desenvolvimento. É ridículo considerar, como está sendo feito pelos adeptos do ruído e do centro da cidade, para essa finalidade, como sendo a Praça Mauá.

A Rio-Santos atenderá perfeitamente as exigências do transporte para o aeroporto Bartolomeu de Gusmão conjugado com a RFFSA, que já possui linha eletrificada dentro dessa área.

(...) Convém lembrar que um grande evento, a Expo-72, será construído na área do Recreio dos Bandeirantes, portanto, próxima de Santa Cruz, e que gerará um enorme volume de tráfego. Precisamos aproveitar tal evento para abrir as portas ao resto do mundo de nossa "Indústria sem chumins" ainda em gestação.

Não pretendo abrir polêmica e minhas considerações tem a finalidade de combater esse comodismo existente e tão peculiar aos nossos órgãos de divulgação. Não só eles, também o poder público estadual que tão vigorosa campanha quer começar para combater as fontes de ruído, se omite e não quer tomar conhecimento do assunto. Interessamos-se pela redução do ruído e lavam as mãos como Pilatos, deixando ao Ministério da Aeronáutica a responsabilidade dessa localização, que provocará a área demograficamente super populosa, um nível de ruído intolerável, além dos riscos inerentes ao mais pesado que o ar (...).

Almir de Sousa Martins, Brigadeiro do Ar R/R — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Rio, 30 de setembro de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Espelho da Realidade

Em matéria de responsabilidade, a Imprensa brasileira é tão adulta quanto as mais tradicionais do mundo. Nasceu sob o influxo do liberalismo, quando se fermentava, no campo das idéias, a luta pela Independência, e mais tarde contribuiu para a libertação dos escravos e a implantação da República. Desses embates em que arriscava tudo ficou-lhe um resíduo — o véio da crítica contundente e do transbordamento emocional que ela própria vem procurando conter nos limites de sua autodisciplina.

A consciência de direitos e deveres foi alicerçada aos poucos, num processo depurador espontâneo, à medida que a imprensa aprendia a repartir responsabilidades comuns, como formadora da opinião pública. Do constrangimento que lhe impôs o Estado Novo ela passou, com a redemocratização iniciada em 1945, a uma fase de aguda consciência profissional, em que se organizou inclusive como indústria. A partir de então os jornais brasileiros, de um modo geral, já não podem ser considerados veículos de grupos ou facções interessados em defender programas políticos ou ambições econômicas — mas como instrumentos de afirmação cultural empenhados no aperfeiçoamento das instituições.

Na qualidade de veículo de comunicação de massa, o jornal e a revista não contribuem apenas para formar a opinião pública, mas desta recebem influência, num processo de simbiose perfeita. Nesse sentido, a Imprensa é um reflexo do estado do país. Stendhal definiu certa vez o romance, atividade criadora que se nutre na imaginação, como um espelho que, conduzido ao longo de uma estrada, reflete as belas paisagens e a lama. A imagem aplica-se perfeitamente à Imprensa, atividade criadora baseada em fatos. Cabe-lhe registrar os bons e os maus momentos, os atos perfeitos e as mazelas, debatendo-os e fornecendo subsídios aos propósitos de bem-estar, segurança e justiça social.

A Imprensa amadurecida está consciente do seu papel de instituição a serviço de outras instituições que, como ela, necessitam de liberdade a fim de melhor exercerem as suas atribuições. Leis destinadas a coibir-lhe os abusos sempre existiram, no contexto geral das responsabilidades — e nesse particular a Imprensa não poderia ser acusada de uma tolerância capaz de contribuir eventualmente à exacerbação de crises. Ao contrário, são os impasses — e mais que isso, a falta de soluções imediatas e permanentes — que vêm restringindo ultimamente a atividade jornalística, a ponto de torná-la um perigoso exercício de sutilezas.

A Lei de Segurança Nacional, mais uma vez reformulada, consagra diversos artigos à Imprensa. A caracterização dos delitos dilui-se no campo vago do arbítrio governamental, transformando-se em matéria de aferição subjetiva. Não há sequer o princípio clássico de *in dubio pro reo*. Os dispositivos novos equivalem, no seu simples enunciado, a uma pena prévia, expõem uma atitude preconcebida de hostilidade velada.

As restrições chegam tarde, pois, embora a pretexto de salvaguardar uma situação de emergência, estão superadas pelo amadurecimento da atividade jornalística. Por isso mesmo é que o seu aspecto excepcional ressalta ainda mais nesta hora em que se procura uma saída normalizadora. Surge como um obstáculo inesperado a quem procurou conscientemente limpar a área para uma atuação à altura das responsabilidades que este momento impõe a todos.

A Imprensa brasileira definiu pouco a pouco, no curso do seu processo evolutivo, uma lei de responsabilidades normais que deveria ser incluída numa *libel law* abrangendo tôdas as instituições, inclusive aquela encarregada de aplicá-la com eficiência, a fim de que uns não pagassem pelo abusos, exageros e condicionamentos de outros.

Terceiro Período

Apresta-se o Brasil para passar a uma nova fase em sua evolução política, depois de 1964. Diante do país se abre a perspectiva de um terceiro período, a ser cumprido num novo mandato presidencial.

No dia em que estiver decidida a questão sucessória, estaremos ingressando na etapa que terá condições ideais para produzir uma síntese dos dois períodos anteriores. Se a primeira fase representou uma definição de linhas opcionais, a segunda foi buscar em múltiplas concessões o alívio capaz de atenuar os aspectos rigorosos de um tratamento áspero.

Em ambos os períodos, houve intenção e iniciativa de retomar o curso democrático, mas nas duas oportunidades o resultado malogrrou. Cabe ter bem presente que toda a questão política de 64 se resume hoje em redefinir as possibilidades democráticas, sem as quais o movimento de 64 deixaria de atender à sua própria razão de ser.

Temos agora uma nova oportunidade, na qual a experiência anterior se torna valiosa para a definição de linhas de responsabilidade democrática. Em razão da oportunidade que se apresenta, firmase no consenso público o desejo de que ao terceiro Presidente da República, na linha de 64, corresponda um terceiro período de governo, capaz de resgatar o compromisso democrático de que as Forças Armadas se tornaram intérpretes e agentes há cinco anos.

Poder Invejoso

Verifica-se, numa qualquer sociedade em fase de transição, um desnível social passageiro que vai sendo corrigido na medida em que a nação mais se desenvolve. É um fenômeno natural que, em última instância, chega a contribuir também para a evolução dos povos, porquanto, através do espírito competitivo, estabelece padrões de seleção fundamentados no mérito individual.

O advento desse fenômeno no Brasil, a partir do momento em que o país se lançou, decididamente, ao processo de industrialização, com reflexos em toda a estrutura do *establishment*, provocou uma reação negativa nos setores da burocracia nacional que, ao invés de procurar adaptar-se ao novo ritmo, trancafiou-se na perplexidade e encheu-se de apreensões diante de um futuro que, a cada dia, ficava mais próximo.

No Governo João Goulart, chegou-se a pretender um nivelamento demagógico por baixo e criou-se um clima psicológico de ojeriza e desconfiança diante da iniciativa privada. A pretexto de apontar à opinião pública casos isolados de irregularidades em empresas particulares, partiu-se para o perigo intencional das generalizações, com danos de ordem moral e prática que, até hoje, infelizmente, ainda persistem, com prejuízos para a própria nação. O véu da suspeita, de

Implantadas as linhas do saneamento financeiro e reorganizados os setores afetados pela inflação em níveis perturbadores, o segundo período presidencial abriu concessões na tentativa de calçar a evolução constitucional. O resultado acusou erros de avaliação.

A solução do problema sucessório deixa de ser, portanto, simples substituição do primeiro mandatário do país para se constituir num ato relacionado com toda a questão política nacional, no que ela encerra de viabilidade democrática nos aspectos institucionais. Não há como recusar a constatação de que os objetivos claros de 64 voltam a reclamar meios apropriados para serem atingidos. E fins democráticos só podem ser alcançados mediante meios igualmente democráticos.

A convicção de que entraremos no terceiro período significa que ninguém o vincula às características do primeiro nem às do segundo. Será a continuidade, por novos meios de ação, dos princípios que informaram o movimento político-militar de 64. Seu compromisso é com o futuro e não com o que ficou para trás. A continuidade só será alcançada na medida em que houver renovação, atualização e visão, emancipadas de fases encerradas, para abrir um período autônomo e definitivo de afirmação pela responsabilidade democrática.

aparência tênue, tem uma força envolvente que não faz distinção entre culpados e inocentes.

Seria ingênuo afirmar que sãmente no Brasil não se registram, eventualmente, erros ou fraudes no sistema empresarial. Distorções desse tipo são frequentes em todos os regimes capitalistas. Mas sair dessa evidência para uma caça às bruxas, opondo obstáculos de toda a espécie aos que produzem riqueza para o país, é querer deter a marcha do desenvolvimento e retardar, por mais tempo, o encontro da nação com o seu destino irreversível.

A burocracia, reduto oficioso da inflação, na medida em que pretende defender a sua nocuidade, volta-se contra a livre empresa, provocando, aí sim, um desequilíbrio injusto na balança de deveres e sacrifícios que cabem a uma e outra, mas que só são respeitados pelo empresário. Funciona assim a burocracia como um a eminência marrom: o poder invejoso.

As razões dessa aversão são inconsistentes. Afinal, não há estratificação na livre empresa e é isso, em sua essência, que a identifica com o regime democrático. O campo da competição está aberto a quantos desejarem exercitar-se na iniciativa particular. Mas, é preciso ter competência. O nivelamento varia conforme o mérito.

Voltou otimista o presidente da Arena

Brasília (Sucursal) — Nos contatos que manteve na semana passada no Rio com elementos do Governo, o presidente da Arena advogou que fosse dado hoje por encerrado o ciclo de cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos instaurado logo após o 13 de dezembro. O fato de não ter sido consumada até ontem a punição que parecia pesar sobre 20 cabeças do Congresso, segundo chegou a ser anunciado, indica que o apelo foi atendido.

O argumento do Senador Filinto Muller foi o de que qualquer cassação neste momento interferiria no processo de escolha dos comandos partidários nos Estados. Bastaria que entre os atingidos figurasse um dos nomes indicados para as comissões executivas regionais que amanhã serão eleitas para que tivesse que ser reconstituído todo o quadro, mediante novas articulações.

Com isto, o Senador pretendeu evitar que se repetisse a dificuldade que ocorreu na Bahia, recentemente, quando a chapa única para o Diretório Regional da Arena teve que ser reexaminada, a fim de que fosse nela substituído o nome do ex-Deputado Oliveira Brito, que teve o

seu mandato cassado e os seus direitos políticos suspensos 24 horas antes da eleição.

Fatos novos

Juntamente com este apelo de ordem prática, o presidente da Arena ariscou a autorizar portavoz do Governo uma outra sugestão: a de que a partir de agora as cassações de políticos se baseiem apenas em fatos novos. Com esta norma, segundo ele entende, o sistema revolucionário começaria a restabelecer um fator de tranquilização que se reputa imprescindível ao bom êxito da reabertura do processo democrático.

A este respeito, ele voltou otimista do Rio. Espera para breves dias a suspensão do recesso parlamentar e aponta como significativo o fato de que o calendário eleitoral vem sendo cumprido regularmente.

No que diz respeito ao Partido do Governo, o Senador afirma que ele vem cumprindo todos os seus deveres e que tudo está no rumo certo. Foram eleitos Diretores em todos os municípios brasileiros, escolhidos os Diretores Regionais e amanhã estará concluída a reorganização partidária nos Estados, com a com-

posição das comissões executivas regionais.

Quanto ao adiamento da Convenção Nacional para março do próximo ano, nega que o fato possa interferir nos planos de retomada do processo político, porquanto os mandatos dos Diretores atuais foram prorrogados até lá.

Fora dos trilhos

Outros parlamentares, até mesmo da Arena, preferem, entretanto, aguardar os acontecimentos principais para a recomposição do quadro institucional. Enquanto não for reaberto o Congresso e restituído o país à vigência de uma Constituição, entendem eles que não se pode fazer qualquer previsão sobre o restabelecimento da normalidade.

A organização dos Partidos — observam — é apenas um acessório.

Deste raciocínio compartilha, entre outros, o presidente do MDB, para quem "o carro só pode andar bem em cima dos trilhos." Com esta imagem, o Senador Oscar Passos sugere que é indispensável restabelecer os meios de comunicação entre a classe política e o Governo, única via capaz de permitir a participação da opinião pública na vida nacional.

Um nome. Um programa

L. G. Nascimento Silva

O problema sucessório brasileiro parece encaminhar-se finalmente para uma solução. A nação solidizou-se sinceramente com o infortúnio de seu Presidente, atingido pela enfermidade no exato momento em que buscava coordenar o país para a desejada abertura política. A emoção ante a desdita impediu que nos primeiros momentos a questão fosse tratada em termos realistas. Mas, por mais respeito e afeição que nos mereça o Chefe de Estado, o interesse nacional a tudo deve sobrelevar. E esse indica que, ante as reduzidas perspectivas de uma recuperação a curto prazo, se deve chegar no mais breve espaço de tempo a uma solução definitiva, afastando as interinidades e os mandatos-tampão. Se outras razões superiores não a exigissem, os urgentes interesses da vida econômica da nação a tornariam imperativa.

O mundo todo se recorda da imagem do Vice-Presidente Johnson, prestando juramento perante um funcionário não especialmente qualificado para isso, em pleno voo, no próprio avião que levava o corpo do grande e querido Presidente Kennedy, e na presença da viúva deste que trazia ainda nas vestes o sangue da tragédia. Impaciência pelo poder? Falta de sentimento ou de emoção em face da morte do Chefe? Certamente que não, e sim um exato e preciso senso de responsabilidade e uma justa avaliação dos perigos e malefícios criados pelos hiatos e pelos momentos de instabilidades do poder.

O que há a acentuar-se no episódio da sucessão do Marechal Costa e Silva, além do profundo respeito que todos conservamos pelo Presidente extinto, é que ele se vem processando em termos de absoluta objetividade, e não no plano das ambições pessoais. Querem as Forças Armadas indicar o nome mais capaz de constituir a desejada estabilidade de governamental, e não o escolhido sob pressão ou confrontos de força. Medem bem os chefes militares as suas responsabilidades, sabem que de sua escolha dependerá o destino do país nos anos próximos, e não há, como pareceu a alguns observadores estrangeiros precipitados, uma corrida para o poder.

Contrário, alguns dos nomes que mereceriam uma natural aprovação apressaram-se em declarar, de antemão, que não aceitariam a indicação. Pergunta-se, então, o que leva as Forças Armadas à decisão de que-

rer deter em mãos militares o poder? Parece-me que a adoção dessa solução decorre da generalizada convicção de que nenhum nome civil conseguiria hoje obter uma autoridade real, aglutinar as várias correntes e forças nacionais, criando uma base de estabilidade política, a partir da qual se pudesse atingir um mínimo de estabilidade econômica e social.

Os analistas modernos de ciência política reduzem o fenômeno do poder à capacidade de obter obediência, de produzir decisões acatadas e seguidas de execução. A falta de autoridade e de obediência significa a desagregação política, que nos dias que correm se traduz por desagregação social. O exame da situação interna dos países latino-americanos — e só a esses devemos olhar, porque só eles enfrentam os mesmos problemas, passam pelo mesmo estágio de desenvolvimento econômico, abrigam idénticas desigualdades sociais e as mesmas impaciências — mostra que a estabilidade política só se tem conseguido, e mesmo assim mal e mal, em torno das Forças Armadas.

Fenômeno transitório, talvez, mas, invariável, e que se vem sempre repetindo. Isso significará serem os militares mais capacitados do que os civis para os problemas de Governo? Certo que não; não é uma diferença de natureza qualitativa que generaliza as soluções militares, mas uma análise do poder como fenômeno real, e da imprestabilidade de estabilidade que só a cessão das Forças Armadas consegue infundir.

Constata-se em toda a parte uma desconfiança nas elites políticas, uma ausência de líderes com ressonância nacional. Inútil é, neste momento, pesquisar as verdadeiras causas dessa perda de liderança das camadas políticas dirigentes. O que importa é constatar que ela existe, para termos com veracidade o que ocorre, e poderemos encaminhar ou aceitar as soluções. Uma das poucas exceções a essa realidade da América Latina está no México. Graças a haver institucionalizado sua revolução através de um Partido político único, o Partido Revolucionário Institucional (PRI), conseguiu o país a almejada estabilidade governamental, por meio da qual executa suas reformas institucionais, afirma um nacionalismo realista e não hostil ao capital estrangeiro, tendo conseguido chegar a uma invejável taxa de crescimento eco-

nômico de 7%, com um incremento inflacionário de apenas 1,5% ao ano! Isso gerou certamente uma maior homogeneidade e uma coesão social, que vão permitir agora uma crescente abertura política, sem risco de desagregação.

A nação, entre nós, espera com ansiedade uma solução que signifique a pronta retomada da energia governamental. Mais do que na disputa de nomes, está interessada na afirmação da manutenção dos esforços iniciados no Governo Castelo Branco, no sentido da racionalidade administrativa. Quer ver confirmado um programa de governo que signifique a continuidade de um implacável combate à inflação, e que alle o desenvolvimento econômico à estabilidade de preços e salários, imperativo de justiça social; que estabeleça os incentivos para a poupança e permita o reinvestimento orientado de parcela dos resultados da produção, única fórmula possível para a passagem de um para outro estágio de desenvolvimento econômico; que reafirme a posição do país no tocante aos investimentos estrangeiros, que só pode ser a de uma defesa lucida dos interesses nacionais, de um nacionalismo realista, e não xenófobo; que coíba, com a maior energia e permanentemente, os atos de terrorismo e de guerra revolucionária, sem cair no extremo de converter os atos de repressão numa histeria social; que anuncie o propósito firme de valorizar a iniciativa privada no desenvolvimento econômico da nação, restabelecendo um sentido rigoroso de prioridades de investimentos dentro de critérios de um desenvolvimento global da economia do país e através de incentivos fiscais e creditícios; que incorpore o desenvolvimento econômico ao social, afastando os investimentos sumários ou de essencialidade discutível em favor dos programas sociais de educação, habitação, saúde pública, de valorização do homem brasileiro, realizando as necessárias reformas institucionais de que carece o país.

Um nome e um programa. Tanto bastará para que o povo brasileiro possa prosseguir com confiança e tranquilidade no seu esforço de produção e de desenvolvimento da nação.

Gente

Plautino Martins
Braga

Um ano após inaugurar o primeiro salão de cabeleiros para homens, de estilo britânico, Braga pretende ir à Inglaterra para assistir a uma exposição de coiffeurs.

Se seus clientes derem folga, quero ir a Londres mostrar o meu trabalho e ver quais as novidades. A exposição é só em janeiro, mas tenho que pensar nela desde já.

Braga nasceu em Minas, em 1942. Um ano mais tarde, ele, os pais e seus seis irmãos se mudaram para o Rio, morando na favela do Esqueleto.

Não teve infância — conta Braga — Ela foi toda trabalho. Carregava baldes de água para ganhar um cruzeiro. Fiz de tudo. Comi o pão que o diabo amassou e, também, o que ele esqueceu de amassar. Minha vida nunca foi fácil e, mesmo hoje, se não é das piores, poderia ser melhor.

Aos 11 anos, ele começou a trabalhar numa barbearia, razão que nunca mais abandonou apesar do meio ser "podre".

A gente lida com boas pessoas, mas na profissão existe muito filho grande que não admite meu sucesso.

Para afastar o mau olhado, Braga colocou em seu salão do Edifício Avenida Central uma figa de 20cm, "que não impede sempre a ação dos invejosos".

Aos 13 anos, resolveu sair da casa dos pais porque "eles não me deixavam viver", mas nunca deixou de ajudar sua família, mandando-lhe sempre algum dinheiro.

Braga trabalha de segunda a domingo, das nove horas a meia-noite — "enquanto tiver fregueses, não posso parar" — mas se queixa do excesso de trabalho.

Grças a esta profissão fez inúmeros amigos. E por intermédio deles que descobriu os melhores lugares do Rio e que me encontro aqui, numa posição invejável.

E Braga não pretende parar: assim que tiver bastante dinheiro, vai abrir um segundo salão em Copacabana. Quanto a montar um para mulheres, o cabeleiro disse:

Antes de me dedicar exclusiva e definitivamente ao trabalho de cortar os cabelos de homens, fui cabeleiro de mulheres. Mas não gostei do sexo, para o cabelo, é óbvio. As senhoras são muito chatas. Nunca nos deixam fazer o que queremos; tem que ser tal qual elas querem. E, como gosto de adaptar o penteado à fisionomia, não posso me restringir a exigências muitas vezes de mau gosto.

Solteiro aos 27 anos, Braga reconhece que está "em idade de casar, mas até agora não encontrei uma mulher que me compreendesse."

Eu já estive para casar, mas minha noiva vivia cheia de ciúmes. Ela não acreditava que estivesse trabalhando ou com amigos. Pensava sempre que eu a traía. Assim não dá. Para casar comigo, uma mulher tem que entender que meu trabalho é muito importante; tem que ter muita confiança em mim e nela mesma para saber que não preciso enganá-la.

Vanessa Redgrave

A atriz tercia dado a luz um menino há duas semanas, de acordo com amigos seus. Em abril deste ano, Vanessa disse à imprensa que estava grávida e que o pai era Franco Nero. Ao mesmo tempo, afirmou que não pensava em se casar com ele.

Duvida muito que o nosso casamento venha a se concretizar um dia. Franco e eu não vivemos juntos. Eu moro em Londres com meus filhos e ele vive onde o trabalho o obriga — disse na ocasião a atriz.

O menino seria o terceiro filho de Vanessa, famosa pelo trabalho em Blow Up, pois já tem duas meninas de seu casamento com o diretor cinematográfico Ton Richardson, Tom Jones e Carga da Brigada Ligeira, de quem se divorciou em 1967.

Giuliano Gemma

O pistoleiro de O Dólar Furado e Uma Pistola para Ringo, que chegou sábado ao Rio, encontra-se no Copacabana Palace, onde permanecerá ainda cinco dias. Veio de Buenos Aires, onde participou de um espetáculo beneficente.

De passagem pela América do Sul, não podia deixar de vir ao Rio e conhecer esta cidade encantadora. É incrivelmente bonita! Se pudesse, ficaria bem mais tempo, mas tenho que voltar à Itália para começar a rodar Miguel Strogoff.

Ontem ele foi ao Pão de Açúcar e ao Mirante Dona Marta; hoje pretende conhecer o Corcovado.

Amável, apesar de sorrir pouco, Giuliano Gemma nasceu em Roma em 1938. Com a guerra, sua família mudou-se para uma cidadezinha do interior — Emilia — onde cursou o ginásio e praticou muitos esportes.

Foi graças à ginástica, natação, tênis, boxe, equitação e esqui que adquiri uma ótima forma física — 1,84m e 72 kg. E graças a meu físico atlético me tornei um dos mocinhos mais bem pagos do mundo — conta Gemma, que pratica ainda tiro ao alvo e pára-que-dismo.

Começou no cinema aos 14 anos — "Meu pai era agente imobiliário, mas, desde cedo, descobri que não tinha vocação para tratar de compra e venda de terrenos e casa, e resolvi tentar a sorte no cinema."

O começo foi muito difícil para este homem de 31 anos que parece ter apenas 25.

No ciclo de filmes mitológicos por que passou o cinema italiano, fui considerado como "o rapaz de físico que não recusa cenas perigosas." É um fato inegável. Não joguei fora nenhuma oportunidade.

Enquanto fazia pontas e papéis secundários no cinema, conseguiu se tornar conhecido do grande público através da fotonovela.

Eu queria a todo custo subir na vida e entendi, seria e humildemente, que não devia recusar a possibilidade de conquistar o coração de todas as mocinhas românticas. Esta experiência me tornou mais feliz e confiante, principalmente porque estava engrandecendo razoavelmente na carreira cinematográfica com pontas em Boccaccio 70 e O Leopardo.

Quando o cinema italiano resolveu incursionar no terreno dos filmes de banque-banque, seu nome foi lembrado e ninguém duvidou que ele tivesse o traquejo de um verdadeiro cow-boy.

Hóspedes da cidade

Lord Russell Brock — Cirurgião inglês, ficará no Hotel Trocadero até o dia 3.

Manfred Scherzer — Violonista alemão, veio de Berlim para se apresentar na Sala Cecilia Meireles. Encontra-se no Hotel Serrador em companhia do violoncelista Karl-Heinz Schriener e do pianista Amadeu V. Berzinski, ambos alemães, que ficarão no Rio uma semana.

Charles Müller — Diretor de um grupo de empresas inglesas, chegou ontem de Londres e hospeda-se no Hotel Trocadero.

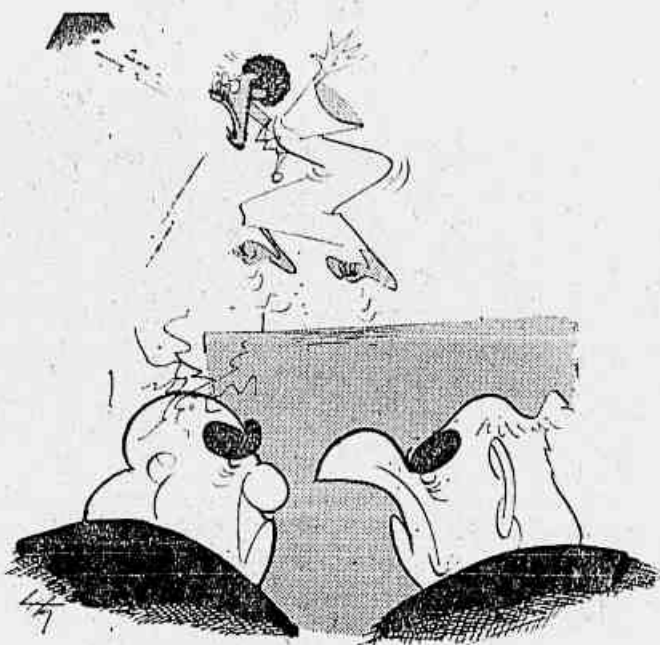
Irwin Doranow — Professor da Universidade da Flórida, é hóspede do Hotel Trocadero.

Jan Sulstert — Engenheiro holandês, está no Rio a negócios e encontra-se no Hotel Lancaster.

Carlos Valencia — Chegou ontem do Panamá, onde exerce a função de economista do Governo. Ficará no Hotel Trocadero até o dia 2.

Karl Unger — Hóspede do Hotel Lancaster, professor da Academia de Belas-Artes de Viena e ficará três dias no Rio em viagem de turismo.

Lan



— Cagliostro, você está por fora. Artista pra frente é aquele que xinga, maltrata, agride a platéia sem consideração.

— De acordo, mas o público pagante, como fica?

Professor adverte que o Rio está perdendo seus técnicos

O professor Constantino de Barros disse ontem na Comissão do Ano 2000 da Secretaria de Ciência e Tecnologia, que o Rio tem apenas seis pesquisadores de Matemática e 18 de Física e que a maioria dos técnicos tem preferido outros Estados ou mesmo o exterior.

Como fatores do êxodo, citou os baixos salários, o recrutamento feito sempre na base de "companheirismo" e o excesso de planejamento, que retira do cientista a capacidade de levar adiante sua pesquisa, além da luta entre grupos — "o cientista é um fanático e quase sempre acha que o importante é o que ele executa."

Solução

Recentemente empossado na Secretaria de Ciência e Tecnologia como assessor de planejamento, o professor Constantino de Barros mostrou que a solução para o problema do êxodo de cientistas e técnicos do Rio para o exterior e outros Estados — a maioria tem ido para São Paulo — será encontrada parcialmente com a elevação dos salários.

Em geral o pesquisador, após fazer vários estágios no exterior, passa a ter um outro padrão, que exige melhor remuneração. Quando retorna — acrescentou — nem sempre tem condições de se fixar aqui por este motivo.

Na opinião do professor Constantino de Barros, a questão do nível salarial poderia ser resolvida através de uma complementação dada por bolsas-de-estudo. A Secretaria de Ciên-

cia e Tecnologia, segundo explicou, teria um quadro de pesquisadores, os quais seriam credenciados para fazer pesquisas em órgãos estaduais ou em instituições científicas, pelas quais receberiam um salário. No caso que não fosse compatível com o trabalho executado, então seria complementado pela bolsa-de-estudo.

Deverá ser dada ainda solução à questão da existência de inúmeros órgãos de amparo a pesquisa, criando-se um órgão centralizador e consequentemente um Fundo de Ciência.

Formação de pessoal

Sempre defendendo a formação de pessoal como indispensável à pesquisa, o professor Constantino de Barros afirmou "que a pesquisa só é feita quando há pesquisador no sentido produtivo."

O mensuramento da pesquisa se faz com trabalhos publicados, o que é indispensável para se tornar conhecido. Na Guanabara podem existir muitos matemáticos, físicos e químicos, mas os que possuem trabalhos publicados são poucos.

Visando ainda à fixação de técnicos e cientistas no Rio, afirmou que a planificação nesse campo deve ter sempre um caráter metodológico, "pois se existem instituições e pesquisadores, devem ser aproveitados. O elemento humano deve ser sempre levado em conta e no caso em que não exista aqui, que seja trazido ou importado."

Com açúcar e com amor.



Amor que não discrimina nem gordos, nem magros. Amor que está ligado à personalidade, ao jeito-de-ser de cada pessoa. E que depende, isso sim, de se estar de-bem com a vida. Nesse ponto, o açúcar é importante. Porque é o energético mais natural que existe.

Além disso, açúcar ajuda você a controlar o seu apetite (não é por isso que as mães não deixam que as crianças comam doces antes das refeições?). Com açúcar, você fica alimentado e pode até controlar melhor o seu peso — se isso é importante para você.

O fato é que você necessita de energia, e açúcar é energia. Quanto ao amor, só uma coisa é verdadeira: um homem cansado e sem ânimo nem pensa em amar, não é certo?

Acúcar é mais alegria!
Acúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Wilson pode antecipar as eleições

Brighton, Inglaterra (UPI-APF-JB) — O Partido Trabalhista britânico iniciou ontem o seu 68.º congresso anual, com a possibilidade de que o Primeiro-Ministro Harold Wilson venha anunciar a convocação de eleições gerais para março ou abril do próximo ano.

As fontes políticas dizem que Wilson está cogitando atualmente a antecipação das eleições em seis meses ou um ano para aproveitar a popularidade do Governo em virtude da recuperação econômica do país no primeiro semestre deste ano.

POLÍTICA

A reunião dos 1.300 delegados de toda a Grã-Bretanha durará uma semana e, segundo os observadores, será dominada pelos problemas internos, principalmente a questão das próximas eleições gerais.

Pela primeira vez em muitos anos, o tema principal do congresso não será o apoio da Grã-Bretanha à política norte-americana. Acredita-se que desta vez a questão da guerra do Vietnã não será sequer debatida.

Os problemas abordados ontem foram os da Irlanda do Norte, reforma sindical e organização regional britânica. A política em relação ao Mercado Comum Europeu (MCE) e a situação econômica e social da Grã-Bretanha serão debatidas amanhã.

Wilson, que recebeu poucos aplausos ao chegar ao salão de conferências, procurará durante o congresso obter a unidade de seu Partido em relação à política de austeridade econômica do Governo e de sua campanha a favor do ingresso da Grã-Bretanha no MCE.

RECUPERAÇÃO

No discurso inaugural, a secretária-geral do Partido Trabalhista, Sra. Irene White, afirmou que "não devemos proporcionar aos conservadores a oportunidade de colher o que semeamos, uma vez mais. Isso é o que fazemos, em parte através de nossas próprias cismas e rivalidades e parcialmente através do efeito dos acontecimentos mundiais, na década de 1950. Seria estúpido e trágico que incorrêssemos novamente no mesmo erro."

A vitória nas eleições dará ao Governo trabalhista novo mandato de cinco anos. Esperava-se que o Primeiro-Ministro convocasse eleições somente na segunda metade de 1970, embora não esteja obrigado a fazê-lo antes da primavera de 1971.

O comércio exterior e as negociações inglesas, durante o primeiro semestre do ano em curso, foram positivos pela primeira vez em sete anos e funcionários do Governo prevêem uma recuperação favorável na balança de pagamentos de 200 milhões de libras esterlinas (NCR\$ 2.880 milhões) para este ano.

Os observadores consideram que essa recuperação da balança econômica britânica poderia levar a um alívio nas atuais medidas de austeridade, o que poderia ser capitalizado por Wilson, com a antecipação das eleições.

O Partido Conservador — na oposição — realizará também sua convenção anual na semana próxima, no mesmo balneário de Brighton.

Enviadas mais tropas à Irlanda

Belfast (AP-UPI-JB) — Com fuzileiros da Marinha britânica desembarcaram ontem na Irlanda do Norte a fim de reforçar os 3 mil soldados que procuram controlar novos choques entre católicos e protestantes de Belfast, iniciados no fim de semana.

Os distritos católicos de Belfast, onde as barricadas tinham sido retiradas depois que o Exército deu garantias de segurança à população, no princípio do mês, foram de novo bloqueados. Ainda ontem eram esperados mais 500 soldados para conter as manifestações, durante as quais 13 pessoas foram feridas, duas detidas, e um ônibus e uma casa comercial foram incendiados.

CAUSAS

Enquanto se registravam as manifestações, a Comissão Hunt, de três membros, redigiu um relatório pedindo a reorganização da polícia regular e a dissolução da polícia especial, conhecida como B-Specials. A Comissão foi criada pelo Governo para relatar as causas dos distúrbios religiosos de agosto do ano passado e apresentará o documento aos Governos de Londres e Belfast na próxima semana.

O comandante das forças britânicas na Irlanda do Norte, General Ian Freeland, fez um apelo à calma e advertiu que "quem não tiver nada de urgente a fazer em Belfast deverá abster-se de vir à cidade."

Durante os choques do fim de semana, em que cada grupo lançava pedras, tijolos e garrafas contra o outro e contra os soldados britânicos, estes empregaram bombas de gás lacrimogêneo para dispersar a multidão.

Brandt poderá ser o novo Chanceler alemão

Bonn (AP-APP-UPI-JB) — O líder do Partido Social Democrata alemão, Willy Brandt, pediu autorização ao Presidente Gustav Heinemann para formar um novo Governo em seu país e iniciou gestões junto aos democratas-liberais para criar uma coalizão entre os dois Partidos e garantir a maioria necessária de cadeiras no novo Parlamento.

As 225 cadeiras obtidas pelos social-democratas nas eleições de domingo, somadas às 30 cadeiras dos liberais seriam suficientes para formar o novo Governo e relegar os democratas-cristãos, vencedores das eleições, à oposição. Os democratas-liberais, apesar de formarem um pequeno Partido, estão na posição de decidir sobre a composição de um novo Governo para a República Federal da Alemanha.

Três saídas

Com os resultados das eleições parlamentares de domingo, em toda a Alemanha, o único fato certo foi a eliminação do Partido Nacional Democrata, de Adolf Von Thadden, tido como neonazista, que obteve 4,3 por cento dos votos apurados, quando precisava de no mínimo cinco por cento para participar, pela primeira vez, do Bundestag — Câmara Baixa do Parlamento alemão. A derrota dos nacional-democratas foi saudada em toda a Alemanha e no exterior.

Os correligionários de Kiesinger, atual Chefe de Governo da Alemanha, não obtiveram a maioria necessária de cadeiras para governar sozinhos. Ficam portanto, dependendo de uma coalizão com um dos dois Partidos representados no Parlamento: o SPD, social-democrata de Willy Brandt, e o FDP, democrata-liberal, de Walther Scheel.

A mesma opção se coloca para os social-democratas. O porta-voz de Willy Brandt, Jochen Schultz, entretanto, anunciou ontem oficialmente a candidatura do líder social-democrata ao cargo de Chanceler (Chefe de Governo alemão) ocupado até agora pelo seu principal oponente Kurt Georg Kiesinger, líder democrata-cristão. Schultz informou que emissários de Brandt reuniram-se no próprio domingo, no fim da noite, para discutir com os democratas-liberais de Walther Scheel a possibilidade de uma coalizão para derrubar os vencedores das eleições (CDU/CSU).

Os observadores afirmam hoje, por completo, a possibilidade de continuar a união entre democratas-cristãos e social-democratas, a chamada Grande Coalizão. Por ou-

tro lado, a experiência de coalizão passada entre os partidários de Kiesinger e os democratas-liberais deixou ressentimentos em ambos os coligados e não deverá ser mais possível. E tida como certa, portanto, a coalizão entre Willy Brandt e Walther Scheel. Para que se consuma o golpe democrático contra os democratas-cristãos, é necessário ainda que Willy Brandt convença seis representantes do Partido Democrata Liberal, que, segundo consta, ainda são reticentes a uma união com o Partido Social Democrata.

Essa tarefa foi iniciada ontem pela manhã, em Dusseldorf, em encontro marcado entre o social-democrata Heinz Kuehn e o liberal Willy Weyer, ambos dirigentes do Governo regional da Renânia-Westfália, onde a coalizão SPD-FDP já foi formada. Weyer encontrou-se em seguida com os líderes de seu Partido, para dar conta da reunião.

Por outro lado, a tendência observada nos democratas-liberais de apoiar o Partido de Willy Brandt no que diz respeito à política externa (maior aproximação com o Leste europeu e URSS), demonstra que o novo Governo alemão poderá mesmo surgir da união dos social-democratas com os democratas-liberais, contra os democratas-cristãos.

Vencedor vencido

Os democratas-cristãos precisavam ter obtido 249 cadeiras (metade mais uma) no Bundestag. Obteram apenas 241. Kurt Georg Kiesinger não analisou os resultados que deram uma vitória mínima para o seu Partido, limitando-se a demonstrar seu contentamento — como o fez Willy Brandt — pela derrota do Partido Nacional Democrata, de extrema direita. Ontem, Kiesinger marcou reunião com o Presidente da República Federal, Gustav Heinemann, e o secretário-geral do CDU enviou mensagem à liderança do pequeno Partido Democrata-Liberal para debater a possibilidade de uma aliança política.

O líder neonazista Adolf Von Thadden, depois de justificar sua derrota como consequência de "dificuldades eleitorais maelas" e de "contracampainha bárbara", disse que pedirá a anulação do pleito de domingo em alguns Estados alemães, segundo anunciou um porta-voz do Partido Nacional Democrata.

Imprensa prefere coalizão atual

Moscou, Roma, Paris, Londres e Francoforte (AP-APP-UPI-JB) — A maioria dos jornais alemães destacou ontem a certeza de continuação da chamada "Grande Coalizão" entre social-democratas e democratas cristãos, em face dos resultados das eleições de domingo.

Em Moscou, a Agência Tass dá ênfase à derrota do Partido Nacional Democrata, neonazista, dizendo que "este resultado deve ser interpretado como vitória importante dos democratas e socialistas da Alemanha". A imprensa internacional destaca também a derrota dos nacional-democratas como fator mais importante nos resultados eleitorais alemães.

PDC alemão perdeu eleitores

Bonn (AP-APP-UPI-JB) — O Partido Democrata Cristão da Alemanha, liderado pelo atual Chanceler Kurt Georg Kiesinger, apesar de ter vencido as eleições de domingo para o Parlamento alemão — por 46 por cento dos votos contra 42,8 por cento dos social-democratas — não conseguiu a maioria necessária para formar um Governo sozinho.

Os democratas-cristãos, além disso, obtiveram menos 1,6 por cento dos votos conseguidos nas últimas eleições. Em 1965, enquanto seus principais rivais, os social-democratas de Willy Brandt, somaram 3,5 por cento a mais de votos do que há quatro anos. O terceiro colocado, Partido Democrata Liberal, caiu de 9,4 para 5,8 por cento dos votos, na preferência do eleitorado alemão.

Derrota relativa

Embora não conseguindo os cinco por cento de votos necessários para uma representação na Câmara Baixa do Parlamento alemão, o

Partido Nacional Democrata, de Adolf Von Thadden, tido como neonazista, conseguiu 4,3 por cento do total apurado na Alemanha, contra dois por cento apenas obtidos em 1965.

A Ação para o Progresso Democrático, formada por grupos de extrema esquerda, ficou com 0,5 por cento das preferências do eleitorado, contra nenhum voto em 1965. Os outros Partidos menores somaram 0,6 por cento.

O eleitorado alemão compareceu em massa às eleições de domingo. Compareceram às urnas 32.900 mil eleitores, que distribuíram seus votos da seguinte maneira:

CDU/CSU — democratas-cristãos: 15.203.457 votos — 241 cadeiras.
SPD — social-democratas: 14.074.455 votos — 225 cadeiras.
FDP — democratas-liberais: 1.904.387 votos — 30 cadeiras.
NPD — nacional-democratas: 1.122.403 votos — nenhuma cadeira.
AD — comuno-progressistas: 137.570 votos — nenhuma cadeira.

Mercado fixa hoje a cotação real do marco

Bonn, Zurique (AFP-UPI-AP-JB) — O Governo da Alemanha Federal resolveu reabrir hoje o mercado cambial, anunciando que não sustentará mais o dólar e outras moedas estrangeiras, deixando que o movimento livre de compra e venda determine a fixação de um novo valor real para o marco.

A medida foi adotada numa tentativa de conter as operações de especulação com a moeda alemã. A semana passada ocorreram compras maciças, com o interesse de grande quantidade de dólares no país e significava, na prática, a adoção da taxa flexível de câmbio para a revalorização do marco.

Oscilação

O Governo resolveu reabrir ontem o mercado cambial, mas, em vista dos resultados eleitorais que abriram a possibilidade de Willy Brandt (partidário da revalorização do marco) ser indicado o novo Chanceler, as autoridades recuaram da decisão para impedir o prosseguimento da especulação.

A nova atitude foi tomada durante uma reunião do Gabinete, chefiado pelo Chanceler Kurt Georg Kiesinger, à qual estiveram presentes dois representantes do Banco Federal.

Por outro lado, para impedir que os especuladores adquirissem marcos exportando artigos alimentícios dos países da comunidade econômica europeia para a Alemanha, o Go-

verno impôs um aumento na tributação de todos os artigos agrícolas importados.

Cotação

Na abertura do mercado de divisas de Zurique, ontem, o marco estava cotado a 3,97 — 3,9740 em relação ao dólar, caindo ligeiramente da cotação da última sexta-feira, que foi de 3,95 — 3,97. Um corretor de Zurique declarou que o mercado estava confuso na abertura e não se esperava uma tendência definitiva depois da reabertura do mercado cambial na Alemanha. A definição virá com os efeitos da decisão governamental de Bonn ordenando ao Instituto Alemão de Emissão que suspenda as compras de sustentação que vinham fazendo em favor do dólar.

Com essa medida, a cotação de divisas norte-americanas poderá retroceder no mercado cambial a níveis inferiores aos 3,97 marcos por dólar e a moeda alemã poderá, dependendo das compras e vendas livres, ter um novo valor fixado em bases não artificiais.

Decisão de Bonn surpreende FMI

Washington, Londres (AFP-AP-UPI-JB) — A sessão de abertura da assembleia-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), em Washington, sofreu ontem sério im-

OPÇÕES



Kiesinger precisa do SPD ou liberais para não renunciar

Os dados do jogo político alemão

Carlos Castello Branco

Bonn — Quando o Chanceler Kiesinger apareceu na televisão, pela primeira vez depois de iniciada a apuração das eleições, foi para comemorar a vitória do seu Partido, antecipada pelos números iniciais, e fixar as novas condições do CDU para formar coalizão, seja com os social-democratas, seja com os liberais.

No entanto, a vitória dos democratas-cristãos foi relativa e não lhes dá segurança segura de que lhes caberá organizar o novo Governo da Alemanha. O SPD e o FDP, reunidos, terão 14 cadeiras a mais do que o CDU no Parlamento e assim poderão correr os riscos de constituir um governo de precária maioria.

Renovação negada

Willy Brandt admitiu expressamente que isso possa ocorrer em resposta às primeiras exigências formuladas por Kiesinger para renovar a grande coalizão, entre as quais o compromisso de fidelidade aos pontos de programa que foram fixados. Com isso aludiu o Chanceler à derrota do SPD no caso da reforma eleitoral, preconizada pelos democratas-cristãos e apoiada pelo SPD até quase a véspera da eleição, quando a mudança das condições objetivas de disputa o levaram a sustentar a lei atual.

O resultado eleitoral não foi exatamente o previsto pelas sondagens de opinião pública realizadas pelas agências especializadas. No entanto, as sondagens apontaram as grandes tendências que as urnas confirmaram, embora em escala diferente. Os social-democratas assumiram o seu grande triunfo desde 1949. Da última eleição, de 1965, para cá, o SPD cresceu 3,5 por cento, enquanto o CDU caiu de 1,6 por cento, resultado que reduziu de quase cinco por cento a distância entre os dois grandes Partidos da República Federal. Confirmou-se portanto a ascensão do Partido de centro-esquerda e a queda do Partido de centro-direita, muito embora esse último mantivesse o primeiro lugar que detém desde a fundação da República.

Recuo liberal

O grande malogro eleitoral foi o do FDP, que perdeu 3,6 por cento de uma representação que anteriormente significava apenas 9,4 por cento do Parlamento federal. Esse desastre comprometeu as perspectivas do SPD, que contava com uma firme posição dos liberais para confirmar a aspiração comum de organizar um governo de centro-esquerda e de deslocar os democratas-cristãos para a oposição. Se comprometeram tais perspectivas, não as destruiu. Embora as duas votações somadas não alcancem 50 por cento dos votos globais, a representação dos dois Partidos no Parlamento supera em 14 votos a do CDU, o que lhes assegura uma maioria para governar. O Chanceler Kiesinger, falando pela televisão, manifestou a impressão de que tal maioria não dá condições políticas aos democratas-cristãos para se investirem da responsabilidade de governo.

Elogio

Schweitzer elogiou o fato de a Alemanha ter fechado seu mercado de divisas quinta e sexta-feira, para evitar pressões sobre o marco antes das eleições locais, mas esse fechamento "foi período muito longo sem transbordar gravemente as transações internacionais".

O diretor do FMI, Pierre Paul Schweitzer, manifestou a esperança de que as autoridades alemãs voltem "nos limites habituais de paridade na primeira oportunidade", ainda que haja certa apreensão quanto a saber qual será a paridade do marco quando o Governo de Bonn intervier novamente no mercado.

Acrescentou Schweitzer que o fechamento temporário do mercado

Radiofoto AP

A ALTERNATIVA

Radiofoto AP



Brandt manobra com os liberais para chefiar o Ministério

No entanto, as alternativas que se abrem ao SPD não são muitas. Ou ele faz o Governo com o FDP ou mantém a grande coalizão com o CDU, aceitando as condições que lhes são impostas depois de uma campanha em que as divergências se acentuaram mais do que seria necessário para manter uma aliança de Governo.

Fora dessas alternativas de Governo, poderão os social-democratas optar por uma expectativa de crise, deslocando suas aspirações para mais adiante, depois que se agravarem os problemas em curso na linha das suas previsões. Nesse caso, SPD e FDP deixariam que o CDU constituísse um Governo minoritário para explorar mais adiante suas fraquezas em confronto com a conjuntura. Esse seria um jogo perigoso, mas que parece aos observadores locais uma perspectiva mais válida do que a renovação de uma coalizão dentro da qual seriam esmagadas as lideranças de Willy Brandt e Schiller, os dois homens que conduziram os social-democratas ao exílio de agora.

Liderança

Com relação aos democratas-cristãos, identifica-se de um modo geral a liderança de Kiesinger como fator decisivo do resultado obtido pelo Partido na eleição. A campanha eleitoral do CDU foi realizada em torno da confiança que a pessoa de Kiesinger inspira aos alemães da classe média ("o Chanceler é que conta" era o slogan). Ele é que teria evitado que o recuo do Partido assumisse proporções catastróficas. Ele é que teria conseguido manter o CDU como o principal Partido, embora sem maioria absoluta no Parlamento, dependendo, portanto, de alianças para prosseguir uma obra que o Partido comandava há 20 anos. Sua autoridade moral e seu prestígio poderiam eliminar os obstáculos a que se constitua mais um Governo democrata-cristão, o qual de certo modo se ajustaria ao sentimento global do pronunciamento popular. Com os 46,1 por cento do CDU e os 4,3 por cento dados ao NPD, os alemães manifestaram-se por uma política de centro com inclinação para a direita e se mantiveram fiéis à política de grandesa que é tradicionalmente a que exprimem as lideranças democratas-cristãs da República Federal.

Na hipótese de ascender ao Governo o SPD, na aliança com o FDP ou até mesmo numa grande coalizão com o CDU, em que o Partido majoritário entregasse taticamente o comando ao seu rival, não deverão se concretizar todas as condições para a mudança política preconizada no curso da campanha eleitoral. De qualquer forma, o mais importante do ponto-de-vista internacional, qual seja, a política de distensão em relação ao Leste seguida de maiores concessões a lideranças ocidentais dos Estados Unidos, parece manter-se com perspectiva segura, tanto mais quanto tal tendência e tal compromisso são incentivados por Washington e Londres, segundo os indícios que os peritos alemães vão apontando seguidamente.

Um dos diretores do Banco Central do Brasil comentou aqui, com humor, que mais uma vez a Europa se curva ante o Brasil. Mas a medida tomada pelos alemães tem um significado monetário diverso da taxa flexível adotada nos países de economia com altos índices de inflação.

Alexandre Kafka, representante brasileiro no FMI, disse que o comunicado de Bonn significa a virtual introdução do câmbio flexível na Alemanha. Normalmente o sistema funciona da seguinte forma: as moedas têm o seu valor fixado em relação ao dólar, que por sua vez é cotado ao valor de 1 dólar por determinada quantidade de ouro.

Eleitos

O que os alemães fizeram agora foi soltar as margens do marco. Esse fato decorre de que a moeda alemã, segundo os observadores, está com seu valor abaixo do que tem realmente. Uma decisão de valorizar o marco teria efeitos políticos em riscos imprevisíveis que o Partido político dominante não desejaria correr antes das eleições de domingo. Um dos efeitos da valorização, ou aumento do valor do marco, é o barateamento das importações e encarecimento das exportações.

A taxa flexível já está em vigor no Brasil e em outros países latino-americanos desde há tempos.

Mais reunião do FMI na página 21

Golda Meir e U Thant se reúnem

Nações Unidas, Washington, Montreal (AP-UPI-APP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, manteve ontem entrevista de uma hora e vinte minutos com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, para um exame "tal dos problemas que dificultam o estabelecimento da paz no Oriente Médio".

Embora nada tenha transpirado dos termos da conversa, os observadores consideraram como um indicio de debates frutíferos o bom humor apresentado pela dirigente israelense depois do encontro.

CRITICISMO

Falando em Washington na véspera, Golda Meir revelou que se sentia "cética, mas não hostil" em relação aos esforços dos representantes das quatro grandes potências em busca de uma solução pacífica para o conflito médio-oriental.

A Primeira-Ministra afirmou, em entrevista televisada para todo o território norte-americano, que seu ceticismo em decorrência de dois motivos: a) "porque é um assunto de princípio que os Quatro Grandes não possam sentar-se em torno a uma mesa para decidir o destino de outros povos diretamente e comprometer-se", e b) "porque não cremos que seja prática de vez que os árabes não querem que existamos e não há acordo possível em assunto desse tipo."

A respeito dos refugiados palestinos, Golda Meir declarou: "Formalmente, não temos nenhuma obrigação para com eles, mas de qualquer modo estamos dispostos a contribuir para a solução do problema."

Golda Meir almorçou domingo com o ex-Vice-Presidente Hubert Humphrey e telefonou ao ex-Presidente Lyndon Johnson em sua fazenda no Texas, "a fim de cumprimentá-lo."

ESCLARECIMENTO

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, explicou ontem ao grupo latino-americano na ONU a posição de seu Governo na atual Assembleia-Geral. No domingo, em visita de algumas horas ao Canadá, Eban desmentira a informação de que os Quatro Grandes haviam aceito o princípio da retirada de Israel dos territórios ocupados.

O Chanceler afirmou conhecer a posição norte-americana, apoiada provavelmente pelos britânicos, de que é impossível "considerar uma retirada das tropas israelenses antes da assinatura de uma paz sólida e duradoura que inclua a negociação sobre as fronteiras."

CONVERSACÕES

O Subsecretário de Estado norte-americano para assuntos do Oriente Médio, Joseph Sisco, e o Embaixador soviético Anatol Dobrynin mantiveram ontem a terceira reunião sobre a crise nos últimos dias.

O Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, indagou pelos jornalistas em Nova Iorque sobre o convite feito pela dirigente israelense Golda Meir para um encontro em qualquer parte para debater a paz, não respondeu diretamente à pergunta, limitando-se a dizer que ficaria muito satisfeito se ela afirmasse que Israel está disposto a retirar-se das terras ocupadas e a "desenvolver" aos palestinos os seus direitos.

Libia julga antigo regime

Telaviv, Cairo, Berna (AFP-AP-UPI) — O Governo republicano da Libia vai julgar em tribunal revolucionário os membros do Gabinete do Premier Wafiq al Quadafi, derrubado a 1.º setembro, estando envolvido no mesmo processo o príncipe herdeiro Hassan Rheidat.

A notícia foi divulgada pela agência noticiosa do Iraque, afirmando que o Ministro do Interior, Moussa Ahmed, declarou que os Ministros e o príncipe serão julgados sob acusação de traição e corrupção.

GUERRA

A aviação israelense voltou a bombardear ontem o Egito egípcio do golfo de Suez, por vigésimo dia consecutivo, em represália à insistência da RAU em violar o cessar-fogo que atenua o diáspora de artilharia ao canal de Suez.

Porta-vozes do Cairo disseram que o ataque aéreo foi uma tentativa de Israel de vingar-se de uma incursão de comandos egípcios no Shal, domingo último, que causou pesadas perdas. Telaviv, porém, desmentiu tal incursão, atualizando-a de "um escândalo informativo."

CUPULA

Um dos membros do Conselho Revolucionário do Sudão, major Abdul Kassem Hasim, solicitou ontem a realização uma conferência dos dirigentes árabes para coordenar a luta contra Israel, em virtude do fracasso da reunião de cúpula islâmica no Marrocos.

Hasim criticou os muçulmanos por se contentarem em defender a proteção dos lugares santos em Jerusalém e pregou a necessidade de novo encontro convocado pela Liga Árabe.

China fabrica teleguiados para transportar carga atômica

Nôvo Govêrno federal já foi constituído na Tcheco-Eslováquia

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — Alexander Dubcek, o mais atingido pelo expurgo dos liberais de Praga, será substituído na presidência da Assembleia federal por Dalibor Hanes, atual presidente da Câmara das Nações, e Sonia Penningerova, recém-eleita para integrar o Comitê Central, substituirá Josef Smrkovsky na presidência da Câmara do Povo.

A notícia, ainda não oficial, foi divulgada ontem em Praga, ao se anunciar também a renúncia coletiva do Governo nacional tcheco (Boêmia e Morávia) à qual se seguirá a do Governo nacional eslovaco. Fazem parte das mudanças recomendadas pelo pleno do Comitê Central, a fim de eliminar definitivamente os reformistas.

GOVERNO TCHECO

O Governo nacional tcheco era presidido pelo liberal Stanislav Kasl, agora substituído por Josef Kempny, de 49 anos, que tomou o lugar de Dubcek no Presidium e foi nomeado Vice-Presidente do Governo federal.

A constituição desse novo Governo confirmou, ainda mais, a eliminação dos homens de janeiro de 68 (era Dubcek) e o retorno ao poder de novotnyistas, como Kempny. As modificações ministeriais afetaram mais o setor econômico. Josef Aslmom, diretor das fábricas de Mlada Boleslav, é o novo Ministro da Indústria, citado há dias pelo órgão oficial do PC, Rudé Pravo, por seus ataques contra um dos afastados do PC: Frantisek Kriegel.

Jan Kemeec, agora no Ministério da Justiça, era o secretário da Associação de Amizade Tcheco-Eslováquia-União Soviética, e Emilian Hamernik, Ministro do Trabalho e Previdência Social, foi secretário do Conselho Central dos Sindicatos, sob o Governo Novotny.

DUBCEK

Vinte e nove membros do Comitê Central, considerados progressistas e seguidores de Dubcek, foram afastados, sendo 10 por expulsão e 19 por renúncias.

Resoluções aprovadas pelo plenário acusaram Dubcek de permitir que as forças contrarrevolucionárias provocassem a crise que causou a invasão de 21 de agosto de 1968, e exigiam que os liberais não arrependidos sejam expulsos da vida política.

Segundo a agência Tanjug, de Belgrado, o documento lido ante o plenário do comitê central do PC tcheco-eslovaco dizia que Dubcek careceria de experiência e educação teórica necessárias para ocupar a primeira secretária do Partido. Não ouvira as advertências soviéticas sobre as atividades dos liberais, pouco antes da invasão, e recusou-se, ainda, a apoiar a linha do Partido, depois de afastado do cargo de primeiro-secretário, em abril.

NOVA OPORTUNIDADE

Tanto Dubcek como Smrkovsky conservarão, porém, seus mandatos de deputados. O presidente do Departamento de Imprensa e Informação, Josef Havlin, em entrevista aos jornalistas, explicou: "o comitê central do Partido deu ao camarada Dubcek uma excelente oportunidade de retê-lo entre os seus. Apesar das críticas lançadas contra ele, estamos convencidos de que não é um caso perdido e pode prestar muitos serviços à nossa causa. O Presidium lhe confiará um posto de responsabilidade onde poderá provar sua experiência e suas qualidades."

Dubcek e Smrkovsky, segundo declarou, esclareceram ao comitê central sua posição antes de janeiro e depois de janeiro de 1968 e a forma por que agiram. Ao Presidium caberá decidir se essas intervenções serão divulgadas ao público. Quanto ao Ministério do Exterior Jiri Hajek, também afastado, não interveio nos debates no comitê central. "Sem dúvida, não julgou necessário explicar sua posição no 21 de agosto de 1968, depois, quando se encontrava em Belgrado e, posteriormente, no Conselho de Segurança da ONU, onde se apresentou contrariamente às ordens do Presidente da República" — comentou.

CONDENAÇÃO

O conservador Lubomir Strougal, subchefe do Partido e candidato preferido pelos soviéticos ao lugar de Husak, não ficou satisfeito com o tratamento dispensado a Dubcek.

Acusou-o de não ter respondido a algumas críticas que lhe foram formuladas e que, em seu discurso no plenário do comitê central, "deixou claro que não entendeu os esforços" dos países que participaram da invasão de agosto do ano passado. Teria admitido, apenas vagamente, a existência de grupos extremistas em 1968.

Conservadores controlam o poder

Praga — Os conservadores deram mais uma prova de sua habilidade, na reunião plenária do Partido Comunista tcheco-eslovaco: não insistiram por obter mais do que era possível, dentro das condições atuais, mas as concessões a um compromisso limitaram-se ao mínimo.

Mas se eles se mantiveram discretos, de certa forma, na reunião plenária, isso não quer dizer que tenham desistido de levar as coisas até o fim. Ontem mesmo, em um discurso transmitido pela Rádio de Praga, Strougal fez os mais violentos ataques a Dubcek.

A questão aparentemente mais importante do pleno — a da mudança de quadros — foi tratada inteligentemente e salvo as três expulsões das fileiras partidárias (Prechlik, Slavik e Cerny), as sanções foram menores do que se esperava, limitando-se ao afastamento dos quadros do Comitê Central.

VITÓRIA CONSERVADORA

Esclareceu-se que Dubcek e Smrkovsky continuaram com seus mandatos parlamentares (um erro de tradução para o inglês das informações liberadas levou várias agências a noticiarem a perda dos mandatos), e o ex-primeiro-secretário continuará como membro do Comitê Central. Neste caso os conservadores, aconselhados pela prudência de Husak, cederam aborrecidos. Havia um desejo inconsciente de vingança entre aqueles que o "processo de democratização" afastou das posições de mando no ano passado. Mas predominou a opinião do dirigente eslovaco: Dubcek, isolado dentro do Comitê Central, não oferece o menor perigo à "consolidação". Além disso, o próprio dirigente de janeiro se submeteu a uma auto-crítica (cujos termos são desconhecidos) desarmando aqueles que exigiam sua cabeça.

A grande vitória conservadora não está na movimentação de quadros. Ela foi obtida no início da reunião plenária do Comitê Central, com o relatório de Husak — uma abjuração completa do "programa de ação" aprovado em abril de 1968 e um retorno às concepções de Partido e de Estado anteriores ao XIII Congresso do Partido, celebrado em 1966. Husak considerou este congresso como "subjetivo" e recomendou o reexame das teses aprovadas então.

Outro ponto importante de seu relatório se refere à análise do período que vai de 60 a 68. Husak culpa Novotny, mas não o culpa como despoja: responsabiliza-o, isso sim, pela abertura intelectual ocorrida no período na Tcheco-Eslováquia. Como se sabe, essa época se caracterizou por uma inusitada liberdade de criação intelectual no país, com a realização de filmes ousados e a publicação de

obras cujo conteúdo discutia os problemas do socialismo.

Segundo Husak, Novotny se deixou levar pela conclusão subjetiva de que "a luta de classes havia terminado" e descuidou a educação "marxista-leninista" das massas. Para o primeiro secretário, os intelectuais que ascenderam, no período, a posições partidárias e à direção dos veículos de comunicação de massas guardavam em si posições "pequeno-burguesas" e "burguesas". Assim, quando se abriu o "processo de janeiro", monopolizaram os meios de informação e, em aliança com as forças internacionais, conduziram o país ao caos e quase o levaram à anarquia. Desse caos e dessa anarquia, segundo o informe, a Tcheco-Eslováquia foi salva com a "entrada" das tropas do Pacto de Varsóvia, em agosto do ano passado. E o objetivo dessas "forças de direita e contra-revolucionárias" representadas sobretudo pelos intelectuais, era o de liquidar o socialismo.

Husak responsabiliza-as de haver exercido uma pressão insuportável sobre o comitê central, levando a direção partidária à aceitação das "teses oportunistas e direitistas", com o "programa de ação" de abril.

A DURA REALIDADE

Os resultados do Pleno de setembro não foram surpresa para ninguém. Os membros do Comitê Central foram levados às decisões pela pressão

NOVOTNYSTA SOBE



Kempny substituiu Dubcek no Presidium

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

de Moscou. É possível que muito deles tenham agido com prudência diante da força. Sabem que o país, pequeno e débil, colocado no centro da Europa, não tem opções. Deverá seguir sob a "proteção" da potência soviética. Outros atuaram por oportunismo. E os que resistiram, fizeram-no de forma passiva, solicitando sua renúncia ao Comitê Central. É certo que, entre os últimos, a "renúncia" foi apenas uma forma elegante de expulsão. Entre eles estão homens de grande valor intelectual, como é o caso de Frantisek Sorm, presidente da Academia Tcheco-Eslovaca de Ciências, que perderá também esta posição.

É também interessante verificar que a maioria dos que renunciaram ou foram expulsos do Comitê Central é constituída de intelectuais de prestígio. Mas isso não quer dizer que, pelo menos na questão de quadros, o Comitê Central tenha tido uma preocupação "obrevista". No Presidium e no Conselho Nacional quase que exclusivamente homens de formação universitária. O próprio Husak é doutor em leis e um especialista em História.

RETORNO AOS LEMAS

Os observadores mais argutos percebem, nos documentos aprovados pelo Comitê Central, uma "marcha atrás" na Tcheco-Eslováquia, sobretudo na questão cultural, que levará o país a anular-se com a Bulgária, até agora a nação mais "quadrada" do bloco. As declarações de Hrbek, Ministro da Educação da Boêmia e Morávia e a ascensão de Kempny à chefia do Governo tcheco e ao Presidium do Partido são dados indicadores do "enquadramento" pretendido. Nestes poucos dias que antecedem a abertura das classes universitárias, uma limpeza rápida e completa está sendo realizada nas escolas superiores. Fala-se inclusive no fechamento da Faculdade de Filosofia, cujos alunos se destacaram nas lutas pela democratização do país e contra a ocupação soviética (Jan Palach, o jovem que se queimou em Praga em janeiro deste ano, era aluno da Faculdade de Filosofia).

O apelo dirigido ao povo pelo Comitê Central representa uma volta à linguagem estereotipada do Partido soviético nos melhores tempos de Stalin. Mas a Tcheco-Eslováquia viveu muito, nos oito meses de liberdade do ano passado. Essa linguagem, que podia trazer resultados nos primeiros anos de socialismo, quando o entusiasmo popular ainda não sofrera a anestesia do desencanto, só suscita sorrisos tristemente irônicos do povo agora. Como será possível pedir ao povo que trabalhe mais para comemorar o 25.º aniversário da libertação do país pelos soviéticos, quando as famílias tcheco-eslovacas ainda não deixaram o luto pelos seus mortos em agosto?

Washington, Tóquio, Hong-Kong (AP-AFP-UPI-JB) — A China comunista já possui foguetes teleguiados capazes de transportar ogivas nucleares, segundo informou a Agência Gial Phong, órgão do Vietcong, enquanto em Washington, Tóquio e Hong-Kong se confirmava a notícia de uma nova explosão atômica chinesa, ontem, em Sinkiang-Uighur.

Segundo o Senador norte-americano George D. Aiken, trata-se da segunda explosão nuclear chinesa no período de uma semana; a 22, teria realizado uma experiência subterrânea, de potência relativamente baixa: entre 20 e 200 quilotons.

EXPERIÊNCIAS

São os dois primeiros testes nucleares da China, este ano. Nenhum foi oficialmente divulgado. A última experiência realizada, a oitava, datava de dezembro de 1968.

Em Tóquio, o Serviço de Meteorologia anunciou que foram registradas vibrações anormais, supostamente originadas da explosão chinesa, em seis estações de observação.

Nos meios chineses de Tóquio também se divulgou a notícia. Os observadores concedem grande crédito a esta fonte,

que, no dia 22, informou da explosão atômica subterrânea. Segundo a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, a explosão ocorreu às 8h, na área de provas de Lop Nor, na província de Sinkiang-Uighur. Foi detectada na faixa inferior da atmosfera, e teve potência semelhante às provas de 17 de junho de 1967 e 27 de dezembro de 1968. Os cientistas do Instituto Sismológico da Upsala, Suécia, também detectaram as ondas de choque produzidas pela explosão chinesa, bem como outras, anteriores (no dia 22), nas montanhas de Tien Shan, perto de Lop Nor.

PROGRAMA

Para os peritos japoneses, a explosão subterrânea do dia 22 completou o programa de pesquisas com ogivas nucleares estratégicas do pequeno tamanho. A experiência foi decidida devido à contaminação radiativa da atmosfera, comprovada na China por ocasião das explosões anteriores.

O programa de explosões faz parte das comemorações do XXX aniversário da fundação da República Popular da China, segundo os especialistas. A China permanece em silêncio acerca das experiências, e acredita-se que só publicará o comunicado oficial a respeito, quando dos festejos, no próximo dia 1.º.

Pequim cala sobre a saúde de Mao e Piao

Hong-Kong (UPI-AP-JB) — A China comunista permaneceu ontem em silêncio acerca dos informes de que tanto Mao Tsé-tung como seu herdeiro político Lin Piao estão gravemente enfermos.

Jornais chineses de Hong-Kong atribuíram ontem a fontes chinesas não identificadas a declaração de que Lin Piao, Ministro da Defesa de Pequim, está morrendo de câncer. O Hong-Kong Times, simpático à China nacionalista, afirma que a notícia foi trazida a Hong-Kong por um homem de negócios que acaba de regressar de uma viagem de 20 dias à China.

FILTRAGEM

O informante disse que durante sua estada em Pequim,

soubesse que Lin Piao foi submetido a uma intervenção cirúrgica para extirpar um câncer, no começo de agosto. Pô-lo extraído a maior parte de um pulmão, mas a enfermidade continua a se desenvolver descontroladamente e Lin estaria às portas da morte.

Notícias da enfermidade de Lin Piao chegaram a Hong-Kong repetidas vezes nos últimos meses. Diversos observadores chineses e alguns analistas dos Governos ocidentais, inclinavam-se a crer nessas notícias. Acrescentaram, no entanto, que se carece de provas concretas quanto à gravidade da doença de Lin.

Lufthansa
Educatours 70

Deixe que a Europa modifique seu futuro!

A Lufthansa compreende a juventude! Seu Educatours lhe oferece alguns dos mais importantes cursos de línguas e de conhecimentos artísticos do mundo — de forma moderna, vibrante, garantindo-lhe vivência da Europa! E tudo planejado para o período das férias brasileiras que vem aí.

Cursos de quatro semanas:

Alemão em 18 locais da Alemanha à sua escolha, pelo Goethe Institut - US\$ 210,
Inglês em Londres - US\$ 215,
Alemão em Colônia - US\$ 225,
Francês em Lausanne - US\$ 215,
Inglês em Londres - US\$ 150,
E mais: cursos de verão nas Universidades alemãs: literatura, música moderna, radioteletextos, coreografia, etc., etc.

Todos os cursos são conjugados a excursões, passeios memoráveis, tournées inesquecíveis pelo coração da Europa!

Muito importante: Todos os planos da Lufthansa Educatours (financiados ou não) foram criados para gente "econômica", mais interessada em viajar, aprender, capitalizar para o futuro! (A Lufthansa previu até mesmo sua hospedagem em casas de família, se você quiser). Muito conforto — mas nada de luxo!

Consulte seu Agente das Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

À Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs G
Av. Rio Branco, 156 - GB
Envie-me grátis seu livreto Lufthansa Educatours para que eu possa saber tudo sobre os cursos (e excursões) de minha preferência.
Nome
Idade Enderço
Cidade Estado ZC
 Lufthansa

ADCOAS ISS

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto sobre Serviços.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensagens especiais. Sem atraso.

Lista Telefônica Brasileira S.A.
Paginas Amarelas
Av. Rio Branco, 138
15.º andar - Tel. 522-4305
Rio de Janeiro - GB

COMPRE MÓVEIS CIMO.

Vão pensar que v. já é milionário.

Rua dos Inválidos, 139
Tels.: 222-4372 - 222-7895
222-8899

Compre TRANQUILIDADE CONSUL

Quando você compra CONSUL, você ganha uma autêntica apólice de "seguro de tranquilidade". CONSUL dá 5 anos de garantia verdadeira. Pergunte nas lojas. Ninguém conhece melhor do que eles, as avançadas características dos nossos modelos elétricos, a gás e a querosene.

CONSUL É TRANQUILIDADE

Informe JB

Despreendimento

Nos últimos tempos vem se observando no país um trabalho solerte destinado a separar civis dos militares e vice-versa. Não há dúvida de que se trata de uma operação premeditada com o objetivo de cindir e desmoralizar as Forças Armadas como instituição que vem prestando e continuará a prestar relevantes serviços à nação.

Nos últimos dias, em virtude da imprevista enfermidade do Presidente Costa e Silva, passamos a viver momentos de excepcionalidade da nossa vida pública, e a nação ainda será informada dos gestos de despreendimento e grandeza com que tem pautado a sua conduta a alta cúpula militar do país, sempre procurando soluções que atendam melhor aos interesses nacionais.

Se esses gestos de grandeza dos líderes das nossas Forças Armadas ainda são do conhecimento restrito de uns poucos, eles, entretanto, desde logo outorgam uma grande autoridade aos Chefes Militares, os quais poderão vir a ser chamados a dar uma solução para o problema da sucessão presidencial, oferecendo um histórico exemplo de civismo, tanto a civis quanto a militares.

Esta é uma hora, e assim o será ainda por muito tempo, em que todos os homens de responsabilidade têm que dar sua parcela de sacrifício e contribuição ao país, sejam empresários, políticos, trabalhadores, funcionários públicos ou militares. Enfim, o que não deve ser esquecido: nenhuma classe tem o direito de jurar sua colaboração desinteressada, pois dela irá decorrer o encaminhamento do país para uma democracia normal e estável.

No curso da nossa tumultuada história republicana é possível que o Brasil nunca tenha pedido e exigido tanto despreendimento dos que detinham funções de responsabilidade e comando no momento que vivemos. E preciso, no entanto, que os brasileiros, de todos os matizes e de todas as condições, se convençam da necessidade de uns darem as mãos aos outros, num trabalho comum de cooperação, em que as divergências eventuais de posição possam ser postas à margem, em benefício do futuro do país, que é o futuro dos nossos próprios filhos.

O que importa, na eventualidade de novo Governo, é que pelo esforço desenvolvido pelos mais capazes e talentosos, a esperança possa renascer e nos abrir o caminho de melhores dias. Todos reconhecem a gravidade dos problemas que teremos de enfrentar para vencer os entraves do subdesenvolvimento e atingirmos uma posição de liderança. Liderança essa baseada não em engenhos e fictícias armações políticas, mas consolidada no trabalho consciente.

Só assim teremos condições de nos aperfeiçoarmos para o pleno exercício da vida democrática, liberta de vícios e excessos graças à ação e ao esforço patriótico que poderemos somar para construção do país com o qual todos sonhamos.

Ovos de cisne

Talvez a solução para o problema de conservação dos ovos de cisne — roubados uma vez do Campo de Santana — esteja na mão de um senhor que procura há vários dias uma audiência no Palácio Guanabara, com o Governador do Estado.

Este cidadão, depois de rodar, sem resultado, por várias repartições estaduais, quer exibir uma substância que pulverizada sobre os ovos de cisne impede que os ratos os devorem. E não consegue mostrar o seu invento, pois todos têm medo do cheiro do preparado.

Água e seca

Técnicos federais continuam a manifestar temores de que se prolongue a seca que ameaça a safra agrícola deste ano do Estado de São Paulo. A chuva que caiu no domingo retrasado em todo o Estado não melhorou o problema da agricultura, nem do abastecimento d'água de São Paulo. As esperanças manifestadas por todos são de que venha a chover pelo menos nos próximos dez dias.

A propósito do problema da seca, há pouco tempo o Governo de São Paulo contratou um técnico especializado em fazer chuvas. O resultado foi positivo, contanto que a chuva, ao invés de se precipitar sobre as represas que abastecem São Paulo, foi cair em cima de um canal.

Alimentos em plástico

Três grupos financeiros — dois estrangeiros e um nacional — formaram um consórcio para colocar no mercado brasileiro produtos alimentícios perecíveis em embalagens de plástico, idêntica às usadas nos Estados Unidos e Escandinávia.

O primeiro passo do investimento, calculado em alguns milhões de dólares, será a embalagem de produtos perecíveis. A seguir apresentarão alimentos semiprontos, também em embalagens de plástico, e, numa última, etapa, refeições completas também nas mesmas embalagens.

Apesar do vulto do empreendimento não haverá restrição de crédito internacional para o consórcio, pois já foi concluído um estudo de viabilidade do setor, que apresentou índices considerados excelentes.

Isenção

Recentemente, a 2.ª Auditoria de Justiça Militar da Guanabara absolveu um jornalista das acusações que contra ele eram imputadas. Tendo em vista a complexidade e a variedade dos processos que lhe são remetidos regularmente, é oportuno e feliz saber que a Justiça Militar não perdeu a seriedade e espírito de isenção com que sempre caracterizou a sua atuação, mesmo depois de ter sido investida de novos poderes.

Modelo colorado

Como dizem os gaúchos, o Internacional é um cavalo para as longas distâncias: resignou-se em perder sete campeonatos estaduais seguidos, mas conseguiu construir o maior estádio particular do Brasil, o já célebre Beira-Rio, onde mantém a não menos célebre Churrascaria Saci, que lhe rende NCr\$ 30 mil limpinhos por mês.

A organização do Inter é, hoje, um modelo para os outros clubes de futebol do Brasil. Tanto é assim que a diretoria do Botafogo anda agarrada aos dirigentes do colorado gaúcho, para copiar-lhe o modelo.

O Internacional tem 34 mil sócios, que lhe rendem mensalmente cerca de NCr\$ 300 mil. O clube oferece um seguro aos chamados sócios-gigantes e além disso tem, em seu estádio, uma série de serviços que atraem cada vez um maior número de simpatizantes. Ao invés de vender o Estádio dos Eucaliptos, vai transformá-lo num grande parque recreativo-esportivo para a garotada vermelha.

O Inter tem hoje 31 jogadores profissionais, entre os quais os ambaicionados Bráulio, Claudimiro, Sadi, Seala, Dorinho, Carbone e o uruguaio Lamas, que é reserva no time gaúcho, mas será titular na seleção uruguaia que vai ao México em 70.

Lance-livre

Benício e Vilma, que formaram a famosa dupla de mestre-sala e porta-bandeira da Escola de Samba Portela, se despediram, definitivamente, da passarela da Avenida Presidente Vargas, embora continuem a pertencer à escola como uma espécie de honorários. Seus lugares serão ocupados por Zequinha e Irene que, aliás, tiveram nota 10 no último desfile.

O Ministro Costa Cavalcanti terá uma importante reunião, hoje de manhã, com a missão econômica inglesa, que veio ao Brasil chefiada pelo banqueiro Leopoldo Rotshchild. Será tentada a possibilidade da cooperação inglesa para o programa de desenvolvimento regional do Brasil, incluindo financiamentos para a compra de equipamentos de irrigação, para projetos agrícolas e industriais e até mesmo de investimentos diretos.

O cantor norte-americano Jimmy Webb ficou impressionado com o som do conjunto Brasuca, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, que defendeu Juliana no PIC, e convidou o compositor e pianista para gravar um disco nos Estados Unidos, para a sua etiqueta Dunhill. Os detalhes serão acertados ainda esta semana, incluindo uma conversa com o advogado de Sérgio Mendes, a quem pertencem, por contrato, a subedição internacional das músicas de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar.

Após a sua reinauguração, marcada para o próximo dia 11, o Museu Histórico Nacional passará a funcionar das 10 às 18 horas, a fim de facilitar o horário de visitação. Outra boa notícia: a guarda do Museu passará a vestir o uniforme característico da época do Brasil Reino.

O jornalista Paulo César Ferreira apresentou ontem ao Ministro Delfim Neto o seu pedido de demissão do cargo de diretor da Rádio Nacional e da Assessoria de Imprensa do gabinete do Ministro da Fazenda, para tratar de assuntos particulares.

O pintor Di Cavalcanti confessa a um amigo que entrou na fase da introspecção.

ETAPA DECISIVA



Estênio Pereira monta um dos filmes que disputarão o Festival Amador

CHURRASCARIA
CHAMÉGO DO PAPAÍ
ONDE TODA GENTE VAI

SABOREAR O TRADICIONAL
CHURRASCO GAÚCHO

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA BANQUETES

AOS SÁBADOS E DOMINGOS EM SALÕES RESERVADOS. PEDIDOS DE 2.ª A 6.ª FEIRA.

AV. ERASMO BRAGA N.º 64 - TEL.: 242-9241
Em frente ao novo Palácio da Justiça
Estacionamento para autos.

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA
SÃO DISTRIBUIDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355

Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?

GRUPO DE OPÇÃO

ESCOLHA A MARCA DO SEU CARRO!

CONSÓRCIO DO TOURING

Inédito e flexível.
Você adquire o carro que quiser.
Troca de marca. Tudo fácil.
Rápido. OK?
TOME A CHAVE.

Você determina o carro que deseja no momento da inscrição. Você pode ser sorteado. Lance não contemplado é lance devolvido. 80% do valor do lance é antecipação das últimas quotas. Você recebe seu carro equipado e livre de encargos. Fácil e rápido. O Reforço de Fundo Comum encurta o prazo total de entrega. Viu? Aqui está a chave. Inscreva-se no GRUPO DE OPÇÃO!

TOURING CLUB DO BRASIL
Rua das Marrecas, 27 - tel. 232-0331 - 222-4006

Estênio Pereira inscreve dois curta-metragens no Festival de Cinema Amador

O arquiteto e pintor Estênio Pereira inscreveu ontem dois curta-metragens no V Festival Brasileiro de Cinema Amador — promovido pelo JORNAL DO BRASIL — que será realizado de 3 a 7 de novembro, no Cinema Paissandu.

Os filmes — intitulados *Nascimento, Vida e Morte* e *Máquina de Fazer Amor* — foram inteiramente realizados por Estênio Pereira, autor dos argumentos e responsável por toda a parte técnica.

VIDA DE CRISTO

Nascimento Vida Morte conta, em 90 segundos, a vida de Cristo, através de desenhos de Maria Pereira, mãe do diretor.

A ideia de filmar os desenhos de minha mãe — afirmou Estênio — surgiu do fato de que, através deles, seria possível mostrar, no tempo previsto de 90 segundos, a história completa de Cristo, argumentando tantas vezes aproveitada pelo cinema. Os desenhos são muitos e têm um certo movimento entre si, o que possibilitou ótimas seqüências.

Quanto à trilha sonora, vários temas foram testados, recaiando a escolha final na música Be-In, do musical Hair, por dois fatores importantes: o seu ritmo, que corresponde mais ou menos ao do filme, e a sua essência mística, embora não seja um tema religioso. Levarei em conta também a sua atualidade, fugindo das músicas tradicionais, usadas geralmente em filmes sobre esse assunto.

FILME EXPERIMENTAL

O segundo filme inscrito por Estênio Pereira, *Máquina de Fazer Amor*, tem caráter experimental e foi desenhado e gravado na própria película.

A *Máquina de Fazer Amor* — disse o diretor — nasceu de um quadro do mesmo nome, realizado por mim, ano passado, em Roma, para uma exposição individual em Lussanne (Suíça). O argumento trata de uma visão maquiavélica do amor, imposta pela sociedade atual, desde o ato até o nascimento, terminando com uma imagem simbólica de um dos grandes mitos do cinema. Como fundo sonoro, procurei obter um ruído irritante e quase kafkiano, o que consegui com a mudança de rotação de um tema de batucada — da seção de ritmos do Cielque de Ramos, de 33 para 78 r. p. m.

Estênio Pereira participou, como pintor, de duas Bienais de São Paulo (1965 e 1967) e do Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro (várias vezes a partir de 1959); já expôs individualmente no Brasil e no exterior, e foi premiado no Salão do Pequeno Quadro, em Belo Horizonte, e no Salão de Ouro Preto.

O prazo de encerramento das inscrições para o V Festival — inicialmente previsto para 1.º de outubro — foi prorrogado para 10 de outubro, impreterivelmente.

V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro eleva prêmios e abre inscrições

Brasília (Sucursal) — Estão abertas as inscrições ao V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que este ano apresentará várias novidades, como a elevação dos valores dos prêmios e maior participação popular nas decisões e debates.

As inscrições ao festival promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal podem ser feitas até o dia 25, em Brasília, Rio, São Paulo ou Belo Horizonte. O festival está marcado para a segunda quinzena de novembro, como nos anos anteriores.

Para dar maior gabarito ao festival, a Fundação Cultural do Distrito Federal decidiu elevar os prêmios. Assim, o prêmio ao melhor filme de longa-metragem passou de NCr\$ 5 mil para NCr\$ 10 mil; o de curta-metragem, de NCr\$ 2.500,00 para NCr\$ 4 mil; o de melhores atriz e ator, de NCr\$ 1 mil cada para NCr\$ 3 mil; e o de melhor fotografia, de NCr\$ 1 mil para NCr\$ 3 mil.

Outra novidade importante se relaciona com o júri, que deixou de ser composto por 22 pessoas para ficar com a metade, das quais seis serão escolhidas entre críticos e as outras cinco serão representantes das diversas classes que formam o público. Foi para dar maior dinamismo às decisões.

Este ano será feita uma pesquisa sobre a preferência popular. Cada espectador terá a oportunidade de dar sua opinião sobre o filme exibido. Os resultados serão demonstrados por computador eletrônico e divulgados junto com as decisões do júri oficial, para comparações.

A Fundação Cultural vai ainda estender o festival à cidade-satélite de Taguatinga e, talvez, também à de Sobradinho. Cada concorrente não será, desse modo, mostrado apenas no Plano-Piloto. A medida está integrada na nova filosofia da Fundação de dar às suas promoções a maior divulgação popular possível. Também a opinião desses espectadores será recolhida e computada.

O SIMPÓSIO

O simpósio deve abordar um tema até agora inédito e que foi sugerido pelo crítico Paulo Emilio Sales Gomes, como uma maneira de preencher a lacuna: A Situação da Pesquisa sobre a História do Cinema Brasileiro. Paralelamente aos debates, seriam levados filmes mudos brasileiros, para ilustrar.

Uma das novidades, nesse setor, será a gravação dos debates, para que, posteriormente, possam ser divulgados no máximo, coisa também inédita, segundo os promotores.

AS INSCRIÇÕES

O coordenador da assessoria da Fundação Cultural, Sr. Valtério Melo, viajou para São Paulo, Rio e Belo Horizonte, a fim de instalar os locais de inscrição e estabelecer contatos. Na capital paulista, os candidatos podem se inscrever na empresa de produções conhecida como R.P.I. — Ramalho, Person e Iherê — na Rua dos Gusmões, 189.

No Rio, as inscrições serão feitas no Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica — Rua Senador Dantas, 20, sala 1.104 — ou na Cinematoteca do Museu de Arte Moderna da Pontifícia Universidade Católica, na Avenida Brasil 2023.

Em Brasília, há sede da fundação — antiga Feira Permanente de Amostras, caixa postal 701. A inscrição pode ser por correspondência, desde que seja preenchida a ficha própria e feita declaração de concordância com o regulamento do festival.

REGULAMENTO

A inscrição é aberta a todos os filmes nacionais de longa e curta-metragem (35mm apenas) produzidos ou concluídos no Brasil depois do IV Festival, portadores de certificado ou autorização especial do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

Não podem concorrer aos prêmios do V Festival os filmes que tenham conquistado o prêmio principal de outros certames nacionais. Estes podem ser levados apenas fora do concurso, a convite dos coordenadores.

Os filmes inscritos devem estar em poder da comissão coordenadora, com os respectivos certificados da censura, até o dia 1.º de novembro. Uma vez inscrito, o filme só pode ser retirado com a concordância da comissão.

Pelas exposições comerciais, será pago ao produtor do filme inscrito um aluguel de NCr\$ 500,00 por longa-metragem e NCr\$ 200,00 por curta-metragem.

PREMIAÇÃO

A comissão de premiação distribuirá os seguintes prêmios em dinheiro: melhor filme de longa metragem, NCr\$ 10 mil; melhor filme de curta metragem, NCr\$ 4 mil; melhor atriz, NCr\$ 3 mil; melhor ator, NCr\$ 3 mil; e melhor direção de fotografia, NCr\$ 3 mil. Cada um receberá ainda um troféu.

Receberá apenas troféus: melhor atriz coadjuvante, melhor ator coadjuvante, melhor roteiro, melhor argumento, melhor montagem, melhor cenografia, melhor trilha sonora, melhor figurinista e melhor diálogo.

J. P. & S. ASSESSORES LTDA. (1.º ANIVERSÁRIO)

A Diretoria e Funcionários da J. P. & S. Assessores Ltda., convidam seus Clientes e Amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, dia 1.º de outubro de 1969, às 9,00 horas na Igreja de Santa Luzia, pela passagem de seu 1.º Aniversário. (P)

Dando ciência

Alimentos do futuro

Os cientistas de Cabo Kennedy fabricam alimentos empregando, como matéria-prima, a respiração humana. Com isso, esperam sustentar os cosmonautas em suas futuras viagens que durarão dois ou mais anos. O processo foi descrito na última reunião da Sociedade Química Norte-Americana.

Tudo começa com o dióxido de carbono, o componente exalado pelos cosmonautas e por todos nós. O dióxido de carbono é convertido em metano que, por sua vez, pode ser transformado em água. O metano pode virar formaldeído que, por sua vez, é convertido em açúcares nutritivos.

Uma aparelhagem relativamente simples foi construída pelo Centro de Pesquisas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço em Moffett Field, na Califórnia e produz esses açúcares a uma velocidade de 750 gramas por hora. A informação é do Dr. Jacob Shapira, um dos responsáveis pela experiência.

Além da respiração humana, nenhuma outra matéria-prima é requerida para a fabricação do açúcar por esse processo que ainda está em fase experimental. O pó obtido no Centro de Pesquisas já está sendo adicionado às rações de cobaias. Esses nutrientes puros até agora vêm sendo bem tolerados.

Teoricamente, 90% da dieta pode ser composta de nutrientes puros e regenerados derivados de detritos produzidos pelo metabolismo. Os restantes 10%, explicou Shapira, seriam constituintes de proteínas, vitaminas e gorduras essenciais que seriam armazenadas na despensa de bordo dos veículos espaciais.

Selênio & visão

Segundo o médico sueco, Dr. Siren, do Departamento de Bacteriologia do Instituto de Veterinária de Estocolmo, o selênio empregado nas células fotoelétricas desempenha um papel muito importante como fotocondutor no mecanismo da visão.

O Dr. Siren estudou o teor de selênio nas retinas dos animais e escreveu um artigo sobre suas experiências na revista Science Tools da empresa LK Produkt AB, especializada na fabricação de instrumentos científicos.

De acordo com a teoria do Dr. Siren, os segmentos exteriores da retina teriam fotoreceptores de selênio que convertem a luz em impulsos elétricos. Estes impulsos são transmitidos ao cérebro já convertidos em sensibilidade colorida. Os fotoreceptores reagem à luz, verde, outros à vermelha, outros à azul etc.

Um fator já conhecido anteriormente, a rodopsina, parece desempenhar sozinho a função de elemento sensível na visão com o olho adaptado à obscuridade. Nas suas experiências, o Dr. Siren verificou que, por exemplo, o porco da Índia, considerado um animal de visão muito reduzida, tem apenas 0,001% de selênio, em peso seco, na retina. No entanto, as corças ou as andorinhas do mar que têm boa visão, possuem quantidade de selênio 100 vezes maiores, ou seja, 0,1%.

Circuitos integrados

A Mullard da Grã-Bretanha acaba de construir em Southampton uma das maiores fábricas de circuitos integrados da Europa. A indústria há alguns meses vem mudando paulatinamente de ramos e agora já exporta cerca de 50% dos circuitos integrados que constrói.

Na semana passada, os dirigentes da Mullard mostraram como conseguem produzir 100 tipos diferentes de circuitos simultaneamente. Os computadores resolveram inteiramente o problema de esquematizar a linha de produção fazendo com que os circuitos passem por 28 estágios diferentes, no espaço de três semanas.

Os circuitos integrados da Mullard contêm mais de 100 minúsculos componentes e para fabricá-los racionalmente a empresa vem obtendo a colaboração de uma bateria de 11 computadores que esquematizam, planejam, experimentam e auxiliam na racionalização da produção.

Razões da violência

A procura da resposta definitiva para uma velha questão, três pesquisadores norte-americanos fizeram recentemente um levantamento da infância de alguns pais que costumam bater em seus filhos. A equipe também estudou o comportamento de crianças maltratadas fisicamente pelos pais e acompanharam o seu desenvolvimento até a idade adulta.

Os cientistas concluíram que o velho ditado dizendo que "a violência gera a violência" é totalmente correto. Os pesquisadores também chegaram à conclusão de que uma significativa proporção de pais violentos havia recebido maltratos na infância.

Os estudos foram confiados aos Drs. Larry B. Silver, Reginald S. Lourie e Christina C. Dublin no Hospital Pediátrico de Washington. De 34 crianças levadas ao Hospital para tratamento dos maltratos, mais da metade tinha seus pais com antecedentes policiais, por agirem de modo violento contra seus filhos.

A infância de Sirhan Bichara Sirhan, o assassino do Senador Robert F. Kennedy, "dramaticamente nos lembrou o ditado de que a violência gera a violência", disseram os pesquisadores ao redigirem um informe à Associação Psiquiátrica Americana. Como argumento, apresentaram provas de que Sirhan tinha sido frequentemente maltratado pelo pai, Silver, Lourie e Dublin advertiram, que "a criança quando vítima de violência pode transformar-se, no futuro, em um membro violento da sociedade."

Tumores no cérebro

A delegação japonesa aos 4.º e 5.º Congressos Mundiais de Ciências Neurológicas de Nova Iorque (respectivamente de Cirurgia e Neurologia) apresentou uma nova terapia para o tratamento de tumores cerebrais malignos.

O Dr. Keiji Sano e seus assistentes aplicaram o novo tratamento em 75 pacientes internados no Hospital da Universidade de Tóquio. Nos portadores de tumores malignos desenvolvidos, o tratamento obteve 58% de um ano de sobrevivência. Em pacientes com tumores malignos ainda em desenvolvimento, chegou aos 39%. Para dois anos de sobrevivência, os percentuais respectivos foram de 48 e 67%.

O tratamento foi batizado com Bar (para Bromouridine — Budr — Antimetabolite Radiation). O Budr é uma substância análoga à contida nas células cerebrais mas reage de um modo totalmente diferente: sensibiliza as células malignas aos efeitos mortais da radiação.

O antimetabólico é uma das drogas que interferem no metabolismo celular. No tratamento Bar, seu papel é o de induzir as células malignas a procurarem o Budr. Mas o Budr é rapidamente neutralizado pelo fígado. Por essa razão, são necessárias infusões contínuas de Budr e antimetabólicos no sistema circulatório do paciente durante 7 a 14 dias, antes que a radiação seja aplicada em doses diárias.

Viúva King
chama Nixon
de racista

Nova Iorque (AFP-JB) — A viúva do pastor Martin Luther King, Coretta King, acusou o Governo Nixon de racista depois que este se negou a declarar Parque Nacional um trecho de Atlanta onde se encontram a casa onde nasceu Luther King e a igreja onde exerceu seu ministério. A viúva de Luther King revelou que, a um pedido da família do pastor em favor do Parque Nacional, Nixon respondeu que não o achava oportuno, embora demonstrando simpatia.

Socialistas pressionam Caetano

Lisboa (UPI-JB) — Os candidatos da União Democrática, organização de tendência socialista moderada, ameaçaram ontem retirar-se das eleições de 26 de outubro próximo se o Governo continuar a impor restrições à campanha eleitoral dos candidatos da oposição.

As autoridades proibiram a realização de uma conferência de imprensa de um grupo socialista-democrático e um oficial da polícia tentou suspender ontem uma reunião dos candidatos da União Democrática com jornalistas portugueses.

RESTRIÇÕES

O capitão da polícia, visivelmente nervoso, interrompeu a conferência, quan-

do falava o historiador Magalhães Godinho. O oficial disse que tinha ordens de suspender a entrevista, porque ela não tinha autorização do Governo.

Godinho, candidato ao Parlamento pela União Democrática, telefonou ao Governador de Lisboa e este autorizou a continuação da entrevista. Anteriormente, as autoridades proibiram a realização de uma reunião da mesma natureza, alegando que os candidatos não haviam sido aprovados pelo Governo.

Na cidade de Évora também a polícia tentou dissolver uma concentração do Partido Socialista, porque os oradores criticavam o regime de Salazar, que durou 40 anos. A reunião prosseguiu depois que os oradores se comprometeram a não

fazer mais críticas ao ex-Primeiro-Ministro.

Os candidatos do Partido de União Democrática, após uma reunião da sua comissão eleitoral, distribuíram um comunicado no qual afirmam que "permitimos que nossos nomes fossem apresentados como candidatos e desejamos participar de eleições que elevem a dignidade da nação. Advertimos porém ao Governo de que "não participaremos de uma farsa eleitoral."

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano prometeu eleições "honestas e livres" em Portugal, porém impôs uma série de restrições aos candidatos oposicionistas, vetando alguns nomes e limitando os temas da campanha eleitoral.

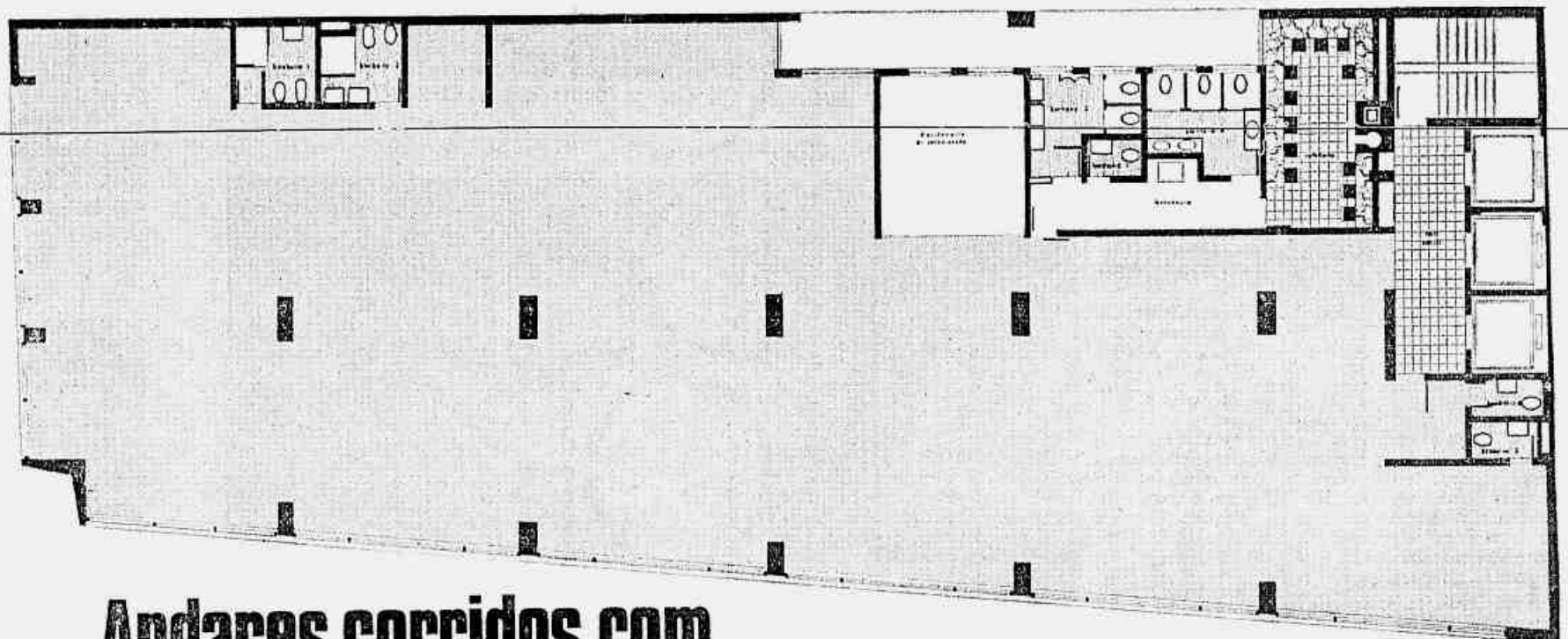
Italianos
vivem bem
submersos

Udine, Itália (AP-JB) — "São aquanautas italianos, entre os quais uma moça de 17 anos, subiram ontem à superfície depois de passar 25 dias submersos em quatro cápsulas, entre 10 e 35 metros de profundidade no lago Carnico."

— Foi uma experiência útil e interessante e estou disposta a realizá-la de novo — disse Silvana Poiese, de 17 anos, única mulher a participar da operação. Informou que cozinhou para os 11 homens e ajudava nas experiências e ensaios.

Somos especialistas em construir
prédios para grandes empresas
(o Edifício BIG é um grande exemplo)

...e agora oferecemos a V.a oportunidade
de localização privilegiada:
o centro nervoso do
mundo de negócios do Rio.
Rua Teófilo Otoni, (esquina de Quitanda)



Andares corridos com

615^{m2}

Área do pavimento

para sua empresa

- V. tem direito a 1 vaga para carro no próprio edifício de seu escritório e ainda mais 3 vagas (opcionais) no Edifício Garagem São Bento, de nossa construção, a apenas dois quarteirões.
- hall de entrada com piso em mármore
- acabamento primoroso em todos os detalhes
- 3 elevadores de alta velocidade, com comando autotônico

Memorial de incorporação registrado no 7.º ofício do R.G.I., dia 11 de Agosto de 1969 às fls. 26 de Livro 8-6 sub a n.º 11



Incorporação de

MARQUES DE OLINDA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Construção e Venda:



H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

Rua Buenos Aires, 65 - 21.º andar - Fone: 251-1809 - Endereço Telegrafico "Lançamentos" - ZC-00 - Rio, G.B.
Corretor Responsável: J.C.M. Oliveira - Crea: 105

Grandes exemplos de nossa experiência na construção de prédios para grandes empresas

Edifício BIG (Rua Buenos Aires, 65, esquina da Av. Rio Branco)
Edifício SÃO JOAQUIM (Rua Dom Gerardo, 35)
Edifício SÃO BENTO (Rua Conselheiro Saralva, 58)

Preços (a partir de)	NCr\$
Preço total	590.000,00
Quota de terreno *	234.400,00
Quota de construção **	355.600,00
Sinal	10.000,00
Prestações	15.707,00

* Financiada em 25 meses
** Prazo de Construção: 20 meses

CRONOGRAMA				
FUNDAÇÕES 1.ª ETAPA ESTRUTURA 40.000,00 60.000,00	2.ª ETAPA ESTRUTURA 20.000,00 20.000,00	ALVENARIA 40.000,00 80.000,00	INSTALAÇÕES 40.000,00 20.000,00	REVESTIMENTOS 40.000,00 15.707,00
VIGAS 10.000,00 10.000,00	TELHADO 20.000,00 20.000,00	ARREMADE E LIMPEZA 20.000,00 20.000,00	HABITE-SE 40.000,00 15.707,00	

VISITE O NOSSO STAND DE VENDAS AO LOCAL
OU PEÇA A VISITA DE UM REPRESENTANTE

festival da canção



Red Reed, Inglaterra



Rika Zarai, Israel



Teresa, Iugoslávia



Ben Cramer, Holanda

Convidados ensaiam para exibição inicial

Vinte e uma das músicas estrangeiras ensaiaram na noite de ontem, no Maracanãzinho, com um pequeno atraso devido a chegada dos intérpretes, re- tidos no Hotel Glória em virtude da ameaça de apreensão dos taxis que servem ao Festi- val.

O arranjo da música alemã Zucker in Kefee sofreu algu- mas alterações feitas pelo ma- eiro Erion Chaves antes da apresentação. A cantora Frida Boccara, representante da França, reclamou da decisão de ter sido retirado o piano de destaque perto de seu palco. O ensaio, programado para ter- minar às 23h10m, estendeu-se até a madrugada.

OS PRIMEIROS

Ensaiaram em primeiro lugar as músicas de Andorra e Nova Zelândia. Romuald, que encon- trou na apresentação do ano passado a fórmula de cativar o público, apresentará na quin- ta-feira a canção Tous les Printemps du Monde, uma ba- lada de autoria de Pascal Se- van e Serge Lebrail. Sua apre- sentação foi aplaudida pelos cantores estrangeiros presentes no Maracanãzinho.

O cantor Jon Rowles, repre- sentante da Nova Zelândia, e que na noite de encerramento da fase nacional interpretou di- versas músicas, sendo muito aplaudido, ensaiou a canção Cheryl Moana Marie, uma ba- lada no estilo Tom Jones. A música é de sua autoria e de

Kipner, e deverá agradar bas- tante ao público.

A Hungria será representada pela música Meg Olem, defen- dida pelo cantor Gyorgy Kor- da. O arranjo da canção foi muito aplaudido pela orquestra da TV Globo. O cantor Danny Doyle ensaiou em seguida a música Roundstone River, de autoria da dupla Bill Martin e Phil Coulter, conhecida pelos cariocas por seus sucessos nos festivais anteriores.

PELA NOITE

Em seguida ensaiaram a Ale- manha, com o cantor Erk Sil- vester; a Austrália, França, Grécia, Holanda, Hungria, Ir- landa, Japão, Líbano, Luxem- burgo, Malta, Marrocos, Nova Zelândia, Quênia, San Marino, Suécia, Suíça, Uruguai e Togo. As músicas foram ouvidas duas vezes cada, sendo uma com o cantor acompanhando o maestro e a outra com a inter- pretação. Por diversas vezes, o coral teve sua participação elo- giada, especialmente pelo maes- tro alemão Hans Blum.

Para amanhã estão progra- madas mais 20 músicas, comen- çando pela Inglaterra e termi- nando pela Polónia. O proble- ma de som surgiu na noite final da fase nacional foi su- perado, tendo apenas ocorrido um pequeno problema com um dos refletores do palco, quei- mado com um curto-circuito, cujas fagulhas caíram sobre pessoas sentadas à mesa do júri.

Mancini diz que bossa nova foi útil nos EUA

Afirmando que "a bossa nova foi a novidade mais útil que já apareceu no mundo musical americano", o compositor e or- questrador Henry Mancini la- mentou apenas não conhecer ainda as vencedoras brasileiras do IV FIC.

Chegando ontem de manhã ao Rio, ele nem pôde ver o vídeo-tape, exibido no Hotel Glória, pois foi logo assediado pelos repórteres.

REALIZADO

Henry Mancini mostrou-se satisfeito ao saber do sucesso que a sua versão do tema de *Romeo e Julieta* está fazendo no Brasil. "Somente com os di- reitos autorais que vou receber nos Estados Unidos", contou um tanto encabulado, "poderei custear os estudos de minhas duas filhas na Universidade." Há poucas semanas sua última produção musical estreou nos Estados Unidos: a trilha sonora do filme *Darling Lili*, estrelado por Julie Andrews e Rock Hudson, que ele compôs de parceria com Johnny Mercer.

Henry Mancini gravou 25 álbuns em 10 anos, todos com grande sucesso. Considera a trilha sonora do filme *Breakfast Tiffani's* (*Docequinha de Lixo*) seu maior hit — somente por causa de *Moon River*.

Ele tem um pequeno estúdio de gravação em sua mansão de Hollywood, que utiliza para

"acostumar-se aos sons que vão surgindo na cabeça". O estúdio, porém, fica abaixo do quarto de uma das suas gêmeas, que, como toda garota de 17 anos, gosta de tocar seus discos no volume máximo da vitrola.

"Várias vezes por dia eu te- nho que subir e pedir para pen- sar um pouco em mim e no meu trabalho, mas quem é que disse que adianta", completa bem humorado.

Para Henry Mancini, compor trilhas sonoras e tarefa bem mais difícil do que canções po- pulares. "Já que a música para um filme deve ser dramática, acompanhando o ritmo da his- tória. Depois, se as composições são boas, acabam se tornando composições populares. Veja-se o caso de *Moon River* e *Charyade*, etc."

Admirador incondicional da bossa nova e de todos os ritmos brasileiros, Mancini explica "que bossa nova é um ritmo que ajuda a amar — é sensual, romântico. Foi este o ritmo que ele escolheu para a trilha so- nora do filme *The Party* (*Um Convidado bem Trapalhão*), ca- racterizado pela canção canta- da por Claudine Longet. "E bossa nova mesmo", diz ele, "não foi simplesmente influên- cia, mas algo intencional."

Neste Festival da Canção, Henry Mancini veio como con- vidado especial, e deverá apre- sentar-se à frente da orquestra da TV Globo, conduzindo al- gumas de suas composições.

Simonal promete não entrar mais em júri

Com uma forte dor de ca- beça, o cantor Wilson Simonal esteve ontem à tarde no Hotel Glória e disse aos jornalistas que "nunca mais me meto nesse negócio de júri."

Simonal disse que chorou do- mingo à noite no Maracanã- zinho por causa de uma série de emoções seguidas, que che- garam a um ponto incontrollá- vel.

VAI DAR DURO

O cantor e presidente do jú- ri revelou que Cantiga por Lu- ciana teve votação unânime de todos os jurados.

— Nas outras classificações houve uma ou duas divergên- cias, mas se obtive uma unani- midade quase geral. Quando foi

anunciado o quarto lugar para Razão de Paz para não Cantar o público que vaiou foi preci- pitado, pois logo depois o ter- ceiro lugar para Visão Geral teve uma estrondosa adama- ção, tendo os espectadores se redimido com isso.

Disse que não stendeu ao apelo do público que pedía em coro que subisse ao palco para cantar, pois "não podia aban- donar o júri com receio de que os trabalhos se tumultuassem."

— Era 1 milhão de papele- las, e quis conferir todas. A responsabilidade era muito grande. Se desse algum bode, todo mundo ia dizer que a cul- pa era minha.

Mas ainda vou cantar — ga- rantiu. Na última noite da fase internacional vou atender ao povo.

Willey prevê o êxito comercial de "Luciana"

O inglês Brian Willey, dire- tor musical da BBC de Lon- dres, que assiste ao FIC pela terceira vez, disse ontem que *Cantiga por Luciana*, do ponto- de-vista comercial, é muito su- perior às duas últimas repre- sentantes do Brasil na fase in- ternacional: Sabia e Margarida. — Lamento apenas que ela seja um pouco triste demais para festival, mas a melodia é excelente. Apesar de Luciana ter conseguido vencer também na votação popular, acho que em uma competição como essa as músicas têm que ser mais animadas para conseguir uma participação ainda maior do público — disse Willey.

Brian Willey, no entanto, sentiu uma grande diferença entre o festival deste ano e os anteriores, pela quantidade de canções "que tentam inovar a música brasileira, procurando um novo estilo."

— Não compreendo que um país que tenha uma herança musical tão extraordinária pre- cise se lançar nesta busca. Isso se compreende na Inglaterra, que nunca teve música própria antes dos Beatles, mas nunca aqui no Brasil, que já deu ao mundo uma contribuição mu- sical muito maior do que qual- quer outro país.

A INFLUÊNCIA TROPICAL



Mancini revelou que compôs a trilha sonora de um filme com a bossa nova

O CANTO QUE VEM DE LONGE



Noeleen Bailey, da Austrália, foi das primeiras a ensaiar no Maracanãzinho

OS AFAGOS DA GLÓRIA



Evilha recebeu muitos abraços, entre eles o de Romuald, de Andorra

Estrangeiros dão apoio ao júri e elogiam "Luciana"

De um modo geral, todos os participantes e con- vidados estrangeiros presentes ao IV FIC concorda- ram com a decisão dos dois júris de domingo, que deram o primeiro lugar a Cantiga por Luciana, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós.

Os dois compositores e a cantora Evilha esti- veram ontem à tarde no Hotel Glória, onde foram aplaudidos e cumprimentados em diversos idiomas.

MUSICA INTERNACIONAL

Todos foram unânimes em reconhecer a coerên- cia do júri, que escolheu uma canção capaz de ser cantada "dos Urals à Patagônia", conforme reco- mendara Augusto Marzagão. As cinco músicas ven- cedoras foram muito elogiadas por sua comunicabi- lidade e harmonia fluente. O compositor Jule Styne, que torceu por Visão Geral até ficar exausto, reco- nhece que Cantiga por Luciana é mais simples; por isso o público acompanhou-a com mais facilidade.

Para George Albert, criador e editor da revista Cash-Box, nenhuma das canções apresentadas é ver- dadeiramente brasileira, quer no ritmo ou no tema. Por isso, são fáceis de serem assimiladas pelo públi- co de qualquer parte do mundo. Este foi, aliás, o pon- to comum dos comentários feitos ontem: Cantiga por Luciana concorrerá em pé de igualdade com as mu- sicas da fase internacional, pois, segundo o compo- sitor inglês Ron Goodwin — que será um dos ju- rados da segunda fase do FIC — "ela chega direto ao coração, sem precisar de palavras em inglês para explicá-la."

Para David Rose, a decisão do júri foi acertada, tanto pela qualidade das canções quanto pela con- cidência com o gosto popular, "fundamental para a aceitação da música dentro do país". Apontou tam- bém a segunda colocada — Juliana — como possu- indo as mesmas condições para representar o Brasil na fase internacional.

— Mas as duas músicas têm características dife- rentes, pois uma é lenta e triste e a outra é alegre e de ritmo rápido — explica o compositor americano. Se estivéssemos alguns anos atrás, eu diria que Ju- liana seria melhor representante de Luciana, pois a juventude então só gostava de música alegre. Mas a situação mudou, e hoje em dia os jovens aceitam os dois tipos de ritmo, demonstrando uma maturidade musical que não é um fenômeno somente brasileiro, mas de todo o mundo.

MELHOR FOI O SALGUEIRO

O duo de jazz Mitchell e Ruff esteve oniem na sede da Escola de Samba do Salgueiro, que eles conheciam há três anos, quando vieram filmá-la pa- ra um documentário. Os dois americanos, que falam um português quase fluente, foram homenageados com uma feijoada e uma batucada que durou "a noite inteira", completa sorrindo o pianista Mitchell.

Ruff e Mitchell estiveram na quinta-feira e no sábado no Maracanãzinho, e seu único julgamento foi "o samba do Salgueiro, o melhor de tudo o que já vimos no Brasil."

Os dois americanos estão há três dias em entendi- mentos com o compositor Nonato Buzar para a esco- lha de suas quatro músicas para o LP a ser gravado na Philips. Os outros compositores escolhidos pela dupla até agora são Candinho e Lula Freire, Pauli- nho Tapajós e Marcos e Paulo Sérgio Vale.

Evilha agora tentará o sucesso no exterior

Sem saber ainda o que fará do prêmio de NC&S 10 mil que recebeu na condição de intérprete da mu- sica vencedora do FIC, a cantora Evilha agora se pensa em fazer sucesso no exterior, sobretudo na Itália e no Japão.

Em novembro a revelação feminina do Festival da Canção vai se apresentar em uma série de shows em Portugal, mas garante que não abandonará o Brasil.

AJUDA DE SIMONAL

Evilha tem apenas 18 anos e há quatro meses gravou seu primeiro LP, que teve apresentação de Wilson Simonal na contracapa.

— Por isso o Simonal chorava tanto no último domingo, quando soube que eu era a vencedora; ele tinha razão para isso porque me promoveu muito.

Eva faz parte de uma família de cantores: três irmãos formam o conjunto Golden Boys e outros três o Trio Esperança, de onde ela saiu recentemente pa- ra dar lugar à irmã mais nova, Marisinha.

Evilha conta que os autores da Cantiga por Luciana a convidaram para interpretar a canção an- tes de viajarem para a Grécia, onde participaram do Festival da Canção.

Aceitei logo porque achei a canção linda e com muitas possibilidades de vencer. Quando soube do resultado nos bastidores quase não pude ir ao pal- co devido a uma crise de choro. Tomei tantos cal- mantes que cheguei a ficar sem ação.

CELEBRANDO

A cantora disse que ao sair do Maracanãzinho foi para casa dos pais, em Copacabana, e em seguida foi para a casa de Gutenberg Gurbira, vencedor do II FIC com Margarida.

— Fiquei lá até às 6 horas da manhã e às 11 levantei para vir ao hotel. Tenho agora esperanças de ficar entre as finalistas na fase internacional, e se ganhar acho que meus nervos não vão resistir à emoção.

Evilha disse que Cantiga por Luciana estará no seu segundo LP, que sairá ainda este mês. O primeiro *Evilha 2001* — até o mês passado havia vendido 40 mil discos.

Evilha já recebeu um convite para se apre- sentar em Portugal em novembro.

— Sempre sonhei em fazer sucesso no exterior depois que ficasse conhecida no Brasil. Agora que me sinto realizada, acredito que já tenho condições de cantar em outros países, embora pretenda perma- necer no Brasil definitivamente.

Tapajós é contra o hermetismo

Paulinho Tapajós, o letrista de Cantiga por Luciana, acre- dita que em festivais o júri — e mesmo assim às vezes só a de- terminados júris — mas se afasta automaticamente do pú- blico. Luciana tem possibili- dades de correr o mundo: a re- ação do público na noite de do- mingo foi a maior indicação de que a música será sucesso — revelou.

Música muito elaborada pode impressionar o júri — e mesmo assim às vezes só a de- terminados júris — mas se afasta automaticamente do pú- blico. Luciana tem possibili- dades de correr o mundo: a re- ação do público na noite de do- mingo foi a maior indicação de que a música será sucesso — revelou.

COMEÇO OÍDO

Paulinho Tapajós começou muito cedo a se interessar pela música. Filho do maestro Pau- lo Tapajós, com ele aprendeu as primeiras noções de música ainda criança. Estudou um pouco de violão clássico, mas abandonou os estudos para to- car de ouvido.

— Para se compor o impor- tante não é tanto saber tocar, mas ouvir muito, um pouco de cada gênero. Não tenho preferên- cia por nenhum ritmo, faço de tudo, desde que seja bom no gênero.

Há dois anos ele conheceu Artur Verocai, que seria seu primeiro parceiro, com *Madri- gada*. Seguiram-se *Cata-Vento*, *Minha Chave* e muitos outros sucessos. Ainda com Artur Ve- rocai, Paulinho compôs *Sande- de Demais* com a qual classi- ficou-se no Festival Internaci- onal do ano passado.

COMUNICAÇÃO E QUALIDADE

Com a experiência que se acumulando — dois Festivais Internacionais, dois universi- tários, o Festival da Grécia, no qual representou o Brasil, — Paulinho aprendeu que "a música deve ter fa- cilidade de comunicação, sem entretanto perder na qualida- de."

No Festival Universitário des- te ano classificou A Menina e o Fonte, de parceria com Arnold Medeiros; Em Qual Estrada, com Fred Falcão, e o Cosmo- nauta, que Virou Luar, com Edmundo Souto. Sem se firmar em nenhum ritmo particular, procura fazer as letras de mui- tas no gênero da toada mo- derna. Chegou ao Boogaloo, a exemplo do que fazem Jimmy Webb e Burt Bacharach.

Cantiga por Luciana, com- posta em parceria com Edmun- do Souto, apesar de ser uma canção das prediletas de Pau- linho, não era considerada por ele como favorita para a vito- ria. Para o futuro, Paulinho ainda não tem planos defini- dos; pretende acabar seus es- tudos de Arquitetura, "para apanhar meu cunhado de papel", mas ainda não sabe ao certo se aceita um convite da Philips para produzir o primeiro disco de sua irmã, Dorinha Tapajós. Ontem recebeu um convite da mesma gravadora para gravar imediatamente um disco seu.

— Gravar eu vou, mas não é agora. Tenho que pensar um pouco antes.

Luciana, do sonho à realidade

Quando a cantiga por ela nasceu, Luciana não era mais do que uma espera, um anseio. A primeira maneira de Luciana existir foi por causa de uma música, no sonho de Vânia, sua mãe, ainda adolescente quando ouviu a música que Vi- nícios de Moraes compusera para sua própria filha, Luciana, e prometeu a si mesma que um dia se daria uma Luciana de presente.

A VIDA COR-DE-ROSA

Anos mais tarde, casada com Francisco Araújo — que tra- balha na Publicidade do JOR- NAL DO BRASIL — começou o drama: Vânia não podia ter filhos, sua Luciana estava ar- riscada a não existir. Mas um dia ela chegou e foi recebida com festa por todos, desde seu primeiro instante de vida no ventre de Vânia.

Tinha de ser Luciana: quar- to cor-de-rosa, enxoval cor-de- rosa, sonhos cor-de-rosa. Um dia, já no quarto mês de gra- videz, houve uma festa de an- versário na família. Edmundo Souto, que na época era namo- rado de Bete Carvalho, irmã de Vânia, começou a cantarolar a canção, e ela nasceu assim, suave e quente, quase sem sentir, em nome do amor que todos já sentiam por Luciana.

Mais Festival da Canção no "Caderno B"

SEGURANÇA
E TRANQUILIDADE NAS
LETRAS IMOBILIÁRIAS DA LETRA S.A.

Pague menos Imposto de Renda aplicando em Letras Imobiliárias da Letra S.A. Garantia absoluta dos imóveis financiados, da Letra S.A. e do Banco Nacional da Habitação

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Rua da Assembleia 40-B - Tel: 31-1559 e 31-1545
Dg informações na

LETRA
Distribuidora de Títulos • Valores Mobiliários Ltda.
Tijucas: Rua Conde de Bonfim, 400 - Tel: 46-6349
Madrugada: Rua Carvalho de Sousa, 205-B
Nova Iguaçu: Rua Osório Bracalva, 47
Niterói: Rua Cosmón Gomes Machado, 143

Exército argentino toma posição para evitar novas manifestações de protesto

Paraná e Buenos Aires (AFP-AP-UI-JB) — Tanques da II Brigada de Cavalaria Blindada, sob o comando do General Elvio E. Anaya, tomaram ontem posição na cidade de Paraná, a 500 quilômetros ao Norte de Buenos Aires, para evitar distúrbios caso a CGT provincial resolva desobedecer a palavra de ordem da CGT nacional e realizar uma greve de 36 horas amanhã.

A greve nacional convocada pela facção moderada do movimento sindical argentino, com apoio dos rebeldes sindicalistas, foi suspensa depois de uma conferência do Presidente Juan Carlos Onganía com os dirigentes da Comissão dos 20, entidade que representa 75 sindicatos e dirige a Confederação Geral do Trabalho até a intervenção federal.

ATIVISTAS EM AÇÃO

O Presidente Juan Carlos Onganía recebeu sexta-feira passada a maioria dos dirigentes do núcleo sindical moderado, que havia convocado a greve geral para o meio-dia de amanhã. A greve foi suspensa em reunião tumultuada, onde ouvia-se os gritos de "traição" por parte da maioria ativista. Os dirigentes que votaram a favor do cancelamento de paralisação do país anteciparam que o Governo havia decidido atender algumas das reivindicações que constituíam o objetivo da greve: aumento salarial de emergência, libertação de alguns detidos políticos e eleições sindicais livres nas entidades sob intervenção.

Os líderes ativistas revoltaram-se contra a ausência de qualquer promessa formal da parte do Governo, que limitou-se a enfatizar que só negociaria com os sindicatos depois da desmobilização do estudo de greve.

Informações oficiais dizem que o Governo estaria examinando as possibilidades de decretar aumentos salariais de emergência da ordem de 8% agora e mais 7% a partir de

junho de 1970. Esta versão contraria porém com as declarações do Ministro da Economia, José María Pastore Dagnino, em Nova York, onde afirmou que qualquer aumento superior a 10% é inaceitável porque atingirá a "estabilidade monetária".

Os dirigentes ativistas, que têm no interior da Argentina uma influência crescente (em contraste com a predominância dos "dialoguistas" em Buenos Aires), lutam contra a desmobilização dos grevistas. Do cárcere, o principal líder "rebelde", Raimundo Ongaro, condena a "traição dos moderados" e prega a continuação da luta contra o regime Onganía.

DISSSENSÃO SINDICAL

Os ativistas expressaram que ainda estão dispostos a realizar a greve na data oficialmente marcada, mas os observadores acreditam que isto dificilmente ocorrerá. O mais provável é que os sindicatos do interior argentino escolham nova data para o protesto "porém nunca depois do dia 17 de outubro, precedida de uma semana de luta", segundo um porta-voz do grupo ativista.

Ovando promete impor novos tributos à empresa Gulf Oil

La Paz (AP-AP-UI-JB) — O Presidente boliviano, General Alfredo Ovando Candia, afirmou ontem que não pretende nacionalizar a empresa norte-americana Gulf Oil Corporation, mas sim impor-lhe novos tributos, explicando que seu nacionalismo econômico não deve atemorizar investidores estrangeiros.

— A política econômica do país — disse Ovando — baseia-se no nacionalismo econômico, que não é inimigo do capital privado. Sempre que este se localiza nessa mentalidade moderna, em relação aos benefícios que deve deixar ao país onde se instala, merece o tratamento que deve dispensar ao povo que labuta sob este regime.

REVOLUÇÃO VERTICAL

Em seu primeiro contato individual com a imprensa, recebendo o correspondente da AP em La Paz, Harold Olmos, o Presidente Ovando Candia referiu-se à sua declaração sobre "uma confederação ideológica com o Peru", explicando:

"Creio que meu Governo se identifica com a ideologia do Governo peruano neste aspecto do nacionalismo econômico, do nacionalismo libertador, da mudança de estruturas mediante uma revolução vertical que não traga caos nem anarquia. Por isso utilizei simbolicamente a frase da confederação ideológica com o Peru, pelo antecedente histórico existente com este país irmão." (No século passado a Bolívia e o Peru se uniram e formaram a Confederação Peru-Boliviana, posteriormente dissolvida.)

RELAÇÕES COM OS EUA

"Eles devem compreender — declarou Ovando aludindo-se aos Estados Unidos — que

iniciamos um novo processo que procura realizar uma revolução digna para dar ao povo as soluções de que necessita com urgência." E aduziu: "Nossas relações com Washington continuam sendo boas. Não vejo porque devam cair."

Um despacho de Washington, da France Presse, diz que o novo Governo boliviano, por intermédio do coronel Sanjinez Goytán (que foi mantido no posto de Embaixador da Bolívia junto ao Governo norte-americano), procura obter o reconhecimento dos EUA para o regime de Ovando, realizando gestões no Departamento de Estado.

MÉTODOS & METAS

O General Ovando disse ainda que procurará favorecer "as classes trabalhadoras cujo padrão de vida ao invés de subir teve uma queda", ressaltando contudo que isto não "afetará a estabilidade monetária", um dos objetivos principais de seu Governo.

"Para isto — disse Ovando falando sobre os métodos para atingir os objetivos propostos por seu Governo — consideramos que a reforma tributária, a administração honesta, e a moralidade administrativa, junto com a austeridade, reduzindo todo o superfluo, nos permitirá superar a fase crítica."

Sobre o papel das Forças Armadas na América Latina, Ovando diz que a falência dos Partidos "que não lograram cumprir seu papel histórico" obriga os militares a servirem de porta-vozes das aspirações populares.

Brasil dá o seu reconhecimento

O Brasil reconheceu ontem o novo Governo boliviano, segundo informou o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, após despacho, à tarde, ao Palácio das Laranjeiras, com os três Ministros Militares.

O Chanceler Magalhães Pinto levou aos três Ministros parecer favorável ao reconhecimento

do Governo do General Ovando Candia e após receber resposta positiva dos substitutos do Presidente Costa e Silva regressou ao Itamaraty.

Ao deixar o Palácio das Laranjeiras, o Chanceler informou ainda que iria comunicar imediatamente a decisão do Brasil ao novo Governo boliviano.

Senado dos EUA ouvirá Rockefeller

Washington e Moscou (AP-AP-UI-JB) — O Senador democrata por Idaho, Frank Church, convidou o Governador Nelson Rockefeller a "discutir os problemas da política latino-americana dos Estados Unidos" junto à Subcomissão de Assuntos do Hemisfério Ocidental, que ele preside.

Em carta dirigida a Rockefeller, o Senador Church revela que não deseja "imiscuir-se nas relações confidenciais que existem entre ele e o Presidente Nixon", relativas à publicação do relatório elaborado pelo Governador de Nova Iorque após sua viagem pela América Latina.

REUNIAO

O Senador Church diz que compreende que "a publicação do relatório é algo que deve ser decidido pelo Presidente. De qualquer forma, suas opiniões sobre a América Latina seriam de grande interesse e valia para a Subcomissão e todo o país. Espero que tenhamos a oportunidade de aproveitá-las quando lhe convier."

No convite ao Governador Nelson Rockefeller, Church lhe dá liberdade para decidir se a reunião da Subcomissão senatorial deverá ou não realizar-se a portas fechadas.

CRÍTICA

A Agência soviética Tass, por outro lado, afirmou ontem que a política latino-americana dos Estados Unidos estará sempre baseada na dependência econômica de seus vizinhos. Num despacho referente ao anúncio feito pelo Presidente Nixon de uma nova política, a ser revelada em 31 de outubro, a Tass assinala que Nixon "não pode mudar a natureza de suas relações com seus vizinhos sul-americanos."

Chonchol é o candidato à Presidência do Chile pelo Movimento de Ação Popular

Santiago do Chile (AFP-AP-JB) — Jacques Chonchol, ex-diretor do programa de reforma agrária, foi indicado por unanimidade como candidato às eleições presidenciais em setembro de 1970 pelo Movimento de Ação Popular Unificado (MAPU), dissidente dos democratas-cristãos.

Chonchol é o quarto candidato indicado pela esquerda chilena. Líderes políticos anunciaram para a próxima semana uma convenção popular de forças esquerdistas para escolher um candidato único.

DISSIDENTE

Como diretor do Instituto de Desenvolvimento Agropecuario, Jacques Chonchol foi um dos elementos responsáveis pela aplicação da reforma agrária chilena, atualmente em vigor.

Em várias oportunidades, porém, assumiu posições esquerdistas contrárias às do Governo. Ardente partidário da "abertura para a esquerda", Chonchol preferiu afastar-se de seus antigos companheiros, adeptos da via democrático-cristã.

Depois do rompimento, Chonchol formou o MAPU, com ou-

tros dissidentes de movimentos cristãos.

PRESSÃO

O candidato do Partido do Governo, Radomiro Tomic, continua trabalhando ativamente com o objetivo de restabelecer a unidade rompida de seu Partido, em torno de seu nome.

A direita chilena continua pressionando para que o ex-Presidente, Jorge Alessandri, aceite a indicação do seu nome para uma nova candidatura.

Alessandri continua mantendo silêncio, mas os círculos políticos direitistas acreditam que ele finalmente aceitará a apresentação de sua candidatura como elemento independente.

O MAIS JOVEM CANDIDATO

Jacques Chonchol é engenheiro-agrônomo e tem 40 anos de idade, sendo o mais jovem dos candidatos presidenciais registrados até o momento.

Durante os primeiros cinco anos do Governo de Eduardo Frei, dirigiu o Instituto do Desenvolvimento Agropecuario, órgão chave do programa de reforma agrária. Redigiu a Carta de Reforma Agrária Cubana, antes de participar da reforma agrária chilena.

Sua candidatura é considerada como importante, na medida em que é o único que poderá conciliar os diversos Par-

tidos de esquerda na escolha de um candidato comum às eleições presidenciais.

Seu nome tem livre trânsito nas áreas comunistas, socialistas, radicais e até mesmo entre os democratas-cristãos onde, apesar de seu afastamento desde maio último, ainda conserva muitos amigos.

Chonchol tem grande prestígio entre os universitários e os jovens políticos que surgem atualmente como os artífices de uma eventual união da esquerda e não escondem que estão dispostos a apoiá-lo.

VÁ LONGE COM O CHEQUE DE VIAGEM DO Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90 - Av. N. Sra. de Copacabana, 479 -
Av. Graça Aranha, 26 - Loja D - R. Rodrigo Silva, 18 - A -
R. Conde de Bonfim, 510 - A - R. Senador Dantas, 76 - A

participe da nova fonte de riqueza: REFLORESTAMENTO

Aplice 50% do Imposto de Renda devido.

Com o apoio do Governo, a formação de florestas homogêneas, transformou-se num investimento de vertiginosa ascensão. Plante Pinheiro, é a ordem. Nenhuma outra madeira tem tantas e tão variadas aplicações que vão desde o simples tapume, ao finíssimo papel. Nenhum substituto da madeira, concebido artificialmente, conta com um grande aliado que nunca falha: A NATUREZA. Conte com ela. Aplique em reflorestamento e o resultado você verá crescer a medida que o próprio pinheiro cresce.

Nosso pioneirismo permite qualidade de serviços sem encarecimento dos custos.

ERVA
EMPRESA DE REFLORESTAMENTO E VALORIZAÇÃO AGRÁRIA S.A.
Av. Ipiranga, 318 - 13.º and. conj. 1302 - Bloco "A"
Tels.: 36-9981 - 37-9798 - SÃO PAULO

Regist. no IBDF - INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL
sob n.º 2 (Idol) Filial à ABR - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE REFLORESTAMENTO

GUIA II

ASSESSORIA, PLANEJAMENTO E VENDAS LTDA.
Avenida Rio Branco, n.º 156 - cj. 2.218
Telefone - 2221184 - 2423587 - Guanabara

A E.R.V.A. oferece a sua experiência, maquinaria e recursos para que você possa participar do REFLORESTAMENTO, incumbindo-se desde a elaboração do Projeto Técnico, sua implementação no IBDF e final de dedutibilidade no MINISTÉRIO DA FAZENDA. Estamos aptos a desenvolver os seguintes serviços: • Estabelecimento de Plantas em qualquer parte do País, com equipe altamente especializada. • Elaboração do Projeto Técnico Florestal para DEDUTIBILIDADE e para fins "MADEIREIROS". • Reflorestamentos em Condomínio "Parques Florestais" Condomínios E.R.V.A. I - II - III - IV - Consultoria Florestal. • Desapio de um departamento para informações sobre Reflorestamento - viabilidade e economia florestal. • Cedemos áreas em COMODATO para quem não quiser mobilizar em terras.

precisávamos estar mais próximo de você



aqui estamos

INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.

AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TELEFONE: 242-7681

acionistas
BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representado pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. BRASIL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. FRANCES E BRASILEIRO S/A (associado ao CREDIT LYONNAIS) • BCO. GERAL DO COMÉRCIO S/A • BCO. INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representado pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A - Empreend. Admin. e Comércio • NEGEPAR S.A. - Partic. e Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES.

Plenário do STF vai julgar recurso contra decisão que libertou diretores da Sudar

Brasília (Sucursal) — Será o plenário do Supremo Tribunal Federal e não mais a 1.ª Turma, que vai julgar o recurso da União contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos, que concedeu habeas-corpus aos diretores da Fábrica de Cigarros Sudar e da Tabacaria Londres, segundo informou ontem o Ministro Adalício Nogueira, do STF.

Se o STF reformar a decisão do TFR, aqueles industriais voltarão à prisão, de acordo com a portaria do Ministro da Fazenda, que os considerou autores do crime de apropriação indébita, por terem utilizado recursos provenientes do imposto sobre produtos industrializados, que recolheram dos contribuintes.

NCR\$ 60 MILHÕES

O Ministro Delfim Neto diz que a dívida ultrapassa os NCR\$ 30 milhões e dobrará se computados os juros, multas e correção monetária.

Essa importância corresponde ao imposto sobre produtos industrializados (IPI) que as empresas recolheram dos consumidores, mas não entregaram à Fazenda Nacional, cujos valores sonegados estão sendo desviados para expansão da empresa principal, constituindo indistinctível locupletamento ilícito, segundo o Ministro da Fazenda.

FIM DIVERSO

Agostinho Janequine, Saul Agostinho Bandeira de Melo Janequine, Roberto Nélde Amorosino, Amadeu D'Almeida Lopes (a prisão deste foi relaxada espontaneamente pelo Ministro Delfim Neto) e Sérgio Antônio Neto tiveram sua prisão administrativa decretada por portaria de 19 de setembro de 1968, fundada no Artigo 2.º do Decreto-Lei 326/67, segundo o qual "a utilização do produto da cobrança do imposto sobre produtos industrializados em fim diverso do recolhimento do tributo, constitui crime de apropriação indébita, definido no Artigo 168 do Código Penal, imputável aos responsáveis

legais da firma, salvo se pago o débito espontaneamente ou, quando instaurado o processo fiscal, antes da decisão administrativa de primeira instância."

O TFR concedeu o habeas-corpus, entendendo que a prisão administrativa não se aplica aos contribuintes do IPI. E, se admissível — entenderam alguns Ministros — seria necessária a conclusão do inquérito administrativo para apurar se realmente ocorreu utilização indevida, conforme exigência legal para a caracterização do delito; o inquérito também seria necessário porque, se o devedor saldar o débito até o seu final, desaparece o crime.

Em torno dessas circunstâncias vai manifestar-se o STF, cuja decisão esclarecerá definitivamente quando se dá, nesses casos, o crime.

O 4.º Subprocurador-Geral da República, Sr. Henrique Fonseca de Araújo, autor do recurso da União contra a decisão do TFR, também afirmou que o Art. 2.º do Decreto-Lei 326 criou uma nova figura de apropriação indébita.

Por isso o contribuinte que apenas se acha atrasado no recolhimento não transgreda a lei penal, não pratica o delito.

EUA fecham consulado em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Consulado dos Estados Unidos nesta capital, depois de 12 anos de funcionamento, será fechado no dia 15 de outubro, ficando todas as operações consulares transferidas para a Embaixada no Rio de Janeiro.

Mas o Governo norte-americano continuará a manter em Belo Horizonte o escritório do Serviço de Divulgação e Relações Culturais (USIS) com todas as suas operações normais e sem qualquer redução de pessoal sob a chefia do adido cultural, Sr. Heroge E. Brown.

Com o fechamento do Consulado dos EUA em Belo Horizonte, aberto no dia 10 de maio de 1957, o atual cônsul, Sr. Conrad Sponholz, recebeu designação para outro posto, em Tegucigalpa (Honduras).

Niterói tem serviço de cardiografia

Niterói (Sucursal) — Um serviço de Cardiografia, que possibilitará o registro de sons emitidos pelo coração, em tape e papel fotográfico, foi instalado ontem no Hospital Universitário Antônio Pedro.

Este serviço, segundo informações do cardiologista do hospital, Dr. Valdemar Vanderlei da Cunha, permitirá um diagnóstico perfeito das doenças do coração, sendo o primeiro a ser instalado no Estado do Rio. A aparelhagem foi doada pela Fundação Manuel João Gonçalves, que providenciou sua instalação numa sala especial do hospital, no 6.º andar, e é considerada a mais moderna do mundo.

O projeto está em fase de conclusão na Secretaria de Agricultura do Estado, e a iniciativa faz parte da política atual do Estado para proteção de suas matas, ao qual compete pela lei federal apenas a criação deste tipo de recursos contra o desmatamento, já que

Minas plantará 100 milhões de árvores por ano dentro do plano de reflorestamento

Belo Horizonte (Sucursal) — O plantio de 100 milhões de mudas de árvores por ano é o plano de reflorestamento integrado lançado em Minas, para execução em 10 anos, de acordo com o convênio firmado entre o Instituto Estadual de Florestas e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Até o dia 31 de agosto último o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal aprovou projetos de reflorestamento em todo o país, no valor de NCR\$ 241 078 687,95, que darão ao Brasil 589 495 136 árvores cobrindo uma área de 254 347 hectares. Desse total, Minas fica com a maior parte, plantando 195 655 520 árvores, vindo a seguir São Paulo, que plantará 118 180 553 mudas.

NUMEROS

Em diversas regiões mineiras somente 0,1% do território é coberto normalmente de vegetação. Só no ano de 1962, conforme os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, foram consumidas em Minas Gerais mais de 800 mil toneladas de carvão vegetal, enquanto o consumo nacional deste combustível não chega a 1 100 toneladas.

Assim, a utilização de carvão vegetal pelas usinas siderúrgi-

cas, de lenha pelas estradas de ferro e para usos domésticos, de madeira para construção, carpintaria, tapumes e cercas é a responsável pelo extenso desmatamento que se verifica em todo o território mineiro.

Para vencer essa situação, o Instituto Estadual de Florestas, em combinação com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, acaba de lançar a campanha de reflorestamento integrado com a finalidade de plantar 100 mil mudas por ano.

E. do Rio dará 3 áreas a Parques Florestais

Niterói (Sucursal) — Dentro dos próximos 15 dias já estarão estabelecidas no Estado do Rio as três áreas prioritárias para a instituição de parques florestais e reservas biológicas, que se localizarão nas regiões do Sul, Norte e Centro Sulmine-

se. O projeto está em fase de conclusão na Secretaria de Agricultura do Estado, e a iniciativa faz parte da política atual do Estado para proteção de suas matas, ao qual compete pela lei federal apenas a criação deste tipo de recursos contra o desmatamento, já que

a parte de defesa propriamente dita é de âmbito federal.

No entanto, para a defesa florestal, o Departamento de Recursos Naturais Renováveis do Ministério de Agricultura não tem ainda estrutura para o emprego da verba federal a ela destinada.

O que seria necessário, segundo o delegado regional do Departamento, Sr. Camilo Klein, era a modificação do atual sistema federal de contratação do pessoal, melhorando sua qualidade através de exame de seleção com a realização de provas vocacionais e de habilitação.

DNT rejeita incluir taxa no mínimo

Brasília (Sucursal) — A vinculação da mensalidade sindical ao salário mínimo, proposta através da Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo, não foi aceita pelo Departamento Nacional do Trabalho, que considera mais justo o sistema de fixação pela assembleia-geral.

Em outro parecer, o Sr. Idélio Martins, diretor do DNT, examinando proposta da Federação Nacional dos Portuários, afirma que os aposentados, desempregados e convocados pelo serviço militar estão impedidos de participar das eleições sindicais.

VINCULAÇÃO

As encaminhar a proposta para a vinculação da mensalidade sindical ao salário mínimo, a Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo explica que a atual forma de fixação, pela assembleia-geral, é inadequada. Pelo novo critério, tanto a classe quanto a autoridade administrativa não teriam de se pronunciar sobre a elevação da contribuição mensal, que ficaria estipulada automaticamente.

A Federação Nacional dos Portuários propôs a alteração do disposto no Parágrafo 2.º do Artigo 540 da Consolidação das Leis do Trabalho para que seja impedida a participação nos pleitos sindicais dos aposentados, desempregados e convocados pelo serviço militar. O DNT concorda com a tese, mas não há necessidade de alterar a CLT.

Cardeal apóia agricultor gaúcho contra decreto que o enquadra como empregador

Porto Alegre (Sucursal) — O Cardeal Vicente Scherer anunciou ontem que, com seu apoio, os agricultores gaúchos lançarão mão de todos os meios lícitos para "corrigir o erro cometido" pelo Decreto-Lei n.º 789, de 27 de agosto último, que enquadrava, na categoria patronal, os pequenos proprietários rurais.

O Cardeal, que tratou do assunto em sua palestra radiofônica semanal — *A Voz do Pastor* — classificou a inclusão numa mesma entidade sindical de grandes e pequenos proprietários rurais como anomalia e contrasenso "que contraria linha legislativa adotada universalmente para a formação de sindicatos."

CRENÇA

Não obstante as críticas que formulou ao Decreto-Lei n.º 789, Dom Scherer disse ainda acreditar que o Governo revolucionário ficará fiel à orientação que o Marechal Castelo Branco adotou no *Estatuto da Terra*, para promoção do homem rural. — A modificação ou manutenção do decreto — frisou — dirá se pequenos proprietários rurais têm alguma coisa a esperar das autoridades públicas.

Em outro trecho de sua palestra, o cardeal atribuiu a edição do Decreto-Lei n.º 789 a uma campanha organizada pela Confederação Nacional de Agricultura, concluindo por dizer que o êxito alcançado por esta entidade repete a fábula do lobo e do cordeiro.

Disse, finalmente, que há dias encaminhou ao Ministro do Trabalho uma análise crítica do decreto, feita pelo professor Arnold Schilling, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Estado do Rio contratará serviço aerofotogramétrico para eletrificação rural

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Minas e Energia do Estado do Rio vai contratar os serviços de levantamento aerofotogramétrico em várias regiões do Estado.

O levantamento das áreas é para a implantação de futuras cooperativas de eletrificação rural, trabalho já realizado em Resende, Itaguaí e Campos — neste município nas áreas das jazidas de minérios.

O SERVIÇO

A eletrificação rural é programa prioritário no planejamento energético do Estado. Segundo o Secretário Nilo de Siqueira, "o Governo tem um esquema agil visando à simplificação do programa."

Está prevista a implantação de mais 10 cooperativas no Estado, até julho de 1970, com o Banco do Estado do Rio integrado ao novo esquema, suplantando os recursos oficiais.

A Divisão de Eletrificação Rural recebeu recentemente o levantamento do Município de

Cantagalo, numa área de 200 km², como parte de um trabalho global de 800 km², na escala de 1/15 000 e um levantamento entre dois paralelos na região Centro do Estado do Rio, na escala de 1/20 000, numa área de 12 000 km².

Com base nos documentos, poderá iniciar nas duas regiões a implantação das cooperativas rurais.

Anteriormente, em toda a Zona Rural, foi feito um trabalho de sensibilização dos produtores para as vantagens do sistema cooperativista.

Justiça brasileira manda a leilão navio liberiano que deve mais de NCR\$ 600 mil

O navio de bandeira liberiana *Ayia Marina*, apressado pela Justiça brasileira porque seu armador devia mais de NCR\$ 600 mil a firmas da praça, está em leilão. Seus 21 tripulantes passaram 7 meses de privação, a bordo do navio.

O leilão do *Ayia Marina* será realizado no dia 24 de outubro próximo, às 16 horas, com autorização do juiz da 5.ª Vara Federal, depois de ação ordinária movida pela firma L. Figueiredo S/A à firma grega Akrotiri Steamship Corporation. O navio continua fundeado na baía da Guanabara, desde novembro do ano passado, quando foi apressado.

TEMPO DE DEFINIÇÃO

Após o apressamento, os 21 tripulantes passaram privações, até que fosse definida a situação do *Ayia Marina*. Os primeiros embarcaram para a Grécia no dia 26 de junho último, e alguns seguiram depois. No Rio permaneceram o comandante do navio, Gabriel Kolidaris, e sua mulher — a telegrafista de bordo — a fim de tratar dos interesses da firma, e Pessias Stylianos, encarregado dos problemas da tripulação.

O navio será levado a leilão a fim de que sejam reembolsados todos os prejudicados que se apresentaram ao juiz da 5.ª Vara Federal. Só a tripulação

deverá receber NCR\$ 180 mil, relativos a salários atrasados de vários meses.

O *Ayia Marina*, apesar do abandono, se encontra em boas condições, necessitando apenas de pinturas de casco e do convés. Conservados estão o cofre, com segredo e chave, o equipamento de refrigeração — que funciona — e a farmácia, com grande estoque de medicamentos.

O *Ayia Marina* foi fabricado nos Estados Unidos. Possui três geradores, cinco porões, dois refeitórios, 24 camarotes, máquina de propulsão a vapor com 2 500 HP e velocidade de cruzeiro de 10 milhas marítimas/hora.

Brasil rompeu tabu e obteve da Comissão Oceanográfica voto de uma das suas teses

Ao conseguir pela primeira vez que fosse votada uma matéria na X Reunião e na VI Sessão do Conselho Consultivo da Comissão Oceanográfica Intergovernamental — COI — na primeira quinzena deste mês, em Paris, o Brasil quebrou um tabu de nove anos.

Desde 1960, quando a COI foi criada, somente seis grandes nações deliberavam sobre pesquisas oceanográficas em qualquer área do mundo, apesar de a entidade possuir 67 membros. Uma das decisões mais importantes foi a de permitir que o país que tenha a sua área marítima pesquisada, para fins científicos, participe diretamente de todo o programa, desde o planejamento à entrega de amostras do fundo do mar.

A DELEGAÇÃO

A delegação brasileira que compareceu às reuniões da COI foi chefiada pelo capitão-de-mar-e-guerra Orlando Augusto Amaral Afonso, e contou com mais cinco delegados, três dos quais oficiais de Marinha e dois diplomatas.

Sob os auspícios da UNESCO a COI foi criada em 1960. Conta atualmente com 67 Estados membros e sua finalidade é promover a investigação científica dos oceanos, visando a um maior conhecimento da natureza e dos recursos do mar, através da ação conjunta dos países que dela participam.

Segundo afirmou o chefe da delegação do Brasil, "a Oceanografia vai ter importância capital no conceito das nações, tanto é que os investimentos no setor estão sendo cada vez maiores." No Brasil, a Diretoria de Hidrografia e Navegação,

da qual o capitão-de-mar-e-guerra Orlando Augusto Amaral Afonso é vice-diretor, é o órgão que fiscaliza todo o trabalho executado em águas territoriais brasileiras, de acordo com a legislação vigente, à qual devem submeter-se os demais países.

A falta de uma entidade no país que fixasse a política de pesquisas no mar fez com que o Governo brasileiro determinasse, no princípio deste ano, que se estudasse o assunto, mesmo porque a UNESCO, através da COI, não tinha a quem enviar verbas para as investigações, muito menos com quem se corresponder.

Diante disso, o Conselho Nacional de Pesquisas sugeriu, juntamente com a diretoria de Hidrografia da Marinha, a realização de uma reunião com representantes de todas as instituições do gênero do país.



Pela sua classe
o Ford LTD e o Galaxie 500
não têm obrigação
de fazer economia.
Mas fazem.

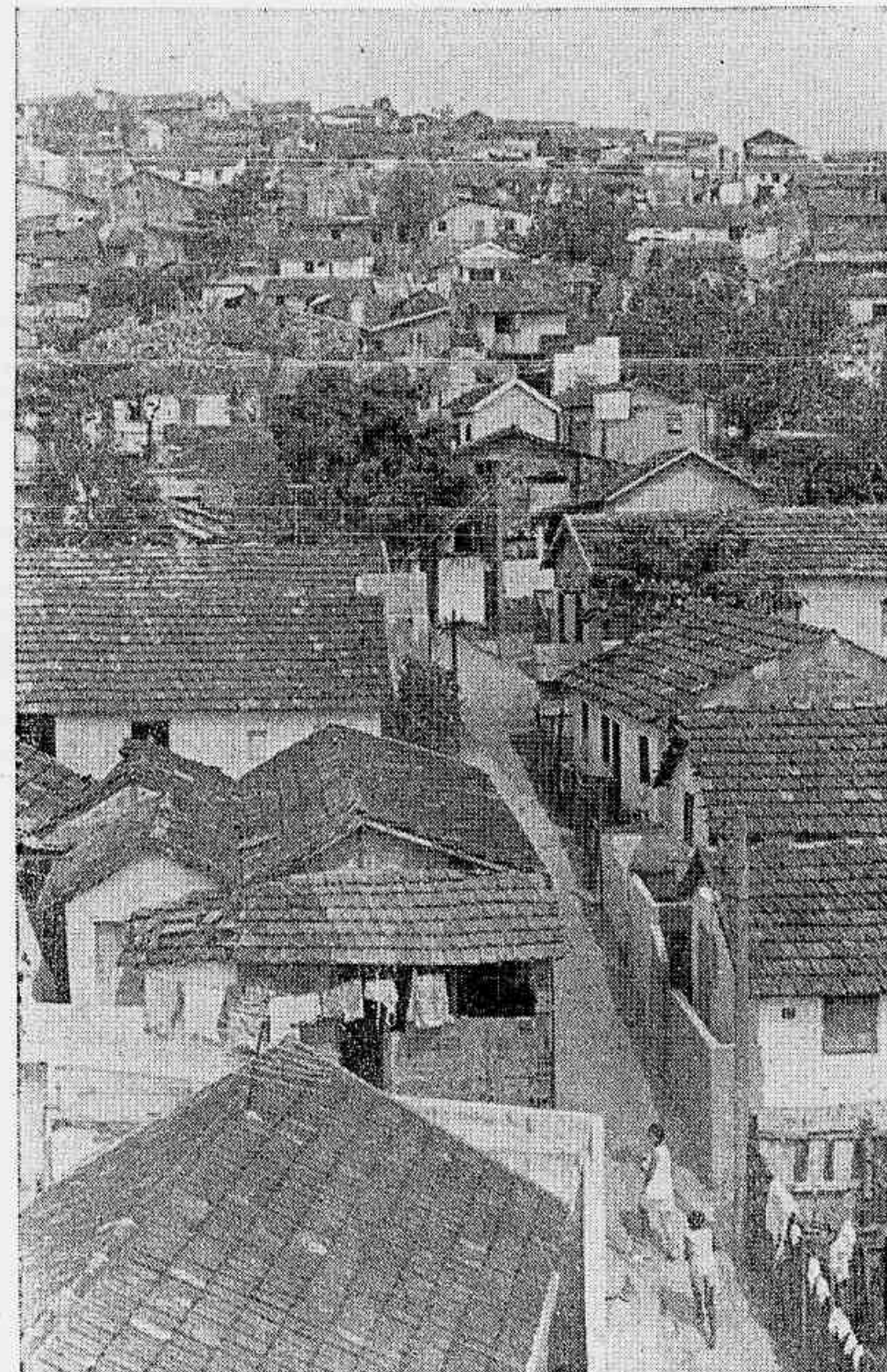
Ao comprar um carro de luxo, um carro de nível internacional, você espera e quer receber muitas vantagens e muito conforto em troca do seu dinheiro. Isso mesmo. Exija. Acontece que ao comprar o Ford LTD ou um Galaxie 500 você não precisa dar tanto dinheiro como se fosse comprar um importado da mesma categoria. Você economiza um bom dinheiro em taxas de importação, em transporte, em operações de desembarque, despesas de alfândega e por aí fora. É ou não é uma boa economia? Mas o Ford LTD e o Galaxie 500 também poupam o seu dinheiro em manutenção. Ambos rodam 10.000 km sem trocar o óleo do motor. São seis

meses de uso normal sem despesas nem perda de tempo para a troca de óleo. A suspensão é pré-lubrificada para 50.000 km, ou seja, cerca de dois anos de uso normal. A verdade é que o Ford LTD e o Galaxie 500 dão tudo ou mais do que um importado lhe daria. Veja: o LTD vem com motor de 4.800 cm³. Tem ar condicionado e transmissão automática (opcional). Com o dinheiro que custou um importado da mesma categoria, você compra um Ford LTD e fica com trêco para comprar um Corcel. Obrigações do Tesouro, Letras Imobiliárias, ações. Enfim, você acaba fazendo um segundo bom investimento.



V. pode comprar seu Galaxie através do Consórcio Nacional.

A ESTREITA EXPECTATIVA



A velha promessa de urbanização vai protelando os reparos nos barracos

Cohab inicia em 10 dias 18 mil casas

A Cohab anunciou ontem que, dentro de 10 dias, serão iniciadas as obras de construção de mais 18 mil unidades habitacionais destinadas à população favelada, em virtude da assinatura de contrato de financiamento com o BNH, no valor de NCr\$ 225 milhões.

No decorrer desta semana o BNH homologará os contratos das 14 firmas que venceram a concorrência para as obras, condição considerada indispensável para o seu início imediato. Algumas empreiteiras, embora tivessem firmado contrato com a Cohab, consideram bastante curto o prazo de 360 dias.

LOCAIS

A Cohab construirá as unidades nos seguintes locais: Rua Capitão Teixeira, 3.280 unidades; Marechal Hermes, 300; Estrada Velha da Pavuna, 1.520; Engenho da Rainha, 1.760; Estrada do Itararé, 660; Estrada João Vicente, 1.080; Cidade de Deus, 960; Porto Velho, 1.000; e em Padre Miguel serão construídas 7 mil apartamentos em 175 blocos.

Esta nova etapa de construções da Companhia de Habitação Popular do Estado (Cohab) será possível com o financiamento do BNH, no valor de NCr\$ 225 milhões, que corresponde a 85% da obra. Os restantes 25% estarão a cargo do Estado, responsável pela infraestrutura de água, luz e esgotos.

A assinatura do contrato estava inicialmente prevista para a Semana da Pátria, mas, por questões burocráticas, foi adiada. Mesmo assim, a etapa de trabalho continuará a ser denominada pela Cohab de Projeto Sete de Setembro.

UFRJ adia entrega de lista ao MEC

A Universidade Federal do Rio de Janeiro adiou sine die a entrega ao Ministério da Educação da lista com o nome dos seis candidatos ao cargo de Vice-Reitor. A relação é encabeçada pelo professor Armando Peregrino, que, segundo fontes oficiais, deverá ser o escolhido pelo Ministro Tarso Dutra.

A lista é composta ainda dos professores Thiers Moniz; Raul Bitencourt, da Escola de Comunicações; Afonso Henrique de Brito, da Escola de Engenharia; Hélio Fraga e do ex-Secretário de Educação do Estado, Benjamim de Moraes.

Habitantes do morro da União não consertam casas esperando a urbanização

Trezentas habitações, entre barracos e casas de alvenaria, da Favela Morro da União (Coielho Neto), precisam de consertos urgentes, mas nenhum morador os faz diante das promessas de urbanização que a Companhia de Desenvolvimento de Comunidades vem fazendo desde julho.

O presidente da Sociedade dos Amigos do Bairro União (SABU), Sr. Aristóteles Araújo, disse que a Codesco tem alegado como motivo do atraso das obras no local, "a urbanização da favela de Brás de Pina." Afirma que o trabalho quando começar será rápido, pois terá a ajuda de máquinas, e os trabalhos braçais.

REFORMAS

Das 1.014 moradias do morro União, 300 terão que sofrer reformas, a fim de se integrarem no plano de urbanização, que pretende substituir as habitações de estuque (madeira e barro) e de madeira, por casas de alvenaria. Apenas cinco barracos estão sendo reformados por seus donos, após ter sido o projeto aprovado pela Codesco.

Oito barracos, no entanto, estão em bastante perigo "e só não foram removidos ainda para outra área da favela, porque estamos à espera de que a Codesco inicie como prometeu a urbanização e dê prioridade a essas casas", disse o Sr. Araújo.

Símbolos da Previdência e da Cia. Estadual de Gás são escolhidos em concurso

Dois concursos escolherão os símbolos do INPS e da Companhia Estadual de Gás — prêmios de NCr\$ 8 mil cada um — sendo que o prazo para entrega dos trabalhos do primeiro termina hoje e do segundo encerrou-se no dia 20 do corrente.

Os trabalhos para o concurso do INPS estão sendo recebidos na Rua México, n.º 128, térreo, desde 1.º de agosto. Os da Companhia Estadual de Gás — 2.614 ao todo — serão julgados por um representante da Escola Superior de Desenho Industrial, outro da ABI, três da própria Companhia e um da Secretaria de Serviços Públicos.

DIVULGAÇÃO

Segundo o departamento de relações públicas do INPS, têm chegado trabalhos de todo o Brasil. O concurso teve plena divulgação pela imprensa, e através de cartazes, desde o início de agosto, quando se iniciou o recebimento dos trabalhos. O último dia de inscrição é hoje e o prêmio é de NCr\$ 8 mil.

Ja o Sr. Casimiro Siqueira, da Divisão de Serviços Administrativos da CEG, informa que foram recebidos 2.614 trabalhos para o símbolo da CEG e que o prazo de recebimento terminou a 20 de setembro, tendo sido iniciado em 20 de agosto. Só foi feita publicidade do concurso na Guanabara, mas chegaram trabalhos de todo o país.

A Comissão Julgadora, que iniciará seus trabalhos amanhã, composta de um representante da ABI, jornalista Paulo Magalhães, outro da própria CEG, Aristides Resende Mota, chefe do Departamento Administrativo, o professor Aluisio Magalhães, da ESDI, a Sra. Maria do Carmo Rodrigues, secretária do presidente da CEG também, e o Sr. Ernani Vasconcelos, representante da Secretaria de Serviços Públicos.

Os prêmios são de NCr\$ 8 mil para o primeiro colocado e de NCr\$ 500,00 para o segundo e terceiro colocados. O resultado final será dado a 20 de janeiro de 1970.

Rêde Ferroviária faz anos e diz a seu pessoal que é maior volume de transporte

Ao completar o 12.º aniversário da empresa, o presidente da Rêde Ferroviária Federal, General Antônio Adolfo Manta, dirigiu mensagem aos seus funcionários, afirmando que houve um aumento de 14% no volume do transporte ferroviário em relação ao exercício anterior.

— O fim da era da tração a vapor será apressado com o recebimento de 180 novas locomotivas diesel-elétricas, cuja compra foi recentemente autorizada pelo Governo, num ato de grande significação em face da iminência de colapso — acrescentou o presidente da Rêde Ferroviária.

DESCENTRALIZAÇÃO

Embora o estudo não esteja concluído — faltam os arremates finais — a Rêde Ferroviária Federal anunciou para o princípio do próximo ano a modificação de toda a estrutura administrativa do órgão, que terá como ponto principal a descentralização da sua direção, com a criação de superintendências regionais em quatro Estados do país.

Esses Estados serão a Guanabara, São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul, e, segundo se informou na RFF, as modificações darão uma unidade a todo o sistema, possibilitando a racionalização de serviços e métodos. O seu teor, entretanto, ainda é desconhecido, porque os estudos encontram-se no princípio.

De uma coisa os técnicos da Rêde Ferroviária Federal estão certos com a modificação da estrutura do órgão: o déficit será reduzido em muito, de vez que, ainda com o sistema em vigor, ele teve uma diminuição de NCr\$ 40.100 mil, provocada pelo aumento da receita e redução da despesa.

A RFF obteve ainda um aumento de 14% no índice tone-

lagem-quilômetro de carga transportada. Essa carga era de 4,8 bilhões do primeiro semestre do ano passado e passou para 5,4 bilhões no deste ano. A tonagem útil transportada, que era de 14,2 milhões passou para 15,2 milhões de toneladas.

Segundo os técnicos, a RFF forma 826 mil trens de passageiros por ano (mistos e de carga), que cobrem um percurso total superior a 70 milhões de quilômetros no Brasil e nas ligações com a Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina. Mais de 800 mil passageiros viajam, diariamente, nos trens suburbanos, e o efetivo do pessoal teve uma redução de 4%, uma vez que atualmente é de 126 mil servidores e em 1964 era de 158 mil.

Quanto à produtividade do pessoal, os técnicos afirmaram que houve um acréscimo de 12% e de 57% na receita gestoral, contra 15% na despesa, e que o coeficiente de exploração foi cerca de 20%, verificando-se ainda um acréscimo de também 20% no déficit de moeda nominal, o que equivale a 35% em valor deflacionado.

INL lança 2 novas edições de livros de Machado de Assis e dá prêmios de 68

O Instituto Nacional do Livro, em cerimônia realizada ontem no auditório da ABI, distribuiu os prêmios referentes ao ano passado e lançou edições de *Dom Casimiro* e *Quincas Borba*, de Machado de Assis. O escritor foi homenageado no dia do aniversário de sua morte.

Afrânio Coutinho e João Camilo de Oliveira Torres, cada qual com NCr\$ 10 mil, foram os escritores que receberam os maiores prêmios. A solenidade estiveram presentes os acadêmicos Austregesilo de Ataíde, Raimundo de Magalhães Júnior e Viana Moog, o General Leitão de Carvalho e o Sr. Antônio José Chediak.

OS PRÊMIOS

A sessão foi aberta pelo presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregesilo de Ataíde. Ele discorreu sobre a obra de Machado de Assis afirmando que a entrega de prêmios literários era a comemoração mais adequada para lembrar o aniversário da morte do escritor.

Os prêmios distribuídos pelo Instituto Nacional do Livro foram os seguintes:

Prêmio Jorge de Lima, vencedor Hindenburgo Dohal, que recebeu NCr\$ 5 mil por sua obra *O Dia sem Presságios*.

Prêmio Mário de Andrade — Ensaio filosófico ou literário — Maria Luísa Ramos e Lucas, NCr\$ 5 mil por seu ensaio *Sobre Elementos Estruturais da Obra Literária*. Menções Honrosas: Maria Amélia Falcão de Sousa Aguiar, *O Teatro de Sartre*, e Lillian Almeida de Paula Arantes, *Fantasia, Análise e Interpretação*.

Prêmio Roquete Pinto — Roteiro Cinematográfico: Lima Barreto recebeu NCr\$ 5 mil pela adaptação para o cinema de *Joacência*, obra do Visconde de Taunay. Menções Honrosas: Luísa Azevedo Barreto Leite, adaptando *Angélica*, de Lúcio

Cardoso, e Linduarte Noronha, por sua adaptação de *A Bagaceira*.

Prêmio José Lins do Rego — Obras inéditas de ficção — Virgílius Figueiredo, NCr\$ 5 mil por sua obra, *A Transformação*. Menção Honrosa: Amélia Sparano, *A Hora Difícil*.

Prêmio Viriato Correia — Literatura Infantil — Maria Muzeli, que recebeu NCr\$ 3 mil pelo conto *Entrou por uma Porta e Saiu pela Outra*. O prêmio de ilustração, no valor de NCr\$ 2 mil, foi ganho por Vera Maria Rodrigues.

Prêmio INL — Ensaio Literário — Afrânio Coutinho, com *A Tradição Afortunada*. Destacando-se ainda Celso Cunha com *Língua Portuguesa e Realidade Brasileira*; Osvaldino Marques com *Ensaio Escolhidos* e Teodoro Henrique Maurer Júnior com *O Infinito Flegante*.

Prêmio INL — História do Brasil — João Camilo de Oliveira Torres, por seu trabalho sobre *Os Construtores do Império*.

Prêmio Orlando Dantas — no valor de NCr\$ 1 mil — Carlos Augusto Góis, Rejane Machado de Freitas, Marília Elisabete Leite Ribeiro e Maria Alice do Nascimento.

Antiquário vende peças dos índios

Cento e cinquenta peças de cerâmica, bronze e prata pertencente a antigas tribos do Alto Solimões, descobertas entre 1888 e 1905, pelo pesquisador Adolfo Monteiro, foram colocadas à venda a partir de ontem pelo antiquário Alexandre Aitenberg. Os preços variam de NCr\$ 3,00 a NCr\$ 120,00.

As peças ficarão em exposição até segunda-feira, podendo ser adquiridas no local da exposição na rua Paissandu n.º 7. Professores e pesquisadores têm mostrado interesse pela coleção dado seu valor histórico. Algumas peças contam mais de 350 anos. A maior raridade é uma pequena placa de cerâmica usada pelas índias Omáguas como cinto de castidade.

ARTE MÍSTICA

A maioria das peças pertencem às tribos Omáguas e Turianãs da região do Alto Solimões fronteira com a Colômbia e Peru. Admite-se hoje que estas tribos sofreram grande influência da civilização inca.

Quase todas as peças, tanto de cerâmica quanto de bronze, reproduzem entidades com poderes divinos. A única peça de prata reproduz igualmente uma entidade protetora benéfica. Fazem parte ainda da coleção potes de cerâmica com as mais variadas formas.

O Sr. João da Silva Gomes



O Sr. Anônimo



ambos aplicam em letras imobiliárias. quem leva mais vantagem?

Os dois. Ambos ganham correção monetária trimestral e juros de 8% ao ano... lucros líquidos mesmo, sem nenhum imposto a pagar. Ambos aplicam com triplice garantia: do patrimônio da Sociedade emitente, da hipoteca dos imóveis financiados e do Governo, através do BNH.

O Sr. Silva Gomes deduz, da renda bruta do seu imposto de renda, 30% do que aplicou em Letras Imobiliárias. O outro não deduz, porque prefere manter o anônimo. (Isso é problema dele). Mas uma coisa é certa: os dois investem no melhor título do momento.

Adquira numa Sociedade de Crédito Imobiliário ou num agente autorizado:



LETRAS IMOBILIÁRIAS

- 3 vezes garantidas



CELIO PELAJO S.A.

UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA
E EXATA GARANTE O ÊXITO
DE SEU INVESTIMENTO

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

"GOFIBENS"



CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de
Caminhões, Ônibus e Motores
MERCEDES-BENZESPECIAL
camisas Majorca
ADONIS DÁ A NOTA DE ELEGÂNCIAuma
novidade
internacional!Giro Inglês ncr\$ 38,
Cambráia Bordada ncr\$ 42,
Batiste Rendada ncr\$ 55,
Laise Suíssa ncr\$ 95,

Adonis

O melhor pelo seu real valor

Av. Rio Branco, 114 • Av. Copacabana, 950
• Av. Copacabana, 434
CRÉDITO RÁPIDO E FÁCILMoradores da Tijuca vêm
verão chegar com medo das
enchentes do rio Maracanã

A aproximação do verão traz uma preocupação aos moradores da Tijuca: as enchentes. E todos ficam ainda mais apreensivos quando vêem a situação do rio Maracanã, cheio de detritos e galhos de árvores, transformado em esgoto pelos favelados do morro do Borel.

Desde pouco abaixo das nascentes, na Usina, até o final do curso, junto ao Mangue, o rio se apresenta sujo e com o leito obstruído em vários pontos. Os moradores da Avenida Maracanã de há muito já não vêem as dragas da Sursan, que costumavam aparecer para limpar o rio.

CAUSA PRINCIPAL

Depois das duas grandes enchentes de 66 e 67, a Sursan chegou à conclusão de que o leito obstruído do rio Maracanã era a principal causa dos estragos causados à Tijuca. E logo foram iniciadas obras de canalização em muitos pontos, que já estão quase prontas.

A conservação permanente da limpeza do rio, sobretudo no leito superior, não mereceu a mesma atenção. Quem acompanhar o curso do Maracanã desde a Usina vai notar sempre o mesmo aspecto: latas, caixotes, troncos de árvores, lixo, pedras, garrafas. Os pontos mais críticos são junto à Muda e entre as Ruas Garibaldi e São Rafael, ainda na Usina.

Todos os anos os moradores reclamam à Sursan a limpeza do rio. Há sempre a promessa de atendimento. Em duas ocasiões, contudo, o Maracanã só foi limpo depois das enchentes, quando os moradores já tinham sofrido os prejuízos.

GRADIS NO JOANA

Os moradores do Andaraí estão reclamando a colocação urgente de gradis de proteção junto ao leito do rio Joana, na Rua Maxwell, para evitar novos acidentes iguais ao que ocorreu há 10 dias, quando uma mulher idosa caiu no rio e feriu-se gravemente.

Quando o Estado começou a canalizar o rio os moradores pensaram que o principal problema do bairro — as enchentes — ia terminar. As obras, no entanto, que deveriam ficar prontas no ano passado, continuam se arrastando. O bairro encheu de novo no verão, e novos problemas surgiram: as águas obstruídas do Joana são

um foco de mosquitos e a falta de iluminação à noite, na Rua Maxwell, aumenta o perigo de alguém cair no rio.

A canalização do Joana a céu aberto no trecho entre as Ruas Barão de Bom Retiro e Piza e Almeida, já está terminada. O trânsito na Rua Maxwell melhorou, mas nem por isto os moradores deixaram de ficar preocupados. O leito do rio está a quatro metros de profundidade. Os moradores acham um absurdo que não tenham sido colocados até agora gradis de segurança, sobretudo porque o passeio, junto à canalização, é bem estreito.

SEM LUZ

É à noite, no entanto, que o problema se agrava, pois a mercúrio colocada há mais de quatro meses pela Comissão Estadual de Energia até agora não funcionou.

Os assaltos têm aumentado muito, pois a rua se tornou uma das mais escuras do rio, no trecho entre Barão de Bom Retiro e Piza de Almeida. Os únicos que não reclamam são os moradores que dão preferência às imediações do ponto de ônibus, que fica em frente ao número 602, onde as mulheres têm medo de esperar condução sozinhas, à noite.

A falta total de policiamento, além de aumentar o perigo para os moradores, fez com que não tivesse sido feita uma tentativa do Estado de dar um tratamento paisagístico ao trecho, plantando eucaliptos e oitais. Uma das principais diversões dos garotos do bairro foi jogar as mudas recém-plantadas no leito do rio, durante alguns dias, sem serem importunados.

CONTRIBUIÇÃO GERAL



Nem só de favelados sobrevive a sujeira no rio Maracanã: também os moradores mais ricos e instruídos contribuem jogando pneus velhos no leito

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO
COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ
NÃO PRECISA MAISTODAS
AS 6^{as}
FEIRASparticipe da
FEIRA DE UTILIDADES
USADAS / NOVA SEÇÃO
DOS CLASSIFICADOS
DO JORNAL DO BRASIL

O.S.B.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 1.º de outubro, quarta-feira, às 21 horas

PROGRAMA
WEBER — "Der Freischütz"
RAVEL — Pavane
SIQUEIRA — 1.ª Sinfonia
RAVEL — Concerto para mão esquerda

Regente: JOSÉ SIQUEIRA

Solista: JOÃO CARLOS MARTINS

Dia 6 de outubro, segunda-feira, às 21,00 horas

PROGRAMA
BACH — Suite em Ré
PROKOFIEFF — Concerto n.º 1 para piano e orquestra
WAGNER — Lohengrin (Prelúdio de 1.º Atto)
SIQUEIRA — 3.ª Sinfonia

Regente: JOSÉ SIQUEIRA

Solista: EDUARDO HAZAN

EDITAL

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, vem avisar aos interessados nos sepultamentos temporários, cujos prazos de 3 e 5 anos estejam a terminar nos cemitérios de Jacarepaguá, Campo Grande, Guaratiba, Inhaúma, Ilha do Governador, Ricardo de Albuquerque, Irajá, Paqueta, Piabas, Realengo, São Francisco Xavier, São João Batista e Santa Cruz, que procederá, independentemente de qualquer outro aviso, a exumação dos restos mortais, removendo-os para o ossário geral, caso não tomem, os mesmos qualquer providência junto a esta administração.

Secretaria
Dahas C. Zarur
Diretor

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE

5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA
DE CONSTRUÇÃO

SEÇÃO — TÉCNICA

TOPÓGRAFO — PRECISA-SE

O Comandante do 5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO avisa que há vaga para Topógrafos nos serviços de locação das rodovias a cargo da Unidade.

Os interessados deverão comparecer à Seção Técnica do BATALHÃO, munidos de documentos profissionais e provas demonstrativas dos serviços anteriormente já executados em locação de rodovias.

Pórtio Velho (RJ), 12 de Set de 1969.

(a) CARLOS ALOYSIO WEBER — Cel
Cmt do 5.º B. E. ConstCONSORCIO NACIONAL
O maior sucesso nacional em vendas

Ford

VW

WOLVES

CONVOCA

RJ — 2/339 — CATEGORIA "B"
(36 MESES)

Os consorciados abaixo ficam convocados para participar da 1.ª Assembleia, do grupo RJ-2/339 — Categoria "B" — às 21,15 horas do dia 2 de outubro de 1969, na Av. Brasil, 2 198 — Guanabara.

Adroaldo Reis Athayde	Antonio Monteiro Tralhão
Emygdio Coelho	José Magalhães
João Dias	Jomar Valadão de Araújo
Mario Jacianni	Manoel Fernandes Dias
Paulo Nário Fiald Mantel	Maria Clara de Araújo
Pio Damázio da Costa	Maria de Lourdes Peynau
Zulmira Patrício de Souza	Moyses Henrich Geller
Sergio Affonso Echeter-	Neide Vitoria de Arruda
nacht	Cintra
Autolinda Mecânica de	Nilton Roberto da Silveira
Automóveis Ltda.	Cintra
Humberto Oswaldo Maciel	Raul Ribeiro Guimarães
Nobre	Alcides Vieira de Moura
Antonio Marques Santa-	Sá
go	Elson Tertuliano dos
Miriam Santovã de	Santos
Mello	Gentil Aparicio
Altomires Sotero da	Isabel Regina de Farias
Cunha	Portella Soares
Altomires Sotero da	David Botner
Cunha	Gunter Aron
Carlos de Souza Telles	Vania Sasse Marques
Joaquim Soares Couto	Jorge Ferreira da Silva
Admirio Lima dos Santos	Edelvan Romano Rosa
Deltz Regazzi da Fonseca	Herman Jarlicht
Elmo Gomes	Juan José Huayameres
Frutuoso Osório Filho	Chaves
José Baptista dos Santos	Lindomar de Almeida
Manoel Joaquim Simoes	Silva
da Costa	Luiza Lagoas Vieira da
Manuel Souza Silva	Silva
Dias e Cia. Ltda.	Maria Auxiliadora Rodri-
Agostinho da Silva	gues Maçol
Januário	Romero Albuquerque de
Alberto Saldanha de	Souza
Mattos	Carlos Luiz Hungria
Arthur Roizen	Gilberto Lage Barbosa
Aurélio Rodrigues Pinhei-	Lima
ro da Silva	Lucia Maria Pereira
Hamilton Neves	Marques D'Assunção
Jorge Barbieri	Mario Donnini de Souza
Mioni Plum Lobato	Walter Dias Vilar
Roberto Blanco dos	Zilda Fontes Coutinho
Santos	Argemiro José Santana
Alvaro José Martins	Maria Sampaio Santos
Santos	Roberto Wider
Antonio Carlos Garcia de	Tahee Amemiya
Magalhães	Vera Marina Friaça de
Jacqueline Rion Torok	Souza Pinto
	Eloy Eurides Maforé

Convocamos ainda os consorciados acima para participarem das seguintes Assembleias:

2.ª Assembleia que será realizada no dia 3 de novembro de 1969, às 21,00 horas, no mesmo local.

3.ª Assembleia que será realizada no dia 3 de dezembro de 1969, às 21,00 horas, no mesmo local.

WILLYS ADMINISTRADORA
E COMERCIAL LTDA.

ARTE ANÔNIMA



Deste quadro não se sabe quem é o retratado e muito menos o seu autor

Academia de Letras procura perito ou historiador que identifique quadro e autor

Um quadro antigo, pintado a óleo, com a figura de um homem de cabelos grisalhos e vestido com roupas da época do Império, está à disposição dos peritos e historiadores, na Academia Brasileira de Letras. Ignora-se quem é o retratado e o autor da obra.

A constatação foi feita recentemente pelo próprio presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, que, ao reorganizar a pinacoteca da casa, não conseguiu identificar o quadro com segurança. Há quem diga que seja do fundador do *Correio Brasiliense*, Hipólito da Costa, e quem o ache parecido com Maciel Monteiro.

QUADRO ANTIGO

O quadro não identificado se encontra no novo Salão de Leitura da Academia Brasileira de Letras, ao lado de um outro com a figura de Goethe. Sua moldura já está praticamente sem coloração mas a figura, protegida por um vidro, continua em perfeito estado. O seu tamanho é de aproximadamente 1,30 por 1 metro e não há qualquer assinatura de identificação do pintor. A figura pintada a óleo é de um homem de meia-idade com os cabelos um pouco grisalhos. Disposta num grande medalhão central, seu fundo é azul. A roupa do retrato é do tempo do Império — camisa de renda — e sobre o seu peito há

uma comenda pintada sem muitos detalhes.

Segundo o acadêmico Austregésilo de Ataíde, o quadro já foi encontrado por ele desde 1959 quando assumiu a presidência da Academia Brasileira de Letras, mas só agora quando foi reorganizar a pinacoteca — mais de 100 quadros, inclusive 11 de Portinari — é que o encontrou encostado numa sala de depósito. Ao tentar identificá-lo, surgiu a dúvida: quem seria o pintor e qual a figura retratada. Como ninguém até agora o identificou com segurança, a Academia está fazendo um apelo aos peritos e historiadores para que colaborem na identificação.

Bienal impressiona bem as 10 mil pessoas que a visitaram no fim de semana

São Paulo (Sucursal) — Mais de 10 mil pessoas visitaram no fim de semana a X Bienal de São Paulo, muito bem acolhida pelo público, sobretudo pelas obras de participação e movimento, como o *pentadodecaedro* do suíço Mariotti, que mereceu destaque como símbolo de 20 anos da mostra.

A obra do escultor Hauser, ganhador do Grande Prêmio Itamarati, não despertou muita atenção pela simplicidade das formas em escultura de aço refinado. A falta de folhetos explicativos sobre as peças expostas foi uma das reclamações do público, já que os monitores ficam à disposição somente de grupos formados por 15 pessoas.

DESTAQUES

A sala do Japão, onde se encontra a *Parede de Ficção* de Kozo Mio, pintada em superfícies de acrílicos com prismas deformantes, e a da Alemanha, com os *móviles* de Gunter Haese, constituídos de aparelhos que se movem com o vento, despertaram curiosidade e suscitaram muitos comentários.

Entre as nacionais, Sulamita Merencis saltou-se com o seu caleidoscópio e fotomontagens de cores e

telas com sons eletrônicos. Yutaka Toyota, com *Espaço In-yo* e objetos com vários jogos de espelho, e Ione Saldanha, com suas ripas e bambus, destacaram-se no plano das artes plásticas visuais.

A mesa de música da África do Sul, as esculturas de Palatinik, as pinturas em poliéster do suíço Distel e o jogo fluorescente de pingue-pongue do paraguaio Enrique Carreaga também mereceram destaque especial.

Bôlsa para Harvard tem prova dia 4

Foram marcadas para o dia 4 de outubro, às 14 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, Av. Copacabana, 690, 2.º andar, as provas escritas para os candidatos da Associação Universitária Interamericana à Bôlsa de Estudos na Universidade de Harvard, em 1970.

Os candidatos deverão comparecer ao teste munidos de carteira de identidade, lápis, esferográfica e borracha. A Associação Universitária Interamericana, fundada em 1961 — informou seu diretor, Sr. César Antônio Elias — é entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública e tem sede em São Paulo, na Rua Major Sertório, 332.

SEMINÁRIOS

Desde 1962, a Associação realiza seminários de Estudos Brasileiros e Americanos na Universidade de Harvard, participando desses encontros professores e estudantes universitários do Brasil e dos Estados Unidos. Promovendo intercâmbio, também estudantes norte-americanos são trazidos ao nosso país pela Associação.

Brasília vai ouvir curiosos e bicudos

Brasília (Sucursal) — Mais de 200 passaros de quase todos os Estados estarão reunidos nesta capital, no próximo dia 5, em defesa do V Torneio de Canto de Bieudos e Curios, o maior certame nacional do gênero.

O torneio deste ano será realizado no Ginásio de Esportes do Colégio Marista, e em cada categoria serão classificados, preliminarmente, 15 concorrentes, que receberão diplomas de Enéritos Cantadores, além dos prêmios e troféus dos primeiros colocados. Ao melhor bieudo de Brasília, como nos anos anteriores, será conferida uma taça pelo JORNAL DO BRASIL.

IMITADORES

O curioso do concurso, como sempre acontece, é que não se tem propriamente uma demonstração do canto específico dos bieudos e curios, que são espécies do mesmo gênero e muito semelhantes entre si. Uns, como os outros, cantam diferente, de região para região, e muitas vezes assimilam, ao mesmo tempo, os cantos de vários outros passaros.

Um dos favoritos da equipe de Brasília, por exemplo, é o bieudo *Vovo*, pertencente ao procurador do IBC, Sr. Francisco Imperial, irmão do compositor Carlos Imperial. *Vovo*, veterano de outros torneios, quando em disputa, canta como o bem-te-vi, que tem na voz uma sonoridade agressiva.

Niterói dá prêmios por poesia

Niterói (Sucursal) — Com um longo trabalho parnasiano sobre o Menino Jesus, a poetisa portuguesa Maria Helena levantou o prêmio de NCr\$ 1 mil, o maior do I Torneio Niteroiense de Poesia Improvisada.

Cento e dezenove poetas, de um total de 184 inscritos, de vários Estados e de Brasília, participaram desse torneio, domingo, no Pavilhão Municipal da Praça Martim Afonso, encerrado com uma festa de conagração. Em segundo e terceiro lugares foram classificados Mário Newton Filho e Emanuel de Bragança Soares, que ganharam NCr\$ 600 e 400,00, respectivamente.

O TEMA

O tema sorteado, para todos, pouco antes de iniciarse a prova, foi *Sómente o Menino*. Havia sido colocados na urna cinco temas: *Tempo-Eternidade, Sombra Clara, Ainda é o Verbo e Homem, Mulher e Rosas*, além do que caiu. Os concorrentes tiveram quatro horas para realizar seus trabalhos, a partir das 9h30m.

O júri, formado por Enio Quintanilha Sanches, Marcos Moraes e Celso Furtado de Mendonça, conferiu menção honrosa aos poemas de Isis Lourdes Figueiroa Costa, Coubert Rangel Coelho, Angelo Longo, Lourdes Borges Judice, Francisco Maciel, Reginaldo Batista, Bruno Matarazo, Manita Pires de Melo.

Reitor faz seminário em Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras promoverá, de 3 a 5 de outubro, na Universidade Federal de Juiz de Fora, um seminário sobre *Implantação do Ciclo Básico e O Sistema do Regime de Crédito na Universidade*.

O seminário é coordenado pelo professor Newton Supicupira, do Conselho Federal de Educação, dele participando representantes das universidades brasileiras e dois professores estrangeiros, especialistas no assunto.

PROGRAMA

O seminário será instalado às 10h do próximo dia 3 pelo reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora, professor Gilson Salomão, seguindo-se uma exposição sobre a administração acadêmica e o regime de créditos em universidades dos Estados Unidos, pelos professores George Knaggs e William Leach.

A tarde, haverá exposição sobre experiências em universidades brasileiras, pelos professores Waldir Chagas, Guy de Fontgalland e padre Antônio Amaral Rosa, S. J.

Dia 4 haverá confronto de experiências nas universidades brasileiras e debates entre todos os participantes, encerrando-se o seminário no dia 5, com divulgação das elaborações, conclusões e recomendações.

PNEUS "GENERAL" S. A.

CGC MF 33.312.570

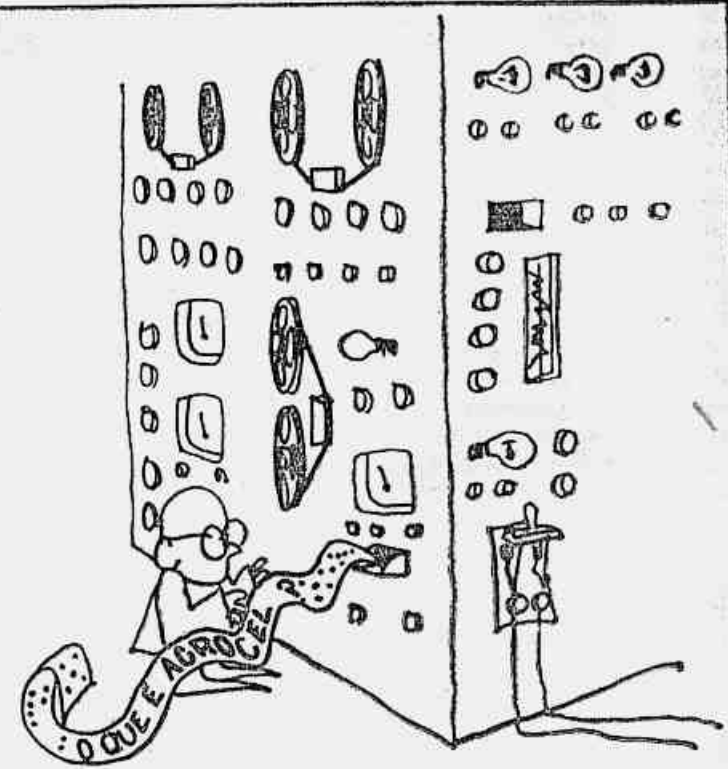
AVISO

Tendo em vista a decisão tomada pelos Srs. Acionistas da PNEUS "GENERAL" S.A., em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de Setembro de 1968, cuja ata foi publicada no Jornal do Comércio de 27-09-1968, vimos comunicar aos senhores acionistas, que permanece em vigor a mesma forma de liquidação de ações sorteadas e que continuará a ser processada do seguinte modo:

Os portadores de ações, tanto ordinárias, como preferenciais, nominativas e ao portador, deverão apresentar as cautelas, a partir desta data, no escritório da Cia., na Av. Presidente Wilson, n.º 165, sala 803, no horário compreendido entre 9 e 11 e das 14 às 16,00 horas, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias à liquidação das ações.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1969

A DIRETORIA

Ernani Teixeira Filho
PNEUS "GENERAL" S.A.

pai, o que é plebiscito?

A pergunta é antiga. E você conhece a enrascada em que o pai se colocou para responder. Criança é assim mesmo. Pergunta tudo. Imagine, por exemplo, se seu filho lhe pergunta hoje o que é ser acionista. Nós o ajudamos. Diga que é ser cotista do FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO.

Se ele não entender muito, paciência. O importante é que você saiba. A partir de um depósito mínimo de NCr\$ 50,00 você e sua família, inclusive o garoto, podem ser acionistas de prósperas empresas comerciais e industriais. O lucro é certo, com renda em dinheiro de três em três meses. E a garantia é esta: INVESTBANCO.

Venha conversar conosco na praça a vista de um dos nossos corretores.

INVESTBANCO

Banco de Investimento Industrial S.A.

S. P. - RUA LIBERIO BADAIO 293 - 30.º ANDAR - DEDE PRÓPRIA
Telefones: 33-6608 - 33-6839 - Caixa Postal 4759
RIO - AV. RIO BRANCO, 155 - LOJA - TELEFONE 245.787

acionistas

BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representado pelo THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION • BCO. ANDRADE ARNAUD S/A • BCO. BRASIL DE SÃO PAULO S/A • BCO. COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A • BCO. FRANCÊS E BRASILEIRO S/A (associado ao CREDIT LYONNAIS) • BCO. GERAL DO COMÉRCIO S/A • BCO. INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S/A • BCO. POPULAR ESPANHOL • DEUTSCHE BANK, representado pelo BANCO ALEMAO TRANSATLANTICO • FIRST NATIONAL CITY BANK • HILL, SAMUEL & CO. LTD. • LION S/A - Empreend. Admin. e Comerc. • NEGEPAR S.A. - Partic. e Ger. de Negócios • THE FUJI BANK LTD. • UNION DE BANQUES SUISSES.

vale a pena ser fiel a

Valisère

RECONHECIMENTO



Angela, ao lado da mãe, quer voltar ao Brasil quando for grande para agradecer ao Dr. Zerbini

Trio de Beethoven realiza concerto a 3 de outubro na Sala Cecília Meireles

O trio de Beethoven, da Alemanha Oriental, encontra-se no Rio para realizar um concerto, a 3 de outubro, na Sala Cecília Meireles. O trio, formado por Amadeu Weberstine (violoncelo) e Manfred Scherzer (violino) — apresentaram-se ali, com a Orquestra de Câmara do Brasil.

O trio, que vem pela primeira vez à América do Sul, permanecerá cerca de uma semana na Guanabara, exibindo-se em São Paulo, São José dos Campos, Santos e Curitiba. A *tournee* dos músicos alemães será concluída com apresentações no Uruguai, Chile, Peru e Colômbia.

O MAIS VELHO

Criado há dez anos, o Trio de Beethoven surgiu de repente, segundo contou o pianista Amadeu Weberstine: "Eu e Scherzer já tocávamos em duo há algum tempo e quase por acaso deixamos de ser dois para nos tornarmos conhecidos como o Trio de Beethoven, após a adesão de Scherzer".

Com 42 anos de idade, Amadeu Weberstine é o mais velho dos três. De 1933 a 1940, estudou no Instituto de Música de Leipzig e, seis anos mais tarde, foi convidado para ser docente de piano da Escola Superior de Música da cidade. Em 1950, conquistou o 1.º prêmio do Concurso Internacional Johann Sebastian Bach e recebeu a concessão do Prêmio Nacional da República Democrática Alemã.

Has três anos é professor da Escola Superior de Música de Dresden e conta que a situação do músico em nosso país é muito boa, pois tem todo o apoio do Estado. Os músicos especializados, e sobretudo os solistas, não exercem jamais outras profissões, por ganharem suficientemente bem. Além disso, são muito requisitados para concertos, e a falta de tempo torna-se ainda maior pela necessidade de o músico dedicar-se de corpo e alma ao seu instrumento.

OS DOIS JOVENS

O violonista do Trio, Manfred Scherzer, tem 36 anos e estudou com seu próprio pai, membro da Orquestra de Câmara de Dresden. Aos 17 anos, ele mes-

mo ingressava nessa orquestra, continuando seus estudos em Berlim. Em 1954 foi nomeado primeiro maestro da orquestra da Ópera Comique de Berlim e, entre os prêmios que obteve em concertos na Alemanha e no exterior, como solista de orquestra, destaca-se o Prêmio da Crítica na Bienal de Berlim, este ano.

Karl-Heinz Schreoter é filho do violonista e iniciou seus estudos de violoncelo em 1949, na Escola Superior de Música de Leipzig. Em 1956 foi nomeado membro da Orquestra de Câmara de Berlim, tornando-se, quatro anos mais tarde, o primeiro concertista e solista desse conhecido conjunto musical.

VILA-LOBOS

— Dos compositores brasileiros, o único que tocamos é Villa-Lobos, muito interessante por conter na sua música elementos do folclore brasileiro. No nosso país, os jovens representam uma camada muito entusiasmada com a música clássica, mas nas platéias há gente de todas as idades — disse o violoncelista.

Ontem, ele e o violonista tocaram a *Sinfonia Concertante*, de Haydn, sob a regência de José Siqueira, e, no próximo dia 3 de outubro, o Trio apresentará *Reflexões e Resoluções*, de Ernst Hermann Meyer, compositor alemão contemporâneo, e os trios *Opus 70, n.º 1*, de Beethoven, e *Opus 99* em *Sibol Mator*, de Schubert.

Angela completa 5 anos já restabelecida da operação de cardiopatia congênita

São Paulo (Sucursal) — A italianinha Angela Bartolone, operada há 16 dias pela equipe do Dr. Zerbini, de cardiopatia congênita complexa, fez ontem cinco anos de idade, já completamente restabelecida da cirurgia e dizendo que voltará ao Brasil, quando crescer, apenas para conversar com o médico que a operou.

Angela não gosta de falar muito com repórteres, e nem de tirar fotografias. Evita os fotógrafos, escondendo o rostinho e fazendo muitas carêtas. Sua amiguinha que foi operada dois dias depois de sua cirurgia, a brasileira Sueli Buriol, deverá sair amanhã do Hospital Beneficência Portuguesa, pois seu estado é considerado ótimo pelos médicos da equipe do cirurgião Adib Jatene.

O PRESENTE DE ANGELA

Na manhã de ontem, Angela desceu de seu quarto, no 8.º andar do Hotel Cad'Or, para brincar e andar um pouco, acompanhada de seus pais. Disse que havia ganhado uma polsera, que estava guardada no seu quarto, e que ela não queria mostrar para ninguém. — Nós vamos ficar no Brasil por mais três meses, para que ela fique completamente restabelecida. Depois voltamos para a Itália. Preciso voltar, porque tenho as outras crianças lá — disse Dona Marina, a mãe de Angela.

O pai, Sr. Godofredo Ricci Bartolone, afirmou que não voltará junto com Angela e sua mulher devendo permanecer no Brasil, por mais algum tempo. Explicou que sua filha deverá voltar ao Hospital Beneficência Portuguesa depois de amanhã afim de se submeter a um exame geral.

Ela pode brincar, mas desde que não cometa exageros. Por isso nós temos que ficar tomando conta dela a todo momento. A operação feita pelo Dr. Zerbini foi surpreendente. Um cuidado diário que devemos ter é a aplicação de um remédio recomendado pelo Dr. Zerbini — frisou o Sr. Godofredo Ricci Bartolone.

Um cuidado diário que devemos ter é a aplicação de um remédio recomendado pelo Dr. Zerbini — frisou o Sr. Godofredo Ricci Bartolone.

MENINA CAPRICIOSA

Angela não gosta de tirar fotos, e desde que chegou da Itália só fez carêtas para os fotógrafos.

Ela é muito caprichosa, faz isto apenas para chatear, lá que na Itália nunca foi assim. Penso que agora ela vai melhorar muito, tornando-se mais sociável. A doença a afetava muito do convívio das outras crianças de sua idade — afirmou Godofredo Ricci Bartolone.

Disse que, no hospital, Angela criou um pouco de dificuldade para as enfermeiras, por causa do seu gênio caprichoso, negando-se a obedecer algumas ordens. Quando um repórter da RADIO JORNAL DO BRASIL pediu para Angela dizer alguma coisa para suas amiguinhas do Rio, ela escondeu o rosto e gritou alto: Não. Sua mãe tentou convencê-la, mas ela não ligou e não falou.

Alberto Dines abre ciclo sobre jornalismo no Sul e pede culto à Comunicação

Pôrto Alegre (Sucursal) — O editor-chefe do JORNAL DO BRASIL, jornalista Alberto Dines, em conferência sobre *Panorama da Comunicação Coletiva*, conclamou os "comunicadores e comunicados a cultivarem esta nova deusa da sociedade moderna — a Comunicação."

A conferência, na Pontifícia Universidade Católica, abriu a I Semana de Estudos de Jornalismo, promovida pela Faculdade de Meios de Comunicação Social e patrocinada pelo JB. O ciclo foi considerado curso de extensão universitária e tem 180 inscritos, entre estudantes de jornalismo e jornalistas profissionais.

SOCIEDADE ABERTA

O jornalista Alberto Dines disse que "hoje não se pode falar em sociedade moderna sem se falar em comunicação."

Quando se fala em sociedade moderna — continuou — é-se obrigado a, pelo menos, mencionar a expressão sociedade aberta. Porque a verdadeira sociedade de contemporânea é uma sociedade de massas, compacta e dinâmica. É uma espécie de átomo, em cujo interior processam-se, com incrível rapidez e fluência, uma sucessão incrível de fenômenos. Por isso, ela tem de ser uma sociedade aberta, pois se assim não for, fatalmente explodirá.

O conferencista afirmou que a comunicação "é a válvula de escape da sociedade, o ladrão dos vasos comunicantes por onde escapam os excessos dos movimentos do comportamento coletivo."

A comunicação — comparou — é para a sociedade contemporânea o que representa o zumbido na colmeia de abelhas. Se as abelhas não se comunicassem, o caos seria total, a desarmônia seria inevitável, a anarquia seria imediata. A informação deve fluir normalmente dentro da sociedade moderna sob pena de condenarmos o seu crescimento e o seu progresso, pois é a informação livre e espontânea que conduz ao desenvolvimento econômico.

PRESENÇA CONSTANTE

O jornalista Alberto Dines disse que não se pode conceber uma comunidade em expansão se não colocarmos à sua disposição o mecanismo vivo, inquebrável, porém altamente positivo da informação.

E a informação — explicou — quem vai desbravar o progresso econômico, quem vai estimular a competição, quem vai fazer o intercâmbio tecnológico, quem vai apalpar as diferenças culturais e mesmo sociais. É a comunicação, com a sua moderna tecnologia, quem vai servir à educação das grandes massas para rapidamente torná-las produtivas.

Ao afirmar que uma análise rápida da nossa civilização comprovava esta afirmativa, o editor-chefe do JB acrescentou que "o progresso de um determinado segmento da sociedade humana sempre ocorreu ao lado de um progresso anterior ou simultâneo dos meios de comunicação."

Não houve até hoje nenhum momento na história da humanidade, desde a sedimentação do homem até as descobertas marítimas, ou mesmo a Revolução Industrial, que não tivesse o indefectível contato da comunicação. Ela é o eixo com que a humanidade saúda os momentos em que dá seus passos para a frente.

Explicou que comunicação não é apenas jornalismo, porque o avanço tecnológico e o desenvolvimento das ciências sociais têm possibilitado que hoje se aplique a ciência da comunicação não apenas para os tradicionais veículos, mas em todos os desdobramentos da sociedade moderna.

Quem quer governar, hoje, não pode mais desprezar a opinião pública e os mil condutos que a ela levam. Qualquer que seja o sistema político, dos mais rigorosos aos mais brandos, tem que levar em conta a opinião pública, porque a so-

cidade de massa é altamente intercomunicada. O zumbido ocorrerá sempre, mesmo que no dia os jornais não circulem, faltar energia para os geradores de rádio ou TV.

FORÇA DO TRANSISTOR

O conferencista citou o que ocorre dentro da Cortina de Ferro, onde o rigor dos comunistas impedindo o livre tráfego de idéias e informações não impede que grandes concentrações de cidadãos russos recebam diariamente as notícias vindas de rádios ocidentais em emissoras dirigidas.

O preço irrisório de um transistor, mesmo num país comunista, é a melhor explicação de como o progresso econômico fatalmente leva a um abrandamento das relações políticas entre Governos e governados. Foi a comunicação que deteve a mão-de-ferro soviética, há um ano, quando invadiu a Tcheco-Eslôvaquia, e a obrigou a comportar-se com muito mais cautela, prudência e demora.

Considerou o conferencista que é na educação que a comunicação pode desenvolver os momentos mais belos de trabalho, através da "televisão, dos computadores, aliados à paraferralia audiovisual, ao cinema, mesmo ao jornal, à revista e às modernas técnicas da comunicação visual." Lembrou também as aplicações da comunicação no campo social e político.

Se o subdesenvolvimento é antes de tudo uma postura mental, como o classifica Wilbur Schramm, então é a comunicação que poderá alterar o comportamento coletivo de uma comunidade, tornando-a apta para o progresso. Quem é que consegue motivar coletivamente um grupamento humano, a não ser a comunicação?

Mas repito, a comunicação não é um objeto frio, que pode ser usado unilateralmente. Para ser autêntica e contundente, ela tem que ser forte e viva. Para ser eficiente, ela tem que ser livre. E o risco que se tem que correr. Doutra forma, teremos a comunicação de laboratório, que funciona num sentido só, e vocês, estudantes de comunicação, sabem melhor do que eu que a comunicação unilateral não é comunicação, é, quando muito, divulgação.

NOVA DIVINDADE

Ao concluir que se fizesse o culto à nova deusa, uma deusa "progressista, sempre ligada às coisas belas", disse que a comunicação era, ao mesmo tempo "uma deusa das coisas certas, porque não adianta pagar as excelas virtudes de um produto ruim ou de um mau sistema."

Nesta semana, que hoje se inicia, iniciamos também o culto à verdade, ou, se quiserem, a cultura, à comunicação — concluiu.

A I Semana de Estudos de Jornalismo continuará hoje à noite, com a conferência *Jornal e Outros Veículos de Comunicação Coletiva*, a ser proferida pelo chefe de redação do JORNAL DO BRASIL, jornalista Carlos Lemos. Amanhã, o editor de notícias do JB, Luis Orlando Carneiro, falará sobre *Responsabilidade da Imprensa e a Manipulação de Informação*. Quinta-feira o diretor do JORNAL DO BRASIL, Embaixador Sete Câmara, concluirá o ciclo, com a palestra *O Jornal e o Mundo Contemporâneo*.

Conselho da OAB examinará hoje o projeto que regula direito de férias à classe

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil vai examinar hoje pela manhã projeto de lei regulando o direito de férias da classe, uniformizando-o em caráter nacional. Trata-se, inclusive, de solicitação do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Pasarinho.

A matéria é do maior interesse dos advogados, que têm feito solicitações ao Conselho para que o aprove na forma proposta. Se aprovado o projeto, será enviado imediatamente ao Ministro do Trabalho, para que este o leve ao exame da Junta Governativa.

O PROJETO

O documento que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil examinará alinha nove considerandos, destacando que é legítimo direito dos advogados o repouso periódico remunerado, reconhecido por preceito constitucional a todos os trabalhadores.

O projeto considera, ainda, que é matéria relevante o ordenamento, num plano nacional, das chamadas "férias dos advogados", uma vez que diversas unidades da Federação vêm regulando o assunto de modo a suscitar controvérsias, inclusive no que tange aos institutos de prescrição e decadência.

ARTIGOS

O projeto é constituído por seis artigos e um parágrafo único.

"Art. 1.º — Sem prejuízo do direito de poderem juízes e tribunais locais e federais estenderem ou estabelecerem a suspensão dos trabalhos para períodos outros, além daquele adiante fixado, para gozo por seus membros de férias periódicas, parte de tais férias ou sua integralidade, conforme o que dispuserem os estatutos respectivos, deverão, a partir do ano seguinte à promulgação desta lei, ser obrigatoriamente gozadas em janeiro de cada ano.

"Art. 2.º — Ficarão suspensos em todo o país, no aludido mês de janeiro, todos os serviços forenses, consagrados às férias dos advogados.

§ único: sem prejuízo da disposição antes estabelecida, serão baixados pelos órgãos com-

"Art. 3.º — A presente lei terá efeito imediato e geral, entrando em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, podendo o Poder Executivo baixar, em entendendo necessário, atos regulamentares."

Diretora de revista da França fala na ABI sobre independência da mulher

A independência e a participação da mulher desde o começo do século foram historiadas ontem pela diretora da revista francesa *Femme Pratique*, Sra. Rose Vincent, em palestra realizada para mais de 100 pessoas, na Associação Brasileira de Imprensa.

A mulher atualmente deixou de ser simplesmente a dona-de-casa para se transformar em empresária do lar, a participante ativa nos negócios da sociedade de consumo e um elemento apto a tomar decisões empresariais e até mesmo políticas — acrescentou. A conferência da Sra. Rose Vincent foi promovida pelo Departamento Cultural do Itamarati.

EVOLUÇÃO

Explicou que a partir do início deste século a mulher conseguiu todos os direitos necessários para lutar por sua independência e por uma participação mais ativa nos dias de hoje.

Ao focalizar a mulher francesa — citou como exemplo — que deixaram o meio rural em busca do aprimoramento na cidade — a Sra. Rose Vincent afirmou que seu papel cada vez foi se tornando mais importante para a formação de uma nova mentalidade na família.

Atualmente, não só na França mas em todos os países desenvolvidos ou em desenvolvimento, existem programas especiais, livros, psicólogos e psi-

analistas que tratam exclusivamente da instrução e da adaptação da mulher nos problemas do mundo atual.

Defendeu a televisão como um dos elementos de comunicação que mais têm influenciado a mulher de hoje e informado sobre a sua atuação em todos os setores da vida moderna.

Ao se referir ao Brasil, a diretora de *Femme Pratique* e colunista da revista *Elle* afirmou que é notável a participação da mulher de todas as classes sociais nos diferentes campos de atividade humana.

A convite do Departamento Cultural do Itamarati, a Sra. Rose Vincent ainda fará conferências em Belo Horizonte, São Paulo e Brasília.

Durma tranquilo. Adquira Certificados de Depósito garantidos pelo City Bank.

Rendem juros e correção monetária. São negociáveis por simples endosso. Garantidos pelo banco que criou e negocia Certificados de Depósito ("CD"), internacionalmente, desde 1961.

É preciso algo mais para garantir um sono tranquilo?



FIRST NATIONAL CITY BANK

AVENIDA RIO BRANCO, 85



MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. n.º 61.082.004

AVISO AOS ACIONISTAS

ENTREGA DE AÇÕES BONIFICADAS E DE AÇÕES INTEGRALIZADAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, nos termos da Assembleia Geral Extraordinária de 6 de junho de 1969, a partir de hoje, mediante a apresentação do cupom n.º 59, correspondente à bonificação de 1 (uma) ação nova para cada 5 (cinco) ações antigas possuídas, estarão entregando as cautelas e títulos múltiplos representativos dessas ações, pessoalmente ou a seu mandatário munido de poderes especiais e expressos.

Estarão, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas, as ações já integralizadas, correspondentes ao aumento do capital social por subscrição aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 22 de julho de 1969. Lembramos que, até o dia 31 de outubro próximo, deverá ser efetuado o pagamento da terceira e última parcela de 50% do valor das ações subscritas no aumento de capital aprovado pelas assembleias supra mencionadas.

São Paulo, 29 de setembro de 1969

A DIRETORIA

Locais e horários de atendimento:

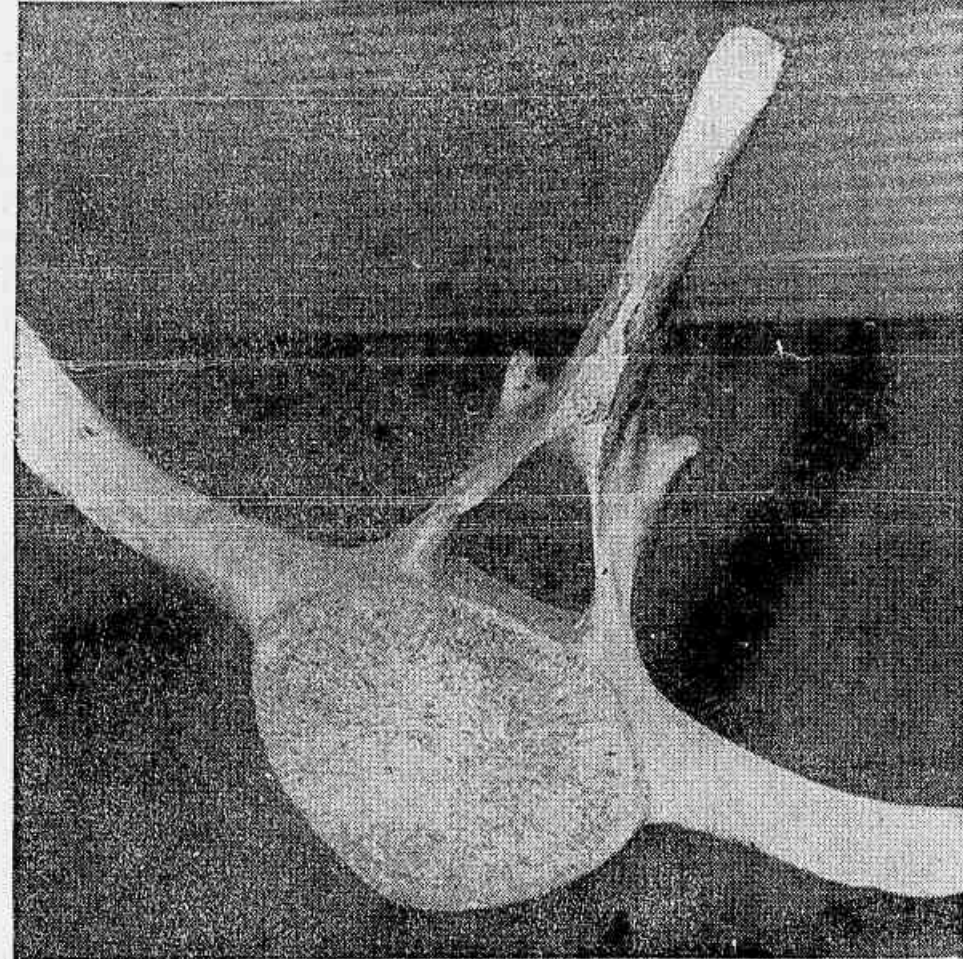
RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, 162 — 5.º andar
das 9 às 11,30 e das 13 às 16,30 horas

SAO PAULO

Rua Joaquim Carlos, 497
largo da Misericórdia, 24 — 2.º andar (Centro)
das 9 às 11,30 e das 13 às 16,30 horas

VÉRTEBRA DE GIGANTE



Pela cavidade da medula, passa facilmente o braço normal de um homem

Minas acha fóssil com idade estimada em vários milênios

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma vértebra de enormes proporções — 83 cm de envergadura — talvez de um animal que viveu há milênios na região, foi descoberta em Governador Valadares e está exposta no Minas Instituto de Tecnologia — MIT — à espera de estudos científicos.

O fóssil, desenterrado num lote do centro da cidade pelo Sr. Lirio Cabral Filho, foi guardado por quase um ano, e somente agora ele decidiu entregá-lo ao MIT, por achar que poderia despertar o interesse dos paleontólogos.

ACASO

Um professor do MIT, o Sr. Benito Tassis, conversando há dias com um parente, o Sr. Alcides Tassis, sobre o grande interesse que coisas antigas tinham para o MIT, ouviu uma informação que lhe despertou a atenção.

— Olha — disse o Sr. Alcides Tassis — eu sei onde tem um osso antiquíssimo. Deve ter sido de um bicho que pesava muitas toneladas.

O professor Benito Tassis transmitiu a notícia ao arqueólogo do MIT, professor José Godinho Neto, que foi logo à procura de maiores informações. Soube quem era o proprietário do fóssil e bateu em sua casa, no bairro Esplanada, o mais elegante de Governador Valadares.

Tratava-se do Sr. Lirio Cabral Filho, que confirmou ter encontrado em um terreno de sua propriedade, há um ano atrás, um "osso enorme e bastante esquisito."

O professor Godinho Neto não perdeu tempo e pediu que o Sr. Lirio Cabral Neto lhe cedesse o osso, para ser examinado. Quem fez a análise foi o chefe da equipe de Química da instituição, professor Ruperio Farto Secane, que comprovou a existência de cálcio e fósforo como elementos principais da peça, que apresenta ligeiros sinais de petrificação.

Trata-se de uma vértebra de 82 cm de envergadura, com a parte ovalada medindo 30 cm de diâmetro e com espessura de 15 cm. O triângulo que servia de passagem à medula permite folgadoamente a passagem de um braço. O osso, provavelmente, pertenceu a um réptil anfíbio ou algum animal marinho.

Explica o professor Godinho Neto:

— No caso, temos, primeiramente, de estabelecer a idade das terras desta região. Pelas verificações já feitas, conclui-se, com facilidade, que a zona do rio Doce é bastante nova em relação à Terra. Enquanto se fala em milhões de anos para a Terra, esta região tem poucos milênios e era o próprio mar ou um braço de mar, que penetrava no continente. Não seria impossível, pois, que houvesse por aqui répteis anfíbios e outros animais de água salgada.

DEZ MIL ANOS

Para o Sr. Godinho Neto, a vértebra descoberta em Governador Valadares data de milênios:

— Tratando-se de um animal marinho, ele não poderia ter-se deslocado para cá, a não ser há alguns milhares de anos, quando essa comunicação com o mar se fazia de modo fácil e direto. Caso se trate de algum réptil gigantesco, os estudos até hoje realizados em Minas Gerais têm demonstrado que eles se extinguíram por completo há mais de 10 mil anos. Nós poderemos definir, com precisão, a idade e o tipo do animal, através de estudos e testes comparativos. Fotografias e descrições do terreno serão enviados à Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais e ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, para que os especialistas no assunto colaborem com o MIT nos estudos de identificação.

Professor alemão prega o trabalho internacionalizado para desenvolver a Amazônia

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor da Universidade alemã de Tubingen, professor Herbert Wilhelmy, afirmou que não há necessidade da internacionalização política da região amazônica, mas que é preciso internacionalizar o trabalho científico para garantir a sua evolução.

Falando para estudantes e professores do Curso de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais, o professor Herbert Wilhelmy explicou que os cientistas brasileiros, colombianos, peruanos e mesmo dos Estados Unidos, e da Alemanha, que possuem experiência de trabalhos em regiões tropicais podem ajudar a Amazônia, promovendo o seu desenvolvimento.

INTEGRAÇÃO

O professor Herbert Wilhelmy não acredita que existam razões para que a região amazônica seja internacionalizada e que a navegação internacional e os trabalhos científicos,

elaborados por técnicos do mundo inteiro, não forcem a internacionalização da área, que será definitivamente integrada ao Brasil, depois de muito trabalho para ser povoada, explorada e conhecida.

Projeto Rondon leva mais 18 da UEG para fundar novo "campus" na Amazônia

Mais 18 pessoas, entre estudantes e professores da Universidade da Guanabara, seguiram para a Amazônia em um C-130 da FAB, para inaugurar o terceiro campus universitário experimental, criado naquela região, dentro do Projeto Rondon.

O campus de Parintins e os outros dois já existentes na Amazônia deverão proporcionar assistência técnica à região, em nível de assessoria, junto às Prefeituras dos municípios. O grupo é chefiado pelo médico Juarez Moraes Avelar, que ficará como diretor do campus até o final do ano.

ATUAÇÃO

A criação de campus universitários experimentais visa a levar o estudante às diversas regiões da Amazônia, para que possa ter contato direto com os problemas nacionais, exercitando-se em sua profissão. O campus de Parintins é o terceiro criado nos últimos dois meses. Existem ainda o campus de Roraima, da Universidade Federal de Santa Maria (RS), e o de Tefé, no Amazonas, pertencente à Universidade Federal de Juiz de Fora.

O grupo que seguiu para Parintins ficará lá até o final de outubro, quando os estudantes serão substituídos por outro grupo, em revezamento

permanente, o que possibilita o funcionamento do campus durante todo o ano letivo. Os componentes, entre alunos e professores, são: Maria Helena, Azavedo de Castro, Odaléia de Sousa Lima, Ofélia Maria de Oliveira, Emil Gallaço Medeiros, Antônio Carlos Tuche, Mário Sérgio Rogar, João Regazzi Gerck, Pedro Matias Abromovic, Maristela Nascimento Viana, Maria Luísa Jacinto, Iara Maria de Oliveira, professores José Pinheiro, Edson Norton Monteiro, José Henrique Dias, Paulo Teixeira da Costa, Nilton Dias Peixoto, Antônio Guarnel de Carvalho e Juarez Moraes de Avelar.

CNEN tira areia no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Comissão Nacional de Energia Nuclear está extraindo areia monazítica em São João da Barra e, no local de exploração, instalou aparelhos que fazem a separação do urânio.

Em 1970, a Secretaria das Minas e Energia fluminense iniciará pesquisas detalhadas para determinar o teor de urânio das areias monazíticas do Estado do Rio. Percorrendo diversas regiões, as equipes de prospecção se deterrão nos rios — especialmente no Paraíba e seus afluentes — percorrendo-os da nascente à foz.

TÓRIO

No litoral fluminense, com exceção das praias de Cabo Frio, é grande o índice de areia monazítica, destacando-se Campos, São João da Barra e Maricá. Há também o tório, um dos elementos utilizados na obtenção da energia nuclear.

É possível a existência de urânio no Estado do Rio, principalmente nos rios, mas não se sabe de uma região com características propícias à descoberta do mineral.

Técnicos federais afirmam que surto de diarreia em Massapé atacou 200 pessoas

Técnicos do Ministério da Saúde enviados para a localidade de Vila Massapé, em Alagoas, informaram ontem que o surto de diarreia infecciosa que grassa na região atingiu a 200 de seus 1.500 habitantes e confirmaram 15 das 30 mortes que foram notificadas.

Além disso, grassa na região um surto de sarampo, que já está sendo debelado pela Secretaria de Saúde de Alagoas. Segundo o diretor do Centro de Investigação Epidemiológica do Ministério da Saúde, Sr. Alirio Macedo Filho, os surtos se estendem por todo o Município de Feira Grande, compreendendo as localidades de Massapé, Macaranduba, Santana, Taboca e Bonina.

PROVIDÊNCIAS

Já se encontra no local uma equipe da Secretaria de Saúde, composta de dois médicos, uma enfermeira e um auxiliar de saneamento, além do representante da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, em Alagoas, Sr. Dorgival Vanderlei Tenório.

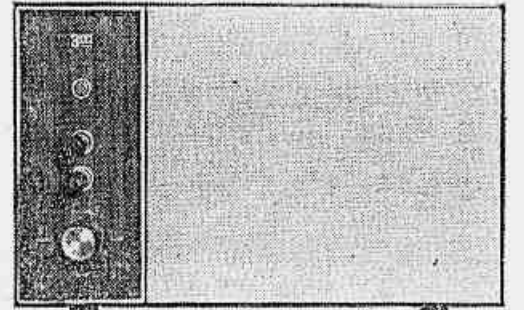
A primeira providência dos médicos foi examinar a população do município e iniciar a vacinação contra as febres tifóides e paratífóides, do grupo

das diarreias infecciosas e bastante mortíferas. Visitadoras domiciliares serão deslocadas ainda esta semana para a região, onde farão o levantamento sanitário e ministrarão noções de higiene, a fim de evitar a propagação do surto.

Segundo o Sr. Alirio Macedo Filho, o Governo de Alagoas informou ao Ministério da Saúde que não precisa de ajuda federal para debelar o surto, afirmando ter a situação "sob controle."

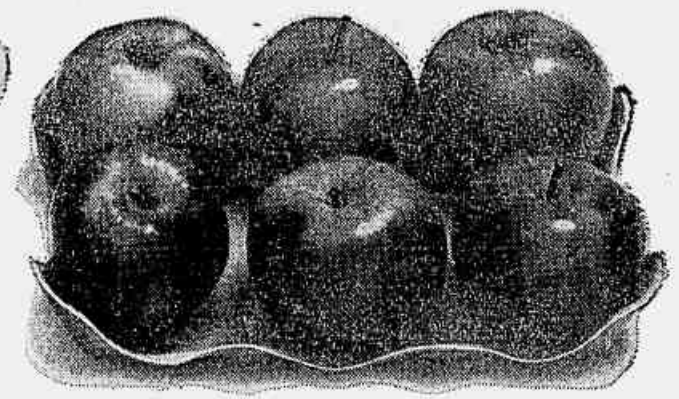
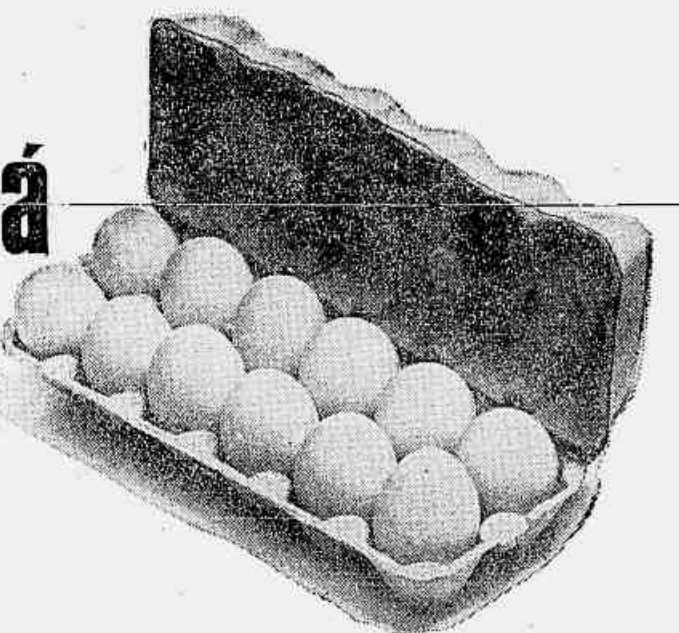
Restaurantes: um bom tempêro para seus pratos serem mais apetitosos.

"Cantata 700" é um sistema original de música ambiente. Um ótimo "tempêro" que vai bem com todos os pratos. É muito gostoso para aliviar a monotonia. Seus fregueses se sentirão bem, comerão muito e voltarão sempre. Vamos, ponha logo esse "tempêro" a mais nos pratos que você serve.



3M Cantata 700 Solicite uma demonstração pelo telefone: 231-0125

nova fábrica de polpa moldada da Klabin do Paraná para produção de embalagens e bandejas



A Diretoria da Klabin do Paraná aprovou expressivo investimento para a construção de uma nova fábrica de Polpa Moldada, em Monte Alegre (Paraná). Esta nova fábrica — que entrará em funcionamento em meados de 1970 — aumentará 6 vezes a atual capacidade de venda de embalagens. Produzirá bandejas comerciais para 30 ovos, caixas domésticas para 12 ovos, bandejas para acondicionamento e venda de carne, aves, legumes, frutas, além de um sem número de embalagens para outros fins. A Klabin do Paraná, ao participar a seus clientes e usuários a construção desta nova fábrica, dá a todos a boa notícia de que brevemente atenderá adequadamente às necessidades sempre crescentes do mercado.

Klabin do Paraná

rua Formosa, 367 - 18.º andar - São Paulo
avenida Rio Branco, 81 - 11.º andar - Guanabara

INPS

não esqueça,

Para recolhimento de contribuições a favor do INPS, procure uma de nossas Agências, onde encontrará maiores facilidades.



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.
— garantia de bons serviços —

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL
Total subscrito até hoje:
NCr\$ 129.205.870,00
(desde 29/7/68)
UNIAO NACIONAL DE INVESTIDORES
Valor da quota em 1.7.68:
NCr\$ 1,00
Valor da quota hoje:
NCr\$ 1,94
Valor da quota com reavaliação:
NCr\$ 2,15
UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES

 RUA LIBERIO BADARÓ, 233 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO
 27.º ANDAR - CONJ. "D" - 35-2473, 35-3022, 35-4520,
 35-1134 e 18.º ANDAR - CONJ. "B" - 35-2463, 37-3876.
 DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO:
 FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
 RUA DO CARMO, 8 - 82 - 231-0357 e 231-0377.

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Carro com metralhadora é cercado por militares até voltar o dono, um policial

Agentes do Cenimar, da Polícia Federal e da Aeronáutica isolaram ontem à tarde um trecho da Rua do Carmo, em frente ao n.º 11, no centro da cidade, onde estava estacionado um Volkswagen com uma metralhadora Ina e uma pistola 9 mm à vista, até que apareceu seu proprietário, levado para a Marinha.

A identidade do dono do carro não foi revelada, mas de acordo com informações dos policiais que participaram da operação trata-se de um agente da Polícia Federal, que ali deixou o carro enquanto desceu para ir até a Delegacia do DPF, situada poucos metros adiante, na Rua da Assembléia.

AS CIRCUNSTÂNCIAS

O carro Volkswagen caramelo, de Teresópolis, chapa RJ 22-24-52, estava parado poucos metros antes da esquina das Ruas do Carmo e da Assembléia, bem em baixo de uma placa proibindo o estacionamento.

No seu para-brisa dianteiro estava afixada uma autorização da Secretaria de Segurança Pública, Departamento de Trânsito, gabinete do diretor, de n.º 1745, com os seguintes dizeres: "Válido até 31 de 12 de 1969. O portador da presente tem autorização para estacionar no Estado da Guanabara, desde que não prejudique o fluxo normal de trânsito. Rio, 18 de junho de 1969. Jorge D'Albuquerque de Castro, diretor da Divisão de Controle."

O carro tinha no vidro de trás um esboço da Souderie Le Cocq, ao lado de uma balança da Justiça. O esboço com as duas caveiras da Souderie estava afixado também nos demais vidros, em tamanho menor.

No interior do Volkswagen havia uma metralhadora Ina, em baixo do banco do motorista, da qual aparecia apenas o cabo, e uma pistola de 9 mm, que estava entre os dois bancos da frente, bem visível. Na parte de trás havia um chapéu,

uma capa e um chicote de couro entrelaçado, do tipo usado pelos saqueiros para conduzir gado.

O CERCO

A denúncia foi recebida às 16 horas pela polícia, que imediatamente cercou o veículo e isolou a área. Agentes do Cenimar, da Polícia Federal e da Aeronáutica comandaram a operação, dispersando o grande número de pessoas que paravam para ver o que estava acontecendo.

Enquanto esperavam o aparecimento do dono do carro, que muitos acreditavam fosse um agente policial, dadas as características do veículo e a autorização do Departamento de Trânsito, os agentes federais colocaram seus homens pelas redondezas e solicitaram ainda o auxílio de uma patrulha da Guarda Civil, que parou poucos metros adiante.

Às 17h25m um homem forte, alto, de terno claro, aproximou-se do carro. Um pouco surpreso com a movimentação foi levado para um canto por um oficial da Marinha, que em seguida entrou com ele no carro, juntamente com um fuzileiro naval, que foi no banco traseiro. O carro saiu em direção ao Ministério da Marinha.

ZONA DE PERIGO



O Volkswagen estava estacionado na Rua do Carmo

Marinha absolve fuzileiro acusado de ter trazido uma clandestina da Colômbia

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha absolveu ontem por unanimidade o fuzileiro naval Gilberto Lopes, processado sob a acusação de ter trazido de Cartagena (Colômbia) para o Rio, como clandestina no *Minas Gerais*, a jovem Ilma Carmen Delmar Torres.

A defesa do fuzileiro foi feita pelo advogado Arnaldo Ferreira Lima. O juiz Osvaldo Lima Rodrigues vai determinar a repatriação da moça, que está internada na Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

ADIAMENTO

Foi adiado sine die o julgamento, pelo Conselho da 1.ª Auditoria da Marinha, do físico Hélio Benito de Miranda e do estudante de Economia José Luis Costa Homem, processados sob a acusação de atividades subversivas. A causa da medida foi a exiguidade de tempo para a audiência, já que antes se realizara outro julgamento.

O casal Maurício Dias Davi e Maria Beatriz de Albuquerque Davi, processado sob a acusação de promover reuniões com extremistas em sua casa e de tentar reorganizar o Partido Comunista Brasileiro, deixou de ser interrogado ontem pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica.

Os dois foram considerados revelis, uma vez que não compareceram à audiência, por se encontrarem nos Estados Unidos graças a uma bolsa-de-estudos. O juiz Teodoro de Miranda vai abrir vista dos autos para as razões finais do Ministério Público e da defesa.

IPM DO PCB

Chegaram ontem à 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar os autos do IPM que apura atividades do Partido Comunista Brasileiro. Figuram como indicados Ailton Benedito

de Sousa, Ailton de Lima Barbosa, Antônio de Andrade Xavier, Antônio Carlos Louzada, Glauco da Rocha Frota, Israel Beloch, Nemesio Leal Andrade Sales e Valdo Ramos de Vasconcelos.

O IPM, instaurado pelo comando do 1.º Distrito Naval, teve como encarregado o capitão-de-mar-e-guerra João Batista Torres Gomes Pereira. Consta de 20 volumes e três apêndices, tendo o juiz José Garcia de Freitas ontem mesmo dado vista dos autos ao promotor Humberto Augusto da Silva Ramos para oferecimento de denúncia, se for o caso.

Segundo o relatório, "o grande número de depoimentos tomados, bem como o volumoso material subversivo apreendido, permitiu bem caracterizar a ação subterrânea do PCB, que embora marginalizado oficialmente do meio político continua de fato estruturado e atuante, principalmente entre os elementos estudantis, intelectuais e operários, recrutando novos elementos partidários e formando novas organizações de base, células elementares em que se formam todas as atividades do Partido."

Já estão com prisão preventiva decretada pelo Conselho da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar os indicados Antônio Carlos Louzada e Ailton Benedito de Sousa, e pela 3.ª Auditoria o engenheiro Israel Beloch.

Três jovens seqüestram e libertam no mesmo dia cabo da Força Pública paulista

São Paulo (Sucursal) — O cabo Jaime Oliveira de Melo, chefe do Serviço de Relações Públicas da polícia rodoviária estadual, que havia sido seqüestrado na madrugada de ontem por três jovens, voltou para casa à noite, acompanhado do comandante da 1.ª Companhia Independente da Força Pública, capitão Chead Abdala.

As autoridades policiais, contudo, não divulgaram os motivos do seqüestro, nem como e onde foi encontrado o cabo. Segundo uma testemunha, o militar foi cercado na localidade de Jundiapéba, a dois quilômetros de Mogi das Cruzes, por três homens armados de metralhadora, que ocupavam um Volkswagen vermelho.

CENA RÁPIDA

A abordagem foi às 23h30m; o cabo Jaime Oliveira de Melo desceu pouco antes no ponto final do ônibus de Jundiapéba. Quando deu os primeiros passos a caminho de casa, foi cercado pelos três homens, desconhecidos na região.

Um passageiro do mesmo ônibus em que viajou o chefe do Serviço de Relações Públicas da Polícia Rodoviária disse que a polícia ter observado toda a cena da abordagem. Os seqüestradores desceram do carro empunhando metralhadoras; o cabo foi empurrado para dentro do Volkswagen, que em seguida arrancou em velocidade rumo à antiga rodovia Rio-São Paulo.

Conforme as indicações, pelo menos um dos três seqüestradores era seguramente de tipo japonês. Foi a mesma testemunha que descobriu o bilhete deixado pelos três homens no lugar em que foi recolhido o cabo. A ocorrência foi contada na delegacia policial de Mogi das Cruzes, que

alertou o DOPS e a Polícia Federal.

O nome da testemunha foi mantido em sigilo, assim como os termos do aviso, de duas laudas datilografadas, deixado pelos seqüestradores. A polícia informou apenas que nesse bilhete foi apresentada uma justificativa para seqüestro e feitas algumas exigências em troca da libertação do cabo Jaime Oliveira de Melo. Supõe-se que os motivos sejam passionais.

MOBILIZAÇÃO

O militar é subordinado à Força Pública, em cujo quartel-general, na capital, encontra-se fornecido dados sobre sua vida na corporação.

Logo que souberam da ocorrência, os escalões superiores da Força Pública determinaram o deslocamento de contingente policial para Mogi das Cruzes e municípios vizinhos. Até carros de choque e cães amestrados foram mobilizados. Além de Mogi, os municípios de Suzano, Jacareí e Arujá foram os mais movimentados pelas buscas.

Bancos estudam 16 planos contra assaltos de firmas nacionais e estrangeiras

Um plano global contra assaltos aos bancos do Rio será debatido nos próximos dias pela comissão criada com o Decreto 3 055, de 26 de agosto. A comissão reúne-se pela primeira vez para examinar 16 planos enviados ao Sindicato dos Bancos do Rio.

Entre os sistemas a estudar, o da firma norte-americana Mosler Safe Company é apontado, por vários dirigentes bancários, como o mais seguro, embora muito caro. Esta empresa já preparou esquemas e diagramas de seu sistema, para instruir a comissão.

SIGILO NA ESCOLHA

O presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Teófilo de Azevedo Santos, disse ontem que ainda não foi escolhida nenhuma firma. Explicou que o vice-presidente do Sindicato, Sr. Sérgio Andrade Carvalho, será o representante do Sindicato na comissão, integrada também por um engenheiro civil, um perito do Instituto de Criminalística, uma autoridade policial civil e representantes da Associação dos Bancos da Guanabara e Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

A escolha da firma especializada em segurança bancária será feita em sigilo e seu dispositivo não deverá ser divulgado pela imprensa, "para não mostrar aos assaltantes as dificuldades que terão nos atentados aos bancos."

Além da proposta da Mosler, deverão ser estudados outros 15 planos, entre eles os da firma The Wachshut Corporation, Associação Brasileira de Vigilância, Associação de Segurança das Empresas, Associação Industrial e Comercial de S. Cristóvão, Empresa de Vigilância Bancária, Comercial e Industrial, Diadema Incorporated e Organização Brasileira de Aplicações Industriais, que oferece vidros à prova de balas fabricados pela empresa alemã Deutsche Tafelglas Aktiengesellschaft.

O RELATÓRIO

Em seu extenso relatório, a firma Mosler Safe Company revela que os sistemas de segurança contra intrusos e assaltantes a bancos e instituições financeiras foram criados por uma sua subsidiária — a Mosler Research Products, Inc. — e homologados pelos Underwriters Laboratories. Os equipamentos são alimentados com energia da rede, mas são completamente independentes das faltas de corrente elétrica, pois operam automaticamente por meio de baterias que são parte integrante dos sistemas.

No horário comercial, os dispositivos de alarme podem ser acionados por botões, pedais e outros meios discretamente espalhados por todos os setores funcionais do estabelecimento (inclusive banheiros). No tocante aos cofres, o alarme é dado quando aberto por pessoas não autorizadas ou fora de horário normal.

O sinal de alarme é transmitido à delegacia distrital correspondente, por meio de sinais de rádio em sistema especialmente elaborado pela ITT — International Telephone Corp. — ou, nas localidades onde for praticável, por via telefônica (linha direta), fazendo surgir no painel de controle sinais sonoros e luminosos irrevocavelmente, para chamar o reforço policial.

TELEFONE NÃO

A empresa Mosler acha que o emprego da linha telefônica é um meio seguro e eficiente, mas acha que no Brasil ainda não dispõe de suficiente número de linhas.

Em virtude do problema de telefones no Rio, a Mosler afirma que a transmissão do sinal de alarme através do rádio é aceitável, mas que poderia surgir alguns problemas, como o sigilo da mensagem transmitida, segurança contra interceptações, identificação do local, usando-se apenas uma frequência de

transmissão, e possibilidade de alarmes simultâneos.

Para assegurar o sigilo da mensagem a ser transmitida, a Mosler emprega um codificador especial que transforma essa mensagem de tal maneira que só poderá ser recebida por um receptor que possua o mesmo sistema, sendo completamente ininteligível por qualquer outro receptor.

NUCLEOS POLICIAIS

Alguns representantes da Mosler estiveram reunidos há dias com autoridades da Secretaria de Segurança e expressaram o seu sistema. Nas zonas bancárias seriam criados núcleos policiais, ligados por rádio e subordinados à delegacia distrital. A estes núcleos iriam dar os sinais de alarme. A distância entre os núcleos e os estabelecimentos bancários deveria ser vencida em prazo máximo de quatro minutos a pé. Assim, numa emergência, toda a força policial concentrada no núcleo se deslocaria para o local do assalto e a delegacia distrital, avisada simultaneamente, providenciaria as medidas acessórias, como o envio de carros de radiopatrulha e o fechamento de todas as saídas da área.

Segundo os representantes da Mosler, os núcleos ficariam localizados no térreo de prédios governamentais existentes na área (coletorias, hospitais, autarquias, corpo de bombeiros, garagens e depósitos, e seriam constituídos com elementos do corpo policial especialmente designados para esse serviço, e, alternativamente, com os vigilantes atualmente empregados para policiamento individual nos bancos. Os integrantes do núcleo seriam treinados e armados pela Secretaria de Segurança e rigorosamente fiscalizados.

PROTEÇÃO NOTURNA

Após o encerramento do expediente, outras formas de proteção entrariam em ação, vigiando portas, janelas, vitrinas, claraboias e caixas de depósitos noturnos. A caixa-forte seria vigiada por meio de sensores de calor (termístato) e microfones para detectar ruídos anormais no ambiente.

Em conjunto ou independentemente do sistema de alarme, pode ser adotada uma câmara cinematográfica ou fotográfica especial, que retrata em rápida sucessão um ou mais pontos do banco, quando ocorre um assalto ou mesmo quando se deseja o registro de um suspeito.

FALSO ALARMA

Porto Alegre (Sucursal) — Um falso alarme, resultado da deficiência de comunicações entre a capital e o interior do Estado, mobilizou ontem à tarde toda a polícia gaúcha, para a captura de dois assaltantes que teriam roubado a agência do Banco do Brasil em Soledade.

Depois que todas as delegacias da região Nordeste do Rio Grande do Sul foram movimentadas, esclareceu-se que o assalto não passou de um falso alarme, passado diante da agência do Banco do Brasil em Soledade. Os dois vigaristas, que conseguiram lesar a vítima em NCr\$ 900,00, fugiram num táxi em rumo ignorado.

Polícia de Caxias sabe quem são os assaltantes da Mercearia Martins

Niterói (Sucursal) — A polícia de Caxias identificou os três assaltantes que fugiram após investida frustrada contra a Mercearia Martins, em Embaí, onde deixaram morto o dono da casa e ferido no braço o seu filho. Um dos bandidos morreu e outro foi preso, após ser espancado.

Um policial foi internado no Hospital de Caxias, no leito contíguo ao de João Moraes e Silva, o espancado que contou toda a história. O assalto ocorreu na quarta-feira passada e a polícia se nega a revelar os nomes dos que escaparam, pois espera prendê-los brevemente. Agora, são realizadas buscas a um transmissor, que segundo denúncia é usado por um dos assaltantes. Fala-se de subversão.

REVELAÇÃO

Apesar da discreção da polícia, o nome do chefe da quadrilha transpirou. Trata-se de Russo, motorista de caminhão que mora nas proximidades da mercearia, assaltada de acordo com seus planos.

O chefe da Seção de Investigações e Vigilância, Sr. Carlos Nunes, revelou que os bandidos identificados fazem parte de um grupo que vem realizando assaltos em série na Baixada Fluminense. Em suas revelações ao agosto

companheiro ferido, João Moraes falou sobre um rádio de transmissão amador.

A polícia não sabe explicar a relação entre rádio, assaltantes e assaltos. Não sabe mesmo se o aparelho era utilizado nos roubos. Foi levantada a hipótese de ligação entre a quadrilha e grupos subversivos. Tal versão é reforçada por balas de 9 mm e uma metralhadora Thompson, encontradas na casa de Antônio José da Silva, o bandido morto durante o assalto.

BANCO HALLES

DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A

 Carta Patente n.º A-67/1107 - 26-6-67 - BANCO CENTRAL DO BRASIL
 C.G.C.M.F. - 61-801-783
 Rua 24 de Maio, 77 - Loja, 5.º/6.º andrs.
 Fones: 32-1068, 37-3077, 35-7216, 35-7319

 Correspondente na Guanabara:
 HALLES FINANCEIRA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
 Rua 7 de Setembro, 48 - 6.º/5.º andrs.
 Fones: 252-6292, 252-4568, 252-2201

 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 FRANCISCO PINTO JR.
 EDUARDO KERSTEN
 STANISLAW SZANIECKI
 FLORIANO CAVALCANTI DA SILVA MARTINS
 CARLOS LINO MATTOS
 AUGUSTO GONÇALVES NETTO
 PAULO CESAR MARTOVANI
 NICANOR LIRA
 ROBERTO DE MORAES CASTRO

 - Presidente
 - Vice-Presidente
 - Vice-Presidente
 - Diretor
 - Diretor
 - Diretor
 - Diretor
 - Diretor

BALANCETE ENCERRADO EM 5 DE SETEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	2.600,00	Capital	15.000.000,00
Bancos Conta Movimento	2.181.278,72	Fundo de Reserva Legal	319.587,30
	2.183.878,72	Fdo. de Reserva p/Aumento de Capital	450.000,00
REALIZÁVEL		Fundo de Reserva Especial	125.000,00
Devedores p/Resp. Cambiais	64.832.215,94	Reserva p/ Deprec. do Ativo Fixo	130.571,07
Financiamentos	19.280.696,70		15.029.156,27
Devedores p/ Reposs. Refinanc. FINAME	4.733.632,43	EXIGÍVEL	
Devedores p/ Reposs. Refinanc. Obra. Externo	6.473.649,25	Títulos Cambiais	63.948.984,25
Requisitamentos	1.638.480,38	Títulos Cambiais (Consumidor)	822.608,75
Rio, do Brasil, e Vinc. - Decreto-Lei 403	402.409,35	Obrigaç. p/ Refinanciamento FINAME	4.444.747,23
Títulos e Valores Mobiliários	8.540.545,78	Dep. a Prazo Fixo p/ Cor. Monetária	14.361.288,56
Imóveis Não Destinados a Uso	887.684,32	Emprr. do Exterior p/ Rep. p/ Refinanc.	7.791.328,99
Depósitos e Cauções	27.224,16	Outras Contas	2.048.617,69
	107.311.562,41		93.417.175,87
IMOBILIZADO		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Instalação, Móveis e Utensílios e Material de Expediente	1.058.149,67	Contas de Resultado	5.194.283,19
	1.058.149,67		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas de Resultado	4.043.036,23	Val. Fundo Halles de Investimentos	3.834.579,63
		Val. Fundo C.C.A. - Decreto-Lei 157	14.586.073,94
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outras Contas	117.309.527,63
Val. Fdo. Halles de Investimentos	3.834.579,63		135.729.280,30
Val. Fundo C.C.A. - Decreto-Lei 157	14.586.073,94		135.729.280,30
Outras Contas	117.309.527,63		250.365.898,33
	135.729.280,30		
TOTAL GERAL	250.365.898,33	TOTAL GERAL	250.365.898,33

FRANCISCO PINTO JR.

EDUARDO KERSTEN

STANISLAW SZANIECKI

Vice-Presidente

Vice-Presidente

CELSO VITAL CORREA PEDROSO

CRC - SP - PROV. 3701

CONTA DE INVESTIMENTOS HALLES D.L. 157

BALANCETE DE 5 DE SETEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Depósitos em Banco	3.185.148,38	Investimentos	8.282.690,76
Valores a Despesar	555,38	Outros Valores a Pagar	965.572,85
	3.185.703,76		9.248.263,61
REALIZÁVEL		RESULTADOS PENDENTES	
Tít. Empresas Enquadr. Decreto-Lei 157	5.009.812,31	Investimentos e Liquidar-Vendas	134.508,80
Tít. de Outras Empresas	1.302.508,33	Receitas Operacionais	373.803,81
Outros Valores a Receber	169.492,17	Resultados Diferidos	10.793,01
	6.481.812,81		719.104,62
RESULTADOS PENDENTES		COMPENSAÇÃO	
Despesa Administrativa	38.500,00	Diferença entre Mercado e Valor do Custo	5.722.234,48
Despesa Operacional	34.597,84		
Contas a Liquidar	223.785,20		
	9.966.363,04		
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Lucro Realizável	5.722.234,48		
	15.690.602,91		15.690.602,91

S. SZANIECKI

FLORIANO G.S. MARTINS

EDGAR G. DE CARVALHO

Vice-Presidente

Diretor

CRC-SP 47650

Reunião do FMI



Ernane Galvêas diz que um novo mecanismo será criado no Brasil para o financiamento dos deficits de balanços de pagamentos na área da ALALC. McNamara, porém, vê sombrio futuro para áreas subdesenvolvidas, sem a ajuda dos países ricos. A reunião do FMI prosseguirá até o final da semana.

McNamara aponta panorama sombrio para áreas pobres

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O presidente do Banco Mundial, Robert S. McNamara, referiu-se ontem aqui ao sombrio panorama e à piora das condições das regiões subnutridas e superpovoadas do mundo, afirmando que apenas um amplo programa de assistência e recursos pode aliviá-las.

Durante a sessão de abertura da 24.ª Assembleia Conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, também o diretor-geral do FMI, Pierre Paul Schweitzer, fez um apelo aos países ricos para que ponham em ordem suas economias para estarem em condições de ajudar aos países pobres.

POSIÇÃO DEFINIDA

"O que necessitamos e devemos realizar é uma estratégia geral mais efetiva", disse McNamara para os governadores de quatro grandes organizações financeiras e de desenvolvimento reunidos aqui para sua conferência anual. Os governadores do Banco e seus filiados, a Associação Internacional de Desenvolvimento, a Corporação Financeira Internacional e o Fundo Monetário Internacional, iniciaram ontem conversações que se prolongarão durante cinco dias.

McNamara, ex-Secretário norte-americano de Defesa, que está concluindo seu primeiro ano como presidente do banco com sede em Washington, disse que em suas viagens pela América Latina e África pôde confirmar a nova tendência que assumiu o ano passado. "Tudo o que vi aqui a decisão tomada pelo banco de proporcionar novo impulso para o planejamento demográfico, a educação e a expansão agrícola", disse.

Acrescentou ter percebido que, enquanto se solucionam tais problemas é fundamental ter em mente que "essa estratégia não será completa a menos que se inclua um ataque aos problemas inter-relacionados do desemprego, da urbanização e da industrialização". McNamara ressaltou, anteriormente, a necessidade de solucionar o problema do rápido crescimento demográfico que qualificou, ontem, de o "maior obstáculo ao progresso econômico e social da maioria

dos habitantes do mundo subdesenvolvido."

O Banco Mundial criou um novo departamento de projetos demográficos que, segundo McNamara, descobriu que "as necessidades imediatas são menos de assistência financeira que de assessoria técnica." Durante o resto da semana, os Governadores — que são Ministros das Finanças ou presidentes de Bancos Centrais de seus países — ouvirão discursos e negociações, em sessões secretas, sobre a moeda mundial, o comércio e a ajuda às nações subdesenvolvidas.

COMÉRCIO LIVRE

Falando durante a abertura dos trabalhos, os quais preside, o Ministro argentino da Economia e do Trabalho, Dagnino Pastore, conclamou os dirigentes financeiros dos 117 países participantes para que empreendam uma ação efetiva para a eliminação dos obstáculos que afetam a liberalização do comércio.

O problema do comércio e do acesso aos mercados é um elemento de grande importância nesta empresa do desenvolvimento — afirmou. Em termos de autonomia nas decisões e de um maior auto-respeito, há muito que se diz a favor do incremento do comércio e de torná-lo mais livre, além de outras considerações de eficiência e transferência dinâmica do conhecimento tecnológico que todos temos reiteradamente aceito.

CAUSAS EFETIVAS

Em seu discurso, Pierre Paul Schweitzer ressaltou que há vários anos os progressos registrados na liberalização do comércio e dos pagamentos, assim como no setor de ajuda ao desenvolvimento, foram freados, em grande parte, pelos obstáculos opostos pela balança de pagamentos.

O diretor-geral do FMI expressou seus desejos de que se detenha a tendência recente ao retrocesso na liberalização do intercâmbio e que se registre um novo aumento do volume e das condições da ajuda ao desenvolvimento. Propugnou também pelo sistema dos Direitos Especiais de Saque, que será votado pela Assembleia do Fundo durante esta semana.

O QUE DESEJA O BRASIL

O Brasil apoiará durante as sessões conjuntas dos Governadores do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional a criação, na América Latina, de um mecanismo especial destinado a compensar desequilíbrios monetários resultantes de concessões tarifárias e transações comerciais ou financeiras.

Esse mecanismo seria caracterizado como um fundo monetário de âmbito regional, que funcionaria como linha financeira auxiliar à do FMI e que compensaria as eventuais flutuações da balança de pagamentos, cujos deficits são geralmente acarretados, pelo me-

nos na América Latina, pela instabilidade dos preços das matérias-primas, as quais representam, juntamente com os produtos agrícolas, 90% das exportações brasileiras.

O Brasil apoiará também a proposta dos representantes dos países em desenvolvimento no sentido de que o Grupo dos Dez — integrado pelas 10 nações mais desenvolvidas — soufra uma ampliação quantitativa, de modo a permitir tanto aos diretores executivos do Fundo como às nações em desenvolvimento uma participação maior na escala de decisões.

O QUE PEDE A A. LATINA

— A posição das delegações latino-americanas que participam da Assembleia-Geral Anual dos Governadores do FMI e do Banco Mundial foi definida numa reunião de Governadores de Bancos Centrais da América Latina, realizada durante a semana passada, em São Domingos.

Pelo que então foi definido, os países latino-americanos opor-se-ão energicamente à modificação das quotas de participação dos países membros do Fundo Monetário Internacional. Tal modificação é preconizada pelo diretor-geral do FMI e por vários países industrializados.

A MODIFICAÇÃO

A fórmula prevista cogita de uma nova distribuição do aumento geral das quotas — um dos principais pontos da pauta da Assembleia Anual do FMI — em benefício dos países em vias de desenvolvimento.

NÚMERO DE VOTOS	
EUA	51.850
INGLATERRA	24.650
ARGENTINA	3.750
BRASIL	3.750
AUSTRÁLIA	5.250
BÉLGICA	4.470
CANADA	7.650
CHINA	5.730
FRANÇA	10.100
ALEMANHA	12.250
ÍNDIA	6.500
ITALIA	7.500
JAPÃO	5.450
HOLANDA	416
LUXEMBURGO	416

PODER DE VOTO	
EUA	21,94%
MERCADO COMUM EUROPEU	16,58%
(FRANÇA, ALEMANHA, ITALIA, BÉLGICA, LUXEMBURGO E HOLANDA)	
GRUPO DOS DEZ (EUA + MCE + CANADA)	
— JAPÃO — INGLATERRA	55,36%
BRASIL	1,59%

COMO FUNCIONA O DES

Os Direitos Especiais de Saque são expressos em termos do ouro (1 DES é igual a 0,888671 gramas de ouro fino), sendo equivalente, pela decisão do Grupo dos Dez, a um dólar norte-americano, uma vez que este é também definido em termos da mesma quantidade de metal.

As regras básicas que regulam o sistema do DES são as seguintes:

- 1 — O passo inicial de emissão será dado pelo diretor-superintendente do FMI, que, após realizar consultas com os países membros e ouvir a diretoria-executiva do Fundo, submeterá uma proposta aos países participantes. Caberá a esses países plena decisão final: decidir quando e quanto será eventualmente emitido.
- 2 — A decisão dos países participantes é válida para um período de, normalmente, cinco anos. Quer dizer, durante os próximos cinco anos não serão emitidos — a não ser que surjam acontecimentos realmente excepcionais — DES adicionais.
- 3 — O volume do DES criado será alocado aos países participantes na exata proporção de suas quotas no FMI. Cada país receberá "x" milhões de DES e não "y" milhões de dólares ou qualquer outra moeda;
- 4 — As transações são inteiramente contábeis, não havendo emissão de certificados ou de qualquer outro título representativo. A movimentação dos DES será feita exclusivamente nos livros do FMI e nos Bancos Centrais dos países participantes;
- 5 — Um país possuidor do DES poderá utilizá-lo para comprar divisas ou sua própria moeda no FMI ou nos demais países participantes. Nenhum país participante poderá recusar-se a receber DES e conceder em troca divisas ou sua própria moeda nacional.

Novo mecanismo de crédito

N. D. Spínola

Editor de Economia do JB

Washington — O Fundo Monetário Internacional iniciou ontem o 24.º período anual de sessões da Junta de Governadores. Os direitos especiais de saques, que entrarão em vigor a partir de 1970, um novo sistema para o financiamento das flutuações de balanço de pagamentos estreitamente dependentes das exportações de matérias-primas e o câmbio flexível foram os pontos essenciais do discurso de abertura pronunciado por Pierre Paul Schweitzer.

O presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, disse que um novo mecanismo será adotado no Brasil para acionar as disponibilidades criadas para o financiamento dos deficits de balanços de pagamentos na área da ALALC. Esse mecanismo é totalmente independente do FMI. Segundo Paulo Lira, os bancos comerciais brasileiros serão engajados no sistema, de acordo com procedimentos práticos examinados na Diretoria de Câmbio do Banco Central. "Os bancos particulares não serão marginalizados", enfatizou.

CLIMA MONETÁRIO

Dagnino Pastore, da Argentina, abriu os debates hoje, na primeira sessão da Assembleia-Geral de Governadores. Os argentinos chegaram com uma delegação numerosa. Em nome dos latino-americanos falará o presidente do Banco Central do Chile, perante a Assembleia do Fundo, e o Ministro das Finanças da Colômbia, perante a Assembleia do BID.

O Brasil é aqui um espectador silencioso. A revolta de homens de negócios, banqueiros e financeiros que possuem esta semana em Nova Iorque e Washington vai do contemplativo ao abstrato. Não obstante tudo, Lício Toledo Piza, presidente do Banco do Estado de São Paulo, disse que a inauguração do escritório desse estabelecimento em Nova Iorque dias atrás foi um sucesso absoluto e atestou a confiança que os homens de negócios no exterior ainda depositam no Brasil.

A atmosfera, todavia, é de absoluta ausência de pontos de convergências. Até os paraguaios, na delegação latino-americana, parecem mais consistentes.

QUADRO GERAL

Os resultados parciais das eleições alemãs trouxeram a esta reunião do Fundo um clima surrealista. Como se previa há quatro dias atrás, o discurso de abertura de Pierre Paul Schweitzer, diretor-presidente do FMI, aborda os problemas que afetam o sistema monetário e admi-

te uma crescente importância para os estudos em torno do crawling-peg.

O problema que se coloca ante os financeiros internacionais pode ser visto sob diversos ângulos: o do desequilíbrio das balanças de pagamentos das maiores nações industriais; o da inflação — que nos Estados Unidos, por exemplo, já criou qualquer coisa parecida com a nossa psicologia inflacionária praticada mas muito criticada pelos homens de negócios; e o das consequências e crescentes restrições às importações, não obstante as elevadas taxas de expansão do comércio internacional nesta primeira metade do ano.

Com o resultado das eleições na Alemanha, tudo indica que o sistema monetário necessitará de uma forma mais flexível de mecanismo para sobreviver, e isso ultrapassa os simples limites da criação dos direitos especiais de saque. Os direitos, afinal, são apenas uma nova modalidade de extensão do crédito internacional, enquanto o sistema padece de problemas que poderiam ser chamados de circulatórios. Se alguma onda especulativa canaliza as divisas de um país para outro, é possível que determinada moeda se debilite rapidamente, sem que tenham os bancos centrais afetados os mecanismos necessários a conter a especulação.

Schweitzer disse que os estudos sobre a estabilidade das taxas cambiais poderão investigar se um limitado aumento nas margens de flutuação das taxas seria desejável e factível com as necessárias salvaguardas.

NA ÁREA DA ALALC

Ernane Galvêas e Paulo Lira adiantaram ao JORNAL DO BRASIL alguns pontos considerados essenciais no sistema esboçado pelos bancos centrais latino-americanos para o financiamento de deficits de balanços de pagamento resultante de isenções tarifárias na área da ALALC.

Superado o problema de que o Banco Central não operava em câmbio, disse Paulo Lira, teremos que acionar no Brasil mecanismos práticos de ação, utilizando o sistema de compensação já existente em Lima e engajando os bancos comerciais nesse mecanismo. O teto das operações globais para a área será de US\$ 20 milhões, e cada país ingressa no mesmo proporcionalmente às suas quotas. O Brasil responderá por pouco mais de US\$ 6 milhões.

Galvêas é o chefe da delegação

A delegação brasileira à 24.ª Assembleia do Fundo Monetário Internacional está sendo liderada pelo presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, em face da ausência do Ministro da Fazenda, Delfim Neto, que não viajou a Washington.

O Brasil concentrará sua atenção nos problemas de definição das atribuições do Grupo dos Dez maiores países industrializados que, no FMI, estão tendo um papel considerado muito amplo nas decisões que interessam a toda comunidade monetária do Fundo, na opinião de muitos países.

AMPLIAÇÃO

Uma autoridade do Ministério da Fazenda informou que o Brasil defenderá mesmo, em caráter oficial, a tese da ampliação do número de países que integram hoje o chamado Grupo dos Dez. Essa posição brasileira contaria com o apoio de vários países em desenvolvimento e mesmo o de alguns industrializados. Essa ampliação implicaria ainda na participação de representantes do bloco de países periféricos.

A par disso, está o Governo brasileiro interessado no melhoramento do esquema proposto pelo Fundo para a criação de um sistema de estabilização de preços dos produtos primários no mercado internacional.

O que foi proposto no relatório final do FMI não chegou a agradar aos próprios técnicos que o elaboraram. Mas a falta de uma solução definitiva, o relatório foi feito com as devidas ressalvas. Em Washington, o Brasil dirá que muita coisa ainda falta para que o esquema seja satisfatório aos seus interesses e aos dos demais países subdesenvolvidos.

A BMG CORRETORA SABE ONDE VOCÊ GANHA MAIS COM INCENTIVOS FISCAIS

SUDAM SUDENE SUDEPE EMBRATUR

O homem de negócios sabe que os recursos obtidos com a Lei de Incentivos Fiscais para as áreas do SUDENE, SUDAM, SUDEPE e EMBRATUR devem ser aplicados da maneira mais segura e rentável. A BMG sabe quais os melhores projetos industriais agropecuários ou turísticos que valorizem suas aplicações. Está na hora, portanto, de um entendimento direto, objetivo, entre você e a equipe técnica especializada da BMG-Corretora para tratar do assunto, dentro dos novos prazos da opção.



BMG Corretora S.A.

Rio: Rua da Assembleia, 92-5/loja - Tel.: 232-8411 e 232-9308
São Paulo: Rua 15 de Novembro, 63 - 3.º andar - Tel.: 37-2551
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 932 - Tel.: 22-1768

uma empresa associada ao

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

Para maiores esclarecimentos, preencha este cupom e envie-o à BMG - que terá o prazer de encaminhá-lo ao projeto.

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE..... ESTADO.....
PROFISSÃO.....

Pague seus impostos e taxas onde rapidez e cortesia são levadas a sério.



Entre numa agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais ou do Banco Bandeirantes do Comércio e pague todos os impostos, taxas, contas de telefone, luz e gás, sem filas e sem demora. Fazemos questão de levar cortesia e rapidez muito a sério.

Alta na Bolsa chegou a 23,4

Embora com um volume de negócios inferior ao da última sexta-feira, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro esteve em alta ontem. O IBV médio subiu 23,4 pontos, ao fixar-se em 911,4, apresentando uma valorização de 2,6 por cento nas ações. Na sexta-feira, fixando-se em 888 pontos, o IBV já tinha subido 36 pontos.

Como ocorreu na sessão anterior, a Bolsa abriu em alta ontem, fechando também em alta, possibilitando novamente a recuperação das baixas registradas durante três dias na semana passada e dando novo ânimo aos investidores no mercado de ações.

MOVIMENTO

O total de títulos negociados no pregão de ontem somou 2.765.108 no valor total de Cr\$ 8.045.773,52, contra 2.970.565 e Cr\$ 10.281.566,33, respectivamente, na sexta-feira. Registre-se que nos totais de ontem figuram 639 títulos da União e 1.308 dos Estados, representando, respectivamente, em valor venal Cr\$ 22.680,00 e Cr\$ 650,20.

Em ações de companhias, portanto, a Bolsa negociou ontem 2.763.170 ações (menos 207.375 do que na sexta-feira). Em operações à vista, foram transacionadas 2.470.870 (menos 44.975), no total de Cr\$ 6.921.720,32 (Cr\$ 1.318.825,61).

Das ações que compõem o IBV, 17 subiram, duas baixaram e duas permaneceram estáveis. Assinalaram as maiores altas: Mesbla, pref., mais nove pontos; Docas de Santos, mais 4,3; Nova América, port., mais 4,2; White Martins, mais 3,9 e Sousa Cruz, mais 3,6. As principais baixas foram as da Dona Isabel, pref., menos 2,1 e Lojas Americanas, menos 0,1 ponto.

As ações mais negociadas foram: Belo-Mineira (465.000), Petrobrás, ordinárias, (166.000), América Fabril (151.000), Docas de Santos e 1.000 (150.000) e Antártica Paulista (111.000).

A TERMO

O mercado a termo, que se mostrava bastante ativo nas sessões anteriores, apresentou ontem um movimento menor, representando 13,7% do total negociado. Transacionaram-se 292.306 ações no montante de Cr\$ 1.100.523,00, contra 454.720 ações e Cr\$ 2.040.611,00, respectivamente, na última sexta-feira.

Foi realizado um total de 23 operações (menos 20), sendo a maioria — 10 — com fechamento em 60 dias; nove a 90 dias, três a 120 dias e uma a 30 dias. As mais negociadas foram as das Docas de Santos, Antártica, Belo-Mineira e Petrobrás.

Nova Iorque esteve em baixa

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, no primeiro dia de vigência do novo horário, no qual o pregão dura mais meia hora.

O índice da UPI registrou baixa de 0,73 por cento. Das 1.578 ações negociadas, 961 fecharam em baixa e 391 em alta. O índice da Bolsa mostrou uma baixa de 31 centavos no preço médio das ações.

A média industrial Dow Jones caiu 6,14 pontos, fechando em 318,04. As médias ferroviárias e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 10.170.000 títulos.

Marco alemão influi em Londres

Londres (AP-JB) — A Bolsa de Londres fechou ontem com acentuada baixa, em consequência da incerteza que cerca o futuro do marco.

A British Petroleum manteve a maioria dos lucros que se seguiram ao anúncio dos cálculos de produção de suas jazidas petrolíferas no Alasca. A Burmah subiu acompanhando a onda, mas a Shell perdeu terreno.

As ações industriais em geral registraram baixas. Hadly Page Aircraft chegou ao mínimo sem precedentes de 10 pence por ação, depois de conjecturas de que os acionistas não receberiam nada em caso de venda da companhia.

Entre as indústrias químicas, a Glaxo, Unilever e ICI sofreram baixas. Guesst Kuen e Tübe Investments perderam terreno enquanto os bônus do Governo subiram.

As ações do dólar declinaram. Os bancos e companhias de seguros não apresentaram tendência definida e as minas de ouro sul-africanas baixaram.

Minas quer abertura de capital

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Bolsa de Valores de Minas Gerais, Sr. Rui Laje, fez ontem um apelo a todas as Sociedades Anônimas para que abram seu capital e participem efetivamente do mercado de ações, lembrando que "esta é a melhor fórmula para uma empresa conseguir os recursos necessários a sua sobrevivência e desenvolvimento".

Disse o Sr. Rui Laje que "o exemplo do povo dos Estados Unidos, onde 100 milhões de pessoas participam direta ou indiretamente no financiamento do capital de giro das empresas, é um verdadeiro desafio aos brasileiros, pois das 20 mil Sociedades Anônimas existentes no Brasil, até hoje só cerca de 300 adotaram o modelo de companhias de capital aberto".

O BOM EXEMPLO

"O exemplo dos acionistas e investidores norte-americanos — friso o Sr. Rui Laje — é um verdadeiro desafio para os brasileiros. Lá, 24 milhões de investidores são acionistas de sociedades anônimas americanas e 100 milhões tomam parte, direta ou indiretamente, no financiamento de capital fixo ou de giro das empresas, como proprietários de ações ou de obrigações por elas emitidas.

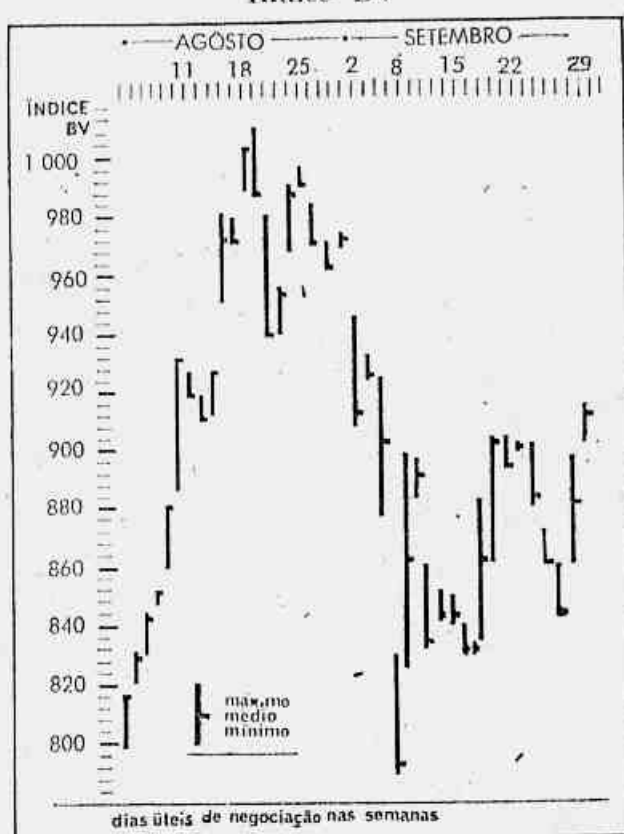
Essas 100 milhões de pessoas — exceto as crianças e os menores — são toda a população americana participando da economia empresarial, fornecendo sua poupança para formar seus capitais e participando como sócios dos lucros produzidos."

Moedas

O Banco Central deixou ontem as seguintes cotações por unidade, em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.175	4.175
Dólar Canadense	3.815,52	3.815,52
Libra Esterlina	9.925,23	9.925,23
Marco Alemão	1.035,78	1.035,78
Florim	1.141,18	1.141,18
Franco belga	0.631,19	0.631,19
Franco francês	0.632,05	0.632,05
Franco suíço	0.632,21	0.632,21
Libra	0.632,21	0.632,21
Coroa dinamarquesa	0.549,97	0.549,97
Coroa norueguesa	0.575,51	0.575,51
Coroa sueca	0.755,12	0.755,12
Nelini austríaco	0.132,25	0.132,25
Escudo português	0.133,09	0.133,09
Pesta	0.032,97	0.032,97
Peso argentino	0.011,17	0.011,17
Peso uruguaio	0.070,04	0.070,04
Convênio	4.175	4.175
Ilândia	9.925,23	9.925,23

Índice BV



O índice BV médio da Bolsa do Rio voltou a apresentar-se em alta no dia de ontem, subindo 23,4 pontos em relação ao nível de sexta-feira última, que já havia apresentado um acréscimo de 36 pontos. Fixou-se em 911,4. A máxima — conforme registra o gráfico — foi de 916,4, no fechamento, e a mínima de 900,8 pontos, na abertura.

Média S. N.

	29-9-69	23-9-69	22-9-69	15-9-69	Set. 68
	23.547	23.024	23.181	21.573	6.283

Letras de Câmbio

Registro oficial, da ADECF, de Letras de Câmbio, negociadas em 26 de setembro de 1969

EMPRESAS	VALOR
CIERAFI	Cr\$ 84.209,99
CRESA S.A.	Cr\$ 163.223,93
CRULSA S.A.	Cr\$ 92.758,69
DETER S.A.	Cr\$ 183.146,00
DIN S.A.	Cr\$ 80.621,00
INDEPENDENCIA S.A.	Cr\$ 94.309,69
LETRA S.A.	Cr\$ 702.300,00
RIOCRED S.A.	Cr\$ 41.023,49
	Cr\$ 62.869,13

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de Cr\$ 13,00 por 10 quilos.

Açúcar — Mercado firme e em balizado, tendo chegado 6.000 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Foram embarcados 15.000, ficando em estoque 43.836 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 183 fardos de São Paulo e 61 de Minas Gerais. Salvo 250. Existência: 1.028 fardos.

Nova Iorque

Café — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas.

As cotações dos principais produtos no disponível foram as seguintes, em centavos de dólar a libra-peso Santos 3: 44,00 — Santos 4 — 43,75 — Colombianos Manizales — 48,00 — Mexicanos Lavados Cotepec — 43,00 — Ambriz Número 2 BB — 35,50.

Açúcar — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre inalterado e seis pontos de baixa, com venda de 392 contratos.

O açúcar nacional fechou entre um e dois pontos de baixa, sem vendas. O produto mundial para entrega imediata fechou a 2,20 centavos de dólar a libra-peso e o nacional a 1,55 centavos.

Sisal — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-peso. O tipo africano número 1 fechou a 8,72 centavos.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Alt. Dist.	Valor NCr\$ Mil
CRESCINCO	25-09-69	2.167	set.	(0.054) 213.506
DELTEC	25-09-69	1.644	set.	(0.62) 69.500
FEDERAL	24-09-69	3.153	janeiro	(0.068) 111.159
NORTEC	22-09-69	2.916	maio	(0.52) 2.166
BRASIL	23-09-69	0.964	março	(0.025) 1.120
VERSA CRUZ	29-09-69	14.111	janeiro	(0.55) 13.620
SP. SARRA	23-09-69	0.773	janeiro	(0.01) 7.623
PROVAL	23-09-69	1.254	maio	(0.05) 2.204
TAMBOY	23-09-69	1.256	janeiro	(0.20) 3.772
CARVALHO FIC	23-09-69	2.436	janeiro	(0.26) 6.147
INVESTBANCO	25-09-69	2.206	janeiro	(0.19) 29.183
FAVAL	21-09-69	1.300	janeiro	(0.01) 2.326
NAC. AGOS	23-09-69	0.933	---	3.473
ANHANGUEIRA	23-09-69	1.234	---	1.737
COMUNICANO	23-09-69	1.310	---	1.243
BRADESCO	23-09-69	2.636	---	32.374
FUNDO MM	23-09-69	1.63	---	3.240
IPIRANGA	23-09-69	3.643	---	4.079
AYMORE	23-09-69	2.527	---	4.214
BIB-CRESCINCO (137)	23-09-69	2.630	---	74.203
BANKINVEST (137)	23-09-69	4.211	janeiro	(0.120) 59.168
TAMBOY (137)	23-09-69	1.49	---	2.210
INVESTBANCO (137)	23-09-69	2.669	dez.	(0.054) 50.227
BRAPISA (137)	19-09-69	1.236	março	(0.115) 4.209
GOODY (137)	23-09-69	2.530	---	830
PROVAL (137)	23-09-69	2.230	maio	(0.06) 7.703
ANHANGUEIRA (137)	23-09-69	2.210	---	4.941
SUPRA (137)	19-09-69	2.250	maio	(0.03) 5.833
ICI (137)	23-09-69	3.127	---	638
RIQUE (137)	23-09-69	2.15	---	5.435
CELELAJO INV.	23-09-69	1.20	---	142
CARVALHO FIC	23-09-69	2.530	---	6.279
PRAXISUL	23-09-69	2.239	---	0.710
BAHIA (137)	12-09-69	312	30-09-69 (0.03)	7.423
GRIPINAN	21-09-69	26.739	21-09-69 (0.90)	7.457
MINAS INVEST. (137)	19-09-69	1.35	30-09-69 (0.04)	224
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-09-69	2.17	30-09-69 (0.10)	673
NACIONAL (137)	20-09-69	3.031	---	11.733
VERSA (137)	19-09-69	2.54	---	4.773
DENASA	24-09-69	1.23	---	1.423
HALLES	23-09-69	1.163	29-09-69 (0.04)	3.011
HALLES (137)	23-09-69	2.163	29-09-69 (0.11)	14.293
BOZANO (137)	23-09-69	1.044	31-12-68 (0.029)	12.292
BOZANO	24-09-69	3.4193	---	5.078
GREPISUL (carta parafusada)	30-09-69	49.846	---	2.072
GREPISUL (carta capital)	30-09-69	52.475	---	7.633
PIUS (137)	19-09-69	2.239	janeiro	(0.06) 7.710
SOMA	31-07-69	1.78	---	2.214
CGC (137)	18-09-69	1.217	---	251
CGC valorizada	18-09-69	1.829	---	779
DECEID	26-08-69	1.60	15-02-69 (0.03)	4.534
GREPISUL (137)	29-09-69	1.239	03-04-69 (22%)	16.821

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
BANCO ALMEIDA MACALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: Cr\$ 23.457.342,99
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - J.º B - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (Cr\$)	Fecham. (Cr\$)	Máxima (Cr\$)	Mínima (Cr\$)	Média (Cr\$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (Cr\$)
Ações de Clas.							
Diversas							
TÍTULOS DA UNIÃO							
Ord. 5 anos, 6% — vent. 9/71						36,00	630
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 303						0,63	1.308
A							
Aços Villares, pref.	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	3.000	+ 0,01
C/B	1,63	1,62	1,62	1,62	1,63	25.200	+ 0,02
Accetia	2,70	2,65	2,70	2,65	2,67	9.300	+ 0,03
Alpargatas, C/12	2,75	2,78	2,76	2,70	2,73	111.300	+ 0,03
Antártica Paulista	2,53	2,55	2,53	2,55	2,55	2.353	+ 0,02
América Fabril, ord.	0,33	0,38	0,38	0,33	0,36	150.500	+ 0,05
Arno, C/46	1,94	1,95	1,97	1,94	1,95	6.900	+ 0,02
Art. Gráf. Gomes de Sousa, pref., ex- bon.	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	9.000	---
B							
Banco do Brasil	21,30	21,90	22,00	21,00	21,55	56.100	+ 0,63
B. de Minas Gerais, Pref.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	200	Est.
B. do Estado de São Paulo	5,20	5,20	5,25	5,20	5,20	6.900	+ 0,17
B. do Estado da Gua- nabara	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	16.121	Est.
B. do Nordeste, Rec. 100%	2,80	2,70	2,80	2,78	2,79	10.600	+ 0,01
B. e L. de Minas, Ex/ Bon.	1,12	1,10	1,13	1,10	1,11	464.953	+ 0,01
Belgo-Mineira, Rec.	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03	1.929	+ 0,02
Bombardier, pref.	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	320	---
Brahma, Pref., Ex/ Bon.	4,23	4,23	4,23	4,16	4,22	106.320	+ 0,06
Dir.							
Brahma, Ord., Ex/ Brahma, Pref., Rec.	3,90	3,85	3,90	3,80	3,81	21.500	+ 0,10
Brahma, ord., rec.	3,44	3,50	3,50	3,44	3,49	160	+ 0,03
Brahma, ord., rec.	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	12.217	+ 0,03
Bras. de Energia Elé- trica	1,00	1,00	1,02	1,00	1,00	54.200	Est.
Bras. de Roupas, Ex.	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	1.500	Est.
C							
Criocera Ind., pref., ex- bon.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	47.400	---
CRUM	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	500	---
Cim. Aratu, ex-bon.	3,40	3,45	3,45	3,40	3,40	8.300	+ 0,03
Cim. Ipan., Pref., C/12	9,20	9,10	9,20	9,10	9,18	12.900	+ 0,17
D							
D. de São Paulo, C/12	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1.550	---
D. de Santos, ex/ Bon.	3,20	3,25	3,20	3,20	3,23	15.700	+ 0,15
D. de Santos, C/12	3,20	3,25	3,25	3,15	3,18	150.400	+ 0,14
D. de Roupas, ex- Bom.	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1.200	Est.
D. Isabel, Pref., C/ Bon.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	33.100	+ 0,04
D. Isabel, ord., ex-bon.	1,65	1,50	1,60	1,50	1,57	22.400	+ 0,02
D. Isabel, pref., ex- bon.	1,50	1,55	1,55	1,50	1,53	1.500	---
E							
Estrela, Pref., Ex. —	1,75	1,80	1,80	1,70	1,75	20.000	+ 0,07
Estrela, ord.	1,74	1,74	1,74	1,74	1,74	3.000	---
Elektromar, pref., ex- div.	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	1.000	+ 0,01
F							
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,55	4,50	4,55	4,40	4,46	14.800	+ 0,11
F. e L. de M. G. — rais, ex-bon.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	16.000	Est.
F. e L. de M. G. — F. e L. de M. G. — F. e L. de M. G. —	1,20	1,30	1,20	1,20	1,30	20.200	Est.
H							
Hine, pref.	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	30.200	Est.
I							
Ind. Villares, pref. —	7,10	7,10	7,10	7,10	7,10	500	---
K							
Kibon	5,10	5,16	5,18	5,10	5,10	5.400	+ 0,11
L							
Lueta	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	1.200	+ 0,01
Letras Hipotecárias do BEG							
List. Telef. Bras.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	343	---
L. Americanas, Ex/ bon.	6,90	6,84	7,00	6,80	6,91	32.300	+ 0,01
M							
Mannesmann, Pref.	1,40	1,45	1,45	1,40	1,42	6.300	+ 0,01
Mannesmann, ord., ex-bon.	1,15	1,17	1,15	1,15	1,16	73.800	+ 0,01
Mesbla, Pref., Ant.	1,00	1,33	1,09	1,00	1,37	104.400	+ 0,01
Mesbla, Ord., Ant.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	2.500	+ 0,01
Mesbla, Pref., nov.	1,30	1,40	1,40	1,25	1,38	38.100	+ 0,01
Mesbla, Ord., nov.	1,29	1,25	1,25	1,20	1,25	14.600	+ 0,01
Mesbla, ord., nom.	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	330	---
M. Fluminense, Ex/ Bon.	1,65	1,60	1,65	1,60	1,61	8.600	+ 0,01
M. Santista, ex-div.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	10.100	+ 0,01
N							
N. America, port. ex- Nova America, ord., nom.	3,50	3,50	3,50	3,45	3,40	28.300	+ 0,01
	3,25	3,25	3,25	3,25	3,25	2.200	---
P							
Pauilista de P. e Luz, Ex/Bon.	1,20	1,19	1,19	1,10	1,12	22.700	+ 0,01
Petrobras, Pref.	5,10	5,10	5,10	5,00	5,10	75.447	+ 0,01
Petrobras, Pref., Rec.	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	83	---
Petrobras, Ord.	2,00	1,95	2,00	1,95	1,95	163.601	+ 0,01
Petr. Ipiranga, Pref.	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	4.200	Est.
Petr. Ipiranga, ord.	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25	2.500	Est.
Petr. Ipiranga, Pref., C/20	2,80	2,82	2,82	2,80	2,80	5.200	+ 0,01
Petr. Ipiranga, pref., nom.	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	300	---
Petr. Ipiranga, ord., nom.	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2.070	---
R							
Ref. Unifco, Pref., Ex/Div.	3,10	3,30	3,30	3,10	3,24	11.360	+ 0,01
S							
Samita, Ex/Bon. —	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	14.900	+ 0,01
Sid. Nacional, port. ex-bon.	1,20	1,20	1,25	1,18	1,20	35.100	Est.
Sid. Nacional, port. ex-bon.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	100	---
Sid. Nacional, nom. ex-bon.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2.100	+ 0,01
Sousa Cruz	3,85	5,77	5,83	5,70	5,76	80.100	+ 0,01
Supergrupos	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	1.500	---
S. B. Sabba, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	4.100	---
S. B. Sabba, ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1.350	Est.
T							
T. Jener	1,08	1,05	1,10	1,05	1,08	38.000	+ 0,01
Trans. Com. Imp.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	200	---
V							
V. do T. e Doce, Port.	8,50	8,46	8,60	8,46	8,53	50.200	+ 0,01
W							
Walla, pref.	1,20	1,20	1,20	1,10	1,20	7.000	---
Walla, ord.	1,23	1,20	1,20	1,10	1,20	7.000	---
White Martins	7,20	7,50	7,50	7,30	7,40	12.000	+ 0,01
Willys, Ord.	1,23	1,25	1,23	1,23	1,25	40.200	+ 0,01
FUNDO DECR. 137							

Por dentro do negócio

Frete marítimo ainda está na pauta do dia

Enquanto em Zurique, uma delegação brasileira está neste momento tentando negociar com os armadores da área do Mediterrâneo um novo esquema de tráfego marítimo entre o Brasil e o Sul da Europa, os americanos voltam a se manifestar sobre o assunto: Frete marítimo. A imprensa dos Estados Unidos acentua a possibilidade de uma guerra econômica entre armadores norte-americanos e estrangeiros, como resultado do desacordo relativo ao transporte do café brasileiro. Este assunto é mesmo polêmico. Tanto que já está marcada uma reunião para discutir a questão, no Rio, logo depois do próximo dia 10 de outubro.

De acordo com fontes navais dos EUA, a etapa de crise foi criada quando as companhias armadoras estrangeiras envolvidas no transporte de café para os Estados Unidos, deixaram de carregar cerca de 300 milhões de dólares (cerca de NCr\$ 1,2 bilhão), em benefício das companhias brasileiras e norte-americanas. Uma outra causa, talvez menos aparente, seja a prática do rebate, descontos e outras práticas consideradas ilegais, e que reduziram drasticamente a quantidade da carga transportada por algumas companhias.

Por parte do Brasil, este assunto só será discutido mesmo a partir de meados do mês que vem, quando proporemos a formação de um pool para o transporte de café e do cacau destinado aos EUA.

Dólares para o Brasil

Uma das mais importantes firmas norte-americanas de investimentos está neste momento consultando alguns banqueiros brasileiros e mantendo gestões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Banco Central, no sentido de sentir a possibilidade que tem para trazer ao país cerca de 1 milhão de dólares, oriundos de fontes privadas e que estavam até agora na Europa. A firma quer juros de mais ou menos 5,5% ao ano, e exige aval do Tesouro. E sua intenção também promover a associação com grupos privados nacionais e empréstimos aos Governos estaduais.

Comissões paralisadas

Embora os mandatos dos seus antigos ocupantes tenham se esgotado em março último, até hoje não foram designados os novos integrantes das Comissões Consultivas do Conselho Monetário Nacional. As entidades de classe, na época própria, submeteram às autoridades as listas tríplices para a nomeação dos seus representantes.

EXPRESSAS

Cumprindo determinação do Ministro Del-Ím Neto, o Secretário da Receita Federal, Antônio Amílcar de Oliveira Lima, assinou ato abolindo a obrigatoriedade de utilização de cheques visados para o pagamento de obrigações tributárias. Convidados pela Suesu — Nacional, o Governador Negrão de Lima abrirá o II Congresso Nacional de Processamento de Dados, no próximo dia 20 de outubro, no Rio. A Companhia de Aços Especiais Itabira (Acesita) deverá superar este ano em pelo menos 20%, o recorde que bateu no último exercício, quando produziu 130 mil toneladas. Nos primeiros sete meses de 1969, o seu faturamento já cresceu 55,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

ESPECIALISTA EM MEDICINA DO TRABALHO VISITA O RIO

Chegará ao Rio, amanhã, o famoso médico A. Thiess, chefe da BADISCHE ANILIN & SODA — Fabrik AG, da Alemanha. Além da visita que fará às indústrias ligadas à BASF, o Dr. Thiess fará uma conferência, no dia 2, às 18 horas, no auditório do Instituto Nacional da Previdência Social, sobre "Os Serviços Médicos da BASF em Ludwigshaven e Aspectos de Intoxicações na Indústria Química".

Em seguida à conferência, será oferecido um coquetel, quando o Dr. Thiess terá oportunidade de alguns momentos de convívio com os seus colegas brasileiros. Igual palestra será realizada no dia 9, na Associação Paulista de Medicina, em São Paulo.

A BASF, organização a que o Dr. A. Thiess presta seus serviços especializados, reúne na cidade de Ludwigshaven um complexo industrial dedicado à indústria química, ocupando uma área de 21 quilômetros quadrados, com 1.600 edificações compondo o seu conjunto fabril, no qual trabalham de

47.000 empregados. Por suas dimensões, número de trabalhadores e produção, a BASF situa-se como o maior conjunto industrial, produtor de material químico do mundo.

No Brasil, estão vinculadas à BASF, várias fábricas de produtos químicos, instaladas em Guaratinguetá, São Caetano e São Bernardo do Campo, estando programadas novas unidades para Recife, Porto Alegre e Rio. Essas fábricas são as principais fornecedoras de matérias-primas para as indústrias de plásticos, tecidos, couros, papéis e cartões, embalagens, pigmentos, lacas e produtos químicos, de utilidades as mais diversas. A BASF já planejou uma expansão a curto prazo, que permita atender à demanda consequente do acelerado desenvolvimento industrial brasileiro.

Por tudo isto, é das mais significativas a visita do Dr. A. Thiess, especialista em Medicina do Trabalho, que muito terá a relatar à quantos se interessam por esse assunto.

Parque fabril da Guanabara apresentou declínio em 68

A indústria na Guanabara absorveu cerca de 10 mil operários a mais em 1968, comparativamente com o nível de emprego registrado em 1967. Em compensação, o número de empresas declinou com o desaparecimento de 91 indústrias, segundo dados do Cadastro Industrial da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — Fiega.

Em 1967, o número de empresas industriais na Guanabara era de 2.934, empregando 162.226 operários. Já no ano passado, o montante de empresas em operação caiu para 2.813, enquanto o número de empregados subiu para 172.929.

Alterações

Este fenômeno de queda de empresas em funcionamento (falências e concordatas) simultaneamente a um aumento do nível de empre-

go é caracterizado pelos economistas da Fiega por algumas alterações na composição do parque industrial. Assim, algumas indústrias do ramo antigo, notadamente a de vestuário e calçados, foram as mais atingidas: em 1967 o parque industrial guanabarinense tinha 400 empresas do ramo vestuário e calçados; em 1968 este número declinou para 310, ou seja, teve 90 fábricas fechadas.

Para o aumento do nível de emprego, acham os técnicos da Fiega que o crescimento de outros setores modernos, tais como metalurgia, mecânica, eletro-eletrônica e material de transportes compensaram o declínio das indústrias tradicionais.

É a seguinte a composição do parque fabril da Guanabara, segundo dados obtidos junto ao Departamento Econômico da Fiega que última o cadastro industrial do ano de 1968:

CADASTRO INDUSTRIAL 1967/1968

Grupos industriais	N.º de empresas		N.º de operários	
	1968	1967	1968	1967
Minerais não metálicos	210	200	15.224	12.535
Metalúrgica	310	327	14.483	14.825
Mecânica	111	135	7.756	7.280
Material elétrico	76	90	11.568	10.211
Mat. de transportes	27	63	9.581	8.550
Madeira	106	116	1.972	1.980
Mobiliário	320	330	7.003	7.002
Papel e papelão	81	78	3.872	2.879
Borracha	32	31	1.303	1.291
Couro e peles	25	22	2.620	2.465
Química	105	107	6.691	5.735
Prod. farmacêuticos	103	105	6.331	6.213
Perfumaria	105	106	1.979	2.262
Plásticos	25	29	6.575	5.961
Têxtil	310	400	23.615	23.295
Vestuário, calçados	128	135	15.779	16.197
Produtos alimentares	60	58	9.022	8.795
Bebidas	5	5	6.665	5.165
Fumo	302	239	2.334	2.708
Gráfica	157	157	13.976	12.559
Diversas	157	157	3.720	3.638
Total	2.813	2.934	172.929	162.226

Aspectos

Segundo a Fiega, a participação do parque fabril da Guanabara no valor da produção industrial brasileira situa-se em torno de 9%. Com relação à dimensão das fábricas, pode-se dizer que a indústria carioca compõe-se basicamente de pequenas e médias empresas.

De acordo com as estatísticas do Cadastro Industrial da Fiega, existem cerca de 3 mil estabelecimentos industriais com mais de cinco operários. Por outro lado, apenas 273 unidades arrolam um contingente superior a 100 operários.

Quanto à localização, ainda permanece grande a concentração de fábricas no centro da cidade e no vizinho bairro de São Cristóvão, os quais reúnem em conjunto aproximadamente 840 unidades industriais — cerca de 28% do total — remanescentes do complexo industrial que ali floresceu no início do século.

No período do pós-guerra, com a abertura das grandes avenidas (Brasil e das Bandeiras) cresceu consideravelmente o número de fábricas nas suas margens, principalmente em Bonsucesso, que hoje concentra mais de 200 empresas industriais.

No momento, relatam os técnicos que registra-se um êxodo de indústrias para locais mais distantes da periferia urbana, tanto pela necessidade de expansão interna de certas fábricas, como pela pressão que vem sofrendo em decorrência do crescimento das zonas residenciais nos subúrbios, é grande a procura de locais mais afastados, notadamente no início da Via Dutra.

Acham também os economistas da Fiega que está ocorrendo uma fuga de indústrias da Guanabara, citando como exemplo mais flagrantes o caso da Fábrica Nacional de Motores — FNM, cuja sede é na Guanabara e projeta sua mudança para o Estado de São Paulo.

BNH investe em moradias e saneamento

O presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Mário Trindade, afirmou em São Paulo que já foram investidos no setor habitacional nos últimos cinco anos aproximadamente NCr\$ 10 bilhões e em saneamento e programas afins quantia superior a NCr\$ 2 bilhões.

Falando no encerramento do III Simpósio sobre Construção Civil, disse que as indústrias de construção precisam se adaptar às regras e exigências do mercado, através de rigorosa análise de custos, a fim de tornar o produto final compatível com o poder de compra dos interessados.

Destacou o Sr. Mário Trindade a deformação verificada na atividade da indústria de construção civil em consequência da escassez de crédito em outros setores para os quais vinha trabalhando. Por isso, os recursos que lhe foram postos à disposição pelo Plano Nacional da Habitação começaram a ser aplicados não no financiamento de habitações, mas de outras obras estranhas ao setor habitacional.

Todos esses fatores de perturbação do mercado constituíram preocupação primordial para o BNH, disse o Sr. Trindade. Em face dos planos a médio e longo prazos e tendo em vista das indústrias de construção civil e de materiais de construção melhores condições de operação em vista da política antinflacionária do Governo, o BNH vem estimulando a atividade de pesquisas e desenvolvimento tecnológico de toda essa faixa da economia nacional.

Citou, a propósito, o Cenpha e suas pesquisas de mercado e atendimento; o CBC e a pesquisa e o desenvolvimento da racionalização, a coordenação modular, a bolsa de materiais de construção e outras formas de atuação.

Lembrando ainda o sistema nacional de acompanhamento de custos de construção, a programação da produção de materiais, de componentes e da formação de mão-de-obra na indústria; ainda o CBC e o estabelecimento das matrizes de insumo-produto da construção civil nas diversas regiões do país.

Rothschild diz que comércio Brasil-Inglaterra aumentará de 50% nos próximos três anos

O chefe da Missão da Câmara Inglesa de Comércio que visita o Brasil, Sr. Leopold D. de Rothschild, declarou ontem durante entrevista coletiva que recente pesquisa indica que as relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra deverão registrar um incremento de pelo menos 50% nos próximos três anos.

Entre os produtos que mais influirão nesse crescimento, segundo ele, estão os bens de capital, da Inglaterra para o Brasil, a carne bovina enlatada, gêneros alimentícios industrializados e produtos primários como a madeira e o couro, do Brasil para a Inglaterra. A Missão será homenageada hoje por empresários da Guanabara, em almoço na Confederação Nacional do Comércio.

RELAÇÕES

Disse o Sr. Rothschild que atualmente as importações brasileiras provenientes da Inglaterra representam apenas 5% das importações totais, o que demonstra uma grande queda nas relações comerciais entre os dois países já que antes da Primeira Guerra Mundial as

importações brasileiras oriundas da Grã-Bretanha representavam 25% das importações totais.

Considerando esse fato é que a Inglaterra vem enviando frequentemente missões comerciais ao Brasil, nos últimos anos. Só este ano quatro Ministros do Comércio daquela país visitaram o Brasil.

A CASA DO BRASÃO VERMELHO

Rothschild significa, apenas, brasão vermelho — o escudo de uma casa no gueto de Francforte, por volta de 1765, que ajudava a identificar o judeu Meyer-Amschel, proibido de usar o sobrenome.

A perseguição religiosa não o impediu de iniciar a fortuna da família. A 21 de setembro de 1769 colocou uma placa à porta de sua casa: "M. A. Rothschild, agente comissário da corte de Sua Alteza Sereníssima, o Príncipe Guilherme de Hanau."

Ficava oficializada como sobrenome a expressão iídiche Rothschild. Como Meyer-Amschel ganhou esse direito? Negociando dinheiro (o que nunca seus descendentes abandonaram). Ele vendeu moedas antigas ao príncipe e seus cartões e conquistou-lhes os favores fazendo longas dissertações sobre a numismática. Casou-se com Gulete, filha de um rico comerciante do gueto judeu, e teve 20 filhos; 10 sobreviveram; apenas cinco eram homens. Três tiveram curta descendência; dois deram continuidade à família Rothschild: James, que se estabeleceu em

Paris, e Nathan, que foi para Londres.

Meyer-Amschel gerou Nathan; Nathan gerou Lionel; Lionel gerou Leopold; Leopold gerou Lionel; Lionel gerou Leopold (em 1927). E é este Leopold que se encontra no Brasil, chefiando a missão comercial inglesa. Entre ele e seu tataravô os Rothschild percorreram um caminho de sucesso e de fortuna extraordinária.

No ramo inglês, os negócios da família se concentram na firma Rothschild and Sons, seu irmão mais velho, Edmond, e seu primo Evelyn (e outros com menores interesses). Em Londres, controlam praticamente o comércio mundial do ouro, de uma sala no terceiro andar da Casa Rothschild, como representantes oficiais do Banco da Inglaterra. E há que se fixa a cotização do dia, base de todo o sistema monetário internacional, que obedece ao padrão ouro.

No ramo francês, sob o comando do Barão Guy, os negócios são controlados pelo Banco Irmãos Rothschild, um dos 10 maiores da França.



conheça o banco da atualidade

BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

CIP firma acordos com indústrias

O Conselho Interministerial de Preços assinou na próxima semana uma série de acordos para acompanhamento de preços e custos de empresas produtoras de televisores, ventiladores, enceradeiras e forjarias.

Os acordos de acompanhamento prevêm que as empresas só poderão alterar seus preços mediante prévia audiência com o CIP, demonstrando modificação nos seus custos que justifiquem as alterações pretendidas.

Ontem foi assinado um acordo com a indústria de papéis em geral, excluindo o papel de imprensa, para o acompanhamento de preços e custos pelo CIP.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 64 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

AGENTE FINANCEIRO FINAME
CREDENCIAL N.º 266
Financiamento de máquinas, equipamentos, veículos, tratores e instrumentos científicos.

atendimento rápido

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
Automóveis, caminhões, tratores, equipamentos, e bens duráveis em geral. Escolha onde quiser e venha buscar o dinheiro.
TAXAS REDUZIDAS

CEBUDULA
S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
Cota-Patente n.º 194, da Caixa Central
Rua Uruguiana, 55 - 8.º - Tel. 223-9864

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

Agência **RAMOS**
Rua Urano, 1109
Fones: 230-2296 e 230-8719
Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS PARA AS SUAS TRANSAÇÕES BANCÁRIAS INCLUSIVE CÂMBIO
Expediente: 9,00 às 18 hs.

Que seria de nós... sem elas?

Quem iria nos lembrar de pagar aquela 3.ª cola do Imposto de Renda?

Quem iria tomar aquele recado de que "sua senhora mandou pedir pra não esquecer o caderno do Zezinho"?

Quem iria lembrar a hora marcada no dentista?

Quem fez a pontuação e a revisão daquele trabalho cuja clareza e redação foram tão elogiadas?

Quem se lembra daquele copo de leite com biscoito às 4 horas da tarde?

Quem tem sempre à mão aquele comprimido providencial das 2.ªs feiras de manhã?

Quem conhece melhor os seus hábitos, as suas manias, os seus compromissos — e está sempre presente muito além das 8 às 12 e das 14 às 18?



Homenagem da XEROX DO BRASIL às secretárias, com procuração (implícita) de todos os chefes.

XEROX

P.S. Você já comprou flores para ela, hoje?

AVISOS RELIGIOSOS

ALVARO CLARK RIBEIRO

(FALECIMENTO)

+ Ilka Loureiro Clark Ribeiro e filhos, Alvaro Edwards Ribeiro e senhora, Oswaldo Magon, senhora, filhos e netos, Herbert de Magalhães Drummond, senhora, filhos e netos, Alfredo de Lima Junior, senhora, filhos e netos, Richard Mozer, senhora e filha, Cleveland de Andrade Botelho, senhora e filhos, Luiz Carlos de Paranaíba, senhora e filhos; comunicam o falecimento de seu marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio ALVARO CLARK RIBEIRO e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (0097)

ALVARO CLARK RIBEIRO

(FALECIMENTO)

+ Lourdes Chagas Leite, filha e nora, viúva Dulce Chagas Pardo e filho, Fernando das Chagas Leite, senhora, filhas e genro, comunicam o falecimento de seu sobrinho e primo ALVARO CLARK RIBEIRO e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (0097)

DR. ALVARO CLARK RIBEIRO

(FALECIMENTO)

+ A Diretoria, funcionários e operários da Porcelana D. Pedro II S.A., comunicam o falecimento do seu estimado amigo DR. ALVARO CLARK RIBEIRO, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 17 horas de hoje para o Cemitério São João Batista. (0097)

DR. ARNALDO LEAL

PEDUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dr. Armando Leal Peduto, Luiz Menezes Peduto, Arnaldo Menezes Peduto e seus familiares, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido irmão, pai, convidam parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua querida alma, mandam celebrar no dia 1.º de outubro, 4a-feira, às 9,30hs., na Igreja Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

DR. PAULO ERICHSEN DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Luiza Souto de Oliveira, Isaura Erichsen de Oliveira, Cel. Ney Armando de Mello Meziat, senhora e filhos, Pedro Castello Branco, senhora, filhos, genro e nora, Oswaldo Erichsen de Oliveira, senhora, filhas e genro, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do seu querido PAULO e convidam amigos e parentes para a missa que será rezada, em intenção da sua alma, na Igreja da Candelária, às 11,30 horas de quarta-feira, dia 1.º de outubro.

GENERAL MÁRIO DE BARROS CAVALCANTI

+ A família de MÁRIO DE BARROS CAVALCANTI profundamente consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção de sua alma manda celebrar na Igreja Santa Cruz dos Militares, às 11 horas do dia 1.º de outubro.

GENERAL JORGE GUSTAVO TINOCO DA SILVA

(1.º CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

Sua família convida demais parentes e amigos para a missa do 1.º centenário de nascimento a ser rezada às 9 (nove) horas do dia 2 de outubro, (quinta-feira), na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, sita na Rua Primeiro de Março.

PAULINA GLAYSMAN

(FALECIMENTO)

+ Luiz Glaysman e Zania Glaysman Berlinsky, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito amada esposa e mãe, PAULINA GLAYSMAN, ocorrido (ontem) e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 15 horas no Cemitério Comunal Israelita. (0096)

Populares matam assaltante

Djalma José da Silva, um preto de 36 anos, solteiro, foi morto a tiros por populares, no fôro de uma casa, em Jardim América. Ele acabara de assaltar uma residência próxima àquela em que se escondia, de onde escapara com o povo, nos seus calcanhares, a gritar: "lincha, lincha".

No cadáver do ladrão, que residia em São Paulo, policiais da 22a. Delegacia encontraram uma carteira da Associação Brasileira de Vigilância, um revólver calibre 32 e sete cápsulas deflagradas. Com elas Djalma havia se defendido dos que o mataram às 23h30m de domingo.

AUDACIA E MORTE

Depois de roubar a casa do Sr. Marcílio de Almeida Lourenço — Rua Padre Veronelli, quadra 71, lote 1, Jardim América — Djalma da Silva tentou outro assalto, no número 199 da Rua General Otello Maia, pouco adiante da residência do Sr. Marcílio, que já havia alarmado toda a vizinhança.

Todos saíram em busca do ladrão, visto por alguns "quando dobrava uma esquina." "Lincha, lincha", gritavam os moradores do Jardim América, que cercaram a casa da Rua General Otello Maia, onde dizem que Djalma entrara para roubar de novo.

Amedrontado, o bandido se escondeu no fôro, de onde se retirou para o Instituto Médico-Legal, privado de balas. Djalma José da Silva ainda se defendeu: deu sete tiros antes de morrer. Não matou ninguém.

Casal é assaltado a arco e flecha

São Paulo (SUCURSAL) — Armados com arco e flechas, três assaltantes roubaram ontem de madrugada dinheiro e jóias de Osvaldo e Natalina Gonçalves, no momento em que o casal conversava e ouvia rádio dentro do seu carro, estacionado próximo ao Aeroporto de Congonhas.

Mais incrédulo do que o casal, o delegado que atendeu a queixa na 27a. Delegacia Policial só acreditou mesmo depois que Osvaldo mostrou-lhe uma flecha e contou que fora atingido no braço após tentar reagir. Pouco depois, uma ronda da Força Pública prendeu o marginal Edgar de Lisboa Sena, que confessou ter participado do assalto. Foi autuado por assalto a mão armada.

A Novena do Menino Jesus de Praga

Agradecemos graças alcançadas. YARA

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

AGRADECIMENTO POR GRAÇAS ALCANÇADAS

Oh! Jesus que disestes: Peca e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bata, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Mencione-se o pedido). Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha, em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas.

I.S.P.

Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bata, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencione o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em caso de urgência reza-se nove vezes no mesmo dia.

Publicada pela graça alcançada.

LUZ HELENA

Grupo de 12 rapazes rouba Sears de Olaria, põe fogo na loja e entrega panfleto

Doze rapazes armados assaltaram ontem, às 18 horas, a loja e o depósito da Sears em Olaria, levando NCr\$ 10 mil e um revólver. Antes de fugir incendiaram a loja com gasolina, causando prejuízo de NCr\$ 30 mil, e distribuíram entre os presentes manifestos políticos do MR-8.

Apenas três do grupo entraram na loja; os outros permaneceram de fora, em três carros (inclusive um Aero Willys). Os assaltantes fugiram sem que os funcionários da Sears pudessem ver em que direção. Os empregados cumpriram, medrosos, a ordem para que ninguém saísse antes de cinco minutos.

A AÇÃO

O subgerente Augusto Duque, reconheceu um dos assaltantes — louro, estatura média, entre 20 e 22 anos — que possivelmente teria estado na loja pela manhã sob a alegação de comprar 15 pneus.

As 18 horas, quando o movimento na loja da Sears era intenso, três rapazes entraram. O mesmo módo louro que lá estivera pela manhã procurou o subgerente, dizendo que queria comprar os 15 pneus que olhara antes. Foi encaminhado à seção de pneus, falando com o funcionário de nome Afonso.

Neste momento, o rapaz louro apontou uma arma para o empregado, dizendo que se tratava de um assalto. O Sr. Augusto Duque, que estava perto, não acreditou e começou a rir, quando outro integrante do grupo aproximou-se armado e repetiu a ameaça. Ao mesmo tempo, o terceiro membro do grupo correu para a porta, de arma na mão, impedindo a saída de qualquer pessoa.

Enquanto um dos assaltantes saiu em direção à caixa, o subgerente Augusto Duque tentou dar um sinal de alarme, sendo advertido com um tiro na parede ao seu lado, seguido de uma ameaça:

— Se tentar de novo vamos atirar para matar.

Após retirar da caixa o dinheiro do movimento do dia, calculado em NCr\$ 10 mil, os assaltantes fecharam os empregados no gabinete do gerente, João Alberto Freitas de Almeida. Em seguida, começaram a distribuição dos panfletos subversivos e espalharam um bujão de gasolina pelo chão; acenderam um fósforo e fugiram pela porta da loja.

Segundo o depoimento das

personas que se encontravam no local, os assaltantes demonstraram muita calma durante o assalto, chegando mesmo em algumas ocasiões a fazer piúrias. Além do dinheiro roubado, eles levaram também um revólver calibre 38, que estava na mesa da caixa.

INCENDIO

Tão logo os assaltantes saíram e o fogo começou a aumentar, o sistema automático de proteção contra incêndio da Sears começou a funcionar.

Quando o Corpo de Bombeiros chegou ao local o incêndio já havia terminado, destruindo móveis, tapetes e poltronas da loja, além de alguns aparelhos de televisão e geladeiras. O prejuízo, calculado pelos diretores da Sears, atinge a cerca de NCr\$ 30 mil.

Segundo funcionários da loja, o montante do assalto poderia ter sido bem superior se o carro do banco com o dinheiro do pagamento do pessoal tivesse chegado ontem — um imprevisto adiou sua entrega para hoje.

Após o roubo e o incêndio, a loja e o depósito da Sears, situados à Rua Luís Câmara, 688, em Olaria, foram isolados por dois carros da radiopatrulha, cujos soldados alegaram ter recebido ordens da direção da empresa e do General Paulo Teixeira da Silva, diretor do Departamento de Controle e Segurança da Secretaria de Segurança, para impedir a entrada de qualquer pessoa.

O local ficou isolado durante toda a noite, e mesmo os empregados só tiveram permissão para sair depois que o levantamento dos prejuízos foi concluído. A loja ficará interditada até hoje pela manhã, quando a perícia comparecerá ao local para um levantamento mais minucioso.

Choque simultâneo de oito carros na Av. Brasil faz um ferido e prejudica tráfego

Abalroado pela traseira por um caminhão de carga não identificado, o DKW de placa GB 10-93-11, dirigido pelo cabo do Corpo de Fuzileiros Navais Osvaldo Araújo do Nascimento, provocou colisão de oito veículos ontem pela manhã, na Avenida Brasil, próximo ao viaduto de Parada de Lucas, prejudicando a corrente de tráfego durante quatro horas.

Os únicos feridos do acidente foram os ocupantes da kombi GB 22-28-62 — segundo veículo a participar do choque — cujo motorista Antônio Carlos Siqueira está internado, com ferimentos graves, no Hospital Getúlio Vargas. Sua mulher, Vera Lúcia Siqueira, e seu pai Francisco Siqueira sofreram escoriações leves.

OS OUTROS

A colisão dos dois primeiros carros aconteceu no meio da pista causou os demais choques, pois os motoristas desorientados vinham em boa velocidade e ficaram sem tempo de evitá-los. O terceiro veículo, que colheu a kombi por um dos lados, foi o Aero Willys GB 20-94-11, dirigido por Fernando Pereira Senra, que nada sofreu.

Este, por sua vez, foi colido por outro kombi (GB 62-72-89) dirigido por Demeval Teodoro dos Santos. Bateu na segunda kombi, um segundo Aero Willys (GB-19-88-92) dirigido por Paulinho Silva Batista, e que foi atingido por uma terceira kombi, da Editora Paulo de Azevedo (GB 62-16-25), dirigida por Manuel dos Santos.

O último veículo a colidir foi o autocarro GB 62-55-83, um caminhão, cujo motorista fugiu sem ser identificado. Segundo os policiais da 22a. Delegacia Policial, quem causou o acidente foi o primeiro caminhão,

que desancoreou, pois tentou ultrapassar a primeira kombi em alta velocidade, e de maneira irregular.

TRES MORTES

Belém do Pará (Correspondente) — Dirigindo embriagado, o motorista Carlos Cordovil, funcionário da Companhia Dams do Pará, perdeu o controle da direção e atropelou, para matar, três pessoas que estavam na parada de ônibus da Rodovia Snapp, desta capital.

Após atropelar as três pessoas, a camioneta entrou numa casa à margem da rodovia, destruindo sua sala e um quarto, para só parar à entrada da cozinha, sem, entretanto, atingir a qualquer dos seus moradores, que estavam no quintal. Morreram o casal de namorados Valdomiro Lisboa e Araci Ribeiro e uma mulher negra de identidade conhecida. O motorista foi preso em flagrante e quase linchado por populares revoltados.

Professor Antônio Teixeira Guerra

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

+ Ignez Leal Teixeira Guerra e filhos convidam a todos os parentes e amigos do seu saudoso esposo e pai, para assistirem a missa em intenção de sua alma, a realizar-se às 11,30 horas, do dia 1.º de outubro, na Igreja de Santa Luzia (Rua Santa Luzia).

Engenheiro Paulo Erichsen de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, os Diretores da Divisão de Geologia e Mineralogia, o Diretor da Divisão de Fomento da Produção Mineral e o Diretor do Laboratório da Produção Mineral, em seus nomes e no dos funcionários do D.N.P.M., convidam os amigos e parentes de PAULO ERICHSEN DE OLIVEIRA ex-Diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 1.º (quarta-feira), às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

Abelha volta a atacar em Salvador

Salvador (SUCURSAL) — As abelhas africanas voltaram ontem a atacar diversos pontos desta capital e chegaram a causar pânico nos transeuntes quando se instalaram em uma banca de jornais da Praça Castro Alves, uma das mais movimentadas da cidade.

O Instituto Biológico atendeu a seis chamados de emergência, para diminuir enxames nos bairros de Pituba, Ribeira, Monte Serrat, Brotas, Barrois Reis e no centro, onde houve uma coreia de centenas de pessoas que procuravam se livrar das abelhas.

TREINAMENTO

Há cerca de um mês, 20 homens do Corpo de Bombeiros treinam diariamente no Instituto Biológico a melhor maneira de combater as abelhas. Aprendem a manejar máquinas apropriadas de inseticidas, vestidos com traje especial.

O diretor substituto do Instituto Biológico, Sr. Eurico Mata, disse que o órgão tem interesse em aprisionar as abelhas, a fim de desferenciá-las. Mas quando elas se instalam em pontos de difícil acesso o jeito é diminuir os enxames, sobretudo para evitar o ataque a crianças, "geralmente as mães e as vítimas, juntamente com os animais".

Avião bate em árvore e morrem 2

São Paulo (SUCURSAL) — O avião Piper PP-Dim caiu ontem no km 126 da estrada que liga o litoral santista a Miracatu, causando a morte de seus dois tripulantes, José Andrade Chaim e Celso Antônio Bretari, pouco depois que a asa esquerda do aparelho bateu numa árvore.

O proprietário do avião José Andrade Chaim, tentava avisar, aos voos baixos em círculos, aos policiais em terra, a localização na estrada do carro do seu companheiro Celso Antônio Bretari, que havia sido roubado horas antes em São Vicente. As vítimas residiam na cidade de São Paulo.

BUSCA E MORTE

Assim que Celso Antônio Bretari soube que seu carro havia sido roubado — e, segundo testemunhas, os ladroes se dirigiam para Miracatu, na Estrada Régis Bittencourt, São Paulo — Curitiba — foi a um dos aeroclubes de São Vicente e conseguiu, com seu amigo José Andrade Chaim, que este lhe acompanhasse na busca do veículo.

Combinaram antes com a polícia, em terra, que, ao localizarem o veículo na estrada, dariam várias voltas em círculo sobre o local. Quando avistaram o carro roubado na última curva do km 126, fizeram o combinado, mas desceram demais e se chocaram com a árvore.

Agricultor engole sua dentadura

Fortaleza (Correspondente) — João Benedito Alves, agricultor piauiense, encontra-se internado na Assistência Municipal desta capital, e seu estado inspira cuidados: ele engoliu a dentadura superior, que se alojou na sua garganta de forma altamente complicada.

João Benedito não fala e só ingere alimentos líquidos, assim mesmo com muita dificuldade. A dentadura, que era admirada em sua terra — Parnaíba, onde ninguém quis tentar a operação — provocou-lhe forte inflamação na garganta.

DENTADURA NO ALMOÇO

Há 15 dias João Benedito almoçava, quando, não sabe explicar, engoliu a dentadura. Tentou tirá-la com as mãos, mas só agravou a situação: empurrou-a ainda mais para dentro. As radiografias feitas em Fortaleza mostram que a dentadura já ameaça passar para o estômago e os médicos esperam a conclusão dos exames necessários para operar João Benedito.

Grupo de trabalho formado pelo Govêrno verá reforma do ensino primário e médio

Brasília (SUCURSAL) — Foi criado no Ministério da Educação, por decreto dos Ministros Militares, um grupo de trabalho composto de 27 membros que cuidará da reforma do ensino primário e médio no país.

O decreto decorre do fato de estar "em fase de implantação a reforma universitária", daí a necessidade de complementar o sistema global de educação, bem como do "imperativo de atualizar o ensino médio e primário, aperfeiçoando sua qualidade e ampliando o número de matrículas".

DECRETO

E' o seguinte o decreto que institui o grupo de trabalho para reforma do ensino fundamental:

"Art. 1º — Fica criado, no Ministério da Educação e Cultura, um grupo de trabalho composto de 27 (vinte e sete) membros, a serem designados pelo Presidente da República, para propor a reforma do ensino médio e primário.

Parágrafo 1º — O grupo de trabalho terá, obrigatoriamente, representantes do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, do Conselho Federal de Educação e dos sistemas estaduais de ensino.

Parágrafo 2º — O grupo de trabalho poderá dividir-se em subgrupos de estudo para facilitar a execução de sua tarefa, mas somente no plenário caberão as decisões.

Art. 2º — O grupo de trabalho será presidido pelo Ministro da Educação e Cultura e poderá convocar representantes de outros setores governamentais e de entidades ou pessoas ligadas aos problemas do ensino, para obtenção de assistência técnica julgada necessária.

Parágrafo Único — O Ministro da Educação e Cultura designará quem o substitua em seus impedimentos ocasionais.

Universidade Católica de Minas deve se mudar

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Reitor da Universidade Católica de Minas Gerais, D. Serafim Fernandes de Araújo, declarou que a instituição terá de se adaptar à estrutura implantada com a reforma universitária, não sendo mais possível funcionar no centro desta capital.

Em uma reunião com 120 professores das diversas escolas mantidas pela Universidade Católica, D. Serafim disse que todas as providências adotadas recentemente foram tomadas dentro do espírito da reforma universitária.

Trabalho tem pronto projeto de decreto para alterar a aposentadoria dos pracinhas

Um projeto de decreto-lei, pronto no Ministério do Trabalho, alterará a concessão, manutenção e reajustamento das aposentadorias dos ex-combatentes segurados do INPS, estabelecendo, entre outras coisas, o teto de contribuição em 10 salários mínimos (NCr\$ 1.560,00).

A exposição de motivos que acompanha o projeto mostra um quadro com as 20 maiores aposentadorias de ex-combatentes (a primeira é de NCr\$ 4.352,00) e diz que a medida visa, também, a corrigir situações anômalas da Lei n.º 4.297, que "concede vantagens excepcionais justamente ao ex-combatente menos carecedor de amparo."

SITUAÇÃO ATUAL

Pela Lei n.º 4.297, de 23 de dezembro de 1963 o ex-combatente vinculado à Previdência Social pode requerer aposentadoria a partir dos 25 anos de serviço (situação não alterada pelo decreto-lei). O salário de benefício oriundo dessa aposentadoria, segundo a lei, não fica restrito ao teto do sistema geral, de 10 salários mínimos.

Assim, conforme a relação anexa à exposição de motivos do projeto, há ex-combatentes aposentados percebendo mensalmente, NCr\$ 4.352,00, NCr\$ 3.830,00 e NCr\$ 3.708,00. A menor aposentadoria desse grupo de 20, é a do benefício n.º 6.006.907, com NCr\$ 2.382,00 mensais.

Segundo os técnicos trabalhistas autores do projeto, o reajustamento dos benefícios desses segurados "também é feito de maneira inadmissível num sistema de previdência social." Explicam que o reajuste obedece a duas situações:

a) de acordo com o salário que perceberiam se estivessem em atividade na empresa por onde se aposentaram, ou b) não sendo isso possível, casos de empresas sem quadro de carreira organizado, segundo os índices de reajustamento salarial da categoria a que pertencer o ex-combatente.

A ALTERAÇÃO

O projeto de decreto-lei tem oito artigos, e o primeiro coloca o ex-combatente segurado da Previdência Social e seus dependentes dentro do regime geral do sistema previdenciário, salvo quanto ao tempo necessário para adquirir a aposentadoria por tempo de serviço, que permanecerá em 25 anos.

A exposição de motivos do decreto ressalta que a lei atual concede vantagens excepcionais de aposentadoria "justamente ao ex-combatente menos carecedor de amparo, pois aquele que morreu no campo de batalha deixou para seus dependentes pensão comum, sem

nenhuma vantagem adicional." Diz ainda que "aquele que voltou incapacitado, ainda que tivesse conseguido retornar ao trabalho por algum tempo, foi depois considerado inválido e está, até hoje, recebendo aposentadoria por invalidez pura e simples, ignorando em sua condição de ex-combatente."

Observa a exposição de motivos que os ex-combatentes que retornaram da guerra sem nenhuma redução de sua capacidade de trabalho tiveram tratamento especial — com a aposentadoria sem qualquer limite — "o que enseja exageros inadmissíveis num sistema de previdência social."

Outra alteração importante no processo de aposentadorias dos ex-combatentes são os Artigos 4º e 5º. O primeiro deles diz que "o valor do benefício em manutenção do ex-combatente ou de seus dependentes não sofrerá redução em decorrência deste decreto-lei, ainda que seu valor atual seja superior a 10 vezes o maior salário mínimo vigente no país."

Ja o Artigo 5º estabelece que "os futuros reajustamentos do benefício do segurado ex-combatente não incidirão sobre a parcela excedente de 10 vezes o valor do maior salário mínimo mensal vigente no país." Os técnicos trabalhistas, para explicar este artigo, citaram o exemplo do segurado ex-combatente que recebe mensalmente NCr\$ 4.352,00 (o primeiro da relação anexa ao projeto de decreto-lei). Explicaram que, com a aprovação da medida, o reajustamento do benefício incidirá apenas sobre NCr\$ 1.560,00 (o teto do sistema geral, correspondente a 10 salários mínimos) e não sobre NCr\$ 4.352,00, como se faz atualmente.

Segundo a exposição de motivos, esse artigo visa a evitar que, "abolido um privilégio que não se justifica", esse grupo continue a se beneficiar com o reajustamento garantido pelo regime comum da legislação previdenciária.

PAULO ERICHSEN DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Sociedade Brasileira de Paleontologia, ainda sob o impacto da irreparável perda do seu estimado sócio e ex-Presidente, convida os associados e amigos para a missa de 7.º dia em intenção à sua alma que será celebrada, quarta-feira, dia 1.º de outubro, às 11,30 horas no altar do Santíssimo, na Igreja da Candelária.

Florentin vence clássico ultrapassando a primeira etapa da tríplice coroa

Florentin, por Coaraze, surpreendeu os observadores ao vencer o GP Estado da Guanabara, realizado domingo na Gávea, em 1.600 metros, sob a direção do freio José Queiroz, conquistando a primeira etapa da tríplice coroa.

A vitória de Florentin foi obtida por escassa diferença, pois Ojigo, que formou a dupla, sofreu inúmeros prejuízos durante o percurso e arrematou com grande violência, obrigando o ganhador a render o máximo. Palatinado foi o terceiro, dominando Happy Champion, com o paulista Castão em quinto, fracassando o favorito Jabotá; depois de dar alguma impressão na grande curva.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 2.500,00.
1.º Adumácia, S. Silva — 2.º Estônia, J. B. Paullelo — 3.º Farina, J. Moita.
Não correram: Búlica e Arane. Dif. 1/2 corpo e paleia — Tempo 1'25"4/5 — Vencedor (1) 0,19 — Dupla (12) 0,35 — Placês (1) 0,15 e (2) 0,23 — Movimento do páreo NCr\$ 5 500,00. Adumácia — F.C. 5 anos — S.P. — Kraus e Indústria — Proprietário: Stud 9 de Dezembro — Treinador: Subbato de Amore — Criador: Manoel B. Rodrigues.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 4.000,00.
1.º Rockford, F. Main, 2.º Jabu, J. Amestedy, 3.º Happy Leader, A. Machado.

Não correram: Obelo e Orlis. Diferença: cabeça e 3/4 de corpo. Tempo 1'37"4/5. Vencedor (1) 0,46 — Dupla (24) 1,13 — Placês (6) 0,27 e (3) 0,29 — Movimento do páreo NCr\$ 64.293,00. Rockford — M.C. 3 anos — RGS — Clegate e Xale — Proprietário: Stud Ariz, J. Reis — 9.º Amor Mio, P. Per. F.º — 10.º Jabotá, A. Santos — 11.º Quinquet, J. Santana — 12.º Scipion, P. Esteves — 13.º Bufo, G. Almeida — 14.º Claridge, J. Machado — 15.º Happy Heavenly, F. Meneses.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista GL — Prêmio NCr\$ 3.500,00.
1.º Júbilo, J. Machado — 2.º Ho, D. Moreira — 3.º Chambeir, J. Reis.

Não correu Rubem K. Dif. vários corpos e paleia — Tempo 1'16"3/5 (Nóvo Record) — Vencedor (6) 0,12 — Dupla (14) 0,38 — Placês (6) 0,11 e (1) 0,15 — Movimento do páreo NCr\$ 68.906,00. Júbilo — M.T. 4 anos — SP — Fort Napoleão e Sinhá Dona — Proprietário: Haras São José e Expeditus.

CAMPANIA
Florentin ganhou a esfera clássica, ao ganhar domingo no hipódromo brasileiro o Grande Prêmio Estado da Guanabara. O descendente de Coaraze já participou de sete carreiras, tendo levantado três, alcançando ainda dois segundos, um quarto e um quinto. Os seus prêmios chegam à importância de NCr\$ 48.000,00, em primeiros lugares.

PEDIGREE
Florentin — Masc. alazão - 1966 (3 anos) - R. G. Sul

Coquize — 1942	Tourbillon	Ksar	Bruleur
			Kizil Kourgan
		Durban	Darbar II
		Banshee	
Corrida		Hurry On	
	Coronach	Wet Kiss	
		Sardanapale	
Closworth		St. Lucie	
		Son-In-Law	
	Bosworth	Serenissima	
		His Grace	
Seductora	Anne Page	Ann Hathaway	
		Treslete	
	Rolando	Persefona	
		Sopido	
	Siska	Starling	



Pelé fez o seu 990.º em linda jogada

SÓ FALTAM 10

Ao fazer domingo contra o Grêmio seu 990.º gol, faltam apenas 10 para Pelé atingir o 1000.º. Até hoje Pelé fez 875 gols pelo Santos, 84 pela seleção brasileira, 11 pela seleção paulista, 14 pela seleção das Forças Armadas e seis pelo combinado entre o Santos e o Vasco.

IMPRUDÊNCIA



Manicera fez o pênalti sem necessidade

ESFÔRÇO



Scalfo foi o melhor do Internacional

CATEGORIA



Lula marcou o gol mais bonito

Conselho JB

Voltando a jogar com a mesma eficiência que demonstrou na partida contra o Vasco, Denilson foi apontado pelo Conselho JB como o melhor jogador do Fla x Flu de domingo, recebendo a cotação 4,08 (ótimo). Entre os que ganharam a cotação boa ficaram Felix (3,75), Lula (3,50) e Marco Antônio (3,25). No Flamengo, poucos se salvaram. Apenas Rodrigues Neto, Sidnei, Nei e Dionísio conseguiram notas regulares. Os outros estiveram muito mal, como Murilo, Onça e Manicera, que não obtiveram sequer a média um. O estreante Alves e Doval também figuram entre os de cotações baixas. O juiz, Amílcar Ferreira, recebeu a nota dois.

As cotações são as seguintes: ***** excelente; **** ótimo; *** bom; ** regular; * ruim; 0 péssimo.

Fluminense 4 x Flamengo 1 (Maracanã).
FLUMINENSE: Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha (Silveira); Cafuringa, Samarone, Flávio e Lula. FLAMENGO: Sidnei, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Alves (Rodrigues Neto) e Liminha; Doval, Nei, Dionísio e Arilson.
Gols: Flávio e Lula, aos 8 e 35 minutos do primeiro tempo; Galhardo (contra), Lula (pênalti) e Lula, aos 16, 35 e 38 minutos do segundo tempo. Juiz: Amílcar Ferreira. Renda: NCr\$ 217 403,65.
SANTA CRUZ 0 x Vasco 3 (Recife).
SANTA CRUZ: Pedrinho, Gena, Birunga, Zé Júlio e Vilanova; Zito e Luciano; Calça (Joel), Fernando (Ramón) Faco e Givaldino. VASCO: Andrade, Fideis, Renê, Fernando e Dutra; Aleir e Danilo Meneses; Luis Carlos, Valfrido (Eberval), Adilson e Acelino (Nado).
Gols: Valfrido e Acelino (pênalti) aos 7 e 31 minutos do primeiro tempo; Danilo Meneses aos 43 minutos do segundo tempo. Aos 34 minutos do segundo tempo, Nado e Ramón foram expulsos por agressão. Juiz: Oscar Scalfo. Renda: NCr\$ 58 978,00.
Grêmio 2 x Santos 1 (Pôrto Alegre).
GRÊMIO: Arlindo, Spínosa, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Jadir e Júlio Amaral; Davi, Sérgio Lopes (João Severiano), Alcindo e Volmir. SANTOS: Gilmar, Lima, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Djalma Dias (Léo) e Nenê; Manuel Maria, Douglas, Pelé e Abel.
Gols: Pelé aos 28 minutos do primeiro tempo; Davi aos 13 e Júlio Amaral aos 17 minutos do segundo tempo. Juiz: Ailton Vieira de Moraes. Renda: NCr\$ 123 097,00.
Corinthians 3 x Internacional 1 (São Paulo).
CORINTHIANS: Lula, Polaco (Mendes), Didi, Luis Carlos e Miranda; Dirceu Alves e Suingue; Paulo Borges, Ivair, Benê e Lima (Tião). INTERNACIONAL: Galdino, Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Carbone e Dorinho; Valdomiro, Claudomiro (Didi), Sérgio e Canhoio (Braulio).
Gols: Dorinho aos 12 minutos do primeiro tempo; Benê aos 9, Didi aos 43 e Suingue aos 45 minutos do segundo tempo. Juiz: Arnaldo César Coelho. Renda: NCr\$ 157 849,00.
Cruzeiro 2 x Atlético 1 (Belo Horizonte).
CRUZEIRO: Raul, Raul Fernandes, Moraes, Dinei e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Zé Carlos II, Evaldo (Marco Antônio), Zé Carlos e Rodrigues. ATLÉTICO: Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Ronaldo (Vantuir), Dario, Vagulinho e Tião.
Gols: Dirceu Lopes aos 17 e 40 minutos do primeiro tempo; Oldair aos 11 do segundo tempo. Rodrigues e Cincunegui foram expulsos aos 10 minutos do segundo tempo por agressão. Juiz: Armando Marques. Renda: NCr\$ 436 766,00.
Coritiba 2 x Portuguesa 0 (Curitiba).
CORITIBA: Joel, Modesto, Berto, Neco e Nilo; Lucas e Rinaldo; Passarinho, Kosiak, Miranda (Valter) e Nilton. PORTUGUESA: Orlando, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Alfinete; Loricó e Paes; Valdomiro, Basílio, Leivinha (Ratinho) e Rodrigues.
Gols: Kosiak aos 39 minutos do primeiro tempo e Passarinho aos 37 do segundo tempo. Juiz: José Luis Barreto. Renda: NCr\$ 33 474,00.
Bahia 2 x Palmeiras 0 (Salvador).
BAHIA: Marco Aurélio, Moura, Zé Olo, Adalberto e Newton; Amorim e Jair; Gage (Zé Eduardo), Sanfilippo, Carlinhos e Arthur. PALMEIRAS: Leão, Neves, Baldochi, Nelson e Zeca; Zé Carlos e Dudu; Edu (Copeu), César, Cabral e Serginho.
Gols: Zé Eduardo aos 5 e Carlinhos aos 41 minutos do segundo tempo. Juiz: José Mário Vinhas. Renda: NCr\$ 55 455,00.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dacio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	Lutz Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhô	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
FELIX		****	****	****	****	****	***	***		****		****	****	***	****	3,75
OLIVEIRA		***	***	**	***	***	**	**		***		***	**	***	***	2,66
GALHARDO		**	**	**	**	*	*	**		**		*	**	*	*	1,58
ASSIS		**	**	***	**	**	**	**		***		*	**	***	****	2,33
MARCO ANTÔNIO		****	****	****	****	****	****	****		****		****	**	***	****	3,25
DENILSON		*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****		*****		*****	*****	*****	*****	4,08
LULINHA		***	**	*	**	**	*	**		**		**	***	***	**	2,08
CAFURINGA		***	**	**	***	***	***	***		***		****	***	***	***	2,91
FLAVIO		**	**	***	**	**	**	**		***		**	**	***	**	2,25
SAMARONE		****	****	***	***	**	***	***		***		***	**	***	***	2,91
LULA		****	****	****	***	***	***	***		****		****	***	****	****	3,50
SILVEIRA		**	**	**	**	**	**	**		**		*	**	**	**	1,91
SIDNEI		*	**	***	**	***	**	**		**		**	**	*	***	2,08
MURILO		•	*	•	•	*	•	*		*		*	*	•	•	0,50
ONÇA		•	*	•	*	•	•	*		*		*	*	•	•	0,30
MANICERA		•	*	•	*	**	*	•		*		•	*	•	*	0,66
PAULO HENRIQUE		**	**	**	**	***	***	**		**		*	**	•	*	1,83
ALVES		**	*	**	**	**	*	*		*		*	*	*	*	1,33
LIMINHA		***	**	**	**	***	**	*		**		**	**	•	**	1,91
DOVAL		•	*	*	*	*	•	•		*		**	*	•	•	0,66
NEI		*	**	***	**	**	*	**		*		***	**	***	**	2,00
DIONÍSIO		***	**	**	**	***	**	**		*		*	**	**	**	2,00
ARILSON		***	**	**	*	**	**	**		*		*	**	**	***	1,91
RODRIGUES NETO		**	**	**	**	***	**	**		**		*	**	***	***	2,16
AMÍLCAR FERREIRA		***	**	*	***	*	***			***		**	*	***	**	2

Rodada acabou com invictos no Gomes Pedrosa

MARACANÃ | Mais uma vez Denilson

Denilson foi mais uma vez o dono do domingo, no Maracanã. Dominando a entrada da sua área, defendendo e atacando ao mesmo tempo, brilhando em três ou quatro jogadas individuais e surpreendendo pela aplicação com que executou alguns passes longos, acabou se transformando na peça principal da vitória de 4 a 1 do Fluminense sobre o Flamengo.

No entanto, a maioria do público que compareceu ao estádio não estava lá para ver Denilson. Os estreantes Nel e Alves eram as atrações, secundados por Doval, a quem a torcida do Flamengo não via há muito tempo. Os três, porém, decepcionaram. Nel ainda fez alguma coisa, aproveitando-se de uma ou outra indecisão de Galhardo. Mas Alves, perdido no meio-campo, e Doval, inútil no ataque, foram figuras negativas.

Na verdade, todo o Flamengo cumpriu má atuação, domingo, merecendo mesmo a goleada que o Fluminense conseguiu sem jogar mais do que sabe. Uma defesa vulnerável, um setor de apoio quase sem recursos e um ataque que ainda não se encontrou parecem pôr o Flamengo em xeque, neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa onde suas chances já eram poucas.

O Fluminense, melhor estruturado e praticamente com a mesma formação que ganhou o Campeonato Carioca e a Taça Guanabara, venceu por ser, pelo menos, uma equipe. O Flamengo mal chega a ser um esboço. Dai a vitória com três gols de Lula e um de Flávio, todos com estreita colaboração de Murilo, Onça e Manicera, cabendo a Galhardo — por ironia — marcar o gol que o ataque do Flamengo não soube fazer.

RECIFE | A canção inesperada

Recife (Sucursal) — Sem banda de música, mas cumprindo a ordem da CBD, os jogadores e juizes de Vasco x Santa Cruz cantaram o Hino Nacional antes da partida de anteontem, quando o time carioca venceu por 3 a 0, deixando os torcedores inteiramente perplexos.

Poucas horas antes do jogo na Rua do Retiro, os dirigentes da Federação Pernambucana de Futebol receberam uma comunicação da CBD exigindo a execução do Hino Nacional no início da partida. Os pernambucanos tentaram de todas as maneiras arranjarem uma banda, mas não conseguiram.

Restou a esperança de que no estádio aparecesse uma qualquer que soubesse tocar o hino. Contudo, nas arquibancadas só existiam charangas e pequenas baterias de escolas de samba.

O problema prosseguia sem solução e, então, o árbitro da partida, o paulista Oscar Scalfaro, tomou a iniciativa de pedir aos jogadores de ambos os quadros, os bandeirinhas e ele próprio na orla do campo e puxou o Hino Nacional.

Nas arquibancadas, sem entenderem o que se passava, os torcedores valavam e gritavam insistentemente: "Olha a hora!", "Olha a hora!"

A vitória do Vasco por 3 a 0 refletiu sua absoluta superioridade técnica e tática na partida, armado o quadro num perfeito e objetivo 4-3-3 e jogando com muito espírito de luta. O Santa Cruz pecou por jogar com sua linha de zagueiros em linha, que foi sempre batida pelas excelentes deslocagens de Acetino, Luis Carlos e Valfrido.

PÓRTO ALEGRE | João mudou tudo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma observação de Gilmar — goleiro bicampeão do mundo e observador inteligente — define bem a vitória que o Grêmio obteve domingo sobre o Santos, por 2 a 1, no Estádio Olímpico.

A entrada de João Severiano, que passou a movimentar todo o ataque do Grêmio, mudou a sorte da partida. Sinceramente, não sei o que um jogador daquela envergadura técnica fazia no banco de reservas.

Gilmar, diga-se, foi um das boas figuras da equipe carioca que o Santos trouxe a Pôrto Alegre. E João Severiano, mais do que isso, foi a principal peça da equipe tranquila que o Grêmio mandou a campo. A partida, com tudo isso, teve um início santista. Como se não tivesse feito uma longa viagem da Itália ao Rio, do Rio a São Paulo e de São Paulo a Pôrto Alegre, com um breve descanso de 12 horas no Hotel Everest, o Santos conseguiu impor o seu ritmo, no primeiro tempo, abrindo a contagem com o 900.º gol de Pelé. Mas foi só.

A entrada de João Severiano, no segundo tempo, mudou tudo, e o Grêmio se tornou mais agressivo, mais sólido, mais rápido, até chegar aos 2 a 1, com chance de marcar o terceiro. Gilmar defendeu um pênalti batido por Alcindo e este, mesmo recebendo a bola na recarga, atirou para fora. A partida — tecnicamente boa — mostrou que o Grêmio ainda tem possibilidade de se recuperar dos primeiros insucessos, enquanto o Santos, mais do que tudo, necessita de descanso.

BELO HORIZONTE | A escrita mantida

Belo Horizonte (Sucursal) — Durante a semana inteira, o Atlético ganhou o jogo. As apostas favoreciam o time de Yustrich na base de nove contra um. A razão principal disso era a ausência de Tostão. Havia outros que iriam fazer falta ao time do Cruzeiro, mas o contusão do ponta-de-lança seria o maior trunfo dos atléticos.

As 16h15m de domingo quando o jogo começou, lódas as opiniões mudaram. Um jogador do Cruzeiro, Dirceu Lo-

pes, entendeu que as suas responsabilidades eram dobradas, por causa da ausência de Tostão. E jogou por ele e pelo companheiro ausente. Foi o elo entre a defesa e o ataque, marcou, apoiou, jogou na área, marcou os dois gols de seu time.

Sua velocidade, seu toque de bola, sua vontade de vencer o maior rival contagiaram a equipe toda. Quando as coisas ainda estavam indefinidas, aos 14 minutos, com um chute forte de fora da área, ele abriu o marcador. Pela primeira vez, a charanga atlética parou.

O entusiasmo de Dirceu Lopes deu confiança aos estreantes Zé Carlos II e Moraes. Darci Meneses ganhava todas as bolas de Dario. Evaldo voltava para ajudar no meio campo, Piazza reaparecia muito bem, completando a armação com Zé Carlos. Tudo dava certo, a bola corria no chão. O inevitável aconteceu. Dirceu Lopes fez 2 x 0 aos 40 minutos.

O melancólico gol de Oldair no segundo tempo foi só um aviso que o Atlético ainda estava em campo. Mas, só as canisais azuis apareciam. E no final o técnico Yustrich ganhou o seu mais amargo presente de aniversário, a derrota mais indesejável.

SÃO PAULO | A tarde de Suíngue

São Paulo (Sucursal) — A extraordinária atuação de Suíngue permitiu ao Corinthians virar o placar de 1 a 0 — que a muitos parecia definitivo — para 3 a 1, contra um Internacional sempre defensivo e que teve nos zagueiros Scala e Pontes seu ponto alto.

As coisas começaram a se complicar para o Corinthians a partir dos 13 minutos de jogo. Dorinho chutou sem muita força da intermediária, Lula estava bem colocado, deixando todo o Pacaembu surpreso ao ver a bola escapar das mãos do goleiro, rolar no seu ombro e parar no fundo das redes.

Descontrolados pelo gol inesperado do Internacional, os jogadores do Corinthians erravam os passes com frequência, especialmente Dirceu Alves e Lima.

No segundo tempo, quando a torcida do Corinthians já viajava seu time, Suíngue deu um passe para Benê empatar. Com o gol, o quadro ganhou nova força e Suíngue parecia incansável, já agora auxiliado pelo zagueiro Ditão, que descia para a área contrária a fim de tentar cabecear. Um minuto antes de acabar o jogo, o esforço de Ditão foi premiado. Suíngue cobrou uma falta, o zagueiro pulou mais alto que Scala, acertando no canto direito de Gainete.

No último minuto, Suíngue invadiu a área do Internacional, driblou dois adversários e tocou para as redes. O goleiro Lula, que tinha sido culpado pelo gol do Internacional, correu para abraçar Suíngue, que estava caído dentro do gol contrário, embolado com os companheiros.

CURITIBA | Kosilek, outra vez

Curitiba (Correspondente) — O técnico Sarno sabia que a Portuguesa vinha muito disposta a conseguir sua primeira vitória no Gomes Pedrosa e se preveniu. Fechou o Coritiba atrás e explorou o contra-ataque com as brechas que se abriam na defesa contrária, depositando, principalmente, nos pés do habilidoso Kosilek as esperanças de gol.

Aos 36 minutos do primeiro tempo o ponta-de-lança do Coritiba mostrou que não iria decepcionar, inaugurando o marcador. A Portuguesa, entretanto, continuava a apresentar mais volume de jogo. Saía tocando curto, da sua defesa, trocando uma série infinita, às vezes irritante, de passes, até a entrada da área adversária onde os ataques se desmanchavam tranquilamente nos pés da defesa coritibana.

E vinha o contra-ataque. Aproveitando-se da inexperience da defesa que deixava enormes claros, os paranaenses chegavam rápidos na área da Portuguesa. O Coritiba jês dois gols, mas perdeu vários outros.

Vencendo este jogo os coritibanos retomaram a liderança do grupo B do torneio com 8 pontos ganhos enquanto Kosilek isolou-se no segundo lugar, com 5 gols, entre os artilheiros. O Coritiba no meio da semana perdera para o Atlético Mineiro em Belo Horizonte. Já a Portuguesa, que vinha desaperada atrás de sua primeira vitória, acabou, mesmo, foi encontrando sua primeira derrota.

SALVADOR | A vitória sem graça

Salvador (Sucursal) — Aquêles que levaram no domingo para a Fonte Nova rádio de pilha para melhor acompanhar a partida Bahia e Palmeiras levaram vantagem sobre os que não fizeram: o jogo foi tão ruim que, durante todo o primeiro tempo e parte do segundo, só se ouvia a irradiação do jogo Galicia e Confiança, em Aracaju, pelo Torneio Nordeste. Ao fim do primeiro tempo a torcida do Bahia, que há muito não se alegrava com uma vitória, vaiou técnico e jogadores quando se retiravam para o vestiário. A arquibancada à esquerda da tribuna de honra, tradicionalmente ocupada pela torcida adversária do Bahia, parecia dormir de tão quieta: o Palmeiras, senão estivesse péssimo no primeiro tempo, pelo menos se igualou ao Bahia em ruína.

Ao final da partida, rádio de pilha colado aos ouvidos para escutar o restinho de jogo em Sergipe, os torcedores não pareciam convencidos da vitória, tal a falta de entusiasmo. O calor na geral contribuiu para que logo cedo, faltando uns 15 minutos para terminar, o público fosse abandonando os seus lugares.

Classificação

Depois da realização da sétima rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, as colocações dos clubes em cada grupo, por pontos ganhos, ficaram sendo as seguintes:

Grupo A — 1.º Internacional, 9; 2.º Corinthians, 8; 3.º Cruzeiro, 7; 4.º América, 5; 5.º empatados, Flamengo, Santa Cruz e Portuguesa, 4; 8.º Santos, zero.

Grupo B — 1.º Coritiba, 8; 2.º Fluminense, 7; 3.º Atlético, 6; 4.º Vasco, 5; 5.º empatados, Botafogo, Grêmio e Bahia, 4; 8.º Palmeiras, 1; 9.º São Paulo, zero.

O Corinthians, com cinco jogos e três vitórias, é o único invicto.

Futebol boliviano decreta luto pelo time do Strongest

La Paz (AP-JB) — A Associação Boliviana de Futebol decretou 30 dias de luto pela morte dos jogadores da equipe do Strongest num acidente de avião ocorrido no sábado na região do Grande Chaco.

Durante esse período todos os jogadores do país levarão uma tarja preta na camisa quando das disputas dos jogos.

Jogador de futebol, o inimigo do avião

O bicampeão mundial Nilton Santos, sempre que viajava de avião, mantinha dentro da bolsa uma medalhinha de São Judas Tadeu, protetora em muitos vãos pelo mundo do futebol. A medalhinha, pequena e de ouro, está hoje marcada pelos seus dentes. Zagueiro forte e corajoso, dentro do campo, ele se deixava dominar pelo pânico, a bordo de um jato.

Médo de avião é quase uma constante entre os jogadores de futebol. Há os que, como Pelé, de tanto voar já se tornaram insensíveis às viagens aéreas. Mas a grande maioria é como Gerson, capaz de tudo, — quem sabe até de faltar a um compromisso — para fugir a mais um voo.

Muitos jogadores perderam a vida em desastre de avião, quase todos entre passageiros anônimos, em viagens de recreio ou de negócios. Exemplos de tragédias como a que ocorreu com a equipe do Strongest são poucos, embora, pela popularidade dos passageiros, ganhassem as manchetes de jornal e entrassem para a história da aviação e do futebol.

Poucos se recordam do desastre em que desapareceram os jovens jogadores do Green Cross, do Chile, pouco antes da Copa do Mun-

Ficou resolvido também que a equipe do clube será reorganizada com jogadores pertencentes aos outros times. A Associação Boliviana de Futebol está pensando em organizar diversos jogos com times da primeira divisão em benefício às famílias das vítimas.

Os restos mortais dos jogadores chegaram ontem pela manhã na capital boliviana.

do de 1962. Eles não eram famosos e o acidente acabou caindo no esquecimento.

Mas, se a equipe atingida é um Torino ou um Manchester United, tudo se transforma. O desastre em que morreram todos os jogadores e dirigentes do Torino ocorreu a 21 de maio de 1949 e ficou conhecido como "a tragédia de Superga" — uma pequena colina a poucos quilômetros de Turim. A famosa equipe italiana — base da squadra azzurra — visitara o Brasil um ano antes, fazendo uma temporada inesquecível. A tal ponto que um de seus jogadores, Mazzola, pai do atual craque do Internazionale de Milão, emprestaria seu nome ao brasileiro José Altafini, para que este, como Mazzola, se projetasse no futebol. Mazzola, o verdadeiro, foi um dos que morreram em Superga.

O Manchester United voltava de Munique quando seu avião caiu, entre a forte neblina de um inverno alemão. A 6 de fevereiro de 1958, morriam Roger Byrne, Bill Whelan, Eddie Colman, David Pegg, Tommy Taylor, Mark Jones e Geoff Bente. Entre os sobreviventes, Bobby Charlton, que oito anos mais tarde seria o maior jogador da Copa do Mundo.

CBD indica árbitros para a rodada e gaúcho J. Barreto apitará América x Cruzeiro

A CBD designou ontem os juizes para os jogos de amanhã, sábado e domingo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

José Luis Barreto apitará amanhã a partida entre Cruzeiro e América, no Maracanã, ficando Romualdo Arpi Filho para Vasco x Flamengo, domingo.

A ESCALA

Sábado — Em São Paulo — às 15h15m:

São Paulo x Palmeiras

Juiz: Arnaldo César Coelho

Auxiliares: José Olimpio Clemente e Carlos Afonso Lopes.

DOMINGO

No Maracanã, às 16h30m:

Vasco x Flamengo.

Juiz: Romualdo Arpi Filho.

Auxiliares: Artur Ribeiro Araújo e Carlos Costa.

Em São Paulo, às 15h15m:

Santos x Cruzeiro.

Juiz: José Mário Vinhas.

Auxiliares: Emídio Mesquita e Albino Zanferri.

Em Curitiba, às 15h30m:

Coritiba x Fluminense.

Juiz: José Favilli Neto.

Auxiliares: Kalil Karan e Valdemar Neder.

Em Belo Horizonte, às 15h30m:

Atlético x América.

Juiz: Oscar Scalfaro.

Auxiliares: José Assis Araújo e Dogomir Sacramento.

Em Pôrto Alegre, às 15h30m:

Grêmio x Corinthians.

Juiz: Armando Marques.

Auxiliares: Agomar Martins e José Luis Barreto.

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Santos começou a pagar pelo regime brutal de seu futebol: em Pôrto Alegre, domingo, teve pernas para fazer um a zero, mas não teve para impedir que o adversário reagisse e vencesse, limpamente. E não vai ficar nisso, não: o Santos deve ser, no momento, o time mais sugado do mundo e, embora tenha futebol para dar vantagem, dificilmente resistirá à maratona da Taça de Prata deste ano.

A vitória de um campeão

Domingo à noite, fui conferir no videotape a goleada do Fla-Flu (jogo que, infelizmente, não pude ver ao vivo, de tarde): vitória impecável do campeão da cidade, que jogou com admirável simplicidade, o tempo todo. Há muito tempo, não vejo o Fluminense tão fluente, tão aplicado à execução de seu plano de jogo.

Discordo dos que indicam Denilson o melhor dos tricolores, no Fla-Flu. O melhor foi o lateral-esquerdo Marco Antônio, que exibiu técnica, resistência física, disciplina, coragem e personalidade. Só com muita personalidade, um jogador pode dividir-se entre defesa e ataque, sem medo do seu rival direto. O de Marco Antônio, domingo, era Doval. Marco Antônio dominou, primeiro, no seu próprio campo e, depois, partiu para conquistar o terreno rubro-negro, ignorando Doval e oferecendo a Samarone e a Lula um apoio objetivo e brilhante.

O time do Flamengo não podia ter sido mais vulnerável como defesa. A jogada do segundo gol de Lula compromete, tecnicamente, o zagueiro Onça. E dizer que já ouvi, numa assembleia de futebol, dezenas de vozes interpellarem o técnico João Saldanha, censurando-o por não haver convocado Onça para a seleção nacional! Não menos culpado de tanta falta foi Manicera, que está jogando um futebol de terceira classe. E é o caso de perguntar: os beques de área do Flamengo não têm obrigação de fazer cobertura nas laterais? Invariavelmente, Murilo era abandonado por Onça e P. Henrique por Manicera.

Não me digam que Murilo cometeu qualquer temeridade, apoiando seu ataque, domingo. Comparando suas subidas com as do beque esquerdo do Flu, Marco Antônio, Murilo até que jogou plantado. Logo, o mal não está aí. Se estivesse, Marco Antônio não teria sido o jogador brilhante e decisivo que, a meu ver, foi.

A primeira vista, tem-se a impressão de que o time do Flamengo está jogando sem a menor organização coletiva. E como se não houvesse um regime de treinos durante a semana e os jogadores se encontrassem, de improviso, em pleno Maracanã. Os beques não jogam em ligação com os médios, e os médios, por sua vez, ignoram os atacantes, dois dos quais, por sinal, não existiram domingo: o esquerdo Arilson, que não defendia, nem atacava, e o direito Doval, que não tinha o direito de oferecer tão melancólico espetáculo de despreparo físico. Em boa forma física, Doval já é um jogador que funciona em regime intermitente — brilha num lance e some do jogo longos minutos — sem pernas, como domingo, ele fica simplesmente caricatural.

Com um pouco de Manicera, um pouco de Onça, outro tanto de Liminha, Alves, Doval e Arilson, não foi difícil ao Fluminense realizar a goleada de domingo, valendo-se, também, diga-se a bem da verdade, do valor de alguns jogadores como Marco Antônio, Denilson, Samarone, Cafuringa e Flávio que conseguiram um rendimento coletivo apreciável, a despeito da diferença de estilo e de ritmo entre todos eles.

Bolas na meia-lua

Domingo, seria a chance do Atlético: o Cruzeiro estava sem Tostão e cheio de problemas menores. Não foi, porém, dessa vez que a multidão atlética experimentou a felicidade de derrotar o Cruzeiro. E assim, de golpe em golpe, a gente acaba entendendo o desabafo do atlecano Marino Mendes Campos, que, outro dia, confessava à família: "Não consigo torcer pela seleção brasileira, com três jogadores do Cruzeiro..." O treinador do Internacional, de Pôrto Alegre, passou a semana inteira a dar entrevistas inconvenientes, falando mal da seleção nacional, desmerecendo o futebol de Gerson. A derrota de domingo, para o Corinthians, talvez lhe devolva a humildade perdida durante a invencibilidade... Incrível o desfecho do jogo Botafogo, 2 x América, 1, sábado passado: a agressão de Mareco a Jair, machucando-lhe o tornozelo em lance brutal: o 1.º gol de Ferreti, que as fotos mostram em pulo faltoso às costas de Mareco e, finalmente, outros pequenos incidentes de campo não astificam, de maneira nenhuma, a troca de bofetes entre os jogadores à saída do jogo. A polícia faz muito bem em prender os brigões.

NÓVO RHODALBA

Um tecido especial para luto. Em todas as cores, é produzido em teares automáticos. Aprovado pela RHODIA Divisão Textil.

JOMAK SA

SÃO PAULO, Rua Cândido Braga, 88-90
Fones: 287.3204 e 287.8592
RIO DE JANEIRO, Av. Presidente Vargas, 483-485
Fones: 243.9048

Pode salvar sua vida...

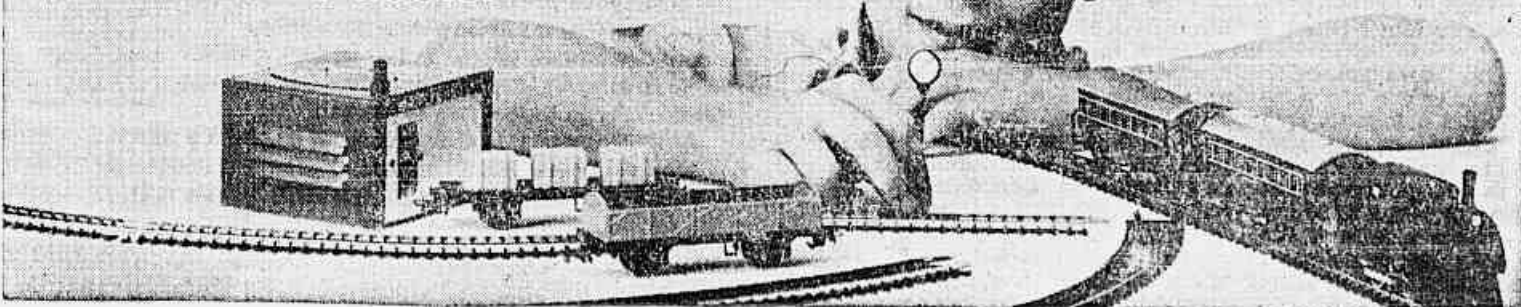
AGORA NO BRASIL A FAMOSA PITEIRA NORTE-AMERICANA TAR GARD.

Elimina 85% do perigoso alcatrão e nicotina sem alterar o gosto e o sabor do cigarro!

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Pat. Brasileira nº 72.162

Compre uma ferrovia para seu filho... e entre como sócio.



Trens Elétricos

ATMA

Tim afasta Murilo e lança João Carlos contra Vasco

Flávio não gostou do América e fará preleção reservada

Flávio Costa transferiu sua preleção de ontem para hoje, na concentração do América, a fim de fazê-la em caráter reservado — as portas fechadas com os jogadores — porque não gostou da atuação do time contra o Botafogo e precisa corrigir vários erros.

Desentrosamento

Os jogadores esperavam a preleção habitual que o técnico faz após os jogos, mas Flávio Costa resolveu adiar para hoje, na concentração, "um local mais calmo, onde estarei sozinho com eles." Na opinião do treinador, faltou entrosamento entre as linhas do time-defesa, meio-campo e ataque — na partida contra o Botafogo.

Havia uma grande distância entre essas linhas — prosseguiu — e, além disso, nossos atacantes se mexeram muito pouco. Quando eles se deslocam, os homens de meio-campo têm jogada,

Renato tirou o gesso do tornozelo direito e vai fazer um teste definitivo amanhã, para saber se enfrenta o Cruzeiro, à noite, no Maracanã. Caso seja liberado, Flávio Costa escalará o jogador no meio-campo, voltando Tadeu para a ponta esquerda, na única alteração prevista, a princípio.

Arrependimento

Flávio Costa fez severas críticas ao juiz Carlos Costa, sobretudo no lance do primeiro gol do Botafogo, "quando Ferretti fez uma falta visível em Mareco."

Além disso, ele permitiu sempre os lances violentos. Logo no início, Roberto meteu o pé na cara de Paulo César, que está inchado até hoje, e daí para a frente deixou que todos trocassem pontapés. Alguns dos meus jogadores se perturbaram e depois foi aquilo que se viu no fim. Uma coisa lamentável, mas que acontece quando os jogadores perdem

Os contundidos

Paulo César não voltou para o segundo tempo, porque sentiu uma antiga distensão na região abdominal e, além disso, levou uma pancada no joelho. Ontem, o zagueiro comprou uma cinta especial, recomendada pelo médico José Fernandes, para não sentir mais a distensão, durante os jogos. Esta é a contusão de Paulo César que preocupa mais, mas, mesmo assim, ele terá condições para enfrentar o Cruzeiro, amanhã à noite.

Renato tinha melhorado do tornozelo e já estava es-

a cabeça na luta para vencer.

Badeco afirmou que está tranquilo porque Moreira o inocentou no deplimento que prestaram na delegacia.

Aquilo que aconteceu entre eu e o Moreira foi coisa de momento — disse o jogador. No vestiário, já tínhamos esquecido tudo.

Mareco, que também participou da briga, lamentava o ocorrido, dizendo que "não sabe como estas coisas acontecem."

A gente fica sem poder pensar direito. Perde a cabeça e depois fica arrependido.

Os concentrados

Os jogadores do América fizeram individual ontem à tarde no Alto da Boa Vista, à exceção de Renato e Paulo César, entregues ao Departamento Médico. Depois, foram para a concentração da Estrada Rio-Petrópolis os seguintes jogadores: Helinho, Paulo César, Alex, Mareco, Zé Carlos, Badeco, Renato, Tadeu, Mário, Antunes, Edu, Sarão, Jonas, Dejair, Alceci, Suquinho e Jeremias. Hoje à tarde haverá um aquecimento leve num

campo próximo à concentração.

O jogador Mareco Aurélio, que estava emprestado pelo América, de São José do Rio Preto, até o fim do ano, rescindiu contrato com o América, devendo voltar hoje a São Paulo, para se apresentar no seu clube.

O diretor de futebol Gerson Coutinho deu passe livre ao médio Gilson, que se transferiu para o Ferroviária, de Fortaleza.

Cruzeiro chega ao Rio ainda sem Ter Tostão

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro chega hoje às 17 horas, ao Rio, onde jogará amanhã contra o América, novamente sem Tostão, mas com nova zaga formada no jogo contra o Atlético — Moraes e Darci Meneses — e mantida por Gerson dos Santos, que escala também Zé Carlos II na ponta-direita.

O ambiente no Cruzeiro é novamente de otimismo,

Otimismo

Depois de uma semana difícil, com muitos problemas para escalar o time contra o Atlético, o técnico Gerson dos Santos ficou tranquilo porque os substitutos estiveram bem. Tanto que ele resolveu manter a zaga Moraes-Darci Meneses, mesmo com o término da suspensão de Fontana, que fica na reserva.

O ponta-direita Zé Carlos II emprestado ao Cruzeiro pelo América mineiro continuará no time. Gerson acha que ele deu nova agressividade ao ataque e já o escalou, apesar da volta de Palhinha. Raul Fernandes e Evaldo, ligeiramente contundidos, estão em observação. Se eles não puderem jogar entram Lauro e Palhinha, mas esta hipótese é difícil.

Ontem, houve um treino cedo para os que não jogaram contra o Atlético. Hoje pela manhã, os jogadores fazem um treino de dois toques na sede e a noite, depois almoçam e às 16 horas embarcam para o Rio em avião da ponte-aérea, ficando hospedados no Hotel Plaza Copacabana.

A única alteração no time que venceu o Atlético será a entrada de Hilton Oliveira na ponta-esquerda. Rodrigues foi expulso e está automaticamente suspenso. O time será este, se Everaldo e Raul Fernandes não piorarem: Raul, Raul Fernandes, Moraes, Darci Meneses e Neco; Piazza e Zé Carlos; Zé Carlos II, Evaldo, Direceu Lopes e Hilton Oliveira.

Ontem, cada jogador recebeu NCr\$ 2.700,00 como prêmio pelas vitórias sobre o Atlético, Fluminense, Palmeiras e empate com a Portuguesa. Gerson dos Santos com prêmio dobrado e diferenças acumuladas ficou com NCr\$ 5.700,00. Para a reserva, o Cruzeiro terá amanhã Nego, Fontana, Lauro Ilden e Palhinha.

Tostão foi ontem novamente ao médico que recomendou-lhe repouso absoluto. O jogador está com uma lesão no olho esquerdo, tapado por uma venda. Sua recuperação é demorada. Natal retirou, ontem, o gesso da perna, mas só daqui a 20 dias começa a treinar, praticamente ele não joga neste Gomes Pedrosa.

PREOCUPAÇÃO



Tostão continua fazendo curativos na ferida que sofreu no olho

Jairzinho usará bota de gesso durante 15 dias

Jairzinho foi novamente examinado ontem, pelo médico Lúcio Toledo e embora não sofrendo nenhuma fratura, vai ficar pelo menos quinze dias com o tornozelo imobilizado numa bota de gesso.

O atacante está revoltado

Time treina hoje

Ontem houve a apresentação dos jogadores apenas para revisão médica, ficando para hoje o primeiro treino individual. Dos que foram examinados ontem, além de Jairzinho, Roberto apresentou-se com uma contusão na perna, mas sem gravidade.

Zagalão deixou para hoje a preleção sobre o jogo com o América, mas conversando ontem no clube, disse que gostou bastante da atuação do time, principalmente no segundo tempo quando o meio-de-campo teve excelente atuação e foi o responsável pelo domínio que o Botafogo manteve.

Jairzinho revoltado

Jairzinho voltou a ser examinado pelo Dr. Lúcio Toledo, que confirmou não haver fratura, mas determinou a imobilização do tornozelo por um período de 15 a 20 dias. Disse o médico que Jairzinho deverá ficar de fora cerca de um mês, já que a contusão que sofreu foi muito forte e o local atingido continua inchado e com derrame.

Jairzinho está revoltado com a nova contusão e disse ontem que se considera o atacante mais visado pelos adversários, não havendo o campeonato em que não tenha de ficar fora do time longo tempo por contusão.

Sábado — disse Jairzinho — me pegaram pelas costas num pontapé que não visou a bola e sim, deliberadamente, o meu tornozelo. Na semana anterior também me acertaram em Curitiba e em Belo Horizonte, no jogo

com a nova contusão, salientando que não há jogo em que não se veja atingido pelos adversários e que quando reage é geralmente expulso de campo. Diz Jairzinho, que é a segunda vez em um dia 27 de setembro que se contunde com gravidade.

O técnico Tim disse que não pretende se demitir da direção técnica do Flamengo, mas colocou os diretores George Helal e Alvaro Niemeyer à vontade para decidirem se ele continua ou não.

O técnico destacou o trabalho de Afonso, Carlos Roberto e Torino, tendo este merecido também elogiosas referências do preparador físico Admildo Chirol, que ainda não o havia visto jogar.

Para sábado, quando jogará a partida decisiva pela Taça Brasil contra o Fortaleza, Zagalão pretende manter o mesmo time que venceu o América, com Ferretti substituindo Jairzinho.

O técnico Tim afirmou ontem à noite que o Flamengo entrará modificando contra o Vasco, no domingo, pois Murilo será substituído por João Carlos, e Tinho volta no lugar de Onça. O afastamento de Murilo foi anunciado como "cansaço muscular e por isso ele precisa de repouso."

O técnico Tim disse que não pretende se demitir da direção técnica do Flamengo, mas colocou os diretores George Helal e Alvaro Niemeyer à vontade para decidirem se ele continua ou não.

DERROTA DECISIVA

Mais do que ninguém, disse, eu estou sofrendo com esta fase que o Flamengo está atravessando, porque me dedico de corpo e alma ao clube. Mas os diretores do Flamengo estão à vontade para tomarem a decisão que quiserem com respeito a mim.

Sei que uma derrota contra o Vasco, domingo, será decisiva para o time no Torneio Gomes Pedrosa e para mim na direção técnica. Não esperem, entretanto, nenhuma invenção ou esquema mirabolante que modifique a equipe para este jogo. Se não puder dar ainda à equipe um padrão de jogo definido nesta atual fase muitos fatores contribuem para isto. Por exemplo, as contusões de Tinho e de Doval, as recentes contratações de Nei e Alves, afastamento de Ademir, que com um joanete no pé não pode chutar direito.

Doval e Nei — continuou — estão fora de forma. O primeiro voltou, contra o Fluminense, embora já refeito da contusão, inteiramente sem condições físicas. Além disto cito também a forma técnica fraca de alguns titulares.

CONVERSA SÉRIA

Hoje haverá uma individual na Gávea. Antes do treino o técnico disse que pretende falar "muito sério" com os jogadores, e particularmente com os que ele acha que não têm rendido o que podem nos últimos jogos.

Depois do jogo contra o Fluminense, todo o time seguiu para São Conrado, onde Tim reuniu todos os jogadores, na frente dos diretores George Helal e Alvaro Niemeyer e pediu aqueles que tivessem alguma reclamação a fazer contra ele, que se manifestassem. Nesta preleção o técnico se dirigiu especialmente a Dionísio, Rodrigues Neto e Onça, mas todos eles permaneceram em silêncio.

Vasco chama juvenis para jogo na Bahia

Os juvenis Jailson e Everaldo seguiram ontem à tarde para Salvador, a fim de se juntarem à delegação do Vasco, já que o ponta-direita Nado foi expulso de campo contra o Santa Cruz e Acélio também está ariscado a não jogar amanhã contra o Bahia, porque está contundido no tornozelo direito.

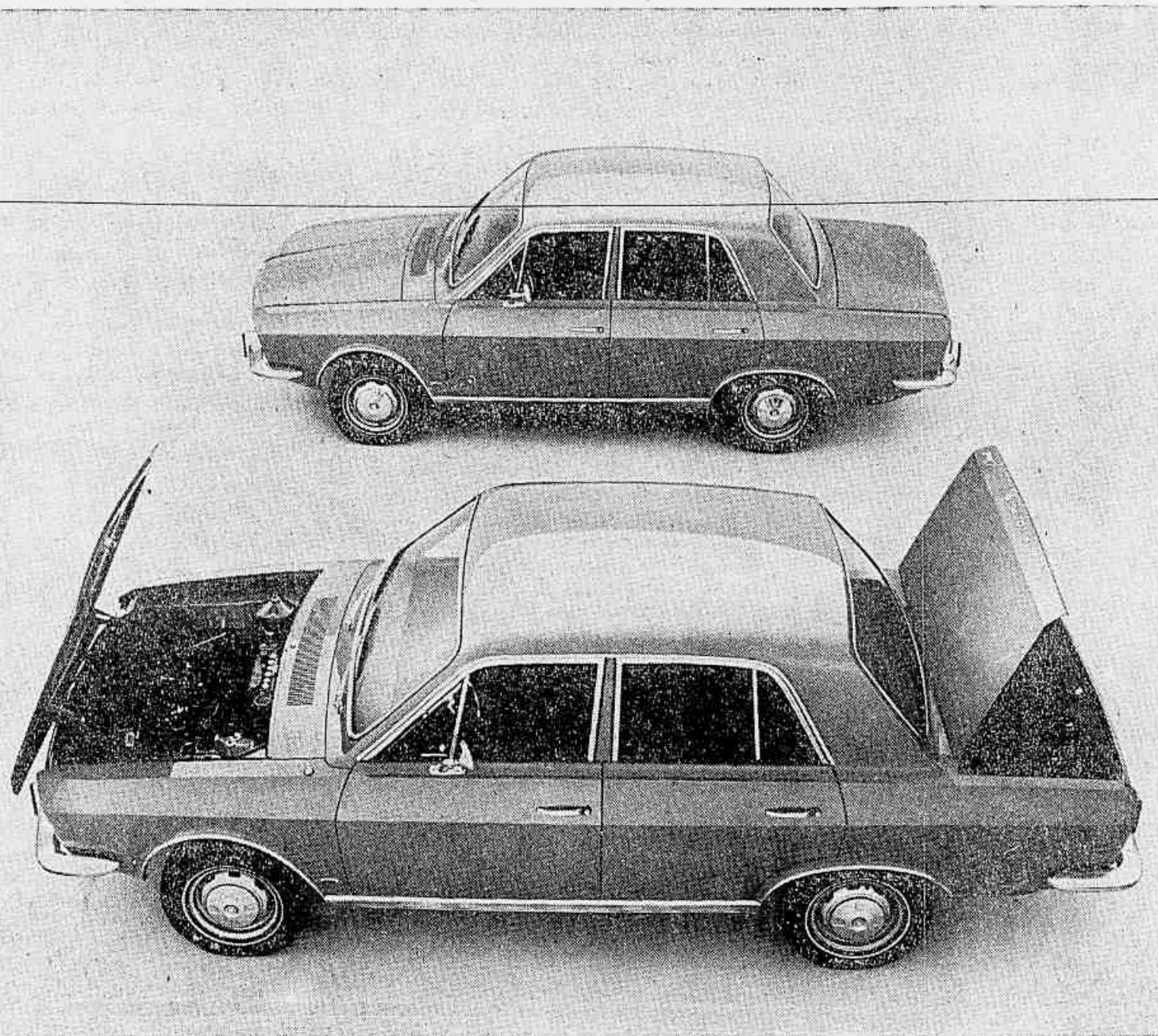
Enquanto isso, o vice-presidente de futebol do Vasco, Sr. Ciro Aranha, informou que seu clube desistiu em definitivo da compra do passe de Aladim, explicando que resolveu assim porque o Bangu não tinha respondido até ontem se aceitava ou não contraproposta de NCr\$ 400 mil pelo jogador.

FRIAÇA ESTÁ BEM

Bom de saúde e surpreendido com as notícias que o deram como um indigente que morreu na semana passada em São Paulo, o antigo jogador Friaça, do Vasco e da seleção brasileira, telefonou ontem para o Vasco para dizer que estava bem e que havia ficado preocupado apenas com os familiares residentes em Campinas.

Já recebi vários telefonemas — disse Friaça — de pessoas amigas que queriam saber se era verdade a notícia de minha morte. Minha mulher é que ficou muito nervosa, quando soube da notícia e imediatamente foi me procurar na oficina.

O verdadeiro nome do homem que se fez passar por Friaça é Virgílio Azevedo dos Santos. Morreu como indigente, depois de ter conseguido dinheiro da Federação Paulista para comprar uma perna mecânica.



© Willy-Overland 69.1559

O Ford Corcel tem o motor no lugar do motor e o porta-malas no lugar do porta-malas.



Todos os carros têm motor, é óbvio. Quase todos têm porta-malas. Alguns têm um pseudo porta-malas.

Ai você precisa colocar malas, malas, malas, dentro do carro. Os idealizadores do Ford Corcel acham que o interior do carro é para as pessoas.

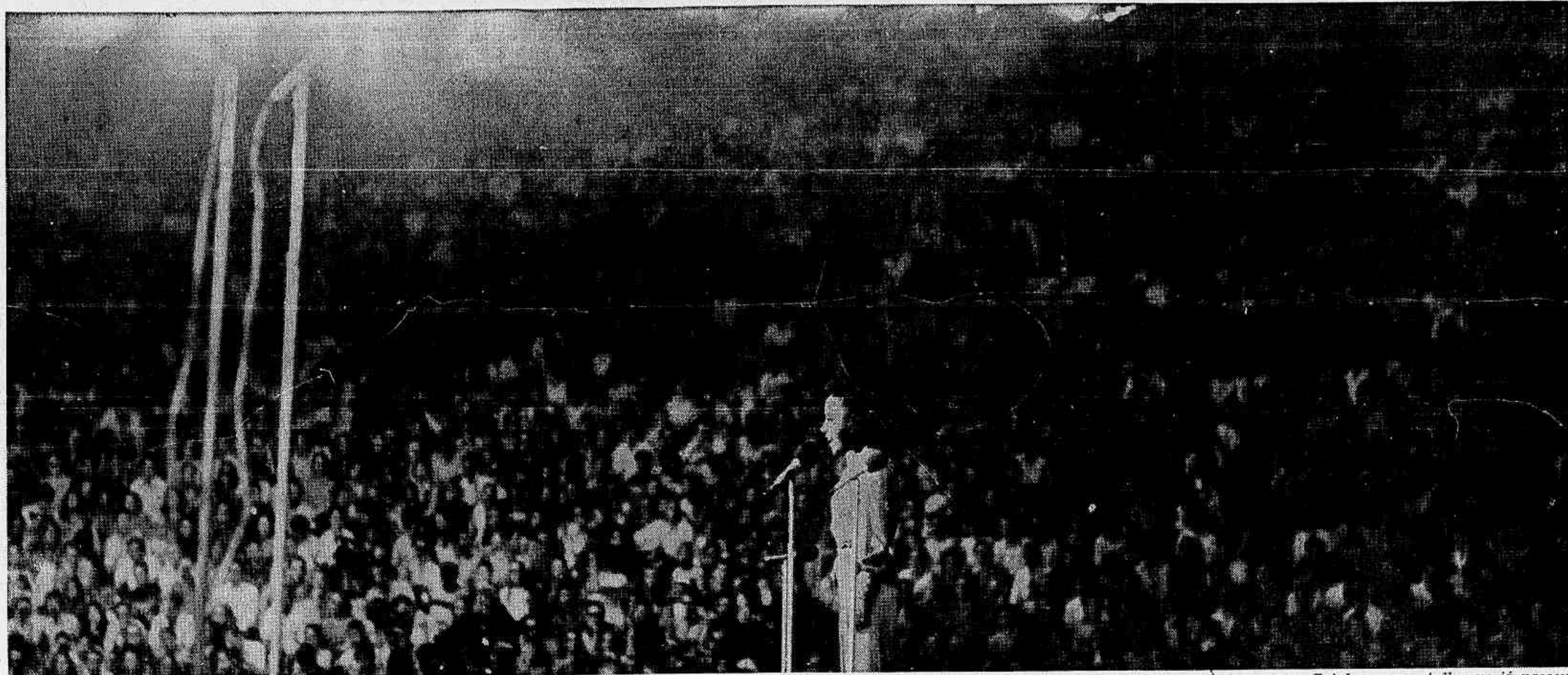
As malas devem ir lá atrás, protegidas da poeira e da água.

O motor deve ser valente, nervoso. Deve ter uma refrigeração perfeita. O Ford Corcel tem radiador selado, que reúne todas as

vantagens dos sistemas conhecidos, e do qual você só vai trocar a água após 30.000 km ou de 2 em 2 anos. Além disso, o motor deve ser colocado no lugar certo, na frente, para aproveitar melhor a sua força. O motor do Ford Corcel está colocado exatamente no lugar certo. A tração do Ford Corcel é dianteira para que a potência do motor seja integralmente aproveitada. O Ford Corcel é assim: motor no lugar do motor e porta-malas no lugar do porta-malas.

CORCEL 

1.015 cc, DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 86 HP (EAT) A 5.200 rpm, 1.300 cc de cilindrada, RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO, CONJUGADO MÁXIMO: 3,87 mkg A 3.200 rpm, TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1, SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 m, COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 m, LARGURA TOTAL: 1,61 m, ALTURA TOTAL: 1,42 m, PESO EM ORDEM DE EMBARQUE: 920 kg, CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,4 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 41 LITROS; RAIO MÍNIMO DE CURVA: 6,05 m, PNEUS: 645 x 12.

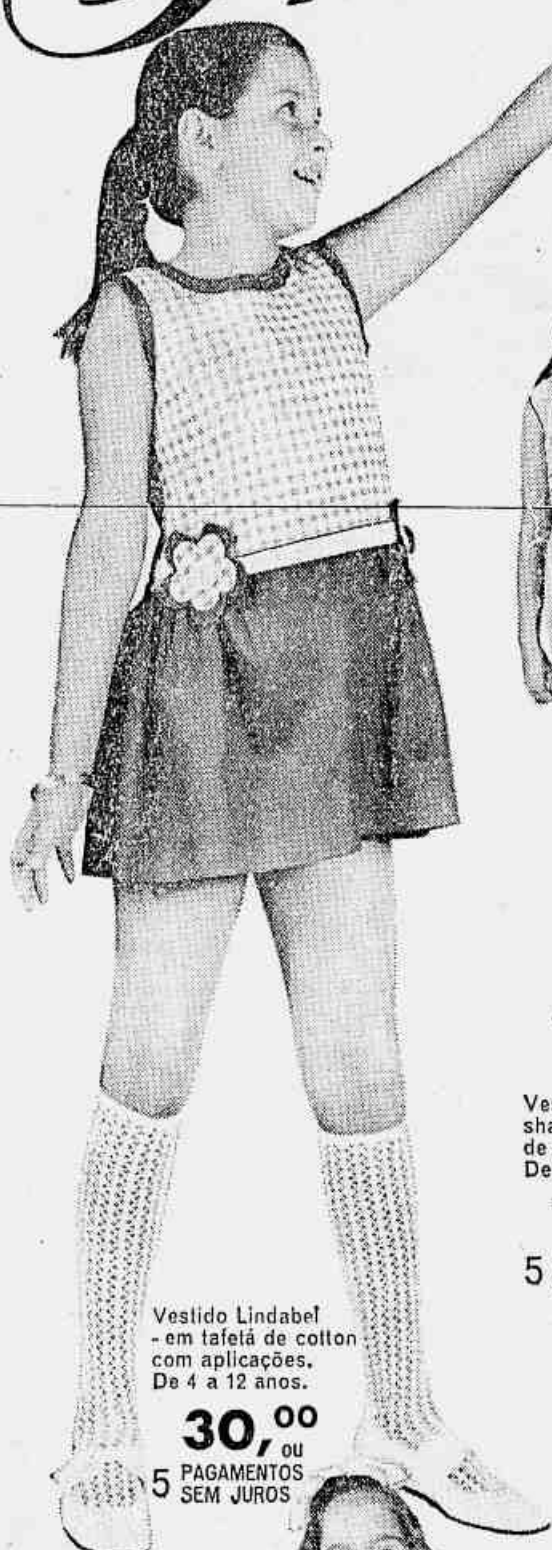


Evilha, uma estrêla que já nasceu

comprar na **Exposição** e sempre mais barato!



COLEÇÃO
Primavera para meninas
TUDO EM 5 MESES SEM JUROS!



Vestido Lindabel - em tafetá de cotton com aplicações. De 4 a 12 anos.
30,00, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



Vestido Prosinha, em shantung com ponto de abelha. De 2 a 7 anos.
15,90, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

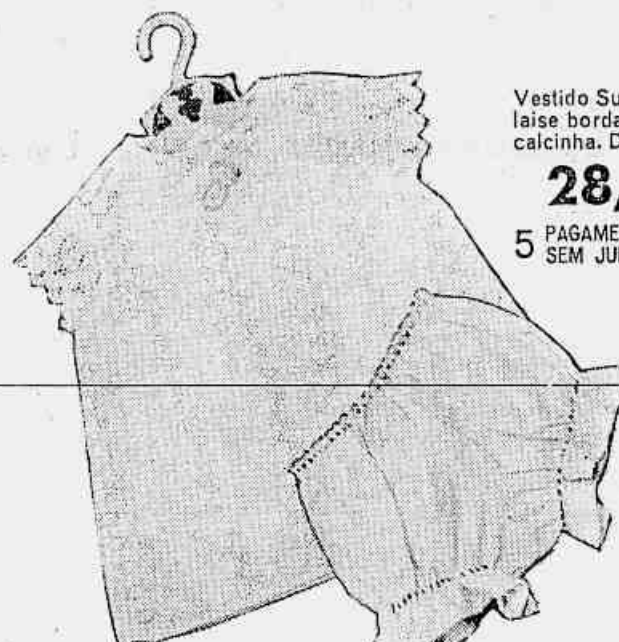


Vestido Lili - em popeline com modernos padrões. De 2 a 7 anos.
9,90, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

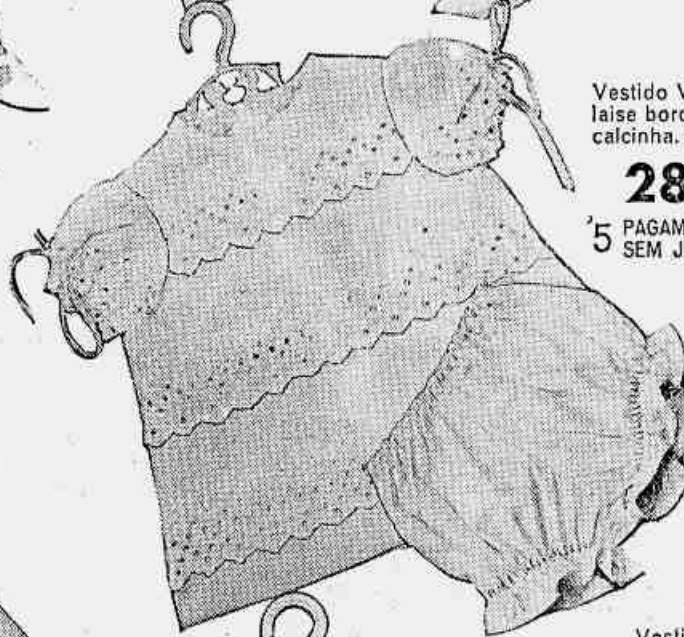


Vestido Betty em piquet, com ponto de abelha, saia pregueada.
15,90, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

Vestido Sissi - em popeline e piquet. De 2 a 7 anos.
13,90, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



Vestido Susi - em laise bordada, com calcinha. De 1 a 3 anos.
28,00, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



Vestido Vivinha, em laise bordada, com calcinha. De 1 a 3 anos.
28,00, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS



Vestido Lucy - em piquet com aplicações, com calcinha. De 1 a 3 anos.
15,90, ou 5 PAGAMENTOS SEM JUROS

UMA CANÇÃO EM SINTONIA

Nunca tantos concordaram tanto a respeito de tanta coisa. O público e o júri do IV Festival Internacional da Canção sintonizaram em tudo, desde a escolha da melhor composição, até a da melhor interpretação. Entre as quatro primeiras colocadas, na decisão do júri, estavam as três preferidas do público - "Juliana", "Razão de Paz para Não Cantar" e "Cantiga por Luciana". Na última página deste caderno, Celio Alzer analisa em todos os seus aspectos o que foi a fase nacional do Festival da Canção de 1969.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1969

CADERNO
B

5º andar da **Exposição** Largo da Carioca

X. M. ADETTE

NO FESTIVAL

Minha música favorita era o Mercador de Serpentes, de Egberto Gismonti. Esse compositor andou espalhando que o Mercador seria interpretado por uma sua irmã de 16 anos. Ficamos esperando a moça, e nada. O próprio Egberto cantou sua música, com um fio de voz que se perdia no meio da maravilhosa orquestração. Isso, no sábado. De repente, o microfone ficou mudo e não deu mais para entender. No domingo, Egberto cantou junto com Dulce Nunes, o que melhorou bastante a apresentação. Mas os jurados acharam que o jovem compositor, indeciso entre fazer música popular e música erudita, acabou compondo algo que não era nem uma coisa nem outra. O Mercador entrou pelo cano, mas apostou que iniciaria agora uma bem sucedida carreira no disco. O Sonho, do mesmo Egberto, começou da mesma forma e terminou sendo gravado por todo mundo, no Brasil e nos Estados Unidos.

A música mais alegre era Quem Mandou, uma pilantragem de Eduardinho Souto Neto e Sérgio Bittencourt. Os dois autores ajudaram os intérpretes no palco. Eduardinho, que é quase um garoto, demonstrava um entusiasmo comovente. Os Mutantes tinham que fazer algo

diferente, e fizeram, desencadeando um happening na noite de domingo. Gosto tanto de Ritinha, Arnaldo e Sérgio, que qualquer coisa que eles façam me agrada. O espírito do trio é o mais irreverente possível. Eles não levam nada a sério; são adoráveis.

São maravilhosas as vozes das duas moças do conjunto Brasuca, que apresentaram a Juliana, de Tibério Gaspar-Antônio Adolfo. Considero-as uma versão melhorada da dupla feminina do conjunto Sérgio Mendes. Atenção, pessoal da canção: ouvi dizer que o Brasil-66 entrou em franco processo de desintegração. Parece que Sérgio Mendes ficou sozinho. Era, pelo menos, o que se dizia na beira da piscina do Hotel Glória, domingo à tarde. Estávamos lá, o Magaldi, o Tibério Gaspar e o Martinho da Vila, no momento em que o compositor Sammy Cahn, furioso, começou a mastigar um sanduiche de queijo. Ele estava furioso porque o pão era velho e não botaram manteiga. Sammy, delicadamente, pediu a manteiga, e então lhe disseram que não havia manteiga num raio de 17 quilômetros...

Quando se anunciou a vitória de Cantiga por Luciana, uma jovem senhora ao

meu lado, na platéia, teve uma crise de choro. Era Vânia, cuja filha, ainda antes de nascer, foi a musa inspiradora de Paulinho Tapajós e Edmundo Souto. Do palco, Edmundo e Bete Carvalho lançaram beijos para Vânia, e então Vânia chorava ainda mais perdidamente.

Observei que os estrangeiros que me rodeavam concordavam inteiramente com a decisão dos jurados. Ganharam com méritos a Luciana, em segundo veio a Juliana, mas a Sagarana ficou apenas na rima.

Sobre a elegância no festival, duas observações devem ser feitas. Primeira: Marlene, que estava entre os jurados, fez bem em aparecer de cabeça descoberta, deixando em casa aquele chapéu que usou na primeira noite e que lhe valeu algumas vaia. Dizem que Marlene botou aquele chapéu porque pensava estar participando do Sweepstake... Segunda observação: a jovem Cláudia, erguendo os braços, deixava aparecer um belíssimo par de pernas, no alto das quais as ligas ofereciam uma sugestão erótica. Vinicius de Moraes gostou muito — e eu também. Mas o poeta, por meu intermédio, pede que na próxima vez Cláudia nos apareça com uma rosa na liga.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

MILLER SEM SAÍDA (I)

É quase inacreditável que o mesmo homem que em 1948 escreveu A Morte do Caixeiro Viajante e em 1953 As Feiticeiras de Salém tenha chegado a submeter ao público, em 1964, uma peça como este Incidente em Vichy, aqui traduzida como Beco sem Saída. A decadência é tão impressionante que nem a pequena recuperação experimentada mais recentemente em O Preço permite alimentar muitas ilusões quanto às atuais possibilidades desse autor que tão profundamente marcou a dramaturgia da primeira década do pós-guerra.

Com 20 anos de atraso, Miller coloca no palco, com sua autoridade moral de judeu, humanista e defensor de uma sociedade liberal, o seu protesto contra a monstruosa guerra de extermínio movida pelos nazistas aos judeus. A causa é justa, o protesto sincero, a indignação genuína e veemente. E, no entanto, o resultado é uma obra singularmente inautêntica: um genocídio visto a um oceano e 20 anos de distância por um escritor para o qual todo o problema pode ser essencialmente equacionado em termos de belas frases e de nobres sentimentos.

Na França ocupada, um grupo de pessoas, judeus na sua quase totalidade, é reunido pelos alemães para uma verificação de documentos — eufemismo que significa na realidade verificação da origem racial. Aqueles que forem identificados como judeus serão dali para um trem que os levará a um campo de extermínio. Confrontados com esta perspectiva, as vítimas desandam a deitar uma verbosidade completamente incompatível com a situação em que se encontram: às portas de um caminho que leva para a morte, ninguém usa uma linguagem como esta que ouvimos nas bocas dos personagens de Beco sem Saída, na qual não faltam até mesmo expressões como "seu coração é um território conquistado."

O que é mais grave, a impausibilidade não se limita ao terreno da linguagem: toda a construção psicológica dos personagens é insuportavelmente esquemática e falsa: com exceção, a rigor, do médico, interpretado por Osvaldo Loureiro, os personagens não passam de clichês estereotipados, de rótulos ambulantes, sem qualquer sopro de vida própria, e portanto sem qualquer calor humano, por mais intensos que sejam o sofrimento e a angústia que Miller procura atribuir-lhes. Em alguns casos — o aristocrata, o oficial alemão, o garoto, o velho judeu — a falsidade e o caráter convencional da elaboração dos personagens assumem proporções profundamente irritantes. Todas estas inautenticidades poderiam ser aceitáveis, e constituir-se até em recursos propositalmente de estilização, se a obra tivesse sido concebida dentro de um diapasão não realista, que liberasse os personagens da obrigação de uma coerência psicológica e lhes atribuisse uma função de símbolos. Mas, não; Miller não consegue afastar-se de uma concepção formal pesadamente realista, embora se mostre ao mesmo tempo incapaz de estruturar seus personagens de acordo com as exigências básicas dessa concepção. Lá, onde precisariam encontrar gente em carne e osso, ele coloca apenas porta-vozes sumariamente rotulados de determinadas categorias sociais, profissionais, etárias, etc.

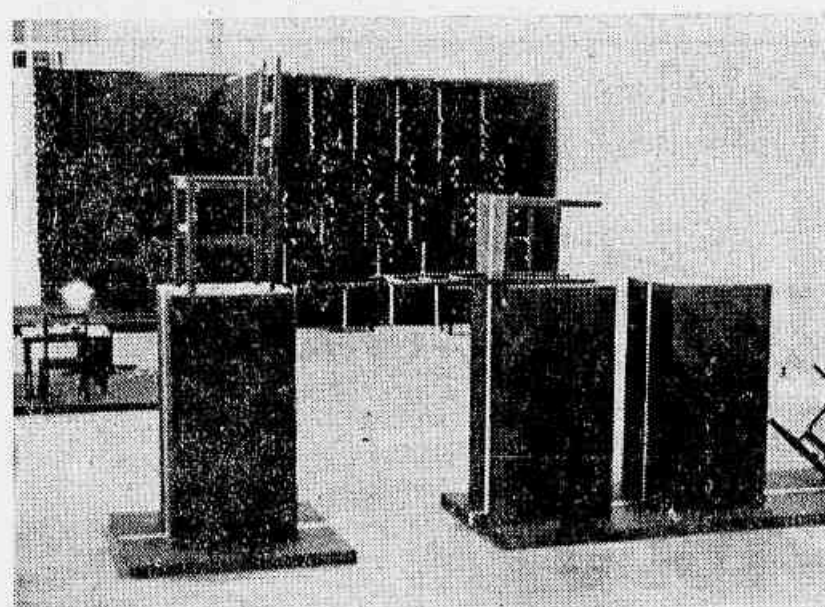
DEBATE DE IDEIAS

O que salva parcialmente o interesse da obra — não o interesse teatral, este irremediavelmente comprometido, mas o interesse intelectual e humano — é que Miller é um homem suficientemente inteligente para ter muita coisa válida a dizer sobre um tema tão crucial como este que é abordado em Beco sem Saída, e as suas óbvias conotações paralelas. Se abstrairmos do fato de que os personagens são falsos, e de que a linguagem usada é de uma verbosa literariedade, teremos de reconhecer que por baixo dessa falsidade psicológica e desse derramamento verbal está presente um respeitável debate de idéias que coloca em jogo alguns valores sobre os quais todo homem contemporâneo que queira permanecer em paz consigo mesmo tem o dever de se interrogar de vez em quando: a intolerância (não só racial, evidentemente), as maneiras de resistir aos abusos de uma autoridade arbitrária, o medo diante de ameaças de violência, a luta do indivíduo pela manutenção da sua dignidade humana dentro de um ambiente de coação.

É verdade que Miller não traz, para a discussão desses problemas, nenhum argumento verdadeiramente novo; mas consegue ao menos mostrar, com razoável clareza, que no mundo em que vivemos, cada um de nós precisa incluir, no código moral que estabelece para seu uso pessoal, algumas regras de conduta a serem aplicadas na hipótese de virmos a nos encontrar um dia no beco sem saída que Miller situou em Vichy, mas que poderia também ser localizado, hoje em dia, em muitas outras latitudes geográficas.

A seriedade do assunto e a habilidade de Miller em manipular argumentos fazem com que assistamos ao longo ato único de Beco sem Saída com algum interesse; mas a decadência de Miller como homem de teatro, a sua falta de auto-crítica, a facilidade e a superficialidade dos recursos de que ele lança mão, aqui, são de molde a nos encher de melancolia.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA



Ambiente de Nelson Ramos (Uruguai)

Todos os julgamentos são discutíveis, com ou sem razão. Apesar disso, o resultado da premiação do júri internacional da X Bienal de São Paulo extravasou o razoável, foi de melancólica inexistência. Principalmente porque, raras vezes, em salões ou bienais, encontramos tanta facilidade em decidir, pela evidente distância dos melhores, e tão esmagadora persuasão de suas qualidades. Disse o presidente do júri internacional, o crítico Marc Berkowitz (que deve ter sido voto vencido neste triste resultado), que o critério foi exclusivamente de qualidade. Ai é que não se entende. Como pode um critério de qualidade, nesta Bienal, ignorar a obra de Albers, de Gunther Haese, do japonês Kozo Mio, de Almir Mavignier? Como pode o júri internacional hesitar em conceder o Grande Prêmio a Josef Albers que, além da qualidade da obra, aparece nesta capital como um grande mestre da arte contemporânea?

ALVOS ERRADOS

Proseguindo: Como melhor conjunto foi contemplado o Uruguai. Este país, como conjunto, não se salienta nesta Bienal, embora apresente a melhor obra ambiental, a nosso ver, a de Nelson Ramos, que não foi sequer mencionada pelo júri. Na cambulhada das menções honrosas, destacaram-se a obra de Lucio Safaro, Margô Fanjul, etc. Ora, Mira Schendel ou teria que receber um prêmio positivo ou nenhum. Nada de consolação para uma criadora de seu nível. Quanto a Solano Finardi, é uma das incógnitas desta premiação pela desimportância de sua participação. Lucio Safaro e Margô Fanjul, são artistas de excelente nível e aos quais a menção honrosa deprecia. Menção honrosa é laurea ginásiana e irremediavelmente acadêmica, meus senhores.

OS BRASILEIROS

Os prêmios concedidos aos brasileiros, pela irremediável indicação regulamentar, foram acertados ao contemplar Toito, Ione Saldanha e Marcelo Nitsche. Lótus Lôbo deveria ser consi-

OS PRÊMIOS DA BIENAL

derada para o prêmio de gravura latino-americana, sua proposta é a mais criativa dentro desta categoria, em toda a Bienal.

Quanto ao melhor conjunto, só poderiam entrar em cogitação as salas da Alemanha, da Inglaterra, do Japão e do Canadá. O Grande Prêmio Latino-Americano deveria ser concedido a Eduardo Ramirez. Seu lugar ficaria vago entre os prêmios Bienal de São Paulo, que por sua vez poderia honrosamente incluir um brasileiro, Rubem Valentim, por exemplo. O prêmio internacional de gravura para Portugal é outro equívoco. Portugal tinha um dos conjuntos mais fracos de toda a Bienal. O prêmio internacional de gravura deveria ter sido dado a Ernst Fuchs, criando-se assim outra vaga nos prêmios Bienal de São Paulo, para um Mavignier ou um Gunther Haese que, com certeza, apresentam mais qualidades do que o gravador português. Ou não?

OS LADOS POSITIVOS

É inegável a importância do escultor Hauser, não para o Grande Prêmio, mas para um dos prêmios internacionais Bienal de São Paulo. Por outro lado os nomes escolhidos para esta classificação têm excelente categoria. No plano latino-americano, e nas menções honrosas, é que a confusão reinou, e pelo deslocamento de alguns nomes, de uma posição para outra dentro do jogo de xadrez das várias possibilidades de premiação, é que o júri poderia chegar a uma conclusão mais justa.

Sobretudo não se submetendo ao ridículo de certos endossos, como os de Vitor Fortes (Portugal), Perinetti (Uruguai), Solano Finardi (Brasil), José Carlos Galvez Ramos (Peru), em detrimento de obras muito mais importantes dentro das respectivas categorias.

Concluindo, quer nos parecer que a ausência de nomes como os de Josef Albers, Gunther Haese, Kozo Mio e Almir Mavignier, na premiação internacional da X Bienal de São Paulo, são um argumento poderoso e indiscutível de que o critério que orientou o julgamento pode ter sido qualquer um, menos o de qualidade.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

CHOO HOEY

Kusnevitzy desprezava todas as regras da boa educação do perfeito regente, sem por isso diminuir a beleza dos resultados musicais de sua atuação. Mas era Kusnevitzy.

Essa exceção não muda as bases escolares dos animadores e disciplinadores de orquestras, que pedem batuta clara, imobilidade do corpo, marcações incisivas que possam ser imediatamente captadas pelos músicos do conjunto: a técnica (e, diria, a estética) também em arte, e também no nosso maluco século XX, têm suas sérias razões de ser. Isto foi confirmado, por exemplo, pela batuta de Pernoo que nestes dias regem Coeforas como se Milhaud tivesse escrito toda a partitura em um; os monótonos movimentos dos braços, em vaivém de cima para baixo, de baixo para cima, devem ter dificultado a compreensão da orquestra; e a exclusividade dos tempos fortes, sem mais tempos fracos, endureceu a execução eliminando os frascos. Agora, também Choo Huey esquece as aulas do seu professor Maurice Miles e rege com uma técnica que todos os conservatórios condenariam: encolhendo-se, dobrando antiesteticamente os joelhos, o maestro pula ferpino ao assalto das músicas, tremendo do pé à cabeça.

Préso à partitura (e nisso, nada de mal!), dá a sua mimica uma agressividade raivosa que raramente se aplica em gestos mais serenos e controlados (e até em sorrisos), mais dentro da gramática do regente. Nada de mal, também nisso, se os resultados não evidenciassem uma procura de manchas sonoras contrastantes e uma escassa preocupação dos pormenores pedidos pelo equilíbrio orquestral. Começou mal, sexta-feira,

pois as várias vozes contrastantes da orquestra de Strauss não alcançaram a devida clareza e relevo; continuou bem com Hindemith, pois a inextinguível lógica contrapontística do grande alemão resistiria a qualquer nervosismo da batuta; continuou bem com Debussy; deu fragmentariedade e moleza à difícil construção de Petruska que no curso da execução perdeu um pouco de sua diabólica genialidade. Aliás — diga-se mais uma vez, neste Festival — regente e público sofreram também pela falta total de uma palavra esclarecedora sobre os textos dos poemas sinfônicos de Strauss e Debussy, e do bailado Petruska do qual fora tirada a suite de sexta. E, enfim, sofreram também, um pouco, por algumas incertezas da OSM.

Em compensação, o programa escolhido por Choo Huey para o seu concerto de despedida era mesmo modelar, compreendendo quatro das mais clássicas composições do repertório moderno: Don Juan (1889), possivelmente o mais belo dos poemas sinfônicos de Richard Strauss; Metamorfoses Sinfônicas sobre um tema de Weber (1944), de Paul Hindemith; Prélude à l'Après-Midi d'un Faune (1892) de Claude Debussy; Petruska (1910) de Igor Stravinsky. Estes quatro são dos últimos baluartes ainda hoje definitivos, de um mundo clássico que os próprios quatro campeões estavam demolindo inexoravelmente, compelidos pelo esgotamento de velhas expressões e fórmulas, e pelas sensibilaridades novas que, depois, em poucos anos, deviam precipitar a música humana até à beira do caos.

Depois dos rebeldes evocados por Choo Huey — afinal, com bons resultados — le déluge.

DAS CAVERNAS À X BIENAL



Desenho pintado na caverna de Altamira

1 — O DESPERTAR DO MÁGICO

A ARTE PRIMITIVA

O que não era conhecido encontrava compreensão no mágico. O homem sempre usou este artifício. Também na arte. Já na sua origem, que pode ser localizada nas cavernas dos caçadores nômades do Paleolítico (cerca de 25 mil a 10 mil a.C.) ou nas obras de pescadores e agricultores do Neolítico (10 mil a 4 mil a.C.), a arte mostrou a tendência de compreender (e controlar) o mundo.

O homem primitivo sentia necessidade de ornamentar seus objetos de uso pessoal, construir feitiços e ídolos. Os artistas do Paleolítico cobriam suas cavernas com desenhos coloridos de animais em movimento. Chegavam a detalhes considerados requintados para uma arte tão pobre em recursos. Usavam, por exemplo, o desenho de contornos adicionais para indicar o espaço dentro do qual se moviam as pernas ou a cabeça do animal. Tatuavam o próprio corpo, usavam adornos numa prova de um verdadeiro senso estético. Mas o que importava para o homem do paleolítico era o ato de fazer uma obra de arte e não seu resultado (tanto que as desenhavam em cavernas e grutas escuras).

Na fase Neolítica, contudo, não se representava apenas o mundo visível, mas também as forças desconhecidas e imprevisíveis. O desenho é mais geometrizado, aparecem os signos e símbolos. Como o período coincide com o desenvolvimento da agricultura, a arte serviu de linguagem para atrair a abundância ou conjurar a escassez. O espírito das estações de chuvas ou secas, a fertilidade dos animais, tudo dependia de forças que o homem, naquele momento, desconhecia.

As pinturas pré-históricas são descobertas recentes. As primeiras e mais importantes foram as da gruta de Chauvet (Ardèche) e da Altamira (Espanha), em 1879. Outras mais, espalhadas pela Europa e África, atestam sempre a mesma técnica simples desta pintura. Enlatas feitos a mão com sílex ou ossos pontiagudos. Carvão, diversas tonalidades de ocre (as encontradas nos locais) e mais amarelos, vermelhos, preto e branco (carbonato de cálcio) eram as cores mais usadas, que, estendidas sobre o desenho, fixavam-se. Estas cores eram reduzidas a pó e misturadas a fixadores e gorduras. Depois sopradas sobre as paredes e as abóbodas das grutas e abrigos.

2 — A ARQUITETURA DE UMA CIVILIZAÇÃO



ARTE EGÍPCIA

Mais requintada, menos esquemática, sem simplificação, com formalismo, a arte egípcia refletiu uma civilização — a primeira — bastante complexa em relação aos primitivos aglomerados humanos. Os egípcios, tanto em política como em arte, tinham um enorme domínio de seus materiais e instrumentos. Desde a unificação, o Egito e suas divindades viveram entre grande luz e um silêncio progressivo intelectual e material. Na 1.ª Dinastia foram encontrados os túmulos dos reis Saqqara e Abydos, quando se usou, pela primeira vez, a pedra em construções. O colosso e o ouro, materiais que os egípcios manipulavam com facilidade serviram de complemento à arte estátuária e na confecção de vasos. Neste período ainda, desenvolveu-se o sistema de escrita que pela complexidade da execução exigia artistas-artistas.

Toda a arte egípcia está ligada à religião e à morte. As suas grandes obras se concentram em túmulos e objetos que servem de culto aos mortos. A cerâmica é um exemplo disto. Os vasos de barro poroso, cobertos de hieróglifos, animados por uma cabeça, estavam destinados a guardar as entranhas dos corpos embalsamados.

A arte egípcia, mais do que qualquer outra arte, tem um caráter único que se manifesta na extraordinária estabilidade de seu estilo. Sempre ligada — como a civilização egípcia — ao rio Nilo, elemento determinante da vida econômica e social do Egito, a arte procurou desenvolver esta dependência. Cobiava ainda para a sensação de uniformidade de estilo a sua realização quase anônima. Poucas vezes os nomes dos artistas apareciam. As obras ganhavam o nome da pessoa (na maioria os reis) a quem eram dedicadas. Por este caráter altamente socializado da arte, o egípcio antigo se manifestava melhor e mais amplamente na arquitetura, que exprime as aspirações de uma vida nacional coletiva. Os artistas do Egito, presos até certo ponto ao rígido formalismo da arquitetura oficial, estavam também preocupados com a reprodução da natureza. Algumas colunas imitavam troncos de palmeiras, as capitais foram decoradas com motivos de flores. A pintura e a escultura tinham a função de enfeiteamento dos templos e pirâmides. Nunca eram consideradas artes independentes. A civilização egípcia se inicia em 4 mil a.C. (período predinástico) e termina em 325 a.C., quando é destruída pela conquista dos persas.

3 — AS BASES DA PIRÂMIDE



ARTE EGÍPCIA

O reinado do faraó Zoser (4.ª Dinastia) pode ser chamado de idade de construção das grandes pirâmides. Foi aí que se definiu o processo de construção, a função social e estrutura de uma pirâmide. Ela representava, em certo período, o túmulo dos soberanos, e em outro, templo de adoração ao Sol. Sua construção era um ato de fé que exprimia a consolidação da permanência e estabilidade do Estado.

Em 2700 a.C. já construíam a primeira pirâmide, a do faraó Zoser. Segundo Heródoto foram necessários, durante seus 20 anos de construção, 100 mil homens para erguê-la até os seus 150 metros e ajustar os dois milhões de blocos de pedra calcária. As complicadas passagens e abóbodas de sua interior foram construídas com uma grande precisão matemática e uma complexa engenharia. Durante a Média e Nova Império (2100 a 1000 a.C.), o templo tomou o lugar da pirâmide como forma principal de arquitetura. Foram sempre volumosas, tinham excessiva tamanho e solidez na construção. Entre os templos mais significativos: Carnac e Luxor.

As convenções (religiosas e políticas) restringiram muito o estilo de pintura e escultura egípcias. As estátuas dos faraós eram de tamanho descomunal (as alturas variam de 20 a 30 metros). Quase sempre as figuras apareciam rígidas, com os olhos fixos, braços cruzados sobre o peito ou estendidos ao lado do corpo. Os escultores praticavam distorções anômicas: encolhiam as pernas e os braços, os dedos das mãos de comprimento igual.

O que se conhece de pintura é bastante característico, e segue, de perto, os traços dominantes na escultura. As melhores pinturas foram realizadas durante o reinado de Amenhotep III e imediatamente depois dele. Os murais revelam uma tendência para a representação de cenas naturais. Bailarinas dançando, animais em movimento ou estrêlas, flores e árvores desenhadas nas colunas do templo de Luxor, indicam esta direção ao naturalismo.

Zôzimo

Oportunidade perdida

• É realmente uma pena que a grande oportunidade apresentada pela realização no Rio do Festival Internacional da Canção não seja devidamente aproveitada pelos nossos compositores e cantores mais jovens para se lançarem definitivamente no cenário nacional (e internacional, por que não?) da música popular.

• Não me julgo um expert em música popular mas conheço o suficiente para perceber que o quadro geral mostrado pela parte nacional do FIC não representa o que de melhor se faz atualmente no Brasil na matéria.

• Poucas foram as canções, entre as 20 classificadas, que chegaram a empolgar os ouvidos mais sensíveis e habituados às tantas páginas bonitas que compõem a nossa antologia musical popular. O que é de se lamentar, porque uma chance igual a que é proporcionada pelo magnífico espetáculo do Maracanãzinho só acontece em muito poucos países e a muito poucos autores e intérpretes.

Bahia viaja

• Depois de se haver consultado com o famoso oculista Hilton Rocha, em Belo Horizonte, o jornalista Luis Alberto Bahia viajou com urgência para Boston, na sexta-feira à noite, para ser submetido a uma operação de descolamento de retina na vista esquerda, já operada de uma fissura há alguns meses.

• Da vista direita Bahia também já foi operado de descolamento de retina. Seus amigos estão muito apreensivos mas confiam na técnica médica norte-americana.

Vai-vém

• A Sra. Lili Monteverde colocou à venda sua magnífica casa da Rua Icatu, em frente exatamente à do casal José Luis de Magalhães Lins.

• Passando o fim de semana em Angra dos Reis, longe de tudo e de todos, o casal Elis Regina-Ronaldo Boscoli.

• O Embaixador da França e a Sra. De Laboulaye fazem em outubro uma viagem pelo Nordeste brasileiro. Em seu roteiro figuram João Pessoa, Natal e Fortaleza.

Denilson

• Começa a se generalizar entre os torcedores de todos os clubes a opinião de que, se existe um jogador brasileiro, ainda não relacionado por João Saldanha, que não pode ficar fora da Copa do Mundo de '70, este é o defensor do Fluminense, Denilson.

• Denilson é hoje, sem dúvida, o maior jogador brasileiro em sua posição. Superior mesmo ao cruzeirense Piazza, inclusive porque não tem a seu lado no time em que joga Tostão, Zé Carlos ou Dirceu Lopes, muito pelo contrário...

Rostoff em São Paulo

• Chegando a São Paulo o Ministro da Indústria da Noruega Walter Rostoff, que vem acompanhado do industrial Oskar Munck, Cônsul honorário do Brasil naquele país, para uma visita às empresas Munk. A viagem se estenderá, também, a Porto Alegre e a Brasília.

Missa

• Dia 3 próximo, aniversário do Marechal Costa e Silva, seus amigos, colaboradores e admiradores mandarão celebrar na Igreja da Candelária missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

• Será também, segundo alguns, o dia em que o Governo outorgará a nova Constituição, ou seja, com algumas modificações, a que estava pronta pouco antes de cair doente o Presidente.

"Weekend" paulista

• Chamo o weekend de paulista porque foi em São Paulo, pois a coisa mais comum de se encontrar no último fim de semana bandeirante eram caras cariocas, sejam de artistas plásticos e críticos, atraídos pela inauguração da Bienal, sejam de pessoas da sociedade, que ali estiveram participando dos vários acontecimentos sociais programados.

Coquetel

• O primeiro dos acontecimentos sociais a que me referi foi o coquetel oferecido pelo Sr. e Sra. Gustavo Magalhães, que inauguravam, no saguão da sede do BNMG, a magnífica coleção de tapetes, serviços de porcelana e objetos de decoração importados pelo host quando de sua última viagem ao Oriente.

• É desnecessário dizer que a exposição foi um sucesso, sendo vendida em poucos minutos grande parte das peças, cujos preços não deram para apavorar nem cariocas, quanto mais paulistas.

• Encontrei, por exemplo, naquela noite o Embaixador e a Sra. José Manuel Fragoso (que se incluíram, no dia seguinte, entre os numerosos Embaixadores estrangeiros que prestigiarão a abertura da Bienal), os casais Jean-Louis de Lacerda Soares, Henrique Chama, o meu amigo Tavares de Miranda, além do grupo de cariocas que encontrei na nota seguinte, pois saíram dali para a casa dos Francisco Matarazzo III, que recebiam para jantar.

Recebem os Matarazzo

• Estava elegantíssimo, e muito animado também, o jantar oferecido por Estela e Francisco Matarazzo III, que reunia o grand monde paulista e convidados do Rio ao ensejo da inauguração da XX Bienal de São Paulo.

• Animado porque estendeu-se até tarde, movido a dança e música das excelentes fitas gravadas pelos anfitriões (Estela, aliás, recebia com um elegante modelo azul-claro), que reuniram os presentes em mesinhas colocadas na varanda.

• Presentes, entre outros, estavam os Fragosos, os Toni Mayrink Veiga (Carmem de curto de brocado e sapato do mesmo tecido diabolicamente sensas), os José Colagrossi (Fernanda de crepe marrom e uma torsade belíssima), os Ermelino Matarazzo (Helene de palazzo dourado), os Francisco Scarpa, os Fuad Mahfuz, os Sebastião de Almeida Ribeiro, os Gustavo Magalhães, as Sras. Marilu Sousa e Silva e Adelaide de Castro, o Sr. Netinho Cunha Bueno.

"Repeteco"

• No sábado à noite mais ou menos o mesmo grupo voltaria a se reunir na bonita casa da Chácara Flora de Regina e Joaquim Bento Alves de Lima, que também recebiam para jantar.

• Mais formal que o anterior, o jantar dos Alves de Lima foi sentado, servindo em três mesas, um buffet que era uma obra-prima.

• A hostess, Regina, recebia de palazzetto branco, de crepe.

A Bienal

• No sábado, precisamente à hora marcada, 11h30m, era inaugurada a Bienal de São Paulo, com discursos do Conde Cicillo Matarazzo, do Governador Abreu Sodré e do Chanceler Magalhães Pinto, que, da exposição, se limitaram a uma volta rápida pela representação brasileira.

• Não há como negar que apesar dos esforços da Fundação, a presente Bienal é, na minha opinião, a mais fraca de quantas já se montaram no Brasil, pouco tendo o visitante de ver que realmente valha a pena.

• Abro uma exceção, por exemplo, para a delegação alemã, da qual, aliás, saiu o grande vencedor, Hauser, que veio com força total apresentando trabalhos de primeira grandeza e que empolgaram os críticos presentes. E sem sombra de dúvida o ponto mais alto e vibrante de toda a exposição.



As Sras. Frida Pena e Lavínia Basílio em recente acontecimento social

Tostão milionário

Se concordar com a oferta de uma fábrica de cigarros para fazer propaganda de seus produtos, o jogador Tostão terá realizado no fim deste ano, entre salários, prêmios, luvas e publicidade cerca de NC\$ 1 400 000,00: 600 de seu clube, o Cruzeiro, 400 de um refrigerante e mais 400 da fábrica em questão.

• A propósito: Tostão virá ao Rio na quinta-feira para participar do programa de entrevistas de Bibi Ferreira.

Elbrick

• O dia exato ainda não está marcado mas é certo que o Embaixador Burke Elbrick estará no Brasil até o fim desta semana. Se não chegar a tempo de receber os cosmonautas, que vêm no dia 2, virá pelo menos para pegar parte de sua permanência em nosso país.

A volta de Jackie

• Jacqueline Onassis vai voltar a Newport, cidade na qual se casou, em 1953, com John Kennedy. Acontece que Jackie acaba de se ligar a um movimento que controla milhões de dólares e cujo objetivo é a restauração de casas coloniais.

• Na última semana, Jackie foi nomeada primeira-vice-presidente da Newport Restoration Foundation, fundada pela famosa herdeira Doris Duke, filha do falecido James B. Duke, presidente da American Tobacco. Miss Duke adquiriu 65 edifícios coloniais em Newport para levar a cabo seu projeto do qual a Sra. Onassis cuidará da parte de antiguidades e decoração.

Tranquilidade

• Enquanto o Maracanãzinho pegava fogo na noite de domingo, duas das mais importantes figuras da nossa música popular, alheias a toda aquela movimentação, trocavam idéias e matavam as saudades na penumbra do bar do Mário: Tom Jobim e Vinícius de Moraes. Duas ausências que explicavam em parte o nível elementar das músicas que aquela mesma hora disputavam os lauréis do Festival.

Lorde Brock

• Está entre nós desde domingo o único par britânico representante da cirurgia: Lorde Brock, que chegou em companhia de sua mulher, Lady Brock.

• Lorde Brock, velho amigo do Brasil pois aqui já esteve por mais de uma vez, é um dos dez mais da cirurgia mundial, pioneiro da cirurgia cardiovascular e presidente do Royal College of Surgeons, da Inglaterra. No Rio, Lorde Brock está sendo ciceroneado por seus amigos, professores Jorge Grey e Mário de Almeida.

Zôzimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Robin Hood ganhou o II Festival de Teatro Infantil • Hoje, às 18h30m, lançamento dos posters-poemas • Dia 13 de outubro, estreia de A Penúltima Donzela, filme de Fernando Amaral

das letras

AS NOVAS — A Editora Expressão e Cultura está apresentando: Política Externa Americana, de Henry A. Kissinger, assessor do Presidente Nixon para assuntos de segurança, na tradução de Silvia Jambeiro; Jogo Sujo, de Zeno (Prêmio Arthur Koestler), a história do filme Inferno no Deserto, versão de Eurípedes Coelho Magalhães; e O Espaço, Terra dos Homens, de François de Closets, traduzido por Luis Horácio da Mata, contendo ainda um apêndice de Roberto Pereira, especialista brasileiro em assuntos espaciais.

De seu convênio com a Livraria Bertrand, de Portugal, a Expressão e Cultura está apresentando no Brasil alguns dos novos lançamentos feitos por aquela casa, em Lisboa: A Roda da Lua, de Júlio Verne, tradução de Henrique de Macedo; O Gato, de George Simenon, tradução de Antônio Barahona da Fonseca; Entre Cães e Lobos, de Gilbert Cesbron, tradução de Maria José Teixeira de Vasconcelos; e El Cordobés, de Larry Collins e Dominique Lapierre, traduzido por Santos Fernando.

A Distribuidora Recorde está na praça com Querer é Poder, de Sidney N. Bremer, tradução de Pinheiro de Lemos. Da Forum Editora são: Seu Filho — do Barão à Adolescência, de Aldo Lins; e En-

genharia Econômica e Análise de Investimentos, trabalho de Abelardo Pucini, Geraldo Hess, José Luis M. Marques e L. Carlos Rocha Pais, e no qual, pela primeira vez se imprimiram diretamente em livro tabelas de computador.

A Editora Civilização Brasileira publica Alimentação, Ioga, Psicanálise, de Antenor Batista, um "roteiro do bem viver".

Pela Editorial Letras, de Montevideo, Gilberto Mendonça Teles apresenta La Poesia Brasileña en la Actualidad.

A Editora Revista dos Tribunais publica Brocados Jurídicos, As Regras de Justiniano, trabalho de R. Limongi França, segunda edição; Os Atoes Administrativos na Teoria dos Atoes Jurídicos, de Fernando Henrique Mendes de Almeida; e Comentários ao Estatuto do Trabalhador Rural, de Mozart Victor Russomano, em dois volumes, segunda edição, revista e atualizada.

De Luisa Pasamanik, a Finisterre, do México, dá-nos Sermão Negro, poemas.

A Editora Vozes apresenta Um Nordeste, de José Pantaleão Santos.

Para crianças, a Editora Brasil-América compõe com o n.º 19 da série Grandes Figuras em Quadrinhos, focalizando José Bonifácio; e um estêlo plastificado — Contos de Fadas Maravilhosos — contendo 12 histórias de autores famosos.

POEMAS EM CAPTAZ — Com um coquetel, a partir das 18h30m, na Rua do Russel, 300, o centro de arte Sigla Viva inicia hoje as suas atividades lançando cinco poster-poemas feitos pelos seguintes poetas e artistas plásticos: Heitor Humberto de Andrade e Sami Matar, Lago Burnett e Maria Luísa Campelo, Reinaldo Jardim e Barabás, Jurandir Santos e Newton Resende, Antônio Crisóstomo e Gian Calvi. Os posters foram executados, em belíssimas serigrafias, pelo Atelier 3-G (Genaro, Guilherme e Glaucci).

L.B.

do teatro

O DIRETOR HELIO BLOCH — Um dos empresários do Teatro Santa Rosa, Hélio Bloch, estreará como diretor, encenando A Mata, do escritor argentino Júlio Mauricio. Vanda Lacerda, Jorge Dória e Cláudio Ca-

valcanti compõem o elenco, e a estreia será em outubro. A falta de intercâmbio entre os teatros brasileiro e argentino é tão incompreensivelmente completa que esta estreia merece ser acompanhada com interesse.

NA BAHIA — A Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, que engloba a antiga Escola de Teatro (que chegou, na época em que foi criada por Marlin Gonçalves, a ser a melhor do Brasil), está realizando laboratórios integrados de improvisação e interpretação, sob a orientação do jovem diretor Jesus Chediak, que conta com a assistência de Lia Mara e Lia Roberto nos setores da técnica da fala e da expressão corporal, respectivamente. Os alunos apresentaram-se recentemente ao público baiano, no Teatro Santo Antônio, com dois exercícios coletivos de improvisação e a peça A Bicicleta do Condenado, de Arrabal.

MUTANTES AJUDAM CRIANÇAS — Esta noite, no Teatro Casa Grande, Os Mutantes e o elenco que os acompanhava no espetáculo O Planeta dos Mutantes despedem-se do Rio, com um show especial cuja renda revertirá integralmente em benefício da Campanha Nacional da Criança.

TEATRO JANTA NA HOFFMAN'S — A Cervejaria Hoffman's recebe todas as terças-feiras para jantar um dos elencos que se apresentam no Rio. Esta noite, por exemplo, os frequentadores daquele restaurante poderão ver de perto os intérpretes de Frank Sinatra 4815, que estarão atendendo ao convite dos donos da cervejaria.

"ROBIN HOOD" GANHOU FESTIVAL INFANTIL — O II Festival de Teatro Infantil promovido pela Divisão de Teatro da Guanabara encerrou-se domingo, com a vitória, por unanimidade dos votos do júri, de Robin Hood, adaptação e direção de Fernando Pinto. O espetáculo vencedor, que ganhou o prêmio de NC\$ 2 500,00, está sendo apresentado aos sábados e domingos no Teatro Mesbla. O segundo prêmio, de NC\$ 1 500,00, foi dividido entre As Aventuras do Pequeno Polegar, de Ilsemar Nunes e O Sapateiro do Rei, de Lauro Gomes, classificados ex-aequo no segundo lugar.

Y.M.

do cinema

FILMES FRANCESES — A Unifrance Film anuncia suas mais recentes produções, prontas para serem lançadas: L'Araignée d'Eau, de Jean-Daniel Verhaeghe; Astérix et Cléopâtre, desenho animado em longa metragem da Belvisio; Le Bourgeois Gentil-Mec, de Raoul André; Calcutta, documentário em longa metragem de Louis Malle; Le Corps de Jeanne, de Jean-Louis Richard; Dieu A Choisi Paris, de Gilbert Proteau; Erotissimo, de Gerard Pirès; La Femme Ecariate, de Jean Valère; Laissez-Les Vivre! exploração do reino animal feita por Christian Zuber; Ma Nuit Chez Maud, de Eric Rohmer; Poussez pas Grand Père dans les Cactus, de Jean-Claude Dague; Sous le Signe du Taureau, de Giles Grangier.

FESTIVAL SEM PRÊMIOS — A exemplo do que ocorreu este ano no Festival de Veneza, também o Festival de Viña del Mar não concederá prêmios, segundo comunicação da direção do Festival. A mostra será um debate cultural, sem caráter competitivo.

HELENA, EM CARNE E OSSO — Helena Inês é Angela, Carne e Osso, a rainha da ilha dos Prazeres, no filme de Rogério Sganzerla, A Mulher de Todos. Contracenando com João Soares, Estênio Garcia, Paulo Vilça, Antônio Pitanga, Renato Correia e Castro, Helena é uma mulher sensual e insaciável que arranja muitas complicações.

ESTREIA — Será lançado dia 13 de outubro o filme A Penúltima Donzela, de Fernando Amaral, com Adriana Prieto, Paulo Porto, Carlo Mossy e Djenane Machado.

HUGO NA EUROPA — Hugo Carvana pretende conquistar a Europa. Mas antes de viajar deixou pronto dois filmes: Pedro Diabo, de Miguel Faria e Um Anjo Nasceu, de Júlio Bressane.

MACUNAIMA — Foi tal o sucesso alcançado por Macunaima, de Joaquim Pe-

dro de Andrade, no Festival de Veneza, que a crítica internacional presente pediu que o filme fosse repetido em segunda sessão, no que foi atendida.

PROMOÇÃO — Edgar H. Kerner, que há mais de 35 anos presta serviços à indústria cinematográfica mundial, já tendo integrado os quadros da Columbia Pictures e United Artists, foi nomeado supervisor geral da América Latina, da Commonwealth United International, com escritórios sediados no México.

M.A.

das artes

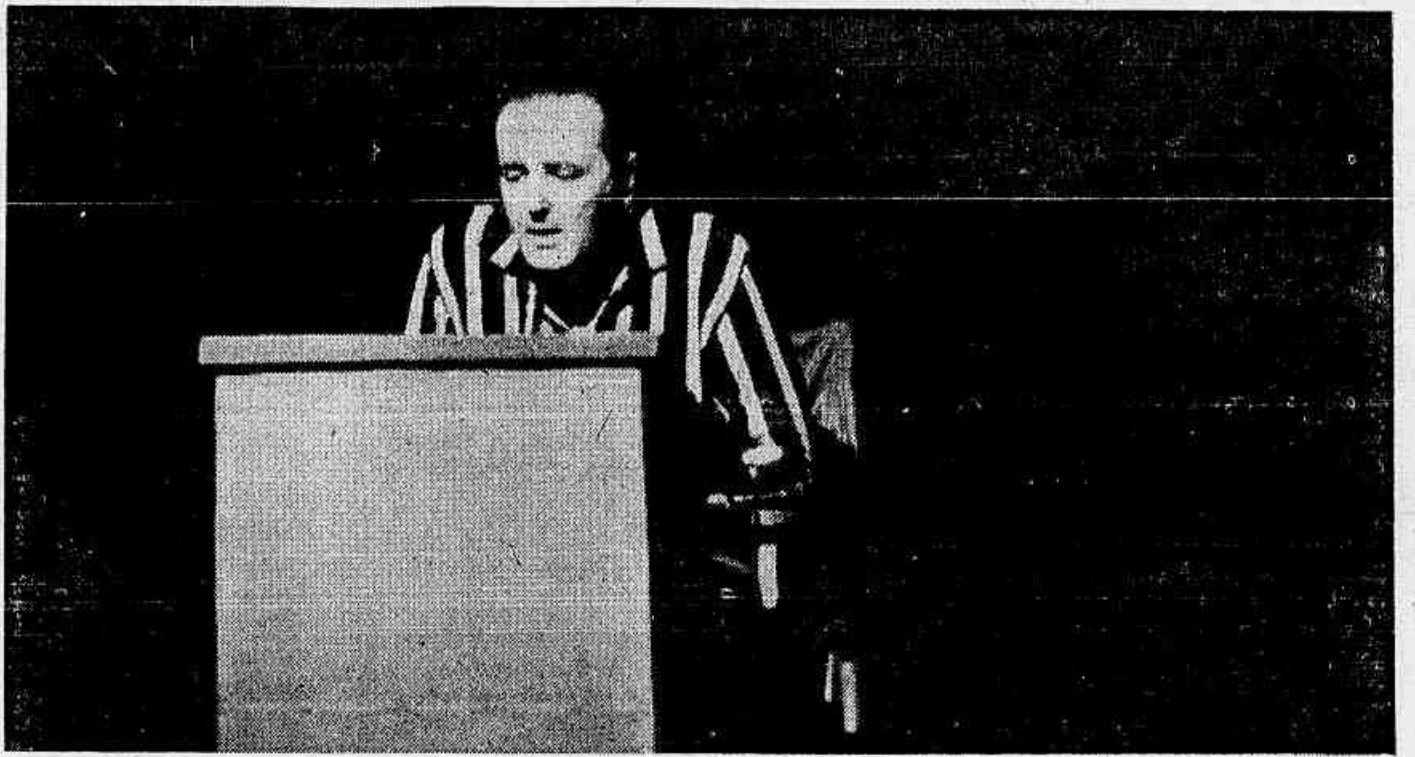
ABCA — A Associação Brasileira de Críticos de Arte está tentando eleger nova diretoria, de forma precipitada e discutível, como tem procedido ultimamente. A reunião deve ser realizada, hoje, em São Paulo, sem a presença dos críticos do Rio de Janeiro que, em sua maioria, parecem discordar da chapa liderada por Váiter Zanini. Apesar disso, a Associação marcou reunião, eleição, sem tempo e condições de se formular uma nova chapa carioca, já projetada e apoiada por muitos membros da Associação, na qual indicam para presidente o crítico Antônio Bento. A justificativa apresentada pela vice-presidente Maria Eugênia Franco, é de que o regulamento determina dia 30 de setembro como prazo último para eleição da nova diretoria. E' de se espantar que só agora se tenha tal empenho em obedecer a um regulamento tantas vezes violado, inclusive na atual presidência que já tem caráter quase vituoso.

W.A.



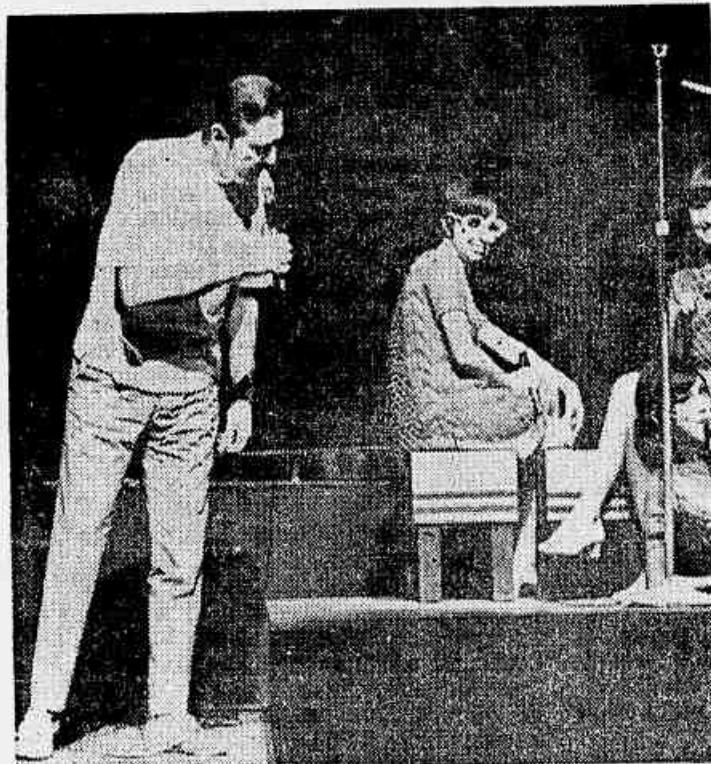


O mais fero dos Ponte Preta costumava dizer, comentando o desaparecimento de alguma figurinha especialmente rebarbativa, que "sua morte preencheu uma grande lacuna". Mas, um ano após a morte prematura de Sérgio Porto, ninguém surgiu ainda para preencher a lacuna deixada pelo filho de Dona Dulce e sobrinho de Tia Zulmira.



SÉRGIO, UM BRASILEIRO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Pensamento do vivo e fero Ponte Preta

- Não ponho a mão no fogo por mulher porque não quero ficar com apelido de maneta.
- Mais monótono que itinerário de elevador.
- Duro que só nádega de estátua.
- Voltaram para o quarto numa fossa de fazer inveja a Franz Kafka.
- Mais assanhada que galo velho no galinheiro das frangas.
- O encontro foi marcado numa dessas boates chamadas de inferninho, onde o diabo não entra pra não se comprometer.
- Falante como um animador de auditório.
- Pra quem gosta de jiló, coruja é colibri.
- Do boi só não se aproveita o suspiro, porque até a sua vergonha serve para adubar canteiros.



Quando em 1948 os Irmãos Marx se separaram definitivamente, um crítico escreveu que "eles foram sem precedentes e não deixaram substitutos." De Sérgio Porto, morto faz hoje um ano e que praticou, durante quase duas décadas, um humorismo demolidor de tudo que cheirasse a falsa dignidade e pompa, pode-se dizer o mesmo.

Carioca integral, como ser humano e escritor, ele captou com mais exatidão e sensibilidade do que o próprio João do Rio a vida da cidade e o modo de ser do seu povo.

FORMAÇÃO DO HUMORISTA

A piada mais antiga que se conhece de Sérgio Porto é a produziu quando cursava o primeiro ano ginasial. Havia um professor de francês que o expulsava sistematicamente da aula, dizendo:

— Allez, lá-bas.

Sérgio apelidou-o de Ali Babá. É possível que nesse trocadilho já se manifestava a influência que sobre ele exerceu um trocadilhista famoso, Groucho Marx, a grande admiração da primeira juventude de Sérgio, que o considerava o maior comico de todos os tempos.

Segundo o industrial Máriozinho de Oliveira, seu amigo, Sérgio gostava de imitar Groucho Marx e o fazia com absoluta perfeição: charuto na boca, enormes bigodes postiços, olhos virados, andar desengonçado, e tiradas, de sua criação, de "um humor finíssimo e inteligente."

Um dos traços fortes do humorismo de Sérgio Porto era saber usar, com graça, a sátira e a mordacidade. Muito dessa capacidade lhe veio da convivência com Aparício Torelli, o Barão de Itararé.

Foi no *Jornal do Povo*, do Barão, que iniciou sua carreira de jornalista. Fazia crítica de cinema, principalmente. Mas ajudava em tudo, inclusive na revisão. Aparício Torelli era um engraçado permanente, fazendo piadas com tudo e com todos, o dia inteiro. Sérgio, por toda a vida, fez das pessoas, dos costumes e das instituições de seu tempo fonte de uma crítica bem humorada, que, como a do Barão, era carregada de sarcasmo e dotada de alto poder destruidor, mas ao mesmo tempo repassada de lirismo. Suas últimas palavras são uma lição de humor e amor, tanto mais terna porque dada com a graça da gíria carioca, que ele soube usar como ninguém:

— Tunica — disse à empregada que o via morrer — estou apagando. Vira o rosto pra lá que eu não quero ver mulher chorando perto de mim.

O TRABALHADOR

Haverá sempre um horário a ser cumprido, um trabalho a executar, seja qual for a temperatura. Não haverá tempo para suar por prazer, sob o sol, na areia — escreveu certa vez.

De 10 horas da manhã às sete da noite, Sérgio trabalhava em casa. Escrevia suas colunas de jornal, os livros, produzia programas de rádio e televisão, traduzia peças teatrais, fazia contracapas de discos. Depois, vestia-se (em casa trabalhava de short e de chinelo) e ia cumprir seus compromissos na TV, no teatro e nas casas de show. Sua jornada de trabalho ultrapassava 12 horas diárias. Era um "trabalhador monstruoso", disse Rubem Braga numa crônica.

Passou grande parte da vida junto da máquina de escrever. Antes do jornalismo foi bancário e durante muito tempo acumulou as duas profissões. A boêmia, que muito cultivou nessa época, jamais prejudicou seu senso de responsabilidade: todos os dias, antes das sete da manhã, podia ser visto na Avenida Copacabana, esperando o ônibus para o trabalho.

Quando faltavam apenas oito anos para a aposentadoria, pediu demissão do emprego no Banco do Brasil: 15 minutos de trabalho como jornalista e produtor de programas rendiam mais do que o salário mensal do banco, mas só aquela altura pôde

prescindir da garantia que a estabilidade bancária lhe dava.

Até chegar a esse status, Sérgio enfrentou dificuldades financeiras. Em *A Casa Demolida*, seu livro de memórias, relacionando suas esperanças numa noite de ano bom, ele pede que possa continuar trabalhando "para poder pagar a quem devo." Mais adiante, conta que, remexendo em velha gaveta, encontrou vários envelopes, "todos de banco, avisando que o título venceu." Acrescenta que "fiz misérias para pagar os juros."

Noutra passagem, relembra a caixinha de música que comprou para a primeira filha, "paga com o dinheiro que no dia seguinte seria do dentista."

Nos últimos anos, os encargos cresceram e, para fazer face a eles, Sérgio teve de vender a timidez do homem desconfiado e quase humilde que era e apresentar-se em pessoa no vídeo e nos palcos. Foi só então que veio a ganhar muito dinheiro, mas ao preço de sua saúde, que sabia precária.

Como profissional, foi um modelo. Cumpria rigorosamente suas obrigações, adiantando programas e colunas de jornal sempre que tinha de viajar. Planificava tudo e seus originais eram um exemplo de carinho pelo trabalho: limpos, legíveis, sem emendas, no tamanho certo. Numa folha separada mandava sempre algumas linhas suplementares para o caso de sobrar espaço.

Como homem de jornal se renovava a cada momento, o estilo conservando sempre aquela clareza que mereceu este comentário de Barbosa Lima Sobrinho:

— O sol entrava em suas frases por todos os lados.

UM HOMEM DO POVO

As duas grandes paixões de Sérgio foram a música popular e os esportes. Sua formação era antes de musicista — e nisso há muito de influência de Lúcio Rangel, seu tio — do que de literato. A literatura só o conquistou quando ele passou a frequentar a casa de Álvaro e Eugênia Moreira, que o queriam muito, e após o contato com os escritores e poetas que faziam jornalismo quando ele chegou à redação dos jornais.

O tema de seu primeiro livro foi o jazz Louis Armstrong, que ele considerava "o mais extraordinário músico de jazz que já se conheceu" e a "própria história" desse gênero de música, e de quem tinha quase todos os discos, lhe agradava sobretudo pela simplicidade. E era esta a qualidade máxima que apontava nos dois músicos brasileiros de sua preferência: Pixinguinha e Jacó do Bandolim.

De samba, sabia tudo. Era capaz de identificar, num disco que ouvisse pela primeira vez, cada instrumentista. Ele próprio andou cometendo — como dizia — alguns sambinhas. E sabia usar um dos instrumentos característicos do samba, a calxinha de fósforos, com o mesmo desembaraço de um Ciro Monteiro ou um Elton Medeiros. Sérgio gostava muito de samba e de jazz, mas não — como observou um crítico — de sua mistura.

Nos esportes, nadou e remou pelo Guanabara, jogou basquete e vôlei pelo Fluminense e pelo América. Mas, do que mais gostou foi de ter sido goleiro no futebol de areia, num time que se consagrou tricampeão da praia e no qual jogavam seu irmão Marcelo e seus amigos Sandro Moreira, João Saldanha e Heleno de Freitas. Todos eram botafoguenses, à exceção de Sérgio, que sempre foi um apaixonado do Fluminense.

Em casa e diante da vida era um homem simples. Não queria nada de coisas impossíveis. Apenas "uma praia para janeiro, uma fantasia para fevereiro, um conhaque para junho, um livro para agosto e aquele picadinho de todos os sábados, que só a negra Mercedes sabia fazer, acompanhado de uma boa cerveja."

O CRIADOR E AS CRIATURAS

Numa de suas últimas entrevistas, brincando com um de seus auxiliares, Sérgio Porto disse: "Meu secretário pegou um cacoete feio: quer ser Stanislaw. Ainda não se deu conta de que Stanislaw é um personagem."

Eis como o próprio Sérgio Porto descreve o nascimento desse seu personagem:

— Stanislaw surgiu na imprensa por uma contingência da própria imprensa. Foi numa época em que os cronistas mundanos dominavam as páginas dos jornais, com suas colunas cheias de neologismos e auto-suficiência. Convidado para ser mais um cronista mundano, num jornal que não se perdoava o fato de não ter um inventor de palavras e expressões como *piu-piu*, *champanhota*, *bola branca* e outras baboseiras, Stanislaw aceitou a incumbência, com a condição de não se ater aos vazios personagens do café-society. Stanislaw achava que, acima de tudo, devia ser petulante, para competir com os cronistas mundanos, que, no seu entender, por mais importante que fosse a notícia a publicar, falavam sempre de si mesmos antes de dar a notícia.

Tia Zulmira — A veneranda ermitã da Boca do Mato, que "ensinou bailado a Nijinski, relatividade a Einstein, psicanálise a Freud, automobilismo a Fangio, basquetebol aos Globe-Trotters, tourada a Dominquin, cinema a Chaplin e, na rebarba, ainda temperou a vacina para o Dr. Salk", existiu na vida real: era dona Didi, que criou a mãe de Sérgio Porto, de quem era prima. Dona Didi, de hábitos simplórios, era chegada às máximas e esta é de sua autoria: "Por causa de um caranguejo o brejo não põe luto."

Primo Altamirando — Era de uma cidade onde, sempre que nascia um filho, fugia um pai. Aos cinco anos de idade foi expulso do jardim de in-

fância, por falar mal de São Francisco de Assis. No quarto ano primário fugiu com a professora de Ciências Naturais. Foi o primeiro sujeito a plantar maconha no Rio de Janeiro. Depois de conseguir aposentar-se sem nunca ter trabalhado, abriu um escritório de corretagem, para contrabando, tráfico de entorpecentes e outras marginalidades.

Bonifácio Ponte Preta, o Patriota — "Caminhava assobiando baixinho o hino dos Dragões da Independência e cumprimentava os conhecidos perguntando: como vai o caro patriota?"

Dr. Data Vênia — Outro personagem de base real. Nasceu das cartas de um leitor, advogado, dando pareceres, em jocosa linguagem jurídica, sobre assuntos em atualidade.

Prelepress — A agência que supria a coluna de Stanislaw era o resultado da capacidade de Sérgio Porto de comunicar-se com o público: não passava do registro de milhares de cartas de leitores, narrando fatos pitorescos e grotescos ocorridos em todos os pontos do país.

As Certinhas — Surgiram assim: Jacinto de Tormes escolhia anualmente para uma revista "as 10 mais bem vestidas." Pediram então a Sérgio que selecionasse as 10 mais bem despidas de cada ano. O termo certinha foi criado pelo pai do humorista, num dia em que ele e Sérgio esperavam condução num ponto de ônibus. Foi quando passou uma garota de vestido bem justo e o velho chamou a atenção de Sérgio, dizendo: "Olha que moça mais certa."

Febeapá — O Festival de Besteira que Assola o País ganhou essa denominação no dia em que, no interior de São Paulo, uma inspetora de ensino, ao saber que seu filho, péssimo aluno em Matemática, tirara zero numa prova de Matemática, não vacilou em apontar o professor como "perigoso agitador."

VIDA E OBRA

Sérgio Marcos Rangel Porto nasceu em 11 de janeiro de 1923, em Copacabana, na Rua Leopoldo Miguez, 53, onde residia até morrer.

Era filho de Américo Pereira da Silva Porto e Dulce Julietta Rangel Porto; e irmão de Marcelo Carlos Rangel Porto e Flávio Américo Rangel Porto.

Fêz o curso primário no Colégio Mallet Soares e o ginasial no Colégio Otatí. Cursou um pré-vestibular no Colégio Juruena, pois pretendia formar-se em Arquitetura, mas terminou fazendo concurso para o Banco do Brasil, do qual foi funcionário durante 22 anos.

Começou no jornalismo como cronista cinematográfico do *Jornal do Povo*, do Barão de Itararé, passando daí para a revista *Sombra* e desta para o *Diário Carioca*, colaborando também no semanário *Comício*, de Joel Silveira.

Foi no *Diário Carioca* que nasceu Stanislaw Ponte Preta. Mas logo ingressou em *Última Hora*. No início da década de 50 transferiu-se para o *Diário da Noite*. Pouco depois, entretanto, voltava para *Última Hora*, de onde não mais saíra.

Enquanto isso, Sérgio Porto assinava crônicas do cotidiano em *Manchete*, *Mundo Ilustrado* e *Fatos e Fotos*, além de colaborar na *Revista de Música Popular* e outras publicações especializadas. Como Stanislaw Ponte Preta, fez também nos últimos anos uma coluna de variedades para a revista *O Cruzeiro* e fundara seu próprio jornal, *A Carapuça*.

Quando morreu, Sérgio Porto iniciara há poucos meses uma coluna de crítica de música popular no *JORNAL DO BRASIL*.

No rádio, começou por volta de 1950, na rádio Mayrink Veiga, substi-

tuindo J. Rul na produção de um programa chamado *Leccertimentos*. Entre os programas mais populares que produziu para o rádio figuram *Miss Campeonato* e *Da Boca pra Fora*.

Para o cinema escreveu diálogos e roteiros de vários filmes, inclusive de *As Cariocas*, lançado em 1966.

Na televisão, além do *Stanislaw Ponte Preta Show*, que ele próprio apresentava, produziu inúmeros outros programas e participou de vários noticiosos, como redator e como locutor.

Sérgio criou vários shows de boate e de palco, nos quais se apresentava também como ator. O último deles — *O Show do Crioulo Doido* — lotou durante meses a fio um teatro de mais de 700 lugares, o Toneleros. Pouco antes de morrer traduziu *O Burguês Fidalgo*, de Molière.

O ESCRITOR

Em 1953, a pedido do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, Sérgio Porto escreveu uma *Pequena História do Jazz*, publicada no mesmo ano pelos *Cadernos de Cultura* do Ministério.

Em 1958, lançou *O Homem ao Lado*, livro de crônicas, reeditado em 1963, de forma ampliada, com o título de *A Casa Demolida*.

Em 1967, *As Cariocas*, reunindo as histórias constantes do filme exibido no ano anterior e outros contos.

Como Stanislaw Ponte Preta, Sérgio publicou, a partir de 1961, os seguintes livros: *Tia Zulmira e Eu*, já em quinta edição; *Primo Altamirando e Elas*, em quarta edição; *Rosamundo e os Outros*, em terceira edição; *Garoto Linha Dura*, também em terceira edição; *Febeapá n.º 1*, em sétima edição; *Febeapá n.º 2*, em sexta edição; e *Na Terra do Crioulo Doido*, em terceira edição.

LEA MARIA

mulher

SECRETÁRIA: O LONGO CAMINHO DA EXPERIÊNCIA



Para muitos, ela é o braço direito do chefe

— O doutor não está, quer falar com a secretária dele?

Sentada atrás de uma mesa cheia de papéis, telefones, a máquina de escrever, agendas e um pote com canetas de várias cores, está a secretária, barreira ou elo de ligação entre o cliente e o chefe, entre a empresa e seus subordinados.

Sem ser uma classe, pois não há cursos de formação profissional, a secretária começa quase sempre como simples funcionária burocrática que, depois de alguma experiência, passa a desempenhar a função específica de assessoramento direto. Ela é a primeira a chegar e a última a sair, às vezes depois do próprio chefe.

CONCEITUAÇÃO

Ao contrário do que muitos pensam, a secretária não é mais aquela funcionária passiva que fica num gabinete o dia inteiro recebendo e transmitindo recados. Na conceituação moderna, ela desempenha uma ação dinâmica nas operações das empresas ou órgãos públicos, e seu trabalho chega a refletir positiva ou negativamente no aspecto econômico da organização.

Alguns técnicos em administração admitem, inclusive, que o dirigente, hoje em dia, deixou de ser o único responsável pela produtividade de uma empresa, dividindo com a secretária a funcionalidade operacional. Se os dirigentes ou chefes fixam os regimes a serem cumpridos, cabe às secretárias desenvolvê-los através de métodos e processos dinâmicos, cobrando-os quando necessário.

A grande diferença de uma secretária para uma datilógrafa, estenógrafa, recepcionista ou correspondente é que a secretária tem autonomia para resolver problemas complexos, pela multiplicidade de suas funções — que englobam desde aspectos de relações públicas até os de caráter psicológicos. Para muitos "ela é o braço direito de seu chefe."

IMAGEM

Embora a opinião pública ainda faça da secretária a imagem da moça bonita, bem vestida e cuja única preocupação é se casar, algum dia, com o chefe rico e bonito — história sempre

explorada pelos programas humorísticos de televisão — hoje em dia ela tem que ter também muita competência, pois, caso contrário, a empresa ou entidade pública ficará abalada operacionalmente.

Hoje ela atende o telefone, toma ditado, observa o telex, recebe e transmite recados importantes, assiste às reuniões, faz as suas atas, canaliza todas as ordens para a execução, atende clientes estrangeiros, marca audiências, redige cartas e ofícios e tem que ter ainda muita diplomacia para dizer que "o chefe não pode atender agora."

Para isso ela deve ter também uma certa cultura e conhecimentos básicos de todos os assuntos, além de estar sempre atualizada com as mais modernas máquinas automáticas — que economizam dinheiro e tempo nas operações das empresas. Mesmo numa era tecnológica de automatismo ela desempenha papel importante, pois é a responsável pela coordenação geral das novas técnicas para que tudo funcione.

A PRESENÇA

Decidir o que deve ser feito e mandar alguém fazê-lo, ouvir as razões porque não deveria ser feito ou porque deveria ser feito por outro e preparar os argumentos para rebater as opiniões, estas são algumas das atribuições dos chefes, mas em quase todas elas a secretária está presente num trabalho de assessoramento.

Segundo algumas secretárias, "os chefes, muitas vezes, por falta de tempo ou até mesmo por comodidade, passam para nós resolvermos os mais complicados problemas, dizendo inclusive que temos ampla autonomia para solucioná-los. Tomadas as providências, eles aprovam ou não, sendo que nesta última hipótese há sempre a possibilidade de recebermos uma repreensão. Mesmo assim continuamos a resolvê-los."

FORMAÇÃO

No Brasil não há cursos de formação profissional para as secretárias, mas apenas de datilografia, estenografia, correspondência e digitação — todos feitos por entidades diversas, sem aquela objetividade específica e sim

como aperfeiçoamento. Isto porque, a classe de secretária não é aceita pela legislação trabalhista.

Todas começam como simples funcionárias burocráticas, mas vão aos poucos se inteirando de todos os serviços a ponto de, pela experiência obtida, serem requisitadas para o assessoramento direto de um chefe. A partir daí — isto com alguns anos de trabalho — elas passam a ser consideradas secretárias executivas pelas empresas privadas e os salários, que antes eram de NCr\$ 200,00, podem atingir, conforme o caso, até NCr\$ 1.500,00 (principalmente em firmas estrangeiras).

No serviço público a situação é pior, pois embora obedeça a mesma dinâmica da experiência, elas ocupam o cargo por uma simples nomeação, recebendo durante esse período uma gratificação suplementar. Não há uma carreira definida e quando o seu chefe é destituído elas voltam à seção de origem, continuando na rotina burocrática. As que continuam no cargo são poucas e, assim mesmo, porque demonstraram eficiência.

CLUBE

Como não têm uma categoria trabalhista, as secretárias não possuem sindicato ou associação. Mas existe o Clube das Secretárias, reconhecido de utilidade pública pela Assembléia Legislativa da Guanabara em 1968, que não tem caráter reivindicatório e nem está subordinado a qualquer entidade patronal ou institutos de ensino. Sem fins lucrativos o clube não pretende funcionar como *bureau* de colocações.

Com apenas 45 sócias num Estado que tem centenas de secretárias, o Clube — desde a sua fundação em 16 de dezembro de 1965 — vem tentando dar à categoria a importância que ela merece o que, até agora, não foi muito reconhecida. Uma de suas vitórias foi conseguir a oficialização do dia 30 de setembro como Dia da Secretária.

Para as sócias, a profissão é fascinante e trabalhosa, mas perde a sua dignidade quando o chefe é vaidoso ou autoritário ou as utiliza para tomar providências domésticas: fazer a lista das compras, mandar o bombeiro consertar a pia ou providenciar a lubrificação do carro.

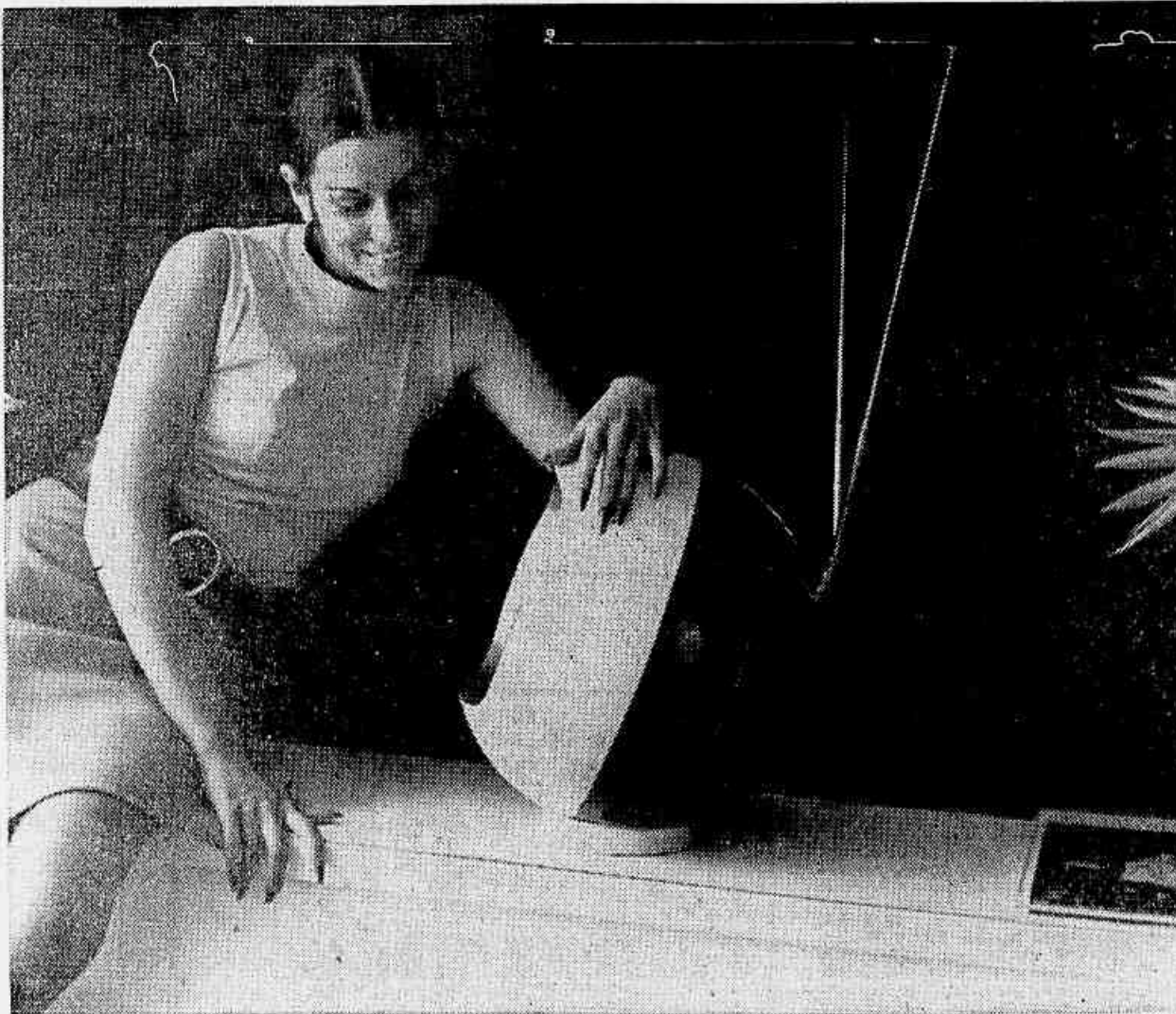
UM GRANDE SALÃO, UMA SÓ NOVIDADE

ARLETTE CHABROL

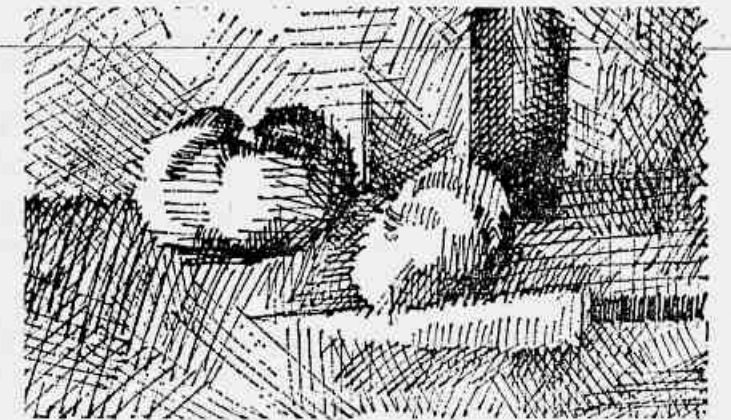
Paris, Via Varig — O Salão da Televisão e do Rádio acaba de cerrar suas portas. Nenhuma novidade. Os aparelhos de televisão, esses objetos que agora fazem parte integrante da maioria dos apartamentos, conservam a mesma linha de dez anos atrás. Sempre quadrados, sempre recobertos de madeira envernizada, mais clara ou mais escura, sempre aborrecidos.

Na época em que os homens andam sobre a Lua, em que as mulheres se vestem a 30 centímetros acima dos joelhos e em que seus maridos usam calças e camisas alegremente coloridas — em suma, na época em que as cores e as formas mudam sem cessar, vivendo no mesmo ritmo que nós — os receptores de televisão não mudam nada.

Os adeptos do estilo moderno, de cadeiras Knoll, dos móveis brancos ou vermelhos, não têm escolha: ou aceitam romper a unidade de seus interiores inserindo um desses sinistros aparelhos em verniz políester ou terão que adaptar esse pequeno aparelhinho da Philips. Ela foi, em realidade, a única marca que teve uma ideia — bem simples, aliás — de modificar o aspecto da televisão. Essa de que falamos é em plástico cinza-claro e cinza escuro. É portátil. E sobretudo, sua maior qualidade é de ser divertida.



Portátil e em plástico, a televisão redonda da Philips



A FICHA DO TOMATE

TOMATE: Originário da América, provavelmente do Peru, conhecido por *Solanum Lycopersicon*, da família das solanáceas, é planta anual, de grande valor para a alimentação, rico em vitamina A (a vitamina da visão), B1 e C. O valor calórico do tomate é baixo (23 calorias em cada 100g) mas o seu preço para o mercado consumidor é relativamente alto, estando o atual entre NCr\$ 0,80 e... NCr\$ 1,00.

O tomate bem amadurecido conserva inalterado o seu teor de vitaminas, mesmo até 18 dias depois de colhido, sob a temperatura ambiente ou na geladeira a 6 ou 7 graus. A rigidez e a coloração característica é que determinam se o tomate está ou não próprio para ser consumido. Para melhor conservar o teor de vitamina C, deve ser ingerido cru, em saladas. É fácil retirar peles (às vezes indigestas) e sementes do tomate, mergulhando-o durante 10 minutos em água fervendo. Para utilizá-lo em molhos, convém adicionar uma pitada de açúcar, que anula a acidez.

O Serviço

EM ICARAI: Hoje, a última apresentação do *show Chico Anísio*... Só, no Cine São Bento. E no dia 6 de outubro, Chico Anísio já estará em São Paulo, no Teatro Gazeta.

LENTES LATERAIS: Cópias das francesas, com aros de tartaruga e permitindo a visão multidirecional, são a novidade da Ótica Carvalho Reis, em matéria de óculos *unisex*.

PREPARAÇÃO AO CASAMENTO: E o curso organizado pelo Movimento Familiar Cristão, que se inicia esta quinta-feira (dia 2 de outubro) e termina no dia 4 de novembro. Conta de 10 palestras, sociodramas e debates, às terças e quintas, às 20h30m, na igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, 474. O curso é gratuito e aberto a pessoas de todas as religiões.

OS MUTANTES: Estarão apresentando o seu *show* de hoje, no Teatro Casa Grande, em benefício das cri-

anças abrigadas nas instituições filiadas à Campanha Nacional da Criança. Os ingressos ainda podem ser adquiridos nos seguintes locais: Campanha Nacional da Criança — Av. Franklin Roosevelt, 23, 4.º andar; Terrasse Clube, Av. Rio Branco, 156, 4.º andar; Restaurante Capelão, Rua Senador Dantas, e *boutique* Dona Flor, Av. Copacabana, 400-B.

CINEMA: Amanhã, às 18h30m, a Cinemateca do MAM, da Aliança Francesa e o Teatro da Maison de France vão apresentar, na Maison, o filme de

Claude-Autant-Lara, *Le Blé en Herbe* com legendas em português.

PARA MACROBIÓTICOS E DIA BÉTICOS: A Casa Mista, na Rua Ramalho Ortigão, 9, tem um estoque variado de torradas de gluten, geléias, pão integral, gelatinas, soja em grão e outros alimentos dietéticos.

LEITURA: Com o título de *O Cérebro Não Falha*, a Editora Mestre Jou acaba de lançar o livro do professor Asratian, fisiólogo russo e ex-discípulo de Pavlov. Em tradução de Miguel Maillet.

ENCERRAMENTO DO FIC: Está marcado para o dia 6 de outubro, na Hipica, o baile de encerramento do Festival da Canção, com a presença de todos os participantes estrangeiros. Para os homens o traje é *black tie*, e para as mulheres é permitido o uso de *pantalonas*. Reservas pelos telefones 246-8090 e 246-8951.

NOVIDADE: Ainda em outubro, Belle Cose estará lançando a linha de banho, cama e mesa, da última coleção Fieldcrest.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

MULHERES EM RITMO DE 69
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
De 2.º a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudos: NCR\$ 4,00

BERARDI BREA apresenta

BETHÂNIA E BALLET
em
"SOB O SIGNO DE BETHÂNIA"
Quinteto "OS SEMBAS"
Hoje, às 21,45 — Descontos p/ estudantes — Res.: 236-6343
TEATRO SÉRGIO PORTO — Rua Miguel Lemos, 51-H —

30 mês de sucesso
110 representações
CLUBE DA FOSSA

TEATRO MESBLA 242-4880

de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA

Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15

140 KILOS DE HUMOR
no teatro de maior sucesso da cidade...

EM OUTUBRO VAI POR DIFERENTE

Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

Circo ROMANO
UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
3as, 4as e 6as, às 21 hs. — 5as e sábados às 16 e 21 hs. Dom.: às 10, às 14,30, às 17 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro. ÚLTIMAS SEMANAS

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

OFICINA SÓMENTE 15 DIAS
NA SELVA DAS CIDADES
do Jovem BRECHT
Dir.: José Celso M. Correia
O OFICINA volta ao Rio depois de:
"Pequenos Burgueses", "O Rei da Vela" e "Galileu, Galileu", com o mesmo autor e a mesma equipe de Galileu.
TEATRO JOÃO CAETANO
ESTREIA DIA 9

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

EVA e seus artistas
em
"CELESTINA"
De Rojas — Dir.: Marlin Gonçalves
Estreia dia 15 de outubro em benefício do Natal dos funcionários da Tijuca T. C.
No TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinks
na
CHURRASCARIA Schnitz
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesa no jardim

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Saio Nôbre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hericlio no baixo e Jorge na bateria)
• "Crooner" Horário. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

chope gelado e bom gosto

DRUGSTORE
são exclusividade nossa
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoe

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberto diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CHURRASCARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Facil estacionamento. Telefone: 242-0211

BULLDOG-BAR RESTAURANTE
★ MÚSICA em HI.
★ CINEMA MUDO.
★ COZINHA INTERNACIONAL.
★ SERVIÇO COMPLETO DE BAR.
★ ATENDIMENTO EUROPEU.
Aberto a partir das 11 horas
RUA DIAS FERREIRA, 571-A — LEBLON
Estacionamento fácil

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

LE BILBOQUET apresenta

CLAUDETE SOARES
e
PEDRINHO MATTAR TRIO
ESTREIA AMANHÃ
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Bierbeller
NA CIDADE TRAGA A FAMÍLIA OU A NAMORADA
Atracção permanente: PAULO MARQUES
★ Funciona para almoço e jantar. ★ Preços Acessíveis. ★ Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.
Aberto a partir das 11 horas
Tocando durante o almoço trio BANK. À noite, Ubalajara toca para dançar.
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao antigo Senado Federal).

GUANABARA
onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

FESTIVAL 2001
Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
shows: RESTAURANTE CERVEJARIA Ambiente Refrescante
Dias 3 e 4, Shows com CARMINHA MASCARENHAS e GASOLINA
6as. e sáb.: Cy Manfild. — A partir das 21 hs.: Conjunto Sylvio Vianna. — Fechado às 2as-feiras.
Serviços especiais de banquetes e lanches.
Saco de S. Francisco — Niterói/RJ. Tel. 6748

TULIPA RESTAURANTE
★ COZINHA INTERNACIONAL
★ AR CONDICIONADO
★ E HI-FI
RUA ALFREDO PINTO, 4, eq. de Conde de Brollim (Largo do 2º Feir)

ZIEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

THE HORN CLUB
Apresenta com exclusividade
BONECAS, AQUELE ABRAÇO!
O único show de travesti do Rio. Marcando a volta do antigo "Stop" às noites caríacas com a estrelíssima Ellis, Suzy Hong, Renata, Diariamente à 1,30 horas
Marquesa, Jane, Eloina, Gisela e o ator-gaúcho Jerry Di Marco.
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1416

Restaurantes
abana (a casa de Manolo e Léo Balista)
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
Rua Joana Angelica, 116 — Pça. N. S. da Paz
Estacionamento Fácil

JORGE BEN
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

COM MILTON BANANA TRIO
OS ORIGINAIS DO SAMBA SUCATA
diariamente às 0,30 hs.
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589
Vespertal aos domingos para a juventude, às 17 hs.

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
restaurante
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR
R. Pharoux, 3 agora Av. Atlântica, 514-a
PÇA. 15 Tel. 231-0406 também Leme Tel. 257-2852

SAMBA TOP
BAR — BOATE
Hoje e todas as noites as últimas brisas Nacionais e Internacionais.
Discotecária CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Pólo 6 —
Reservar: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 horas).
FECHADO AOS DOMINGOS

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As 5as-feiras: PATO NO TUCUPI
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO PARDADO
RUA DOS TANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório (ao lado da Oca)

CURSOS & ACADEMIAS
DECOR
Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"
Inauguração no próximo dia 30 de setembro, às 21 hs.
Rua Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO
EILA
ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA:
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati (linguagem e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTATRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

Em NITERÓI, Avenida Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704, o JORNAL DO BRASIL tem uma Agência para anúncios classificados e assinaturas.

O HOMEM DE KIEV
estrelado Alan Bates the fixer
Dirk Bogarde, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman
Ian Holm, David Warner, Carol White
METROCOLOR
PROIBIDO ATE 18 ANOS
ACOMP. COMPLETACIONAL

HOJE
BRUNI FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72
330-630-930 HS.

IMEDIATAMENTE APÓS O MISTERIOSO INCÊNDIO DA ESTAÇÃO POLAR ZEBRA...
Cruzaram-se ordens terminantes:
-CHEGUEM LA ANTES DOS RUSSOS!
-CHEGUEM LA ANTES DOS AMERICANOS!
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta a produção Martin Ranshoff
"ESTAÇÃO POLAR ZEBRA"
"Ice Station Zebra"
Rock Hudson Ernest Patrick Jim
Hudson Borgnine McGoohan Brown
também estrelado Tony Bill Lloyd Nolan - Relevo de Douglas Hogg - Adorável Harry Julian Fink
baseado na novela de Michael MacLean - Direção de John Sturges - Produção Martin Ranshoff
METROCOLOR
PROIBIDO ATE 10 ANOS

5ª FEIRA
AS 1230-330-630-930
METRO BOAVISTA
RUA DO PASSAIO
PROJEÇÃO EM DIMENSÃO 150
"MÉTA D'ARTISTE EM COLORE"
BRUNI TIJUCA
SABENS PENA 370
70MM
AS 330-630-930
SÁBADO E DOMINGO a partir das 1230

HOJE
120-330-540-750-10hs.
CAPRI
VOLUNTÁRIOS PATRILHOS
COMODORO
RUA MADDOCK LUGO, 143
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

STEVE MCQUEEN e "BULLITT"
O DETETIVE COM AQUELE ALGO MAIS!
CO-ESTRELA POR ROBERT VAUGHN
TECHNICOLOR
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

apresenta os

Luiz Severiano Ribeiro Lançamentos da Semana:

SÃO LUIZ VITÓRIA SANTA ALICE
HOJE 120-330-540-750-10hs.
AMANHÃ [CARRI] DOMINGO [COLISEU]

PELMEX ★ Catherine DENEUVE
DE AMOR EM AMOR ELA DESTRUIA OS Homens!
Ainda mais SENSACIONAL QUE EM "BELLE DE JOUR"
★ MANON 70
co-estrelado SAMI FREY ELSA MARTINELLI JEAN CLAUDE BRIALY
Dirigido por Jean Aurel
EASTMAN COLOR
Proibido até 18 anos

HOJE **LAURENCE HARRIS** **IMPERATOR**
PROIB. 14 ANOS
HOJE 120-330-540-750-10hs.
DOMINGO 4-6-8-10
VILZARREL VILZARLO
DOIS HOMENS, UM BRANCO E UM NEGRO, UNIDOS POR UMA CORRENTE E SEPARADOS PELO ÓDIO!
STANLEY KRAMER apresenta
TONY CURTIS SIDNEY POITIER
ACORRENTADOS
Dirigido e Produzido por STANLEY KRAMER
"The Defiant Ones"

HOJE **REX RIAN** **AMERICA**
CODIGOS SECRETOS... MISSÕES SECRETAS... DOCUMENTOS SECRETOS... E ELE SE VIU ENVOLVIDO NESSE TORVELINHO!
VIAZ LOBO 5ª FEIRA 4-6-8-10 DOMINGO 4-6-8-10
UNIVERSAL apresenta
EXPRESSO ISTAMBUL
GENE BARRY SENTA BERGER JOHN SAXON
PROIBIDO ATE 14 ANOS
TECHNICOLOR. PROIBIDO ATE 18 ANOS
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

HOJE **OS 7 MAGNIFICOS DE VOLTA!**
A SERVIÇO DA JUSTIÇA E DOS OPRIMIDOS, MESMO A CUSTA DA PRÓPRIA VIDA
PANAVISION
CÓR DE LUXE
THE MIRISCH PRODUCTION COMPANY apresenta
A Revolta dos 7 Homens
(GUINS OF THE MAGNIFICENT SEVEN)
ELMER BERNSTEIN
ESTRELA POR GEORGE KENNEDY JAMES WHITMORE REIN SANTONI
FRANK SILVERA BERNIE CASEY
PRODUZIDA POR VINCENT M. FENNELLY DIRIGIDA POR PAUL WENDIKOS
PROIBIDO ATE 18 ANOS
50 United Artists 50 ANOS DE SUCESSO - E PLACENTE

PARA A FELICIDADE GERAL, LUCIANA

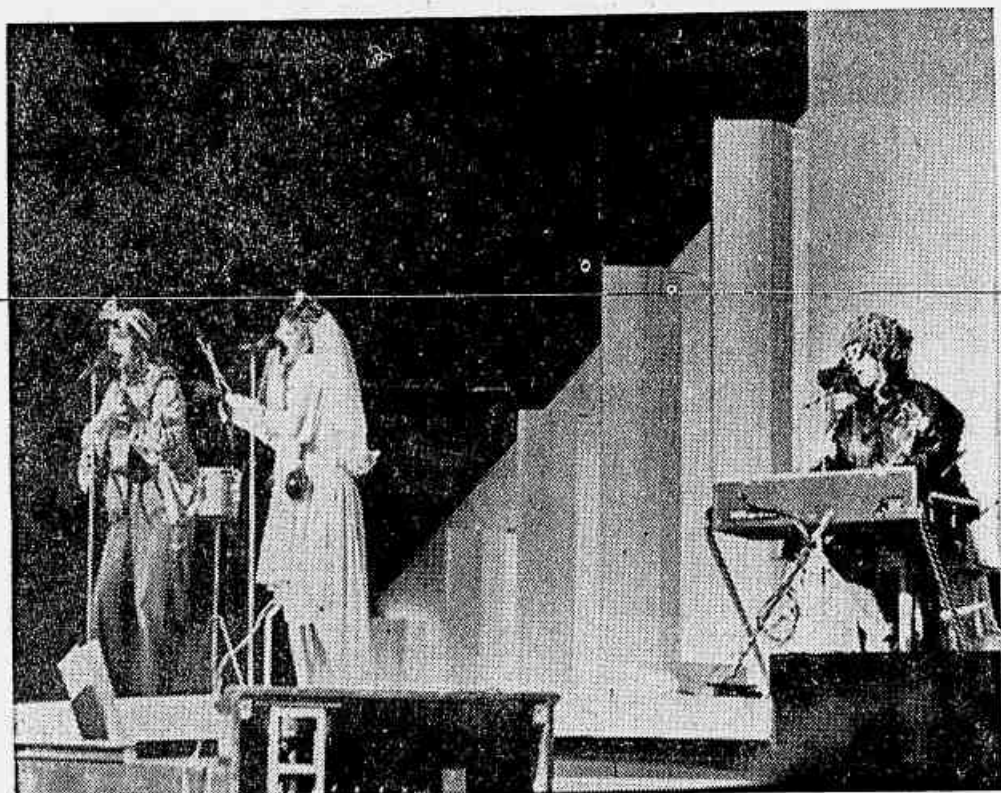
CELO ALZER



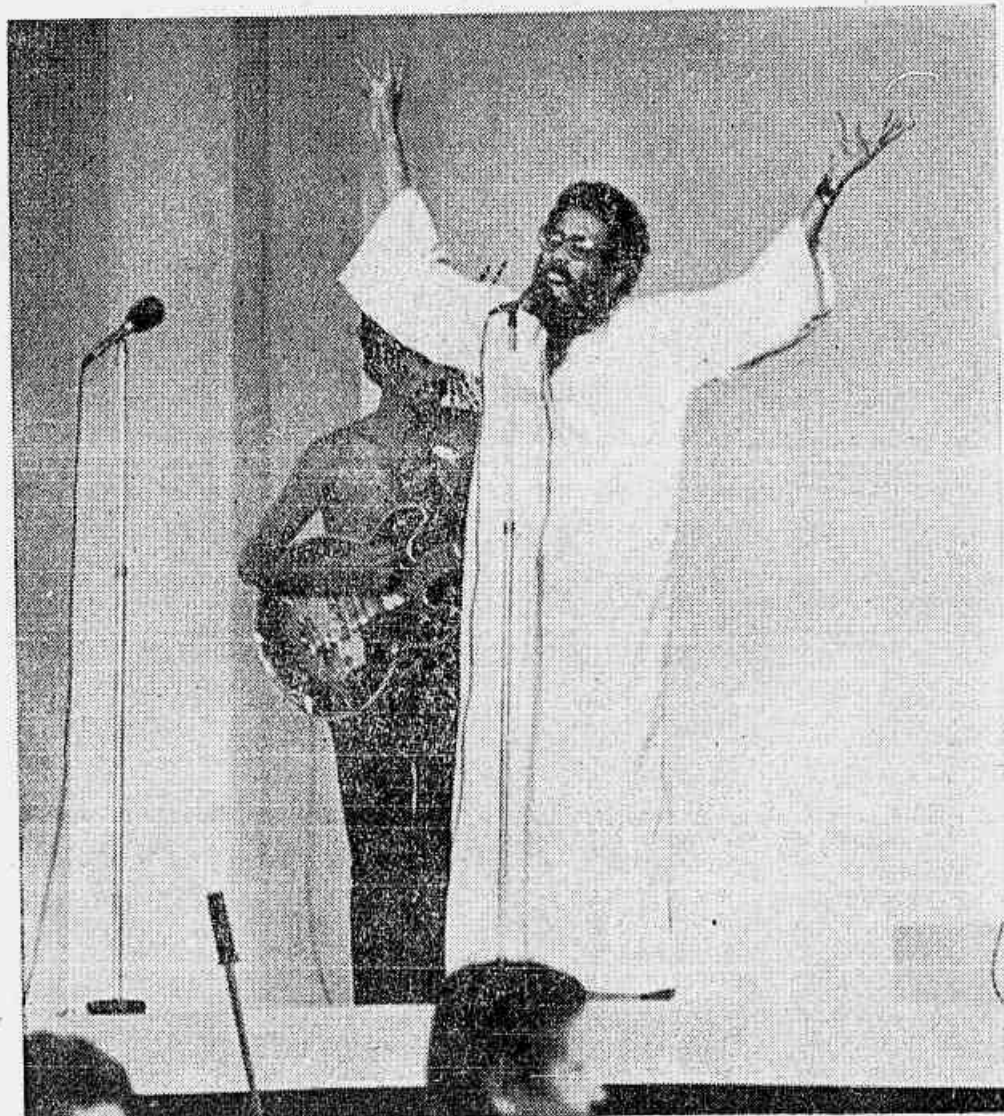
Uma festa para comemorar a vitória de Evinha



Antônio Adolfo e A Brasuca, Juliana



Os Mutantes, Ando Meio Desligado



Macalé e Os Brasões, Gotham City

O nível artístico foi baixo, o técnico precário. Se por este lado os saldos do IV Festival Internacional da Canção (fase nacional) foi algo monótono, a inclusão do voto popular deu um novo interesse ao seu resultado: a música vencedora preenche perfeitamente às exigências da preferência popular além de ser o tipo da canção exportável. Os problemas técnicos persistem. E a solução apontada, agora, para o próximo ano — proibição dos conjuntos — antes de resolvê-los somente retiraria do Festival algumas das pesquisas mais importantes da música popular brasileira.

De saída, uma coisa deve ser destacada na fase nacional do IV Festival da Canção: pela primeira vez em quatro anos, o voto do júri para o primeiro lugar realizou plenamente a preferência do público — isso foi, sem dúvida, o que de mais positivo aconteceu no festival deste ano; na quinta-feira passada falávamos sobre o assunto, reforçando o pedido aos jurados para que procurassem uma canção eminentemente popular, sem prejuízo da qualidade — esse pedido (ou esta sugestão) teria sido feito também pelo próprio coordenador do festival. O esquema, pelo menos em princípio, parece que funcionou muito bem; a vencedora preenche perfeitamente aquelas exigências, além de ser o tipo da canção exportável. Nesse sentido, o voto popular foi muito útil, porque deu ao júri a medida da preferência popular; somados os dois resultados, a premiação parece ter agradado a todos.

Baixo nível

Agora, no conjunto, depois de terminado o festival e depois de ouvir tranquilamente todas as 41 canções classificadas, continuamos achando que o nível artístico foi bastante baixo. Em termos de público (quer dizer, de participação popular — seja pelo aplauso ou pela vaia), a segunda noite foi superior à primeira. Mas, ainda assim, não conseguiu dar ao festival a categoria que tinha sido tão proclamada. Dividindo as canções em três partes (ritmo, música e letra), vamos ver que foi impressionante a predominância da chamada toada ou balada moderna: a incidência desse gênero foi tão grande, que o desfile sucessivo se tornou entediante. E o público sentiu tanto isso que, quando a valsinha vencedora entrou, foi um alívio generalizado. Dois ou três sambas e uma meia dúzia de números ditos tropicalistas foram as únicas alternativas.

Em matéria de música (linha melódica, harmonia, etc.), também foram poucas as canções que conseguiram atingir um grau de comunicabilidade razoável. Quando não eram excessivamente elaboradas (o maior número), eram tolas e francamente apelativas — o *gran finale* foi a maneira que diversos compositores encontraram para sensibilizar o público, como se isso fosse solução para atenuar a mediocridade daquelas canções.

Uma observação mais cuidadosa vai mostrar que estava nas letras a pequena parcela de novidade do festival: *Sagarana*, por exemplo, era um esforço para criar algo de novo e de boa qualidade; *Beijo Sideral* tinha uma letra muito interessante; mesmo *Gotham City*, que acabou sendo um *happening* geral, tinha qualidades. E ainda um punhado de outras canções, no mínimo corretas, tinham letras dignas de atenção (apesar daquela espécie de medo de utilização do verso livre, que Herminio Belo de Carvalho anotara, e que foi confirmado).

Problemas de som

Esse foi o quarto festival e, do ano que vem em diante, ele já deverá ter condições de caminhar por seus próprios meios. Este ano, infelizmente, ainda houve problemas sérios e o som foi o principal deles. Invariavelmente, o equipamento sonoro se comportou muito mal, chegando até ao colapso de quase meia hora na segunda noite. O Sr. Augusto Marzagão culpou os instrumentos e amplificadores dos conjuntos pelo fracasso do equipamento sonoro, e disse que vai estudar, para o ano que vem, a não inclusão desse tipo de conjunto. Essa solução, pelo primarismo que envolve, parece a história do marido que mandou tirar o sofá da sala — ora, convenhamos: os instrumentos característicos dos Mutantes, por exemplo, são tão necessários aos rapazes, quanto os violinos à orquestra. Retirar os conjuntos nunca foi solução; o que se tem que fazer é cuidar melhor dos problemas de som — para isso há os ensaios, que foram inventados justamente para resolver problemas que possam surgir na hora do espetáculo. Problemas artísticos e técnicos também. Vamos ver isso direitinho no ano que vem, mas não retirem os conjuntos, que eles fazem parte da música brasileira atual e têm suas características próprias. Proibi-los de participar do festival seria tirar ao concurso um colorido que ele não pode deixar de ter. Mesmo porque, se este ano não tivesse havido conjuntos como os Brasões e os Mutantes, o Festival da Canção teria sido muito mais monótono do que realmente foi.



Cláudia e o Quarteto Forma, Razão de Paz para Não Cantar



Marcos Vale, Beijo Sideral



Maisa, Ave-Maria dos Retirantes

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE - LIBRA - Balança - (23 de setembro a 22 de outubro) - Consonante os cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para 1969, o Sol ingressou no signo solar de Libra às 02h07m do dia 23 de setembro e entrará no signo seguinte, Escorpião, às 11h03m do dia 23 de outubro, hora legal do Rio de Janeiro.

LIBRARIOS BRASILEIROS FAMOSOS - Leopoldo Frois da Cruz - Atr. Nasceu em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, a 30 de setembro de 1882, e faleceu em Darvós-Platz, na Suíça, a 1.º de março de 1932. Em 1901, com a idade de 19 anos, formou-se em Direito, mas já demonstrava possuir inclinação para o teatro, representando algumas vezes entre amadores. Foi um dos maiores atores brasileiros, tendo trabalhado, a pedido, em diversos filmes em Portugal e na França. Seu corpo foi transportado para o Brasil, a bordo do vapor francês Massilia, e sepultado em Niterói, ocasião em que lhe foram prestadas excepcionais homenagens, pelo Governo e pelo povo.

INFLUÊNCIAS ASTRALIS NO SIGNO SOLAR DE LIBRA:

Planeta - Vênus;
Dia favorável - Sexta-feira;
Cór - Azul;
Pedra - Esmeralda.

SIGNOS COMPATIVELIS - Gêmeos, Aquário, Leo e Sagitário.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HOROSCOPO - Sol em Libra, Lua em Gêmeos e Saturno em Taurus.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS - Trígono da Lua com o Sol (ângulo de 120 graus, considerado aspecto favorável de grande força).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS - Quincúncio do Sol com Saturno (afastamento de 150 graus, considerado aspecto adverso).

HOROSCOPO DE HOJE - terça-feira, dia 30 de setembro de 1969.

ARIES - Carneiro - (21 de março a 19 de abril) - No setor profissional, onde você depende exclusivamente de sua habilidade, os aspectos não se apresentam promissores. Tenha cautela se houver necessidade de seu pronunciamento neste setor, quando será mais prudente entregar a solução aos outros interessados, ao seu sócio por exemplo, e poderão ser conseguidos resultados mais lucrativos.

TAURUS - Touro - (20 de abril a 20 de maio) - Período favorável para todas as providências relativas a questões de serviço, quando os dependentes, colegas de trabalho e supervisores se mostrarem prestísimos e procurarem cuidar melhor das tarefas que lhes competem. Os seus planos pessoais, entretanto, deverão aguardar ocasião mais propícia para serem postos em execução. Confie nos subalternos.

GEMINI - Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho) - No setor sentimental, perspectiva de encontros importantes para sua atividade pessoal. Os astros se mostram em bom aspecto aos assuntos de recreações e passatempos, em sua quinta casa, a dependência do amor puro, verdadeiro, desinteressado. Procure ser otimista se eventualmente se apresentar algum problema de interesse pessoal.

CANCER - Caranguejo - (21 de junho a 22 de julho) - Aproveite os aspectos astrais positivos para os assuntos relativos ao lar e aos familiares, dedicando-se aos mesmos com atenção e boa vontade. Poderá encontrar alguns obstáculos por parte de amigos ou de algum conhecimento recente no qual você ainda não pode confiar. Precaução-se contra alguma situação inesperada em seu círculo de amizades.

LEO - Leão - (23 de julho a 22 de agosto) - Todas as oportunidades que surgirem de contatos com parentes próximos, vizinhos, reuniões, conferências ou de relacionem com seus interesses intelectuais devem ser hoje aproveitadas, pois os aspectos são benéficos neste setor. Em questões de contato com pessoas importantes e assuntos de crédito pessoal seja cauteloso neste período.

VIRGO - Virgem - (23 de agosto a 22 de setembro) - Olhos acontecimentos poderão lhe proporcionar hoje uma grata surpresa no que se relaciona com sua carreira profissional. Possibilidades de ganho a curto prazo. Não faça planos contando realizações em futuro distante e tenha cautela se estiver interessado em concretizar negócios com parentes de sócios ou adquiridos através do casamento. Evite viagens.

LIBRA - Balança - (23 de setembro a 22 de outubro) - Com o Sol em seu signo recebendo bons aspectos, concentre-se em seus planos pessoais e quiser realizá-los efetivamente; não permita que dificuldades momentâneas e secundárias se interponham a seus projetos e modifiquem sua maneira de agir. Evite a excessiva preocupação com as reações de terceiros e procure transmitir exclusivamente sua própria capacidade e tudo correrá bem.

SCORPIUS - Escorpião - (23 de outubro a 21 de novembro) - Sua autoconfiança será imprescindível para as próximas batalhas profissionais que empreender, porque hoje você deverá estar se sentindo numa fase negativa para a solução de seus problemas no trabalho. Não de grande importância aos obstáculos e adote uma atitude otimista e positiva. Realmente a fase não se apresenta muito favorável aos seus interesses.

SAGITTARIUS - Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro) - Amigos poderão ajudá-lo com sugestões úteis ou mesmo com uma colaboração efetiva. Não tema, pois, se tiver realmente necessidade, se algumas situações o exigirem, recorrer aos cuidados deles. Talvez você tenha mesmo problemas no setor profissional e terá motivos para procurar apoio. Não desanime e não se deixe absorver demasiadamente. Cuide da saúde.

CAPRICORNUS - Capricórnio - (22 de dezembro a 19 de janeiro) - Melhor período para as providências relativas à vida social, quando você deverá envidar o máximo de seus esforços na obtenção de seus ideais neste setor. Poderá contar, inclusive, com a cooperação de pessoas bem situadas na vida material que estarão acessíveis e propensas a ajudá-lo. Não desperdice tempo com assuntos lúteis e evite conflitos sentimentais.

AQUARIUS - Aquário - (20 de janeiro a 18 de fevereiro) - Dedique-se melhor aos assuntos que envolvam melhoramentos no lar e busque fortalecer os vínculos familiares, às vezes negligenciados pelo excesso de encargos noiturnos setores. Há possibilidades de boas notícias de locais distantes ou de alguém que há muito estava ausente e poderá ajudá-lo a concretizar um projeto antigo. Boa fase para a realização de anúncios.

PISCES - Peixes - (19 de fevereiro a 20 de março) - Você poderá contar com a colaboração de terceiros nas providências que se relacionem com atividades financeiras e bens imobiliários conjuntos. Se houver oportunidade de estabelecer contato com parentes próximos ou vizinhos, seja cauteloso e não se precipite em emitir opiniões que possam ser mal interpretadas e provocar desentendimentos.

O PENSAMENTO DE HOJE - O passado é o maior profeta do futuro (Byron).

CASA vendida Rua Barão Itaipu, 2 pav. 1.º 3 salas, copa, coz., banh., dep., 1 qt. independentes, jardim, garagem, 2.º 4 qts. am., emb., 2 banh., visitas marc. hora Sr. Darcy 227-3549, CRECI 547.

COMPRADO apto. sala, 2 qts. etc. prox. Saens, Penha, pronto em final de constr. Inform. 242-9586, Cunha, CRECI 961.

EXCELENTE residência vdo. de 2 pav. 2 varandas, 2 salas, sala, hall, 4 qts. c/a. emb. 2 banh., socin., copa, cozinha, dep., de emp., 2 qts. indep. garagem, quintal e ainda 1 apt. totalmente independente sobre garagem de 2 qts. c/banh. privativo. C/NCR 60.000,00, n.º 1, sal. fin. em 4 anos. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409, CRECI 261.

RIO COMPRADO Vazio Itaipu 1.322 m², 201 fte., 2 qts. sl., coz., banh., comp., arm., emb., dep., emp., ar. refrig., chuveiro, porta-obj., ORLANDO MANFREDO, Barão Itaipu, 86, Tel. 248-0804, CRECI 82.

RIO COMPRADO - Últimas casas, 8, 18, vd. 10 qts. sala, coz., banh., ter. 6,10x17,80 - V. J. Jeunebino, 36, 14, 17 dom. 12, 12, C/NCR 60.000,00, n.º 1, sal. fin. em 4 anos. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409, CRECI 261.

SAENS PENA - Apto. de luxo pronto sobre piloto. 2 qts. c/ armários embudados, sala, ampla coz., e dep., 1 qt. indep. em cor. depend. completa, todas as peças têm azulejos até o teto, incl. máquina lavar, garagem, pintura plástica, terraz. La Font, fachada c/ portão. R. Major Avila, 219, lado da garagem vdo. 2 qts. resto em 30 meses. Tel. 258-9936.

TIJUCA - Rua Visconde de Figueiredo 49, aptos. de sala, 2 quartos e demais dependências com vaga na garagem. Financiados em 50 meses sem correção monetária. Preço fixo. Ver e tratar no local diariamente das 9 às 20 horas ou telefone 235-0479. CRECI 1300.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS - Trígono da Lua com o Sol (ângulo de 120 graus, considerado aspecto favorável de grande força).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS - Quincúncio do Sol com Saturno (afastamento de 150 graus, considerado aspecto adverso).

HOROSCOPO DE HOJE - terça-feira, dia 30 de setembro de 1969.

ARIES - Carneiro - (21 de março a 19 de abril) - No setor profissional, onde você depende exclusivamente de sua habilidade, os aspectos não se apresentam promissores. Tenha cautela se houver necessidade de seu pronunciamento neste setor, quando será mais prudente entregar a solução aos outros interessados, ao seu sócio por exemplo, e poderão ser conseguidos resultados mais lucrativos.

TAURUS - Touro - (20 de abril a 20 de maio) - Período favorável para todas as providências relativas a questões de serviço, quando os dependentes, colegas de trabalho e supervisores se mostrarem prestísimos e procurarem cuidar melhor das tarefas que lhes competem. Os seus planos pessoais, entretanto, deverão aguardar ocasião mais propícia para serem postos em execução. Confie nos subalternos.

GEMINI - Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho) - No setor sentimental, perspectiva de encontros importantes para sua atividade pessoal. Os astros se mostram em bom aspecto aos assuntos de recreações e passatempos, em sua quinta casa, a dependência do amor puro, verdadeiro, desinteressado. Procure ser otimista se eventualmente se apresentar algum problema de interesse pessoal.

CANCER - Caranguejo - (21 de junho a 22 de julho) - Aproveite os aspectos astrais positivos para os assuntos relativos ao lar e aos familiares, dedicando-se aos mesmos com atenção e boa vontade. Poderá encontrar alguns obstáculos por parte de amigos ou de algum conhecimento recente no qual você ainda não pode confiar. Precaução-se contra alguma situação inesperada em seu círculo de amizades.

LEO - Leão - (23 de julho a 22 de agosto) - Todas as oportunidades que surgirem de contatos com parentes próximos, vizinhos, reuniões, conferências ou de relacionem com seus interesses intelectuais devem ser hoje aproveitadas, pois os aspectos são benéficos neste setor. Em questões de contato com pessoas importantes e assuntos de crédito pessoal seja cauteloso neste período.

VIRGO - Virgem - (23 de agosto a 22 de setembro) - Olhos acontecimentos poderão lhe proporcionar hoje uma grata surpresa no que se relaciona com sua carreira profissional. Possibilidades de ganho a curto prazo. Não faça planos contando realizações em futuro distante e tenha cautela se estiver interessado em concretizar negócios com parentes de sócios ou adquiridos através do casamento. Evite viagens.

LIBRA - Balança - (23 de setembro a 22 de outubro) - Com o Sol em seu signo recebendo bons aspectos, concentre-se em seus planos pessoais e quiser realizá-los efetivamente; não permita que dificuldades momentâneas e secundárias se interponham a seus projetos e modifiquem sua maneira de agir. Evite a excessiva preocupação com as reações de terceiros e procure transmitir exclusivamente sua própria capacidade e tudo correrá bem.

SCORPIUS - Escorpião - (23 de outubro a 21 de novembro) - Sua autoconfiança será imprescindível para as próximas batalhas profissionais que empreender, porque hoje você deverá estar se sentindo numa fase negativa para a solução de seus problemas no trabalho. Não de grande importância aos obstáculos e adote uma atitude otimista e positiva. Realmente a fase não se apresenta muito favorável aos seus interesses.

SAGITTARIUS - Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro) - Amigos poderão ajudá-lo com sugestões úteis ou mesmo com uma colaboração efetiva. Não tema, pois, se tiver realmente necessidade, se algumas situações o exigirem, recorrer aos cuidados deles. Talvez você tenha mesmo problemas no setor profissional e terá motivos para procurar apoio. Não desanime e não se deixe absorver demasiadamente. Cuide da saúde.

CAPRICORNUS - Capricórnio - (22 de dezembro a 19 de janeiro) - Melhor período para as providências relativas à vida social, quando você deverá envidar o máximo de seus esforços na obtenção de seus ideais neste setor. Poderá contar, inclusive, com a cooperação de pessoas bem situadas na vida material que estarão acessíveis e propensas a ajudá-lo. Não desperdice tempo com assuntos lúteis e evite conflitos sentimentais.

AQUARIUS - Aquário - (20 de janeiro a 18 de fevereiro) - Dedique-se melhor aos assuntos que envolvam melhoramentos no lar e busque fortalecer os vínculos familiares, às vezes negligenciados pelo excesso de encargos noiturnos setores. Há possibilidades de boas notícias de locais distantes ou de alguém que há muito estava ausente e poderá ajudá-lo a concretizar um projeto antigo. Boa fase para a realização de anúncios.

PISCES - Peixes - (19 de fevereiro a 20 de março) - Você poderá contar com a colaboração de terceiros nas providências que se relacionem com atividades financeiras e bens imobiliários conjuntos. Se houver oportunidade de estabelecer contato com parentes próximos ou vizinhos, seja cauteloso e não se precipite em emitir opiniões que possam ser mal interpretadas e provocar desentendimentos.

O PENSAMENTO DE HOJE - O passado é o maior profeta do futuro (Byron).

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

aguardem o lançamento dia 1.º de outubro

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

João Iná-
frente casa
e pessoas
fornecendo de
qto. Av.
149/205.
Telefones:
Paiva 1168
cor. cor.
43-4205. -
Paiva 1174
n. 2 sala,
rua São
João, por-
to bem me-
do repa-
ro 200
R. 123-520.
- Ipanema,
copinha, ba-
n. área que-
l. Mendon-
- d'Almeida
- amput. R.
Ver por-
54.
- Meau Mitre,
1 sala, 2
- áreas, pin-
8923.
- par. fronte
- 2 áreas, pin-
garagem, -
8923.
- de auto, de
- 5 quartos
- sala de em-
- Aluão de
- auto com
- banheiro
- 02 de Dr.

302. T
14,
uina, 4.50
qta, sala.
erm. Tratar

de sala n.
s. NCR3
mãia, 623.

avessa Jai-
ps, banhel-
3-1968.
ua Haddock
kitch., ba-
erve quei-
5-3934.
s. Noronha
s. I sala.

para casal
Barão de
Rio Com-
munal al fi-
1560. Ver

Valparaíso,
Barão de
Não sei.

grande A
m fora
pe, 302, e

dependente
ha fora
101, Rio

4-5222 au
13 hs.

o, em qto.
o, p/ ra-
de Bantim

ala jun-
R. Pereira
201, Esq.
ar, Ijuca.
castel ci
Lobo, 83
324.

conjugado
9 Praca
51100

ua S. Mi-
sep, dep.
e etc.
federal de
CI 781.
adís com-
Dr. Sata-
99.
ste indep.
r • cor.
p. 101 --
uca.
eluga-se u

dois rap-
s'mas re-
de Bon.
8-7285.
lucase I

...a casa de
Cortório.

Aluga-se
casal ou
quarto em
Lima
excelen-
te. Condi-
ções de
vida cine-
to, cozi-
m. partel-
RECI ..
o. c) di-

fore.
ati, 155.
Pena,
c/sin-
m, linda
banh,
ps. em-
Bonfim,
Chaves,
Piçco
éria Sa-
Barroso,
CRECI

Am-
avis Be-
1. Próx.
idâneo.
o. s/201
outras
local -
Tratar
s/ 1413

FALECIMENTOS

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

NCr\$ 280,00. Podendo
mento de salario. Trata
podamos 731 gr. 201

PRECISA-SE de um

de Vitorino de Carvalho.

[illegible]

FRANCISCO LONGO IM. REP. S. A.

Firma de âmbito nacional, instalando sua primeira filial no Estado da Guanabara.

ADMITE:

Vendedores de máquinas e equipamentos p/ escritório. Auxiliares de escritório.

OFERECE VENDEDOR

Salário fixo
Comissões
Prêmios
Curso de Vendas e Assistência completa.

EXIGE VENDEDOR

Idade: 22 a 29 anos
Boa aparência
Conhecimentos equivalentes a curso ginasial.

AUX. ESCRITÓRIO

EXIGE:

AUX. ESCRITÓRIO

Salário em aberto
Semana de 5 dias

Apresentar-se ao Sr. Christiano no horário comercial à Rua Miguel Couto, 134 - 4.º andar.

Boy

Precisa-se com prática de datilografia, e boa letra de 15 a 16 anos. Est. Velha da Pavuna n.º 1.148 - Inhamitanga.

FAZEMPRESA

Aux. de Dep. Pessoal

Aux. de contabilidade

Notista

(firme em cálculos)

Apresentarem-se com documentos, à Rua Barão de Petrópolis, 347 - Rio Comprido.

JOB-CENTER
CONSULTORES EMPRESARIAIS

AV. RIO BRANCO, 156 GRS. 1936/77/8

PROCURAMOS PARA ADMISSÃO IMEDIATA OS SEGUINTE ELEMENTOS:

Auxiliar Escritório (móças)	2500/1.200
Secretaria Bilingue	9000/1.800
Secretaria Executiva	1.000/1.800
Secret. at. Port. Inglês	800/1.500
Auxiliar contábil (móças)	300/600
Almoçoar-estativista	300/800
Engenheiro civil	2.000/4.000
Engenheiro mec. operacional	1.500/3.000
Marketing Manager c/ Inglês	4.000/7.000

NÃO COBRAMOS COMISSÃO DO CANDIDATO

Office-boy

ENGENHARIA MELMAN OSÓRIO S/A, admite rapazes menores de 15 anos. Boa letra e noções de datilografia. Apresentar-se com documentos na Av. Presidente Vargas número 418 - 10.º andar, no horário de 14 às 17 horas.

Perucas it

(CABELEIREIRAS)

Admiltimos com prática só para perucas. Rua Inhamitanga, 40-A ou Av. Copacabana, 1072 Lj. 2. Sr. Pierre, 11 às 15 horas.

Precisa-se

Engenheiro com experiência comprovada em pontes para obras em Pernambuco. Tratar à Av. Rio Branco, 156 sala 1638.

Técnico rádio

Precisa-se para conserto transistores, violonchins e gramofones. Teta Penha, Rua N. Caracua, 224-A.

Vendedoras

Para malhas, Rua Matoso 973 - Rio Comprido.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, p/ os novos - Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores(as)

Firma conceituada de vendas a crédito, está admitindo elementos novos para promoções de fim de ano. As melhores comissões. Possibilidade de 1 milhão mensal. R. do Ouvidor, 160, 3.º andar. Início imediato. Oportunidade. Sr. Setemayor.

Automoveis

AERO 65 - Em ótimo estado geral, mecânica forte da comunidade, 1.800 km. Roda 1.000, 2.000, 3.000, 4.000, 5.000, 6.000, 7.000, 8.000, 9.000, 10.000, 11.000, 12.000, 13.000, 14.000, 15.000, 16.000, 17.000, 18.000, 19.000, 20.000, 21.000, 22.000, 23.000, 24.000, 25.000, 26.000, 27.000, 28.000, 29.000, 30.000, 31.000, 32.000, 33.000, 34.000, 35.000, 36.000, 37.000, 38.000, 39.000, 40.000, 41.000, 42.000, 43.000, 44.000, 45.000, 46.000, 47.000, 48.000, 49.000, 50.000, 51.000, 52.000, 53.000, 54.000, 55.000, 56.000, 57.000, 58.000, 59.000, 60.000, 61.000, 62.000, 63.000, 64.000, 65.000, 66.000, 67.000, 68.000, 69.000, 70.000, 71.000, 72.000, 73.000, 74.000, 75.000, 76.000, 77.000, 78.000, 79.000, 80.000, 81.000, 82.000, 83.000, 84.000, 85.000, 86.000, 87.000, 88.000, 89.000, 90.000, 91.000, 92.000, 93.000, 94.000, 95.000, 96.000, 97.000, 98.000, 99.000, 100.000.

Veiculos

AERO 65 - Em ótimo estado geral, mecânica forte da comunidade, 1.800 km. Roda 1.000, 2.000, 3.000, 4.000, 5.000, 6.000, 7.000, 8.000, 9.000, 10.000, 11.000, 12.000, 13.000, 14.000, 15.000, 16.000, 17.000, 18.000, 19.000, 20.000, 21.000, 22.000, 23.000, 24.000, 25.000, 26.000, 27.000, 28.000, 29.000, 30.000, 31.000, 32.000, 33.000, 34.000, 35.000, 36.000, 37.000, 38.000, 39.000, 40.000, 41.000, 42.000, 43.000, 44.000, 45.000, 46.000, 47.000, 48.000, 49.000, 50.000, 51.000, 52.000, 53.000, 54.000, 55.000, 56.000, 57.000, 58.000, 59.000, 60.000, 61.000, 62.000, 63.000, 64.000, 65.000, 66.000, 67.000, 68.000, 69.000, 70.000, 71.000, 72.000, 73.000, 74.000, 75.000, 76.000, 77.000, 78.000, 79.000, 80.000, 81.000, 82.000, 83.000, 84.000, 85.000, 86.000, 87.000, 88.000, 89.000, 90.000, 91.000, 92.000, 93.000, 94.000, 95.000, 96.000, 97.000, 98.000, 99.000, 100.000.

Embarcações

AERO 65 - Em ótimo estado geral, mecânica forte da comunidade, 1.800 km. Roda 1.000, 2.000, 3.000, 4.000, 5.000, 6.000, 7.000, 8.000, 9.000, 10.000, 11.000, 12.000, 13.000, 14.000, 15.000, 16.000, 17.000, 18.000, 19.000, 20.000, 21.000, 22.000, 23.000, 24.000, 25.000, 26.000, 27.000, 28.000, 29.000, 30.000, 31.000, 32.000, 33.000, 34.000, 35.000, 36.000, 37.000, 38.000, 39.000, 40.000, 41.000, 42.000, 43.000, 44.000, 45.000, 46.000, 47.000, 48.000, 49.000, 50.000, 51.000, 52.000, 53.000, 54.000, 55.000, 56.000, 57.000, 58.000, 59.000, 60.000, 61.000, 62.000, 63.000, 64.000, 65.000, 66.000, 67.000, 68.000, 69.000, 70.000, 71.000, 72.000, 73.000, 74.000, 75.000, 76.000, 77.000, 78.000, 79.000, 80.000, 81.000, 82.000, 83.000, 84.000, 85.000, 86.000, 87.000, 88.000, 89.000, 90.000, 91.000, 92.000, 93.000, 94.000, 95.000, 96.000, 97.000, 98.000, 99.000, 100.000.

Esportes

AERO 65 - Em ótimo estado geral, mecânica forte da comunidade, 1.800 km. Roda 1.000, 2.000, 3.000, 4.000, 5.000, 6.000, 7.000, 8.000, 9.000, 10.000, 11.000, 12.000, 13.000, 14.000, 15.000, 16.000, 17.000, 18.000, 19.000, 20.000, 21.000, 22.000, 23.000, 24.000, 25.000, 26.000, 27.000, 28.000, 29.000, 30.000, 31.000, 32.000, 33.000, 34.000, 35.000, 36.000, 37.000, 38.000, 39.000, 40.000, 41.000, 42.000, 43.000, 44.000, 45.000, 46.000, 47.000, 48.000, 49.000, 50.000, 51.000, 52.000, 53.000, 54.000, 55.000, 56.000, 57.000, 58.000, 59.000, 60.000, 61.000, 62.000, 63.000, 64.000, 65.000, 66.000, 67.000, 68.000, 69.000, 70.000, 71.000, 72.000, 73.000, 74.000, 75.000, 76.000, 77.000, 78.000, 79.000, 80.000, 81.000, 82.000, 83.000, 84.000, 85.000, 86.000, 87.000, 88.000, 89.000, 90.000, 91.000, 92.000, 93.000, 94.000, 95.000, 96.000, 97.000, 98.000, 99.000, 100.000.

